GUIA

PISTAS E TRILHA

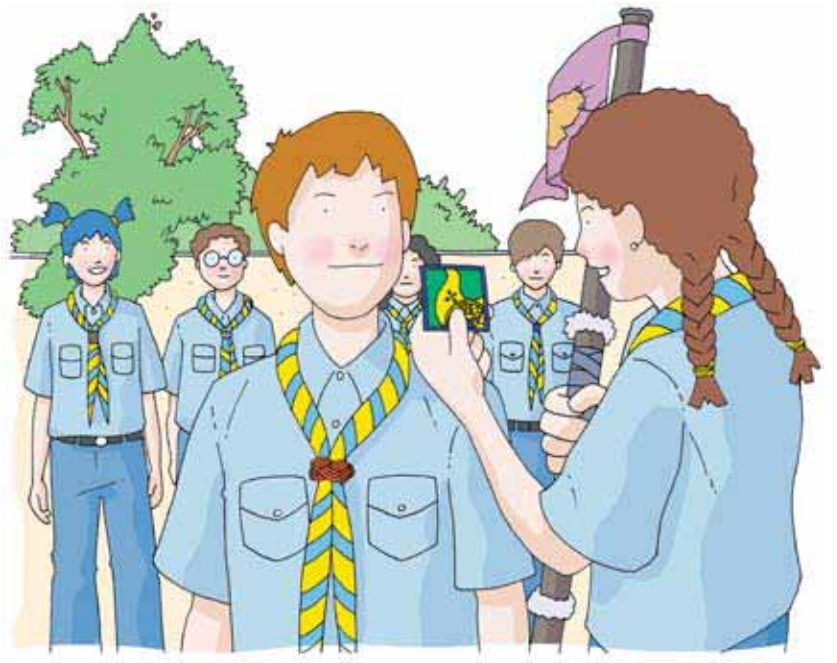
A sua Progressão Pessoal

As atividades que você realiza com sua Patrulha e em sua Tropa, junto com tudo o que faz na escola, em casa ou com amigos, contribui para o seu crescimento como pessoa responsável, comprometida, autônoma e solidária aos demais.

A grande aventura deste período de sua vida é conquistar novos Territórios junto com seus amigos. Isto não se faz apenas com lugares, mas conquistando conhecimentos, habilidades e atitudes em diferentes áreas, tais como AR LIVRE, SAÚDE, SEGURANÇA, VIDA EM GRUPO, MEIO AMBIENTE, ALIMENTAÇÃO, CIDADANIA, CRIATIVIDADE, FRATERNIDADE, ESPIRITUALIDADE, VALORES e TÉCNICA ESCOTEIRA.

Cada um desses Territórios será conquistado quando você adquirir o conhecimento previsto, tiver a habilidade para fazer o que está definido, e, muito importante, demonstre as condutas que estão estabelecidas para sua etapa de desenvolvimento, e que também compõe os Territórios.

Nossa proposta é que, durante o tempo previsto para as Etapas de Pistas e Trilha, você conquiste todos esses Territórios. Se você ingressou na Etapa das Pistas, pode conquistar no primeiro ano metade dos Territórios, e a outra metade quando estiver na Etapa da Trilha. Mas, se você ingressou diretamente na Etapa da Trilha, deve esforçar-se para conquistar

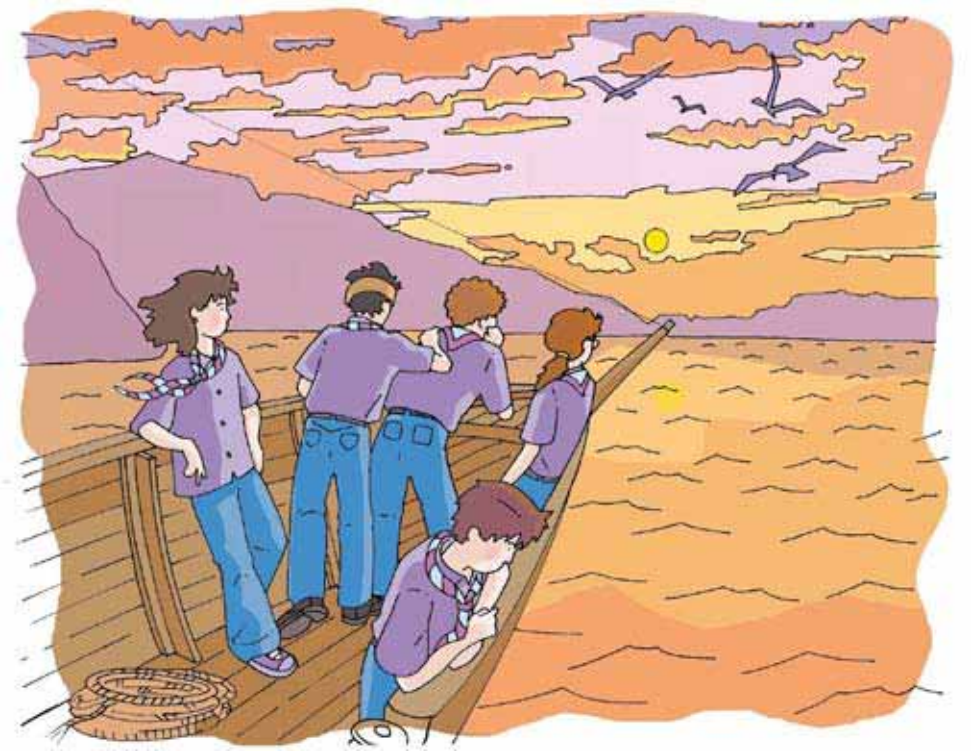


todos os Territórios neste período.

Este Guia vai ajuda-lo nesta aventura. Todos os conteúdos estão, de uma forma ou de outra, contemplados no livro. Talvez você precise de mais informações de alguma coisa, de uma explicação, de maiores detalhes ou esclarecimentos, e para isso você poderá contar com os seus Chefes na Tropa e seus companheiros de Patrulha.

Fazendo as atividades da Tropa e usando este Guia, pouco a pouco você vai perceber que está adquirindo conhecimentos, desenvolvendo habilidades e agindo de acordo com as condutas previstas. Talvez precise se esforçar mais em alguma coisa e tenha facilidade para outras. O importante é que, quando se der conta de que já conquistou um Território, procure o Chefe da Tropa responsável por acompanhar sua Patrulha, e converse com ele sobre isso, explicando o que você já sabe, já sabe fazer ou já tenha a conduta. É nessa conversa que você e ele vão validar a conquista, ou seja, vão decidir em acordo que você efetivamente conquistou aquele Território.

Além disso, é possível que você queira fazer um pouco mais, ir além daquilo que está previsto, e também pode incluir mais conhecimentos, habilidades e atitudes em um determinado território. Você pode



acrescentar ou modificar alguma coisa, acertando isso com o seu Chefe.

Esperamos que você tenha sucesso nesta jornada, divirta-se, aprenda, e seja um ótimo Escoteiro!

TERRITÓRIO

Sempre Alerta!

	CONHECIMENTO: Preciso saber...	HABILIDADE: Preciso saber fazer...	ATITUDE: Preciso saber ser...
AR LIVRE	Saber quais são os diferentes tipos de atividade ao Ar-Livre · Reunião de patrulha · Reunião de Tropa · Bivaques · Acampamentos – de final de semana; de média duração; de férias e acantonamentos · Excursões Saber as noções básicas para Higiene de campo Saber o que é e o que faz parte de um Fogo de Conselho Saber qual a lista de material de acampamento individual e de patrulha.	Montar uma apresentação com a patrulha para o próximo fogo de conselho Escolher (tecido, comodidade, capacidade, costuras e zíperes) e montar uma mochila para um acampamento de três dias. Fazer os seguinte nós: Nó direito, Nó direito alceado, Nó de escota, Nó de escota alceado.	Participo de atividades que me ajudam a manter meu corpo forte e sadio (F) Eu me preocupo com minha apresentação pessoal e zelo para permanecer limpo (F) Gosto de participar de atividades recreativas e variadas (F) Participo de jogos, excursões e acampamentos que minha Patrulha organiza (F) Ajudo na limpeza e no melhoramento dos lugares onde passeio e acampo
SAÚDE	Conhecer as orientações para caminhadas, jornadas e excursões. · A caminhada · O descanso durante a caminhada · Alimentação Conhecer as próprias Medidas Pessoais · Polegadas, palmo, pé, braça e côvodo · Passo normal · Passo duplo · Passo escoteiro Conhecer os principais sinais de pista e as regras para sua utilização.	Utilizar suas medidas pessoais para calcular medidas de objetos e distâncias, dentro da Sede do Grupo Escoteiro. Participar de uma jornada com sua Patrulha, com distância mínima de 12 Km., seguindo as orientações do Guia Escoteiro, Demonstrar a utilização do Passo Escoteiro	Percebo as mudanças que estão ocorrendo com o meu corpo (F) Sei o que posso o que não posso fazer com meu corpo (F) Pratico um esporte de maneira regular (F) Procuro me informar adequadamente sobre o que significa ser homem ou mulher (A) · Entendo que a sexualidade humana tem tudo a ver com o amor (A)

SEGURANÇA	Conhecer as principais regras de segurança · Em casa · Na sede · Na rua · Em excursões no campo · Em excursões na estrada Conhecer o papel do Monitor e do Submonitor	Fazer uma avaliação, por escrito, com os principais riscos de acidentes que podem ser encontrados na Sede do Grupo. Participar de uma excursão, com a Patrulha ou o Grupo, demonstrando conhecer as regras de segurança.	§ Procuro evitar situações que podem afetar minha saúde e de meus companheiros (F) § Percebo e consigo falar das coisas que me dão medo (A)
VIDA EM GRUPO	Saber como funciona a Assembléia de Tropa Saber como funciona o Conselho de Patrulha Saber como a patrulha se insere na Tropa Conhecer os procedimentos para montar um fogo de conselho	Participar de uma Assembléia de Tropa. Participar da organização de uma excursão de Patrulha Coordenar a montagem e acendimento de uma fogueira para a realização de um Fogo de Conselho Assumir, dentro da Patrulha, uma função na sede e uma em um acampamento, e ser avaliado de forma positiva numa reunião do Conselho de Patrulha. Contribuir para manutenção do Livro da Patrulha. Contribuir no planejamento, organização e execução de uma atividade realizada com a presença da família	· Procuro não ser agressivo em jogos e atividades (F) · Dou minha opinião sobre as coisas que me acontecem (I) · Ajudo na preparação dos temas que discutimos na patrulha (I) · Participo das atividades de minha patrulha (I) · Expresso meus pensamentos e experiências junto a minha Patrulha (I) · Gosto de participar de atividades que me ajudam a me conhecer (C) · Escuto as críticas que me fazem e reflito sobre elas (C) · Eu me ofereço para ajudar em minha patrulha e em minha casa (C) · Participo de atividades que mostram a importância de agir com lealdade. · Contribuo para que a tropa viva um ambiente de alegria (C) · Aprecio os conselhos que me dão em minha patrulha (C) · Respeito as decisões tomadas por minha patrulha, mesmo quando penso de maneira diferente (C) · Compreendo o porquê

		das minhas reações (A) · Busco apoio em minha patrulha quando estou triste ou confuso (A) · Conto a minha família o que fazemos no Grupo Escoteiro e procuro fazer com que meus pais participem das atividades para as quais são convidados (A) · Gosto de fazer coisas com minha família e ajudo quando me pedem para organizá-las (A) · Trabalho com os demais para conquistar as metas que fixamos para nós mesmos · Conheço e respeito as principais normas de convivência
MEIO AMBIENTE	Saber como tratar, reutilizar e reciclar · Lixo orgânico · Lixo inorgânico · Lixo sanitário Conhecer os diferentes processos para purificação de água Saber como conquistar a Insígnia Mundial do Conservacionismo Saber como orientar-se por carta e interpretar seus símbolos.	Montar um filtro para purificação de água para ser usado em um acampamento. Montar uma coleção fotográfica de insetos encontrados em um acampamento. Montar um fogão solar e ajudar a cozinhar uma refeição para sua patrulha. Conquistar a Insígnia Mundial de Conservacionismo	· Ajudo a limpar e arrumar minha casa e os lugares onde me divirto (F) · Eu me interesso por aprender mais sobre o que se passa a minha volta (I) · Posso identificar as partes de um problema (I) · Tenho conhecimento dos diferentes ecossistemas de meu país (S) · Ajudo na limpeza e no melhoramento dos lugares onde passeio e a campo (S) · Participo com minha patrulha no desenvolvimento de um projeto relacionado com o meio ambiente (S)
	Conhecer a pirâmide de alimentos e os valores de diferentes alimentos Conhecer os diferentes métodos de purificação de água · Por ebulição	Montar um cardápio para um acampamento de final de semana da Patrulha. Montar e ser responsável pela	§ Como alimentos que me ajudam a crescer e o faço nas horas certas (F) § Sei que a limpeza é importante e ao preparar e comer as refeições (F)

ALIMENTAÇÃO	· Por meio químico · Por filtragem · Por destilação Conhecer os principais processos de conservação de alimentos. Saber onde instalar a cozinha e as orientações sobre o momento de cozinhar.	despensa durante um acampamento de final de semana. Preparar um café da manhã, um almoço e um jantar para a Patrulha, em um acampamento. Montar uma pioneiria para ser usada na "cozinha" de um acampamento (fogão, mesa, lavatório, etc.).	
CIDADANIA	Saber os requisitos necessários para conquistar o Distintivo de Escoteiro Lis de Ouro Conhecer o material de sua patrulha e os sistemas de conservação, organização e asseio. Conhecer o processo de eleição do monitor Conhecer alguns conceitos sobre algum sistema de comunicação (morse, libras, semáfora, etc.). Conhecer a Declaração Universal dos Direitos dos Homens. Conhecer as orientações sobre o Hino Nacional e Hasteamento da Bandeira	Realizar uma pesquisa sobre as origens de sua Patrulha. Fazer um quadro com os contatos – telefone e endereço – dos principais serviços públicos existentes na comunidade, incluindo Polícia, Bombeiros, Hospitais, órgãos da Prefeitura, do Estado e do País. Participar da eleição do Monitor de sua Patrulha. Demonstrar habilidade em fazer um curativo simples e como socorrer uma pessoa em caso de afogamento. Participar do planejamento, organização e execução de uma atividade de serviço, para beneficiar instituição ou comunidade carente de sua cidade. Cantar o Hino Nacional, em um evento, com sua patrulha ou Tropa.	· Dedico ao estudo tempo suficiente (F) · Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas (I) · Faço coisas que ajudam a cumprir minhas metas (C) · Sou capaz de dizer "não" quando acredito que alguma coisa está errada (A) · Assumo pequenas responsabilidades em meu lar, em igualdade de condições com meus irmãos e irmãs (A) · Converso com minha patrulha sobre os direitos humanos (S) · Entendo quais são minhas responsabilidades, quando assumo qualquer cargo (S) · Participo das eleições em minha patrulha e colaboro com os que foram eleitos (S) · Trabalho com os demais para conquistar as metas que fixamos para nós mesmos (S). · Conheço e respeito as principais normas de convivência (S) · Dou minha opinião quando estabelecemos

			normas na patrulha, entre meus amigos ou na escola (S) · Sei o que fazem os bombeiros, a polícia, os hospitais, a prefeitura e outros serviços públicos de minha comunidade.(S) · Participo das atividades de serviço organizadas pela minha patrulha (S) · Conheço as diferentes realidades sociais do lugar onde vivo (S) · Gosto de me sentir como parte da cultura de meu país (S)
CRIATIVIDADE	Conhecer quais os livros escritos por Baden-Powell Conhecer técnicas de uso de fantoches Conhecer 3 músicas escoteira típicas. Conhecer a história dos Jamborees Mundiais Conhecer algumas lendas e mitos que fazem parte do Folclore Nacional Conhecer as principais Festas Populares Brasileiras	Conquistar três especialidades de diferentes áreas de interesse Projetar e coordenar a construção de uma mesa para a patrulha, em um acampamento. Participar de uma peça de Fogo de Conselho de sua patrulha.	· Procuro minhas próprias leituras e posso relacioná-las com as coisas que me acontecem (I) · Escolho e conquisto algumas Especialidades (I) · Uso as Especialidades conquistadas para resolver problemas cotidianos (I) · Participo com entusiasmo das atividades artísticas de minha Tropa (I) · Expresso meu humor sem zombar dos outros (C) · Conheço as diferentes realidades sociais do lugar onde vivo · Conheço os principais produtos típicos da cultura de meu país (S) · Participo de atividades de minha patrulha que mostram a cultura de meu país (S) · Conheço as principais culturas originárias da América (S)

FRATERNIDADE	Conhecer a flor-de-lis, emblema do Escotismo, e o seu significado. Conhecer o Lema, Saudação, Aperto de Mão e Sinais Escoteiros. Conhecer a História do Escotismo Conhecer a estrutura do Grupo Escoteiro Conhecer a história dos Jamborees Mundiais	Participar de um acampamento que conte com presença de escoteiros de outros Grupos. Participar de um evento nacional, tipo Mutirão de Ação Ecológica, Mutirão de Ação Comunitária, JOTA, JOTI ou ELO Nacional.	· Escuto a crítica dos outros e, se não concordo, digo isso com respeito (A) · Sou leal com meus amigos sem deixar de lado ou tratar mal aos que não o são (A) · Gosto de querer bem aos outros e aprecio que os outros gostem de mim (A) · Procuro fazer que todos respeitemos nossos companheiros, qualquer que seja seu jeito de ser (S) · Conheço os principais símbolos da fraternidade escoteira mundial (S) · Participo de atividades escoteiras regionais, nacionais e com outros grupos (S) · Participo de atividades voltadas para a paz e a compreensão entre os seres humanos (S)
ESPIRITUALIDADE	Conhecer algumas Orações típicas do Escotismo Conhecer a História de São Jorge – padroeiro do Ramo Escoteiro Conhecer os fundamentos da sua religião e os preceitos básicos de, pelo menos, mais duas religiões.	Participar efetivamente da construção de pioneiria - capelas ou canto de orações - em um acampamento de Tropa. Dirigir uma oração ecumênica e interconfessional, em uma reunião de tropa.	· Conheço os fundamentos de minha fé (E) · Procuro cumprir os compromissos que assumi com minha fé (E) · Assumo tarefas nas celebrações religiosas realizadas pela tropa (E) · Gosto de orar e procuro fazê-lo todos os dias (E) · Sempre encontro no que faço razões para pedir e dar graças a Deus.(E) · Oro habitualmente com minha patrulha (E) · Procuro viver os ensinamentos de minha fé em tudo que faço (E) · Entendo por que minha fé me convida a ajudar a todos (E) · Convivo fraternalmente com todos, mesmo que não pertençam a minha religião (E) · Participo de atividades voltadas para a paz e a compreensão entre os seres humanos. · Sei quais são as principais

			religiões que existem em meu pais (E)
VALORES	Conhecer a Lei e a Promessa Escoteira e seu significado. Conhecer a história de Caio Viana Martins, o Escoteiro Símbolo do Brasil. Saber aplicar os Primeiros Socorros Conhecer as orientações para uso e manutenção de ferramentas de corte	Fazer a Promessa Escoteira Cantar o Hino Alerta. Demonstrar aplicação de primeiros socorros, cuidados com ferimentos simples, desmaios e estado de choque. Demonstrar utilização de ataduras e tipóias. Preparar, acender e regular lampião e fogareiro a gás.	· Conheço e compreendo a Lei e a promessa escoteira (C) · Prometi me esforçar para viver a Lei e a Promessa Escoteira (C) · Sei que posso ser melhor a cada dia (C) · Eu me proponho metas para melhorar (C) · Sei o que significa ser leal (C) · Procuro ser leal com aquilo em que creio, comigo mesmo e com outros (C) · Enfrento e resolvo minhas dificuldades com alegria (C) · Respeito as decisões tomadas por minha patrulha, mesmo quando penso de maneira diferente. · Sou generoso e me interesso pelos outros (A) · Cumpro os compromissos que assumo (S) · Procuro realizar todos os dias uma boa ação (S)
TÉCNICA ESCOTEIRA	Conhecer a utilização do nó direito, nó de escota e lais de guia.. Conhecer as características de um bom nó. Conhecer as orientações para montagem de barracas. Conhecer como funciona uma bússola e como utilizá-la. Saber como orientar-se pelas estrelas, especialmente pelo cruzeiro do sul	Fazer a “volta do fiel” e a “amarra redonda de tripé”. Construir um tripé. Fazer o nó direito, o nó de escota e o lais de guia. Fazer amarra quadrada e amarra diagonal. Montar uma barraca para ser usada em um acampamento. Tirar o azimute e seguir uma pista de orientação simples	· Conheço e pratico diversos jogos e respeito suas regras (F) · Procuro aperfeiçoar minhas habilidades manuais (I) · Conheço e uso técnicas de campo e pioneirias (I) · Aprendo coisas novas, além daquelas que me ensinam na escola (I) · Participo de atividades de reflexão em excursões e acampamentos com minha patrulha. (E)

Informações Preliminares

Essas informações vão lhe ajudar a integrar-se na sua Patrulha e na Tropa Escoteira.

Anote, primeiro, os dados abaixo:

Nome da Patrulha: _____

Grito de Patrulha: _____

Nome do Grupo Escoteiro: _____

_____

Tropa Escoteira

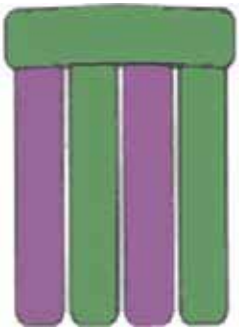
É formada por até quatro Patrulhas e uma delas é a sua. Nome da sua Tropa:

Grito de Tropa: _____

A Patrulha

A sua Patrulha, como as outras da sua Tropa Escoteira, adota o nome de um animal - como Pica-pau, ou de estrelas - como Sol, ou de uma constelação - como Pégasus.

Além do nome, as Patrulhas são identificadas por suas cores que são usadas no distintivo de Patrulha, que pode pode ser um dos modelos abaixo:



Também pode ser usado o distintivo de Patrulha circular de 3,5 cm, com o desenho da Patrulha em preto e o fundo na cor ou cores que caracterizam a Patrulha. Deve ser usado a 3 cm da costura do ombro.

Bandeirola de Patrulha

Ela é o símbolo da Patrulha. Ela pode ter a silhueta do animal, estrela ou constelação com as cores da Patrulha.

A Bandeirola é fixada em um bastão e é conduzida pelo Monitor, embora sua guarda e cuidados sejam de responsabilidade de todos os escoteiros da Patrulha.

Monitor

O Monitor é o responsável pela Patrulha de que você faz parte. Ele é auxiliado pelo Submonitor. Na Patrulha todos têm uma responsabilidade, em reuniões na sede ou em acampamentos fora do Grupo Escoteiro (no campo). Você vai encontrar neste Guia explicações sobre isso.

Nome do Monitor:
Nome do Submonitor:

Os órgãos de decisão

Conselho de Patrulha: É uma reunião dos membros de sua Patrulha, presidida pelo Monitor, tratado todo tipo de assunto, ouvindo a opinião de todos.
Corte de Honra: É uma reunião dos Monitores das Patrulhas com a presença dos chefes. A Corte de Honra administra a Tropa.
Assembléia de Tropa: É uma reunião da qual todos participam. Pode ser presidida por qualquer escoteiro(a) eleito(a) pela Assembléia de Tropa e uma de suas funções é decidir as Atividades de Tropa.

Símbolos Escoteiros

Lema Escoteiro

O nosso lema é: Sempre Alerta!

Sinal Escoteiro

O sinal escoteiro é feito com a mão direita.Os três dedos estendidos representam os três deveres do escoteiro: para com Deus, para com o Próximo (e a Pátria) e para consigo mesmo.O dedo polegar sobre o mindinho significa que o maior protege os menores.

Saudação Escoteira

Escoteiros fazem a saudação para se cumprimentarem e nas cerimônias de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional. A posição dos dedos é igual ao sinal escoteiro, mas a mão toca ligeiramente a fronte do lado direito.

Aperto de mão

Os escoteiros se cumprimentam com a mão esquerda, entrelaçando os dedos mínimos, significando que um escoteiro confia no outro escoteiro.

O Emblema Escoteiro

O Emblema Escoteiro é a Flor-de-lis estilizada que aponta o Norte nos mapas e nas bússolas. Mostra o caminho do cumprimento do dever e da ajuda ao próximo. Suas três partes também lembram os três itens da promessa: Deus, o Próximo e a Pátria.

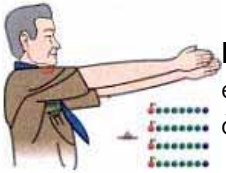
Entendendo e Atendendo o Chefe

Dentro do Movimento Escoteiro, usamos alguns sinais manuais ou de apito para nos reunir.

Sinais Manuais

Atenção ou Alerta: Ficar em silêncio e prestar atenção às instruções do chefe.

Descansar ou Firme: Ao sinal de Firme, todos ficam imóveis, olhando para frente e em silêncio, com as pernas juntas e braços ao longo do corpo.
Ao sinal Descansar, você deve afastar a perna esquerda e cruzar as mãos atrás. Então você pode olhar para onde quiser e falar se for necessário.



Formação por Patrulha: As Patrulhas ficam formadas em filas à frente do Chefe, duas à sua esquerda e duas à sua direita.

Formação por Ferradura: As Patrulhas se dispõem no formato de uma ferradura.

Formação em Linha: As Patrulhas formam uma linha tendo o Chefe à frente.

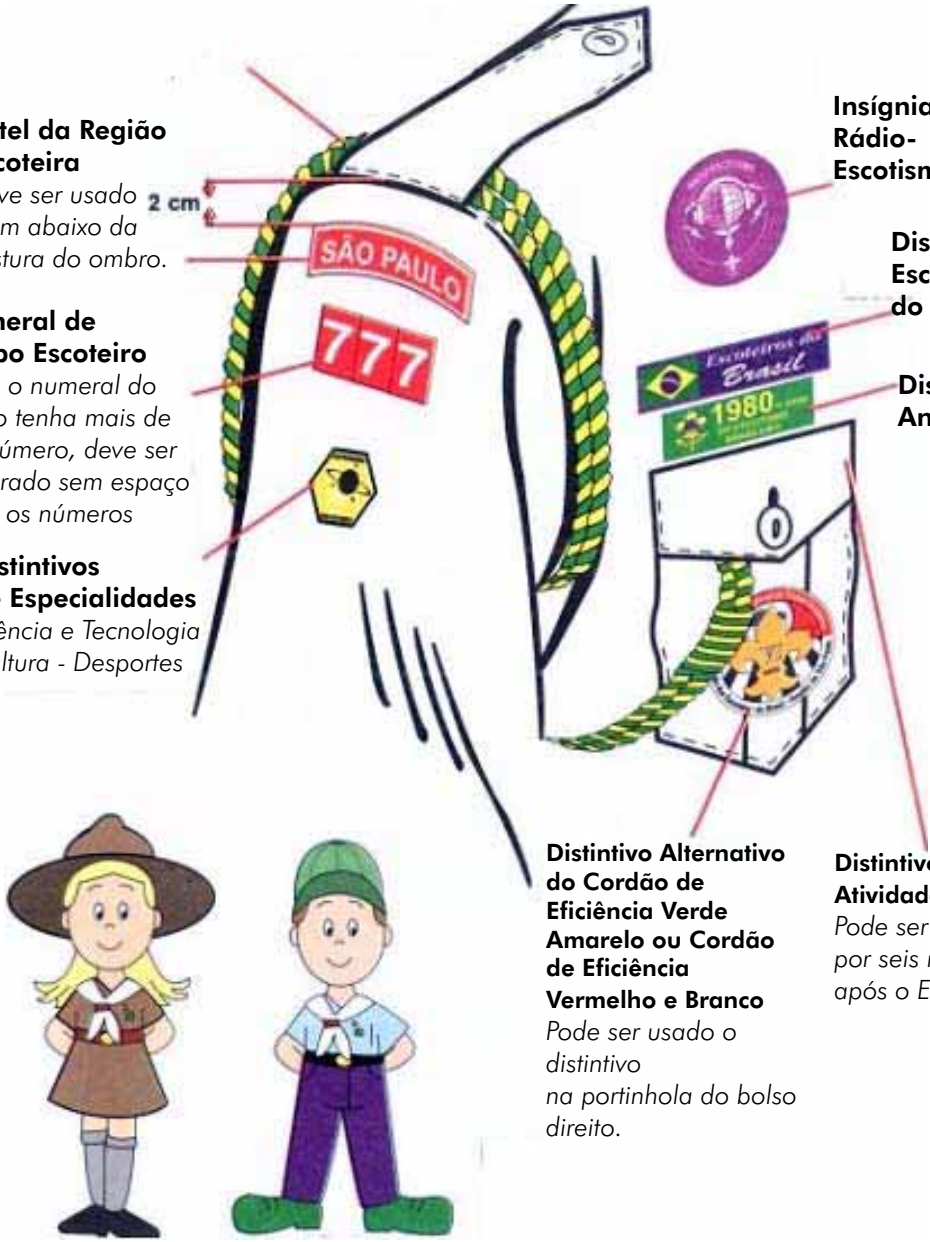
Formação em Círculo: As Patrulhas formam um círculo em volta do Chefe, seguindo o seu Monitor.

Debandar: O Chefe faz três movimentos e, quando termina, os jovens dizem "Sempre Alerta!", fazendo o sinal escoteiro.

Sinais de Apito: 3 Apitos: é uma chamada geral. As Patrulhas formam diante do Chefe que apitou.

2 Apitos: para chamar os Monitores.

1 Apito: para chamar Intendente em acampamento.



Listel da Região Escoteira
Deve ser usado 2 cm abaixo da costura do ombro.

Numeral de Grupo Escoteiro
Caso o numeral do grupo tenha mais de um número, deve ser costurado sem espaço entre os números

Distintivos de Especialidades
Ciência e Tecnologia
Cultura - Desportes

Insígnia de Rádio-Escotismo

Distintivo Escoteiros do Brasil

Distintivo Anual

Distintivo Alternativo do Cordão de Eficiência Verde Amarelo ou Cordão de Eficiência Vermelho e Branco
Pode ser usado o distintivo na portinhola do bolso direito.

Distintivo de Atividade
Pode ser usado por seis meses após o Evento.

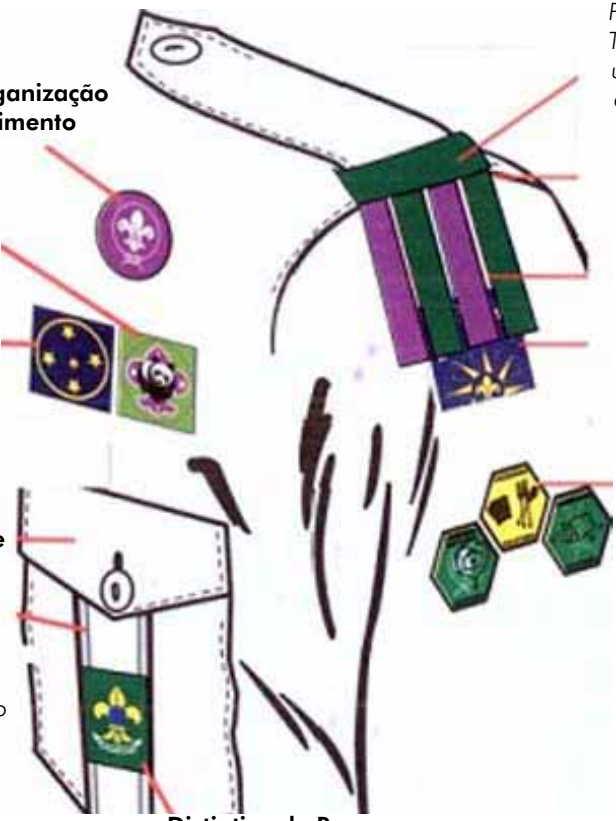
Distintivo de Patrulha

Quatro tiras de tecido, medindo 1,5 cm de largura e 10 cm de comprimento com as cores da Patrulha. Também pode ser usado o distintivo de Patrulha circular de 3,5 cm, com o desenho da Patrulha em preto e o fundo na cor ou cores que caracterizam a Patrulha. Deve ser usado a 3 cm da costura do ombro.

Distintivo da Organização Mundial do Movimento Escoteiro

Insígnia Mundial de Conservacionismo

Cruzeiro do Sul



Distintivos de Especialidades

Estrela de Atividade

Distintivos de Monitor

Deve ser usado debaixo do distintivo de Promessa, dois cadarços na cor branca. Ou, alternativamente, o distintivo escrito "Monitor" na portinhola do bolso.

Distintivo de Promessa

Distintivos de Submonitor

Deve ser usado debaixo do distintivo de Promessa na posição centralizada, um cadarço na cor branca.
Ou, alternativamente, o distintivo escrito "Submonitor" na portinhola do bolso.

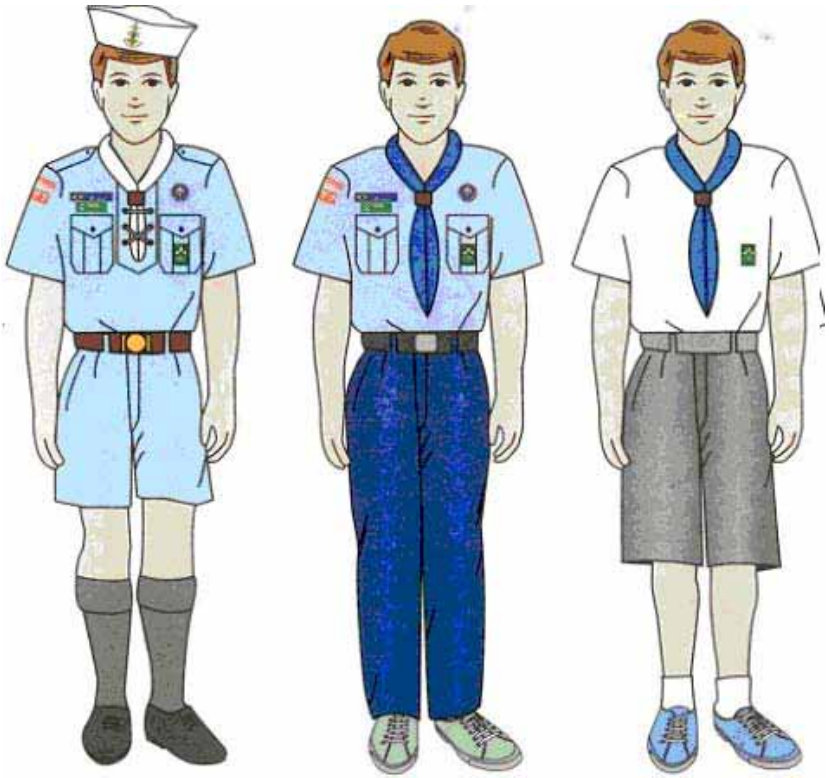
Distintivo de Modalidade do Mar *Deve ser usado na aba do caxangá, ao centro, quando estiver usando o uniforme escoteiro, ou acima do bolso esquerdo da camisa, quando de traje escoteiro.*

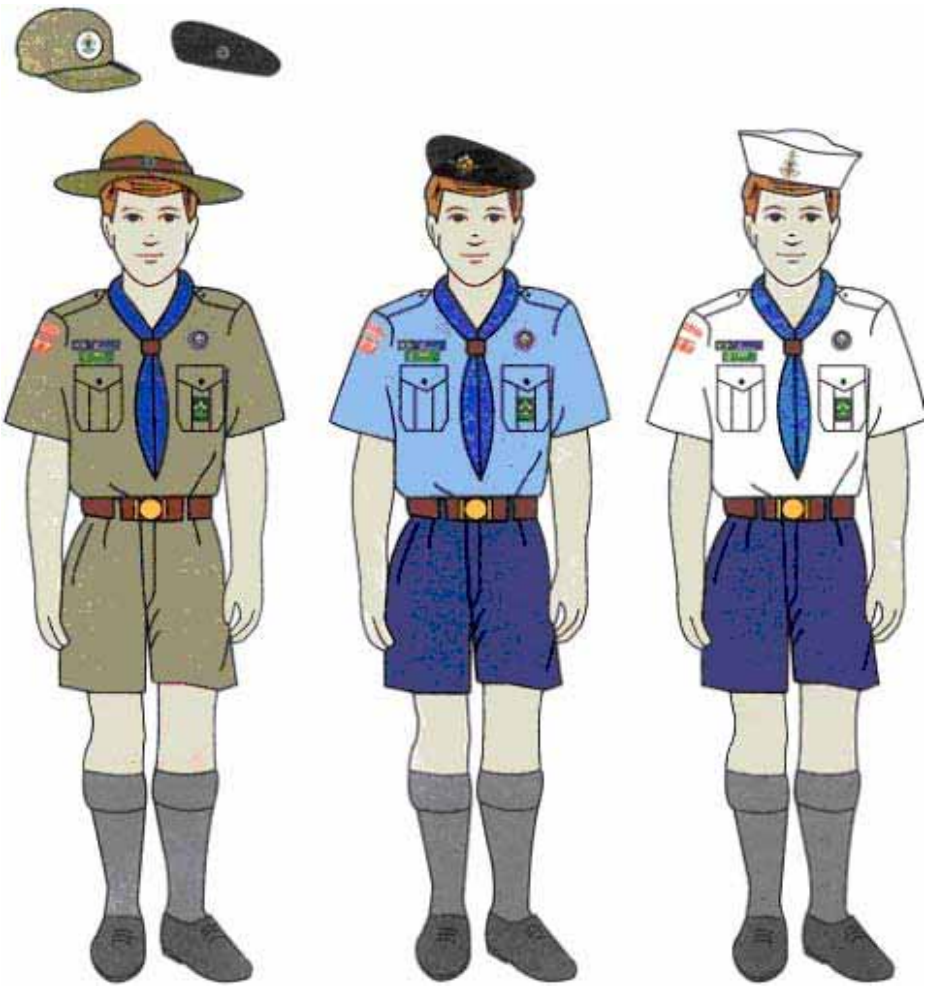
Distintivo de Modalidade do AR *Deve ser usado na parte frontal da boina tipo "Montgomery", pendendo para a direita, quando estiver usando o uniforme escoteiro, ou acima do bolso esquerdo da camisa, quando sem cobertura ou de traje escoteiro.*

Distintivo de Modalidade Básica *Deve ser usado na parte frontal da boina tipo "Montgomery", pendendo para a direita, ou no centro da copa do chapéu tipo "escoteiro".*

Uniforme Escoteiro e Traje

Seu grupo escoteiro pode optar pelo uso do uniforme escoteiro ou pelo traje.





Lis de Ouro

Deve ser usada no lugar do Distintivo de Progressão que passa a ser usado abaixo da Lis de Ouro. Pode ser usado até os 21 anos.

Modalidades Escoteiras

No Movimento Escoteiro, existem três Modalidades: a do Mar, a do Ar e a Básica, cada uma com seu Uniforme.

O Traje Escoteiro pode ser usado por qualquer uma das modalidades. Quando o Traje é usado na Modalidade do Mar ou do Ar, deve-se colocar o Distintivo da Modalidade em cima do bolso esquerdo.

Os Escoteiros da Modalidade do Mar podem usar dois tipos de Uniformes: o uniforme de desembarque; e o uniforme de embarcado.

O Traje Escoteiro alternativo pode ser usado por meio de autorização do Escritório Nacional.

A apresentação pessoal é muito importante: uma pessoa bem arrumada inspira sempre confiança e admiração. O Escoteiro deve manter-se sempre bem uniformizado ou trajado.

Investidura

É um momento festivo e muito importante para todos no Grupo Escoteiro; é a sua aceitação pela Patrulha, Tropa, Grupo. Você passa a usar o uniforme ou o traje e recebe das mãos do Diretor Presidente, ou de quem o representa, o lenço do Grupo.

Do Chefe da Tropa e Assistentes, você poderá receber o listel da Região, o numeral do Grupo e o distintivo "Escoteiros do Brasil" ou já poderá tê-los costurados no uniforme ou traje escoteiro. Pergunte ao seu Chefe qual é a tradição do grupo.

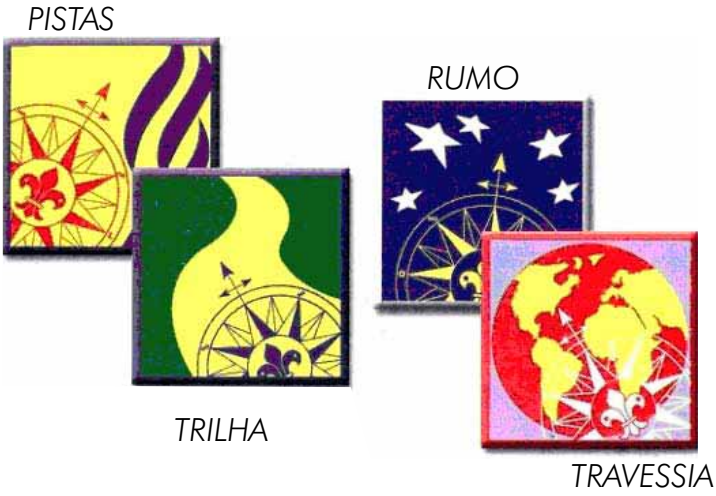
Do seu Monitor receberá as Fitas de Patrulha ou o Distintivo Circular de Patrulha e também o Distintivo de Progressão. Convide sua família para assistir à cerimônia, que representa o seu primeiro passo dentro do Movimento Escoteiro.

Data da Minha Investidura:

Etapas de Progressão

A vida na Tropa Escoteira é dividida em quatro Etapas de Progressão. Em cada etapa, você descobrirá novos objetivos a serem conquistados.

Sua caminhada pode começar com a observação de Pistas que o levará à descoberta de uma Trilha e à clareza de um Rumo a seguir. A última etapa é a Travessia que o(a) convida a novas experiências e aprendizagens e à exploração de novos territórios.



Seu Monitor vai acompanhá-lo e ajudar a tirar todas as suas dúvidas, juntamente com um Escotista que vai orientá-lo, apresentando os Objetivos Educacionais para você iniciar a sua caminhada.

Minha Etapa de Progressão é: _____

Especialidades

Você poderá conquistar algumas especialidades, que com certeza te levarão a um crescimento pessoal. As especialidades vão contribuir para que você se torne ainda mais útil, participante e responsável, além de adquirir conhecimento.

Elas estão divididas em cinco grupos de conhecimentos: Ciências e Tecnologia, Cultura, Desportos, Serviços e Habilidades Escoteiras.

Podem ser conquistadas nos seguintes níveis:

- Nível 1 (amarela), conquistando 1 /3 dos itens da especialidade.
- Nível 2 (verde), conquistando 2/3 dos itens da especialidade.
- Nível 3 (grená), conquistando todos os itens da especialidade.

Para conhecer quais especialidades você poderá conquistar, consulte o Guia de Especialidade.

CULTURA **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

DESPORTOS **SERVIÇOS** **HABILIDADES ESCOTEIRAS**

Promessa Escoteira

A cerimônia da Promessa é um momento marcante e inesquecível para aquele que se sente pronto para assumir esse compromisso.

É você quem vai escolher esse momento mágico, marcando a data com seu Chefe de Tropa. O principal é fazer o melhor de si para cumprir o que você irá prometer, com vontade de melhorar a cada dia.

O seu Monitor e seu Chefe lhe explicarão os itens da Promessa.

Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para:
cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria;
ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião;
e obedecer à Lei Escoteira.

O Desenvolvimento Físico

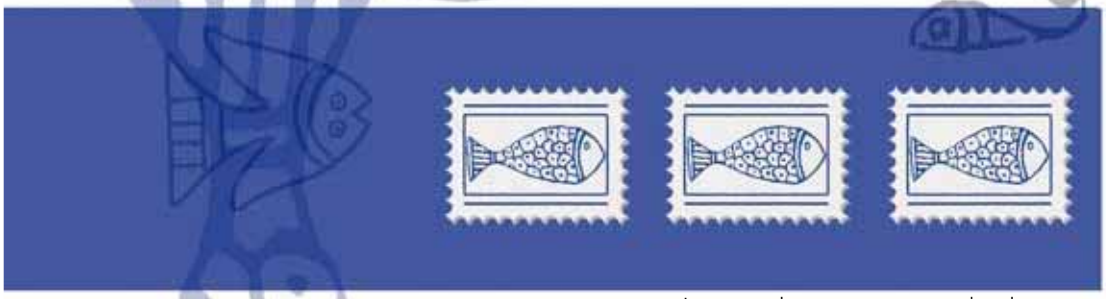


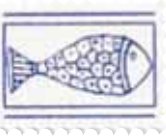
Imagem de antigo pergaminho do século de XI, Novgorod, Rússia.

O peixe, habitante das águas, nas quais se originaram as primeiras formas de vida de nosso planeta, representa o desenvolvimento físico.

Desenvolver e manter um corpo forte e saudável, praticar atividades ao ar livre, cuidar do seu corpo, saber como funciona teu organismo, são alguns dos desafios que esta área de desenvolvimento te propõe.

"A felicidade do corpo se fundamenta na saúde; a da compreensão no saber."
Tales de Mileto

Participo de atividades que me ajudam a manter meu corpo forte e sadio.



Annie S. Peck, destacada montanhista dos Estados Unidos da América, decidiu aos 45 anos de idade trocar sua carreira como professora de latim pelo montanhismo, esporte que nunca havia praticado antes. Sua última escalada aconteceu quando ela já tinha 82 anos.

> *Acredito que desenvolvi um corpo tão forte e saudável porque quando menina sempre competia em destreza física com meus três irmãos maiores.*
> Annie S. Peck

OS DIFERENTES TIPOS DE ATIVIDADE AO AR LIVRE

Baden-Powell disse que:

> *viver neste ar livre que Deus nos deu, entre colinas e árvores, pássaros e animais, junto ao mar ou aos rios, isto é, viver com a natureza, tendo sua pequena casa de lona, preparando sua própria comida e explorando em sua volta – tudo traz saúde e felicidade, num grau que nunca se consegue obter entre os tijolos e a fumaça da cidade*
> (Escotismo para Rapazes)

Uma característica do escotismo é a vida ao ar livre. São várias as atividades que são possíveis de realizar, das quais a melhor de todas são os acampamentos. Vamos descrever quais são e em que se constituem.

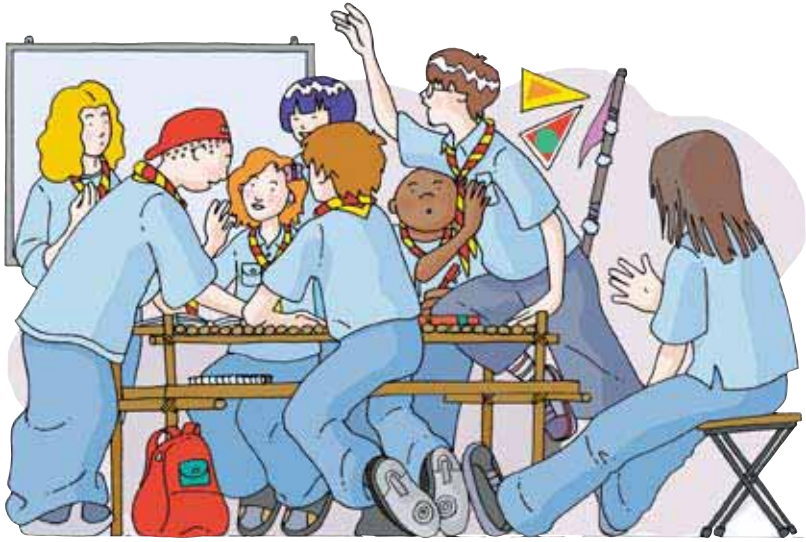
Reuniões de patrulha

As patrulhas se reúnem uma ou duas vezes por semana, e não apenas nos fins de semana, já que os escoteiros se encontram de acordo com seus interesses e das necessidades de cada atividade.

As reuniões podem ser realizadas nos "cantos de patrulha" ou outro lugar na sede do Grupo, na casa de um dos integrantes da patrulha, na escola, na paróquia, na área onde se realiza a atividade, no acampamento ou qualquer outro lugar escolhido pelos jovens.

Reuniões de Tropa

A reunião de tropa se realiza geralmente, durante o final de semana, por um período não inferior a 2 horas. Ocorre na sede do grupo, pátio, praça ou local público próximo à sede ou a comunidade.



Um corpo forte e sadio é resultado daquilo que fazemos e dos cuidados que temos com ele. Os exercícios físicos, na devida proporção, contribuem para o desenvolvimento físico e para manter uma boa saúde. Cada um de nós é o resultado daquilo que fazemos. Baden-Powell, no livro "Escotismo para rapazes", recomenda a boa alimentação e os exercícios moderados, e sugere que muitas atividades físicas e jogos podem ajudar neste sentido.

Ar puro e fresco é meio caminho andado para obter-se resultados dos exercícios físicos e deve, sempre que possível, ser absorvido tanto pela pele como pelo nariz. Sinceramente : - este 'ar livre' é o segredo do êxito. E para isto foi criado o Escotismo: para desenvolver o máximo o hábito da vida ao ar livre.
(Guia do Chefe Escoteiro – Baden-Powell)

Bivaques

É uma atividade que se desenvolve durante um dia inteiro, ou seja, não envolve pernoite. Este tipo de atividade se realiza em virtude de alguma necessidade especial da tropa, que exija um tempo maior que as reuniões de tropa, como por exemplo, formação, recreação, confraternização, etc. Os locais podem ser os mais variados possíveis, de acordo com a necessidade e o planejamento. Por exemplo:

- a tropa vai participar das solenidades do Dia do Soldado, no batalhão da cidade, durante o dia todo, desenvolvendo várias atividades;
- um adestramento sobre bússola e mapa, na chácara de um pai, realizando também jogos e observações durante o domingo;
- uma confraternização entre Grupos Escoteiros, na sede de um deles, desenvolvendo atividades escoteiras e esportivas durante todo um dia;
- um dia de atividades especiais para os pais na sede do Grupo Escoteiro.

Acampamentos

Uma das atividades mais interessantes que realizamos! Sair da sede

e entrar em contato direto com a natureza durante alguns dias é uma experiência que realmente nos motiva a sermos escoteiros.

No acampamento vamos colocar em prática todas as técnicas escoteiras, mateiras, de segurança, ou seja, tudo aquilo que aprendemos na sede, dando oportunidade ao crescimento do espírito escoteiro.

Montando a barraca, as pioneiras do canto de patrulha, e da tropa, cozinhando as próprias refeições, divertindo-se nos jogos, cantando no fogo de conselho ao redor da fogueira são momentos que você irá lembrar por muito tempo, por ter vivenciado a fraternidade escoteira.

Acampamentos de final de semana

É o acampamento ou excursão de dois dias de duração, geralmente ocorrendo a cada ciclo de programa. Nestas atividades, a Patrulha a monta seu Campo de Patrulha, assim que chega no campo, tendo o tempo considerável para montagem das barracas e de pequenas pioneirias.

Acampamentos de média duração

É a atividade onde aproveitando um final de semana prolongado, ou as férias escolares de meio de ano, devendo durar de 03 a 05 dias.

Acampamentos de média duração

É a atividade onde aproveitando um final de semana prolongado, ou as férias escolares de meio de ano, devendo durar de 03 a 05 dias. Nesta atividade as Patrulha deverão montar um acampamento com uma

Tropa, elaboração de locais de higiene e eliminação de resíduos.

Acampamentos Volantes

Os acampamentos volantes, a Patrulha ou tropa sai em excursão, ou jornada, porém, em pontos pré-determinados, param para armar suas barracas e a cozinha do acampamento. Para este intento a patrulha deverá ter em conta que todo o material da atividade deverá estar acondicionado em suas mochilas.

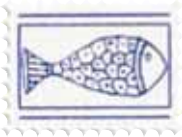
Acampamento de Férias

É a atividade desenvolvida durante cerca de dez dias, geralmente ocorridas durante as férias de verão. É preciso considerar que este acampamento marca o final do "ano escoteiro" e deve ter toda a estrutura de um acampamento de média duração. Durante o desenrolar destes acampamentos, cada Patrulha deve realizar, pelo menos uma vez, uma excursão para fora do local em que a patrulha está acampada. Esta saída pode durar até 48 horas. Não se trata de um passeio e, por isso, deve ter um forte conteúdo de exploração da natureza e observação do meio ambiente, conhecimento da região e de seus habitantes e, evidentemente, uma dose equilibrada de esforço físico.

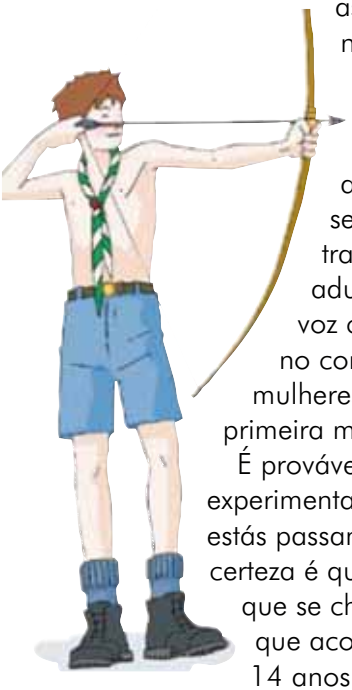
Acantonamentos

A principal diferença entre acampamento e acantonamento é que no acampamento os escoteiros montam seu canto de patrulha, dormindo nas barracas. Enquanto no acantonamento os escoteiros dormem em área coberta, tais como galpões, ginásios, casas, etc, sendo que as demais atividades podem ocorrer normalmente como em um acampamento, conforme a programação planejada.

Percebo as mudanças que estão ocorrendo em meu corpo.



Teu corpo está mudando, isso é evidente. Porém, isso não ocorre da noite para o dia, nem ocorre em todas as pessoas ao mesmo tempo. Cada um cresce no seu próprio ritmo.



A puberdade é um processo biológico, e que se caracteriza pelo surgimento de uma atividade hormonal, fazendo aparecer aquilo que é denominado como "caracteres sexuais secundários", ou seja, começa a transformação que vai terminar num corpo adulto. É neste processo que, nos homens, a voz começa a mudar e engrossar, surgem pelos no corpo e ocorre a primeira ejaculação. Nas mulheres os seios começam a crescer e ocorre a primeira menstruação.

É provável que as mudanças que você está experimentando te desconcertem e não saibas se o que estás passando é "normal" ou não. O que podes ter certeza é que todas as pessoas passam por este período, que se chama puberdade, e que acontece entre os 10 e 14 anos de idade.

Conversar com teus amigos de patrulha será, por certo, uma ajuda. Porém, também pode acontecer que a única coisa que consigam seja dividir dúvidas e medos. Os adultos que te querem bem, especialmente teus pais, são os que melhor podem responder às tuas dúvidas e inquietudes.

Nos próximos anos seu corpo vai apresentar várias transformações.

Uma forma útil de acompanhar este processo é a utilização de medidas pessoais para avaliar distâncias.

Antigamente, antes dos sistemas modernos, as medições estavam ligadas ao corpo, em medidas como "braça", "polegada", "pés", "palmo", etc. Claro, antigamente também era difícil ter padrões comuns às várias pessoas, pois as medidas de uma pessoa não coincidiam com as outras. De qualquer maneira é interessante que você saiba usar o seu corpo para medir, e isso é bastante fácil.

AS MEDIDAS DO CORPO

Quem faz trabalhos de pioneiria e calcular distâncias deve conhecer com exatidão suas medidas pessoais nas seguintes partes do corpo, que exemplificaremos aqui com as medidas médias de um homem adulto:

A polegada

Falange do polegar – 2,50cm

O Palmo

Com a mão aberta, meça a distância entre as duas extremidades mais distantes, ou seja, da ponta do polegar até a ponta do dedo mínimo. Esta unidade pode ser usada para medir pequenas superfícies. – 22,50cm. E a maior abertura entre as pontas do polegar e do indicador é o palmo menor – 20 cm.

O Pé

Tal como o palmo, meça o comprimento total do seu pé. Você pode ter duas medidas – com o pé descalço e com o calçado que você usa habitualmente. Esta unidade serve para medir o chão de pequenas áreas.

Braça

É a medida da extensão dos seus braços abertos, de uma mão até a outra. Esta unidade também é chamada de "envergadura", e serve para medir comprimento de cabos, fitas, tecidos, etc. e é aproximadamente igual à altura da mesma pessoa.

Côvodo

É a medida do cotovelo à ponta do indicador – unidade de medida

muito antiga – mede aproximadamente 17 polegadas ou 42,50 cm.

O Passo Normal

Para aferir o passo normal faça o seguinte: em uma pista de atletismo ou no passeio de tua rua marque uma distância de 100 metros; faça o percurso três vezes, contando os passos de cada vez; some o total dos passos e divida o resultado por 3, achando, assim, a média de teus passos em 100 metros; dividindo este número pela média de teus passos, terás teu passo aferido. Exemplo: média dos passes, 142; 100m divididos por 142 passes, igual a 0,70m; teu passo normal mede 70 centímetros.

O Passo Duplo

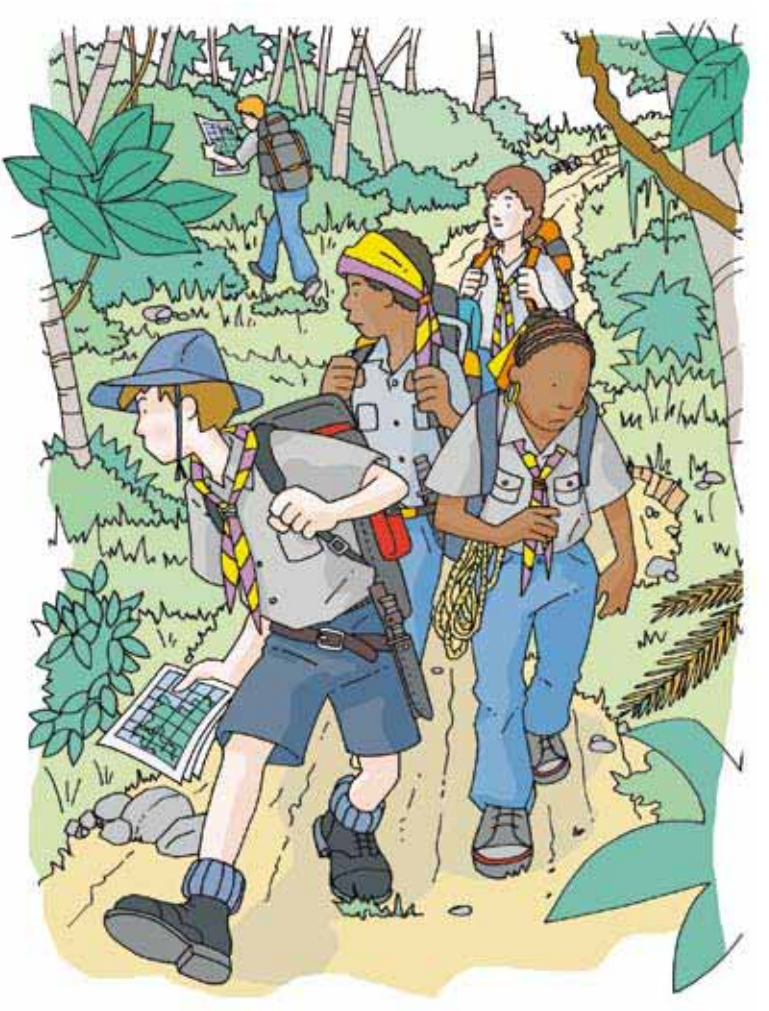
Para utilizar numa distância muita longa recomendamos a utilização do passo duplo, que nada mais é do que a contagem do passo toda vez que o pé direito tocar no chão. O aferimento deste passo se faz no mesmo processo do passo normal. É muito usado no Percurso de Gilwell.

PASSO ESCOTEIRO

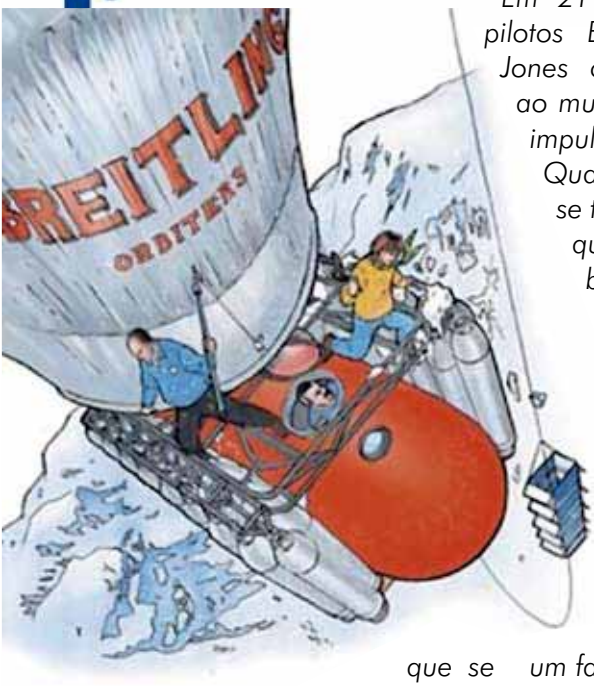
O passo do Escoteiro é digno de toda atenção. Pode servir para medir distâncias, como para calcular tempo, sabendo-se a extensão do passo normal e o tempo comumente gasto em percorrer certos limites. De minha casa à escola são 900 metros; andando normalmente, em meu passo de 75 centímetros, venço a distância em 15 minutos; são 60 metros por minuto, que percorro dando 80 passos; se disponho apenas de 10 minutos para chegar na hora, tenho que passar da marcha normal para uma cadência mais rápida, dando 120 passes por minuto, num ritmo de soldado em parada.

Caminhando podemos dar 80 passos por minuto; em marcha cadenciada normal chegamos a 110 passos; em ritmo de parada, 120 passos; em marcha acelerada, correndo, não apenas o passo é mais extenso, como podemos dar até 180 passos por minuto. Para habituar o Escoteiro a ter regularidade na

marcha e desenvolver, sem se cansar, a maior velocidade na execução de uma ordem, é interessante exercitar o percurso de 1.600 metros em 12 minutos, procurando limitar o erro em um minuto para mais ou para menos. Ora, só conseguirás esta média de tempo se empregares o "passo escoteiro", isto é, se fizeres o percurso andando 40 passos e correndo 40, alternadamente. Percebeste algum dia como os animais, especialmente os cães, podem vencer distâncias enormes sem cansaço? Trotam em cadência certo espaço e a seguir correm outro tanto, alternadamente. Quando diminuem o ritmo retomam a respiração normal, voltam à calma, chegando ao fim da jornada sem agitação, tranqüilos.



Procuro evitar situações que podem afetar minha saúde e de meus companheiros.



Em 21 de março de 1999, os pilotos Bertrand Piccard e Brian Jones conseguiram dar a volta ao mundo a bordo de um balão impulsionado pelo vento. Quando perguntaram a Piccard se tinha tido medo, respondeu que durante a construção do balão tinha atormentado o construtor por causa de seu medo. Desejava que seu balão fosse o mais seguro possível. Por exemplo, pediu-lhe que cada um dos aparelhos que aquece o ar para manter o balão elevado funcionasse em forma independente, de maneira que se um falhasse os outros pudessem seguir funcionando. Além disso, em caso de um problema grave, tinham a opção de saltar do balão, pois estavam equipados com para-quedas. Também levavam botes e coletes salva-vidas. Piccard afirmou que esta preocupação pela segurança contribuiu a que tenha tido êxito na sua exploração.

> *Nesses mundos subterrâneos, o mais simples acidente ou descuido, como molhar os fósforos ou perdê-los, pode ter um desfecho fatal...*

A exploração e a aventura não são sinônimos de correr riscos que possam prejudicar a nós ou a nossos companheiros e parceiros. Pelo contrário, numa exploração organizada pelos que sabem, a segurança é um tema fundamental. Os espeleólogos, isto é, as pessoas que exploram os mundos terrestres subterrâneos como grutas e cavernas, fazem-no sempre em grupo, jamais sós. Cada um deve responsabilizar-se até dos mais mínimos detalhes para não pôr em perigo sua vida e a de seus colegas. Norbert Casteret, considerado o pai da espeleologia, disse que:

O Lema dos Escoteiros é SEMPRE ALERTA! Portanto, um escoteiro está sempre prevenido para alguma eventualidade, devendo sempre agir de forma a prevenir um acidente e, ainda, orientar os adultos quando regras de segurança estiverem sendo esquecidas.
Observe estas regras de segurança em casa, na rua e em atividades escoteiras.

DICAS DE SEGURANÇA

a)Em casa

Gás de cozinha:

Um escoteiro deve sempre observar se o botijão de gás está em condições de uso (sem grandes marcas de amassado), bem como se a mangueira e o registro de gás do fogão estão adequados e sem remendos. Ao trocar o botijão não devemos utilizar nenhuma ferramenta para apertar o registro (torneirinha). Para verificar se existe vazamento devemos colocar espuma de sabão em volta do bocal do rosca; se fizer bolhas devemos refazer a colocação do registro. Se em qualquer momento você sentir cheiro forte de gás, deverá imediatamente desligar a chave geral de luz de sua casa (para que ninguém consiga acionar interruptores e provocar uma explosão), chamar a atenção dos adultos e abrir bem as portas e janelas para ventilar naturalmente o local. Nunca acenda fósforos ou isqueiros para verificar vazamentos de gás. Com relação ao fogão, sempre que estiverem sendo preparados alimentos, as panelas devem ficar com o cabo virado para o lado de dentro do fogão.

Energia elétrica:

Aparelhos elétricos não devem ser ligados em lugares úmidos ou se estiverem molhados. Também não devemos brincar com equipamentos elétricos, principalmente desmontando-os para ver como são por dentro. Nunca desligue um equipamento elétrico puxando pelo fio, pois pode provocar um curto-circuito. Use sempre o botão liga-desliga do aparelho. Não introduza nada pelos orifícios de uma tomada, nem se deve utilizar uma única tomada para ligar, ao mesmo tempo, vários aparelhos.

Produtos tóxicos e inflamáveis:

Um escoteiro deve ter muito cuidado com relação aos produtos de limpeza e inflamáveis. A maior parte deles, como o álcool, deve ser manuseado apenas por adultos. Nunca devemos utilizar frascos vazios de produtos químicos para guardar outros materiais. Não guarde junto com os alimentos produtos de limpeza e remédios e nunca deixe estes produtos ao alcance de crianças pequenas.

Precauções gerais:

Devemos sempre deixar nossa casa bem arrumada. Objetos ou brinquedos esquecidos em caminhos ou corredores podem causar acidentes graves. Nunca jogue um fósforo aceso dentro da lata de lixo, pois pode iniciar um incêndio. Ao sair de casa lembre aos adultos para fechar o registro do gás e verificar se nenhum aparelho elétrico foi esquecido ligado, principalmente o ferro elétrico. Se existir algum degrau de escada muito alto, piso escorregadio ou uma porta muito baixa, devemos utilizar um pequeno cartaz informando. Podemos assim evitar um acidente.

b) Na Sede

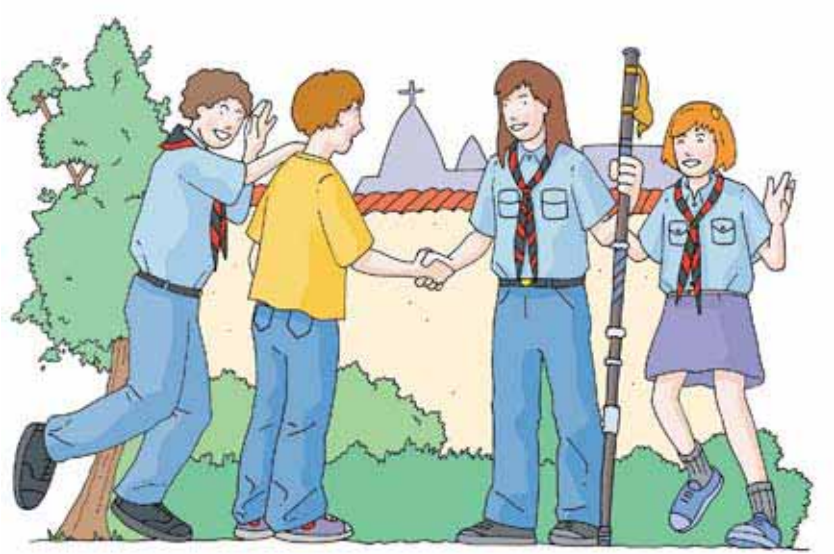
Na sede de nosso Grupo Escoteiro, devemos também prestar atenção nas regras de segurança, evitando principalmente correrias desnecessárias e o uso indevido de facas, facões e machadinhas. Além disto, devemos também prestar atenção no que já foi anteriormente exposto, tais como: energia elétrica, produtos químicos e semelhantes.

c) Na rua

Ande sempre pela calçada. Se ela não existir, caminhe pelo canto da rua, sempre na contramão dos veículos, para que você possa enxergá-los de frente.

Para atravessar uma rua, todos devem utilizar a faixa de pedestres, respeitando o semáforo para pedestres e tomando cuidado adicional de olhar para os lados. Caso não haja nenhuma faixa de pedestres por perto, deve-se olhar para os dois lados e, não vindo nenhum veículo, atravessar em linha reta sem correr. Sempre siga as orientações de guardas e policiais de trânsito.

O escoteiro é uma pessoa educada, e com tal não anda de skate, patins ou bicicleta sobre as calçadas. Quando está se divertindo ou utilizando algum deles, não esquece de usar os equipamentos de proteção individual (joelheiras, cotoveleiras, capacetes, etc.).



d) Em excursão no campo

Utilize calçado adequado para caminhar no campo. Nunca pise em cima de pedra ou tronco caído que possa rolar ou quebrar. Se alguém torcer o tornozelo, lá se vai a alegria do passeio.

Ao subir um morro ou quando estiver contornando um barranco, procure ter a certeza que o arbusto, capim ou árvore está bem firme antes de agarrá-lo. Do contrário, não há anjo da guarda que agüente.

Quando necessário, utilize um bastão de madeira para poder remexer nos arbustos antes de sentar-se ou passar por eles. Nunca sabemos quando iremos nas deparar com algum animal peçonhento.

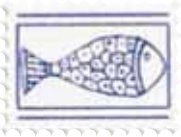
e) Em excursão na estrada

A patrulha deve sempre caminhar em fila indiana pelo acostamento e na contramão, com o monitor à frente e o sub-monitor como último da fila.

De noite, cada um deve atar um lenço branco no tornozelo direito. O primeiro (monitor) e o último (sub-monitor) devem levar cada um uma lanterna com cone de sinalização acoplada ou sinalizadores apropriados. Em último caso, use um pequeno lampião.

Só peça carona em casos de emergência.

Sei o que posso e o que não posso fazer com meu corpo



Cada um de nossos sentidos nos permite conhecer o mundo de uma maneira diferente.

Hellen Keller Adams foi trabalhadora social, escritora e conferencista. Falava vários idiomas e escreveu vários livros. Mas para chegar a fazer todas estas coisas na sua vida, Ellen teve de superar grandes obstáculos.

Quando tinha um ano e meio, Hellen ficou doente com uma febre muito alta e esteve a ponto de morrer. Conseguiu sobreviver, mas a enfermidade a deixou sem capacidade de ver nem ouvir e como não podia ouvir, conseqüentemente não pode aprender a falar.

Mas ela não era daquelas pessoas que se desanimavam facilmente. Começou a explorar e a descobrir o mundo que a rodeava usando seus outros sentidos. Segura na roupa de sua mãe e assim a seguia por todos os lugares. Tocava e cheirava todas as coisas que estavam a seu redor. Era capaz de fazer alguns trabalhos como ordenhar vacas ou dar forma a massa com suas mãos. Reconhecia as pessoas apalpando seus rostos. Cheirando as plantas ou pisando o pasto, sabia em que lugar do jardim estava...

Para fazer tudo isso, Hellen contou com a ajuda de outra mulher excepcional: sua professora Anne Sullivan. Anne havia perdido a visão quando tinha cinco anos. Estudou no Colégio Perkins para cegos em Boston, recuperou a visão após duas operações e se graduou com o título e honra. Quando os pais de Hellen chegaram a procura de alguém que pudesse ajudar na educação de sua filha, que nessa altura era uma criança agressiva e muito difícil de se lidar, o diretor do Colégio Perkins supôs de imediato que Anne era a pessoas adequada.

Com apenas sete anos de idade, Hellen inventou cerca de 60 sinais diferentes para comunicar-se com sua família.

JORNADAS

Os estudos sobre saúde indicam que o melhor exercício para desenvolver e manter uma boa saúde é a caminhada. No escotismo as jornadas e excursões devem ser parte da rotina da vida da Tropa e da Patrulha.

As Jornadas que realizas, junto com tua patrulha, são uma ótima oportunidade para manter teu corpo em bom estado, melhorar seu desempenho e desfrutar da natureza. Os escaladores dizem que a caminhada por trilhas (trekking) é um ótimo exercício para preparar o corpo, até mesmo para quem, algum dia, deseje conquistar um pico. Estas atividades permitem que você conheça melhor a própria capacidade e, mais do que isso, apresentam desafios para que você supere aquilo que, a primeira vista, pode parecer um limite.

A caminhada

Caminhar carregando uma mochila, por trilhas naturais é muito diferente de fazer isso em uma rua da cidade. Ainda que a técnica não seja difícil, existem alguns segredos que deves conhecer:

· Caminhem sempre em fila pelas laterais das estradas, na mão inversa do trânsito, de maneira a que seja possível ver os automóveis vindo de frente.

· Quando a caminhada for de noite o primeiro da frente deve levar de modo visível uma luz branca e o último da fila uma luz vermelha.

· Sem perder tua forma natural de caminhar, avance apoiando a totalidade da planta do pé e flexionando levemente os joelhos.

· Um ritmo apropriado de caminhada é aquele que permite economia de energia. Correr em algumas áreas ou saltar e subir obstáculos sem necessidade, somente gastará tuas forças que poderás ter que usar mais adiante.

· O ritmo da caminhada também depende do objetivo da tua excursão. Se fores observar animais ou recolher plantas, será mais adequado mover-se num ritmo lento. Mas se, por outro lado, o objetivo

é fortalecer a musculatura das pernas, então pode ser melhor que o ritmo seja mais rápido do que uma caminhada normal.

· O ritmo da caminhada deve adaptar-se ao declive do terreno.

· Ao enfrentar um declive deves reduzir a velocidade, manter o corpo erguido, dar passos curtos e avançar em ziguezague – nunca de forma direta ou correndo. É mais longo, porém cansa menos e é mais seguro.

· Mantenha um ritmo tranqüilo e relaxado de respiração (adequado à velocidade da marcha).

· Seguramente em tua patrulha há quem ande mais rápido do que outros. Encontrar um ritmo comum a toda a patrulha é uma tarefa que lhes ajudará a fortalecer o sentido de equipe.

Quantos dias levaria para correr ao redor da Terra ?

O diâmetro da Terra foi calculado pela primeira vez por Eratóstenes, em Alexandria, entre 276 a.C e 196 a.C. Utilizando apenas cálculos matemáticos baseados nas projeções de sombras em diferentes lugares, o estudioso chegou ao resultado aproximado de 40.000 km. Hoje em dia, sabemos que a Terra possui 39.830 km, espaço que poderia ser percorrido por um maratonista que corresse sem parar, na velocidade média de 9,5 km/h, por aproximadamente 175 dias.

O descanso durante a caminhada

· No momento de descanso descarregue a mochila e se recoste com os pés elevados acima do nível dos quadris. Isto te permitirá normalizar a circulação sanguínea, que até o momento trabalhou intensamente. Não retires o calçado.

· Não demores muito tempo, pois o corpo vai esfriar e os músculos ficarão entorpecidos e você perderá o ritmo de marcha. Uma medida boa é descansar de 3 a 5 minutos durante cada hora de meia-calça de caminhada.

· Se fizer frio coloque-se ao sol e protegido do vento. Se fizer calor, descanse na sombra. Lembre-se de beber água para manter-se hidratado, porém sem excessos, para que não se sentir pesado.

· Ainda que sintas calor, não te descubras de repente. A parada também será boa você organizar o equipamento, ajustar tua mochila e beber água.

Alimentação

· Leve sanduíches e frutas frescas para comer ao meio-dia.

· Nozes, frutas secas, balas azedas e barras de chocolate podem fornecer energia extra durante a caminhada.

· Para beber prefira sempre água.

· Uma opção divertida é preparar a alimentação durante a caminhada mediante técnicas de "cozinha mateira".

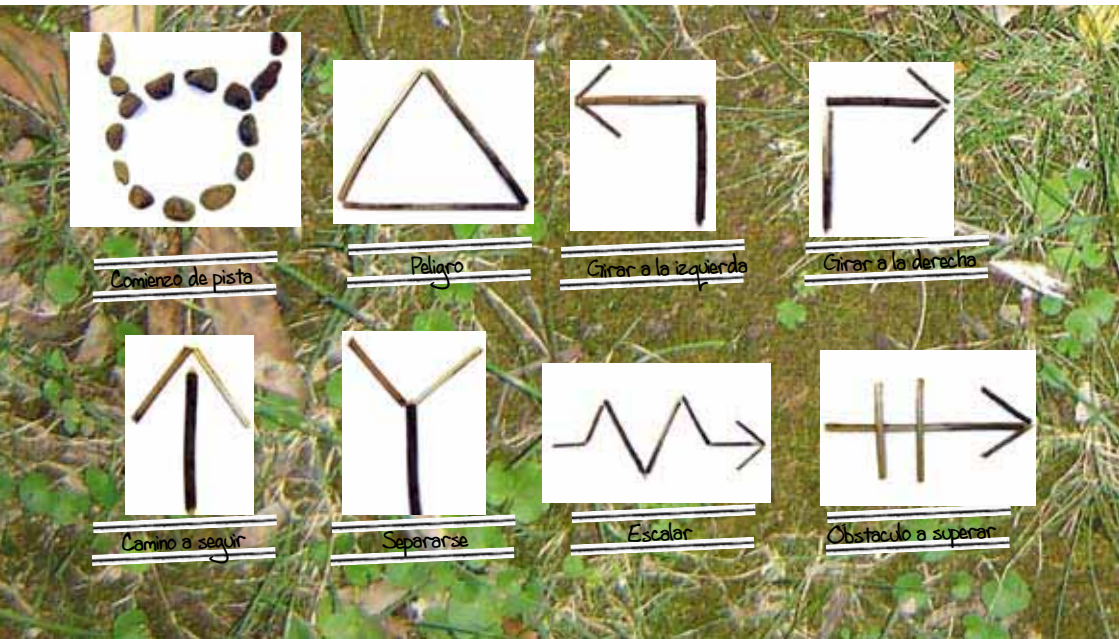
Sinais de pista

É uma boa atividade de observação. Primeiro você deve aprender os sinais de pista, que os Escoteiros usam para se comunicar nas trilhas da floresta e nos campos. Alguns, são idênticos aos usados no passado pelos aventureiros, indígenas e exploradores.

Nas estradas, nos campos e no mato encontramos sinais deixados no chão, nas árvores e nos rios, por animais ou pessoas. A essas pegadas, quando tomadas numa direção e com um fim, é que denominamos "pista". Seguir uma pista exige observações que põem em jogo a acuidade dos sentidos e o vigor da inteligência. Quem se dedica a essa atividade adquire conhecimentos muito úteis e elevado grau de percepção das coisas.

Naturalmente que seguir uma pista real para a descoberta de um animal ou pessoa, demanda oportunidades e interesses que muitas vezes nos escapam. Por isso é que os Escoteiros iniciam o aprendizado utilizando sinais convencionais próprios, colocando em pontos que facilitam a observação.

O aprendizado da pista é feito teoricamente, na sede, não pode ter significado, pois o objetivo é habituar o Escoteiro com as observações naturais. São assim, criadas oportunidades para a aquisição do conhecimento, objetivando a acuidade dos sentidos e o jogo do

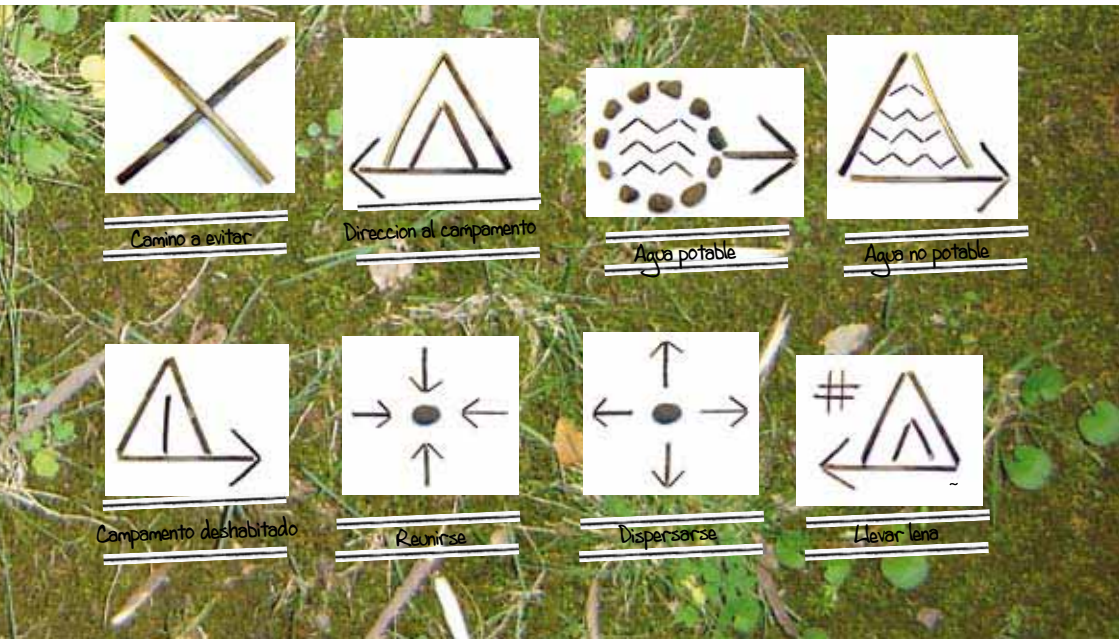


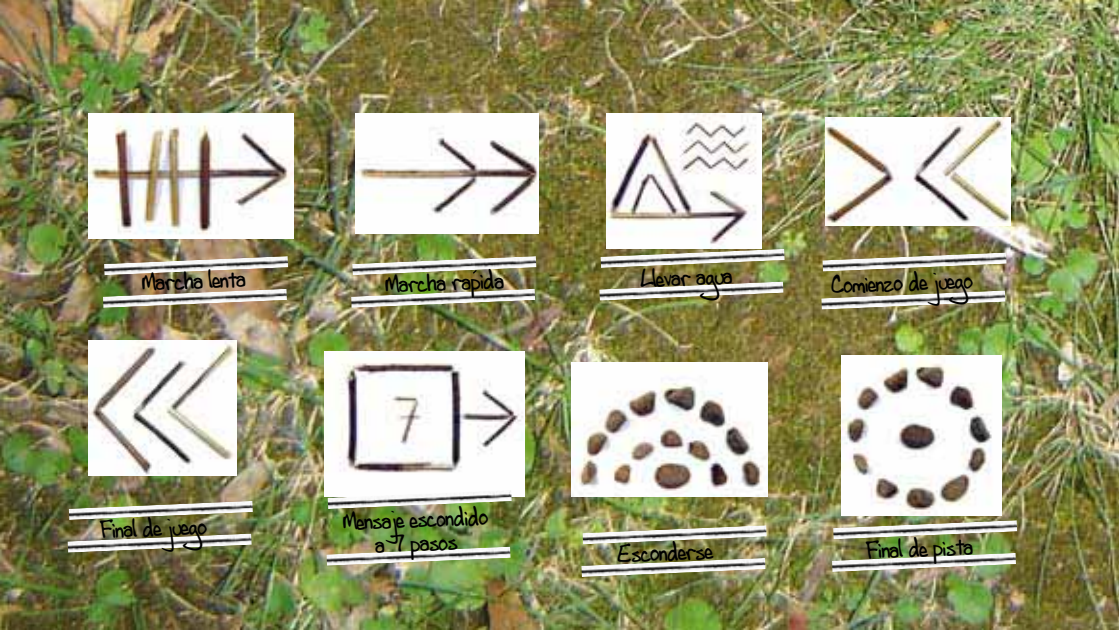
raciocínio. Uma história inventada durante uma excursão, a procura de um elemento fugido do acampamento, são situações que podem parecer reais.

No aprendizado dos sinais convencionais você deverá observar o seguinte:

- Os sinais são feitos à direita dos caminhos.
- Os sinais devem ser visíveis.
- Quando venta não podem ser utilizados papéis ou folhas.
- Os sinais não devem ser traçados a mais de um metro de altura do solo.
- Nos cruzamentos de estradas deve ser sempre colocado o "caminho a evitar" nas que não vão ser utilizadas.
- Nos lugares de movimento devem ser feitos muitos sinais.
- Os sinais devem ser traçados obedecendo a condição do terreno: em terrenos difíceis, de 2 em 2 metros, nas rochas, de 5 em 5, nas matas, de 20 em 20, nos campos, de 30 em 30 metros.
- Nos casos de interesse geral não empregar sinais convencionais limitados à patrulha e sim adotados geralmente.

Vários são os sinais empregados em nossas atividades. Outros podem ser convencionados pela patrulha. Nos desenhos apresentados, damos indicações dos principais. Nas indicações de horas, muitas



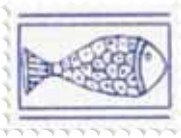


vezes necessárias, como "espere-me aqui às 15 horas", devem os Escoteiros colocar do lado do nascente um círculo indicando o Sol, para o cálculo das horas.

O sinal de "perigo" deve ser colocado onde quer que exista algum, sobretudo onde há "caminho a evitar".

A pista sempre tem um começo e um final marcados com sinais característicos. Se você perder a pista volte até o último sinal que achou e procure com atenção nas proximidades até achar o próximo. Ande devagar e com os olhos bem atentos.

Procuro não ser agressivo em jogos e atividades



Baden-Powell faz uma relação entre a conduta dos escoteiros e dos cavaleiros da Távola Redonda, e da semelhança entre a Lei Escoteira e o Código de Honra dos cavaleiros, e afirma que o ideal de justiça só existirá quando as pessoas souberem respeitar os outros e se colocar nos seus lugares. Ele diz:

> *"Este hábito de 'ver as coisas do ponto de vista dos outros', pode ser desenvolvido em jogos ao ar livre, onde a honestidade, o cavalheirismo e o respeito 'às regras do jogo' são essenciais. Durante esses jogos tem que ser observadas rígidas regras, o que exige auto-controle e bom humor; no fim da partida, a norma é que os vencedores se confraternizem com os vencidos, e que estes sejam os primeiros a ovacionar e congratularem-se com os vencedores. Isto deve ser praticado até vir a constituir um hábito."*

Pode acontecer que no meio do jogo ou em uma outra atividade nos entusiasmamos tanto que discutimos violentamente as falhas de quem dirige ou arbitra ou tratamos mal a uma companheira de patrulha que se equivocou em alguma ação ou ainda agredimos um escoteiro de outra patrulha para impedir que ganhe. Porém sempre fica uma sensação amarga, logo que termina a ação, não importando se ganhamos ou perdemos. Estas são as ocasiões em que estamos mais preocupados em ganhar do que jogar.

Minutos antes de cada partida os All Blacks –a seleção de Rugbi da Nova Zelândia- realizam o "haka", um ritual que os identifica e os prepara para confrontar a competição com mais força e vigor.

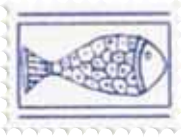
Ka mate, kA mate! Ka ora, ka ora!
Ka mate, kA mate! Ka ora, ka ora!
Tenei te tangata puhuruhuru
Nana i tiki mai whakawhiti te Ra!
A hupane, kaupane
A hupane, kaupane whiti te ra!
Hi!!

É morte, é morte! É vida, é vida!
É morte, é morte! É vida, é vida!
Esse é o homem acima de mim
Que me permitiu viver
Enquanto subo degrau por degrau
Até a luz do sol!
Hi!!

Sabes de que origem cultural vem essa Haka Neozelandesa ?

Apesar do rugbi ser um esporte um tanto violento e os All Blacks serem uma das melhores equipes do mundo, este canto não fala de massacrar o rival, nem sequer de vencê-lo, e somente pede força para jogar melhor. Isso porque eles consideram que o adversário não é um inimigo, e sim aquele que sem o qual não poderiam jogar o jogo que amam. Seu segredo não é jogar contra rivais, e sim com eles.

Eu me preocupo com minha apresentação pessoal e zelo para permanecer limpo



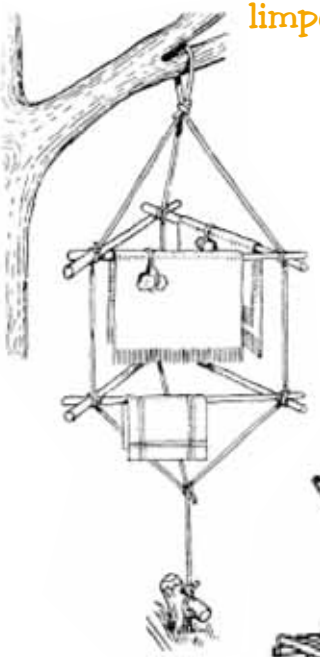
A expedição realizada por Shackleton à Antártida em 1914 era composta por oficiais, cientistas e marinheiros. Cada um viajava com funções e responsabilidades específicas e todos, absolutamente todos, colaboravam na limpeza e ordem do barco.

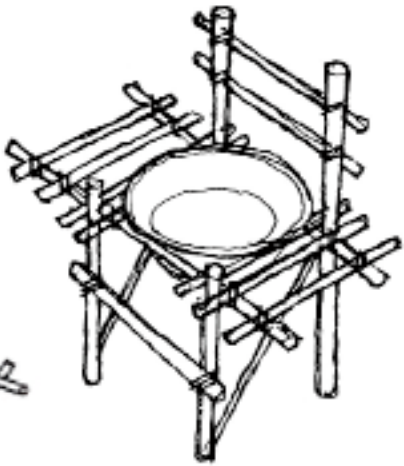
> *E agora, entretanto, chega o momento que também temos que trabalhar! A tripulação não basta para as necessidades do barco e quando navegamos e algumas velas precisam alguma troca, nós, os seis cientistas, devemos tirar dos cordames. Tirar dos cordames machuca as mãos e as cordas estão geralmente sujas e oleosas, mas o exercício é bom.*
>
> Thomas Ordes Lee, capitão da Marinha a Bordo do Endurence.

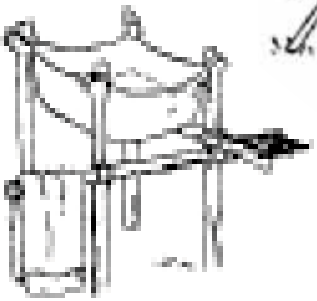
HIGIENE DE CAMPO

Num acampamento não existem as comodidades de uma casa, mas isso não é desculpa para deixar de lado a limpeza. Usando nossos conhecimentos e habilidades, dormimos e cozinhamos nossos alimentos no meio da natureza, assim também podemos usar nosso conhecimento para criar condições que nos ajudem a manter nossa higiene pessoal.

Algumas pioneirias que ajudam a manter a ordem e a limpeza no acampamento:

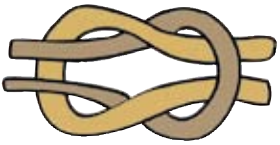






Deixe voar tua imaginação!
Imagine outras pioneirias que permitirão montar um acampamento com mais comodidades e desenhe tua criação para que não esqueças. Quem sabe não te animas a propor essa pioneiria para o próximo acampamento com a tua patrulha?

ALGUNS NÓS ÚTEIS PARA A CONSTRUÇÃO DE PIONEIRIAS



Nó direito

Utiliza-se para unir duas cordas da mesma espessura.

Nó direito alceado

Como o nó direito simples é utilizado para unir dois cabos da mesma espessura, porém possui uma alça que desata o nó quando puxada. Geralmente é usado quando o nó direito não é permanente e precisará ser desfeito mais tarde.

Nó de escota

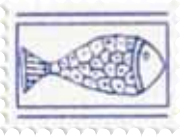
Utiliza-se para unir duas cordas de diferentes espessuras.

Nó de escota alceado

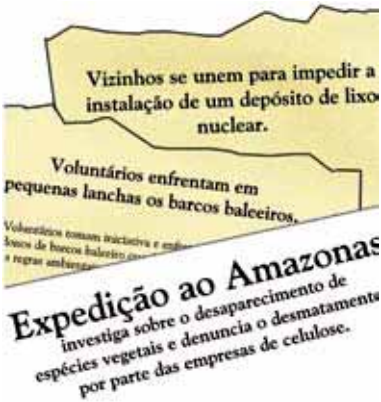
Mesma utilidade do escota, só que mais fácil de destar. É muito utilizado para prender bandeiras na adriça.

É muito importante saber vários nós diferentes para poder usá-los em situações de perigo ou mesmo para construir pioneirias e jogos.
Converse com seu guia para que ele te ensine outros nós.

Ajudo a limpar e arrumar minha casa e os lugares onde brinco e estudo.



Tarefas simples que podemos fazer em nossa casa, são também formas de colaborar com o meio ambiente...o que ao menos nos permitem aprender a importância de cuidar do espaço em que vivemos.


Vizinhos se unem para impedir a instalação de um depósito de lixo nuclear.
Voluntários enfrentam em pequenas lanchas os barcos baleeiros.
Expedição ao Amazonas
investiga sobre o desaparecimento de espécies vegetais e denuncia o desmatamento por parte das empresas de celulose.

Arrumar, reutilizar e reciclar.

Existe muito material que consideramos lixo e que na verdade se pode utilizar... precisamente reciclar é isso, separar o papel, o alumínio, o plástico, o vidro e a matéria orgânica para reutilizá-las.

Classificam o lixo em três diferentes categorias:

Lixo orgânico:

Forma-se a partir de restos resíduos orgânicos como cascas de frutas e verduras, restos de alimentos, ossos, papel e tecidos naturais como seda, linho e o algodão. Este tipo de lixo é biodegradável.

Lixo inorgânico:

Provem de minerais e produtos sintéticos, como metais, plásticos, vidro e tecidos sintéticos. Ditos materiais não são biodegradáveis.

Lixo sanitário:

São os materiais utilizados para realizar curativos médicos, como gazes, faixas e algodão, papel

higiênico, absorvente higiênico, lenços e ataduras descartáveis, etc. Estes são realmente os que consideramos lixo, já que neles existem microorganismos que podem causar enfermidades e doenças. Por tudo isso que devemos despachá-los em sacos fechados e anotados em local visível "Lixo Sanitário" ou "Lixo Hospitalar".

Os dejetos orgânicos podem converter-se em fertilizantes, adubo caseiro ou alimento para certos animais.

Com os dejetos inorgânicos podemos construir alguns objetos...

Um lenço de papel levará três meses para se decompor e uma lata de refrigerante mais de dez anos.

Como a tua patrulha trata os resíduos que foram criados no acampamento? Queimam as gorduras e as sobras dos alimentos? Que fazem com as latas e os vidros vazios? Enterram o lixo orgânico?

Outras idéias que me ocorrem para manter a ordem e a limpeza...

Meu porta-treco de objetos úteis

"Um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar."

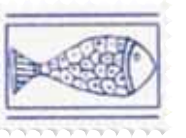
Pegue uma prancha de cortiça ou de madeira aglomerada e desenhe nela as silhuetas de todos os objetos que desejes colocar ali: tesoura, régua, esquadro...

· Procure um lugar em tua casa ou um lugar de estudos e coloque a prancha;

· Coloque pregos ou pequenas varas nos lugares correspondentes e pendure neles teus objetos.

Ficará tudo visível, em ordem e a mão.

Como alimentos que me ajudam a crescer e o faço nas horas certas.



Quando a expedição capitaneada por Lewis e Clark (maio de 1804) iniciou a navegação do rio Columbia (EUA), estavam já há vários meses na travessia e as provisões começavam a ficar escassas.

As tribos que viviam nas margens do rio dependiam para sua subsistência de salmão, que era nesses tempos mais abundante. Clark conta que num local viram uns 4.500 quilos de salmão secando na ribeira do rio, mas que, apesar da abundância do produto e da fome que eles tinham, os expedicionários resistiam em comer este peixe para eles desconhecido e preferiam a carne...

O salmão é um dos pescados mais finos, saborosos e apreciados do mundo, enquanto que a carne de cachorro não é especialmente nutritiva. Do que perderam os expedicionários!

"O peixe estava em abundância no rio, mas nós pensamos que não seria apropriado comê-los... Adquirimos 40 cachorros pelos quais trocamos com artigos de muito pequeno valor"

Quando vocês da patrulhas confeccionam o menu de um acampamento, se informam do valor alimentício de cada ingrediente e tentam certo equilíbrio entre eles?

PIRÂMIDE DA ALIMENTAÇÃO

Na pirâmide alimentar estão descritas a faixa de porções adequadas para cada grupo, no entanto a quantidade que cada indivíduo precisa, depende de quantas calorias são necessárias para o mesmo, levando em conta o sexo, idade, peso, altura e atividade física.

Começando pela base da pirâmide, é nela que estão os alimentos ricos em carboidratos como pães, massas, cereais e arroz. Por estarem compreendidos no maior grupo de alimentos devem ser ingeridos em maiores quantidades durante o dia pois são importantes fontes de energia. Mas não confundam essa propriedade com uma maior importância na alimentação já que todos os grupos que aqui vou citar são necessários e importantes para a saúde; cada grupo com uma quantidade diária recomendada para o bom funcionamento do organismo.

Logo acima da base estão os alimentos reguladores que são representados pelos grupos das frutas, verduras e legumes. São assim chamados porque são fontes de vitaminas, minerais e fibras que ajudam na regulação de várias ações do nosso corpo.

No terceiro nível da pirâmide alimentar estão outros dois grupos de alimentos os quais fazem parte, em sua maioria, os de origem animal como leite e derivados, carne, frango e ovos.

Além desses, estão nestes grupos os feijões, ervilhas e nozes. Todos esses alimentos são importantes fontes de proteína e minerais.

O topo da pirâmide é representado pelos alimentos que devem ser usados com moderação pois além de calóricos podem levar à obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes entre outras enfermidades. Neste grupo estão os óleos, manteigas e margarinas, açúcares e doces.

Para começar uma alimentação mais equilibrada: procure comer em cada refeição um alimento de cada um dos grupos mostrados na pirâmide seguindo o número de porções diárias. Assim a sua alimentação estará variada e mais nutritiva.

Abaixo você vai encontrar quais são os principais alimentos de cada grupo e as quantidades equivalentes das porções recomendadas:

Grupos de carne bovina, suína, peixe, frango e ovos

1 a 2 porções
1 porção equivale a 190 Kcal

Alimento	Quantidade
Bife grelhado	1 unidade
Carne cozida	1 fatia
Carne de peru tipo blanquet	15 fatias
Carne moída refogada	5 colheres (sopa)
Filé de peito de frango grelhado	1 unidade
Lingüiça de porco cozida	1 gomo
Merluza cozida	2 filés
Ovo mexido	1 unidade
Lombo assado	1 fatia
Salsicha	1 1/2

Grupo das Frutas

3 a 5 porções
1 porção equivale a 35 Kcal

Alimento	Quantidade
Abacaxi	½ fatia
Ameixa vermelha	2 unidades
Banana prata	1/2 unidade
Damasco seco	9 unidades
Goiaba	1/4 unidade
Laranja pêra	1 unidade
Maçã	1/2 unidade
Mamão papaya	1/3 unidade
Manga bordon	1/2 unidade
Melancia e melão	1 fatia
Pêra	1/2 unidade
Pêssego	3/4 unidade
Uva comum	11 bagos

Cozinhar ao ar livre ou sobre as brasas não significa cozinhar sujo ou desleixado. Ao contrário, devido a maior exposição ao solo no acampamento e excursões, deverás ter mais cuidado com as regras de higiene do que terias se estivestes cozinhando em tua casa.

Grupo dos açúcares

1 a 2 porções
1 porção equivale a **110 Kcal**

Alimento	Quantidade
Açúcar mascavo	1 colher (sopa)
Açúcar refinado	1 colher (sopa)
Glucose de milho (Karo)	2 colheres (sopa)
Mel	2 1/2 colheres (sopa)

Grupo das Leguminosas

1 porção
1 porção equivale a 55 Kcal

Alimento	Quantidade
Feijão cozido	1 concha
Grão de bico cozido	1 1/2 colher (sopa)
Lentilha cozida	2 colheres (sopa)
Soja cozida	1 colher de servir

Grupo das hortaliças

4 a 5 porções
1 porção equivale a 15 Kcal

Alimento	Quantidade
Abobrinha cozida	3 colheres (sopa)
Acelga crua picada	9 colheres (sopa)
Agrião	22 ramos
Alface	15 folhas
Berinjela cozida	2 colheres (sopa)
Beterraba	2 colheres (sopa)
Brócolis cozido	4 1/2 colheres (sopa)
Cenoura crua	4 colheres (sopa)
Chuchu cozido	2 1/2 colheres (sopa)
Couve-flor cozida	3 ramos
Couve manteiga cozida	1 colher de servir
Pepino picado	4 colheres (sopa)
Pimentão cru picado	3 colheres (sopa)
Repolho cozido	5 colheres (sopa)
Tomate	4 fatias
Vagem	2 colheres (sopa)

Grupo do Leite e Produtos Lácteos

3 porções
1 porção equivale a 120 Kcal

Alimento	Quantidade
Cream cheese	2 1/2 colheres (sopa)
Iogurte integral natural	1 copo
Leite em pó integral	2 colheres (sopa)
Leite semi desnatado	1 copo (requeijão)
Queijo de minas	1 1/2 fatia
Queijo mussarela	3 fatias
Queijo parmesão ralado	3 colheres (sopa)
Queijo petit suisse	2 potes
Queijo prato	2 fatias
Requeijão	1 1/2 colher (sopa)
Ricota	2 fatias

Grupo de Óleos e Gorduras

1 a 2 porções
1 porção equivale a 73 Kcal

Alimento	Quantidade
Azeite de oliva	1 colher (sopa)
Bacon	1/2 fatia
Manteiga	1/2 colher (sopa)
Margarina	1/2 colher (sopa)
Margarina light	1 colher (sopa)
Óleo vegetal (girassol, milho, soja, canola)	1 colher (sopa)

O que é uma caloria?

Uma caloria é a energia que produzem os alimentos quando são metabolizados pelo organismo. Esta energia se manifesta na forma de calor e se mede em calorias, que equivale à quantidade de calor necessário para elevar em 1°C a temperatura de 1 grama de água.

Grupo dos Pães, Cereais, Raízes e Tubérculos

5 a 9 porções
1 porção equivale a 150 Kcal

Alimento	Quantidade
Arroz cozido (branco ou integral)	4 colheres (sopa)
Batata cozida	1 1/2 unidade
Bolacha água e sal ou ao leite	5 unidades
Bolacha tipo maisena	7 unidades
Bolacha recheada	2 unidades
Bolacha waffer	3 unidades
Cereal matinal sucrilhos	1 xícara (chá)
Macarrão cozido	3 1/2 colheres (sopa)
Mandioca cozida	3 colheres (sopa)
Pão de forma	2 fatias
Pão francês	1 unidade
Purê de batata	2 colheres de servir
Torrada	4 unidades

Onde instalar a cozinha

Quando instalares uma cozinha em um acampamento, lembre sempre que um bom acampador desfruta da natureza tratando de deixar um rastro mínimo ao passar por ela. Deve pensar que não é somente sua patrulha a única a passar por aquele lugar, e se todos forem deixando seus resíduos no terreno, o impacto no ambiente deve ser considerado.

Sempre que puder use um fogareiro a gás. Se precisar de uma fogueira para cozinhar, faça-o nos lugares destinados destinados para este fim.

Em lugares que não contem com áreas específicas para fazer fogo, você deve se preocupar em escolher um lugar para cozinhar que:

- Esteja protegido do vento, assim evitarás que este possa propagar o fogo e causar incêndios.
- Não tenha vegetação ao redor, tanto nos lados como à média altura.
- Se encontre longe de barracas e lugares onde pessoas transitam; o espaço da cozinha deve permitir o livre e seguro movimento dos cozinheiros.
- Esteja longe de latrinas.
- Esteja próximo de um fornecimento de água
- Tenha a área da fogueira protegida com pedras que a rodeiem ou possa ser montada em um buraco.

Distribuam as tarefas entre os cozinheiros de modo que possam trabalhar com facilidade e não estejam se chocando um com os outros ou trombando-se.

Nunca cozinhem descalços nem com o cordão dos sapatos desamarrados.

Manipulem facas e objetos cortantes e pontiagudos com precaução.

Tenham à mão panos secos para pegar as panelas e frigideiras quentes.

Não permitam que a cozinha se encha de curiosos e muito menos pessoas que estejam jogando ou correndo enquanto se preparam os alimentos.

Receitas Tradicionais

Um escoteiro deve saber preparar uma refeição para sua patrulha, de forma higiênica e nutritiva. Veja a seguir alguns pratos simples que podem ser feitos no campo.

Carne com batata – Corte a carne em pequenos pedaços e tempere-os com sal e alho. Coloque uma panela no fogo com um pouco de óleo vegetal e, quando estiver fervendo, ponha a carne na panela, mexendo-a bem e cobrindo em seguida. Enquanto a carne refoga, descasque as batatas e corte-as em pedaços bem pequenos. Em seguida coloque as batatas na panela, juntamente com um pouco de

cebola e tomate. Conservando a panela fechada, acrescenta-se água de vez em quando, de modo a que o caldo fique grosso. Depois de meia hora está pronto.

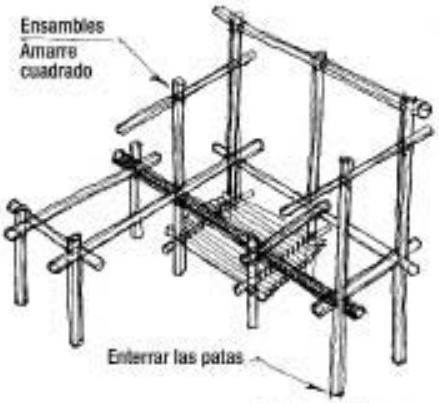
Arroz – Lave o arroz e escorra bem. Em uma panela coloque uma colher de óleo vegetal e refogue um pouco de alho e cebola bem picado. Quando estiver dourando, coloque o arroz e mexa aos poucos até que esteja bem solto. Em seguida acrescente a água quente e sal a gosto. Normalmente a proporção de água é de 2 a 3 vezes a quantidade de arroz, podendo-se usar uma caneca como medida. Espere que cozinhe sem mexer, até que a água seque. Se isso acontecer antes de que o arroz esteja cozido, coloque um pouco mais de água quente.

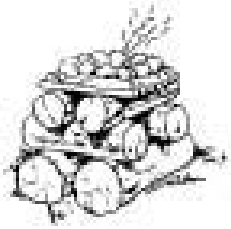
Macarrão – Coloque no fogo uma panela grande com água, acrescentando sal e um "fio" de óleo vegetal. Quando a água estiver fervendo, acrescente o macarrão. Normalmente o macarrão leva em torno de 7 minutos de fervura para estar pronto. Quando estiver cozido (experimente um fio) despeje o macarrão em uma peneira ou escorredor. O molho para o macarrão pode ser feito em uma panela com um pouco de óleo vegetal, refogando tempero (alho, cebola, salsinha, cebolinha e sal) e acrescentando massa de tomate ou carne moída. Quando o molho estiver pronto pode ser misturado com o macarrão, espalhando um pouco de queijo ralado por cima.

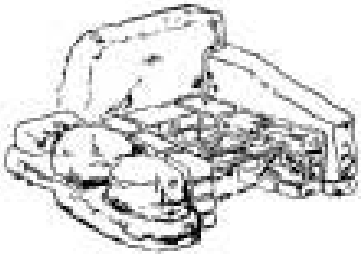
Saladas – Prefira as saladas cruas, fáceis de serem feitas, usando alface, tomate, cebola, cenoura, pimentão, rabanete, etc. Não se esqueça de lavar bem antes de preparar o prato.

Pão de Caçador – Este é um tradicional prato escoteiro da cozinha sem utensílios. É feito com farinha de trigo e uma pitada de sal e outra de fermento, ao que se vai adicionando-se água aos poucos e misturando e amassando até ter boa consistência. Alonga-se a massa como uma cobra que deverá ser enrolada em uma vara ante preparada (limpar e passar no fogo). A massa vai ser assada na brasa e o pão deve ser comido quente.

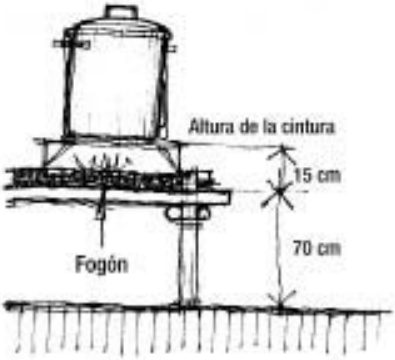
Já que falamos de cozinha.....

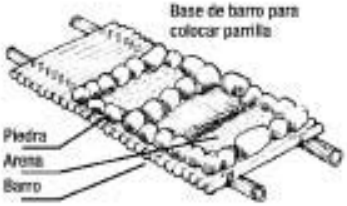


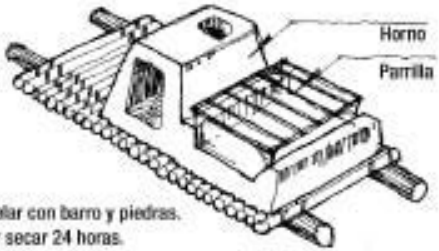




Cubiertas y hogar de cocina

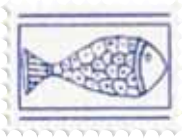






Modelar con barro y piedras.
Dejar secar 24 horas.

Sei que a limpeza é importante ao preparar e comer as refeições.



O avanço da cartografia foi fundamental para melhorar as condições em que os exploradores realizavam suas viagens. Antes de existirem bons mapas, se orientavam por estrelas e os navegantes não se arriscavam mar adentro por medo de perder a costa de vista.

Com o tempo os mapas também começaram a ser utilizados para outros fins. Em 1854 o médico inglês John Snow traçou um mapa de Londres. Onde havia enfermos de cólera, colocou um ponto e onde havia poços ou bombas de água colocou uma cruz. O mapa revelou que a cólera se dava nas pessoas que bebiam a água da bomba instalada em Broad Street.

A ÁGUA NO ACAMPAMENTO

Não penses que a água de mananciais, rios e poços é potável só por estar distante da civilização e tenha muita precaução no momento de beber água no acampamento. As regras que mostraremos servirão como guia ao escolher os lugares para beber água na natureza:

· A água estagnada e as de lagoas não são boas para beber. Pode-se utilizar a de poços profundos. Descarta os poços velhos e abandonados; pois não sabes o que caiu ou o que tem acontecido em seu interior.

· Poucas vezes a água dos rios é potável,

quando em seu trajeto passa por povoados e casas, pois geralmente o usam para deságüe.

· Se na água flutuam plantas parasitas ou insetos, é provável que contenham organismos em decomposição.

· Da água de arroios é melhor beber a que corre pelo fundo.

· De todas as fontes de água possível, é altamente recomendável a água dos mananciais que nascem entre as pedras das montanhas e quebradas.

Se não estás seguro se é potável, não exite em purificá-la, pois a água contaminada pode ocasionar tifo, disenterias, problemas intestinais, etc.

Podes purificar a água:

a) Por ebulição:

Filtre a água dentro de um recipiente e ferva-a por pelo menos durante uns 20 minutos. Passe-a várias vezes de um recipiente para outro para "airá-la". Tape-a e deixe esfriar. Já está pronta para ser consumida. Fervê-la mata as plantas e animais daninhos; airá-la dá um bom sabor e impede a indigestão.

1. filtrar

2. ferver

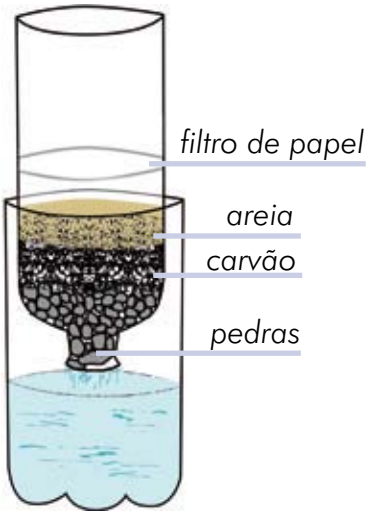
3. XXXX clorar

b) Por meio químico:

Existem distintos produtos químicos que, em diferentes preparos e quantidades, permitem purificar a água, como os tabletes de "halazona", solução de hipoclorito, tintura de iodo e permanganato de potássio. Averigúe com um perito da área da saúde qual deles poderá usar e que dose deverá empregar. Não use entes produtos caso não esteja seguro das doses adequadas; alguns deles utilizado em excesso, podem resultar em venenos.

c) Por filtração:

Fazendo a água passar através de um filtro. Estes filtros são fáceis de construir, podem ser de muitas maneiras diferentes e são geralmente feitos de areia, pedra porosa e carvão. A areia retira as substâncias sólidas em suspensão. O carvão absorve os gases contidos na água. Para beber com maior segurança, a água filtrada deve ser fervida.



d) Por destilação:

Se a água contém uma grande quantidade de sais dissolvidos, então será necessário destilá-la. Neste procedimento, de um recipiente para outro através de uma mangueira, a água ferve, se condensa e logo goteja já purificada. A água que resulta da destilação deve ser airada antes de bebê-la.

Estas outras técnicas de purificação posso usar no acampamento para obter e conservar água potável...

Conservação de alimentos

Quando saímos de excursão ou para acampar e deixamos as comodidades de nossa casa, devemos tomar algumas precauções para evitar que os alimentos que levamos não se estraguem.

O período de conservação dos alimentos varia de acordo com as características de cada produto. É por isso que nas excursões e acampamentos deve-se levar principalmente, alimentos não perecíveis. Para ajudar em sua conservação, estes alimentos devem ser guardados em lugar fresco, seco e bem ventilado, protegidos de insetos, roedores e outros animais.

Porém uma alimentação sadia requer também o consumo de alimentos frescos como carnes, peixes e verduras. Por isso um acampamento bem preparado deve considerar a preservação de alimentos mais perecíveis. Lembre-se que consumir alimentos em mau estado pode causar sérias enfermidades.

Conservação de alimentos perecíveis:

É recomendável que as carnes (vermelhas e brancas) devam ser consumidas durante o primeiro dia, já que se decompõem rapidamente. Uma boa alternativa para conservá-las é o congelamento, pois essa técnica adia a reprodução das bactérias que produzem a decomposição.

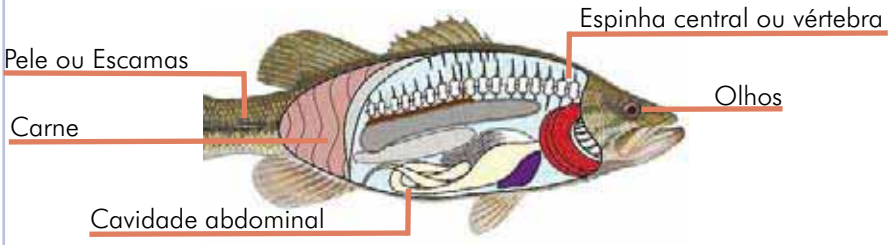
Uma vez adquiridas as carnes que serão levadas ao acampamento, mantenham-nas no congelador por pelo menos 24 horas a uma temperatura de -18°C (18° abaixo de zero). No momento de partir, transpasse as carnes a um congelador portátil, refrigerado a base de uma mistura de álcool e glicol. Com este sistema, os alimentos podem conservar-se por um máximo de 36 horas, sempre que seja mantida a baixa temperatura. Se utilizares como congelante o gelo de água, o tempo de conservação se reduz em 50%. Se, mesmos quando conservado congelado, notares que o alimento tem mau cheiro e uma aparência estranha, é preferível que não seja consumido.

Em seu diário de viagem, o capitão Meriwether Lewis conta que um dos mais graves problemas que tiveram que suportar foi a disenteria, que os atacava freqüentemente por serem obrigados a beber a água do rio.

No caso de peixes, deverás limpá-los, tirando-lhes a cabeça e as entranhas e consumi-los antes de 24 horas. Podes conservar em sal durante alguns dias ou guardá-los em gelo, sendo que este último não por muito tempo. Para saber se o peixe está fresco, revisa as seguintes partes:

Olhos: devem ser esféricos, salientes na maior parte, transparentes e de córnea limpa;

Guelras: devem ser de cor viva e limpa, vermelho vivo na maior parte das espécies e rosa em outras. Suaves e escorregadias ao tato.



Couro ou escamas: o couro deve ser escorregadio, suave, brilhante e limpo; com dificuldade que é separado da carne. As escamas devem ser abundantes e difíceis de retirar em algumas espécies; em outras as escamas saem com facilidade. Os peixes recém pescados são muitos escorregadios devido ao muco viscoso que eles produzem.

Cavidade abdominal: a pele interna que envolve deve ser brilhante, limpa, suave e difícil de retirar.

Carne: deve ser firme e consistente. Sua cor tem características diferentes segundo a espécie.

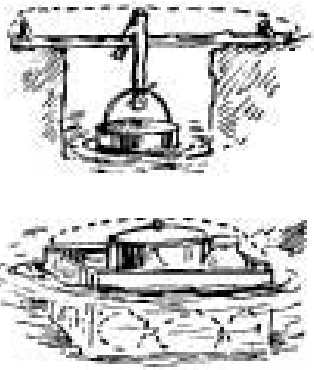
Odor: tem que cheirar a umidade limpa, a mar ou a água doce, segundo a espécie.

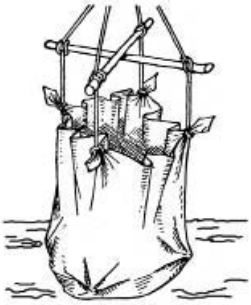
Consome os ovos, as carnes e os peixes sempre bem cozidos.

Para conservar melhor os queijos e os fiambres, podes cobri-los com papel alumínio e conservá-los em local muito fresco.

As verduras e frutas também devem se conservar em local fresco e seco. O pior inimigo dos alimentos é o calor, já que favorece a reprodução das bactérias e, por conseqüência, sua decomposição.

Acaso tenhas uma corrente de água próxima, podes guardar os alimentos em recipientes impermeáveis e mergulhá-los, porém se garantindo com um bom peso ou uma corda amarrada a uma pedra, árvore ou outro objeto imóvel...o importante é que estejam ali quando voltarem para pegá-los.





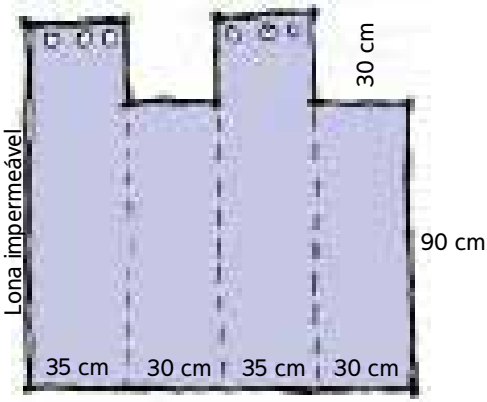
A comida enlatada que não tenha sido aberta deverá ser guardada em áreas fresca, secas e a sombra. Aquela que foi aberta deverá ser consumida em seguida. Não uses o material das latas cujas embalagens estejam danificadas ou amassadas. Tampouco quando estejam infladas ou liberarem pressão ao abrir. Verifica a data de vencimento.

Os alimentos devem manter-se longe de todos os tipos de animais, especialmente moscas, formigas e ratos. Para isso, é recomendável o uso de despensas de acampamento...

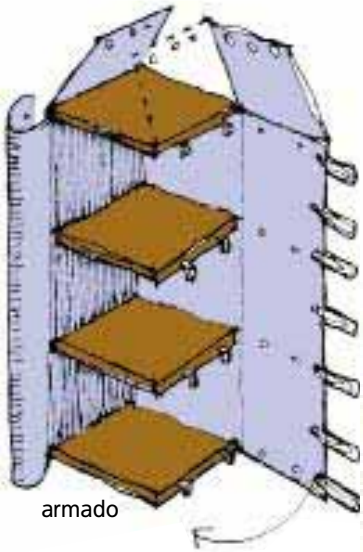
Montando uma despensa

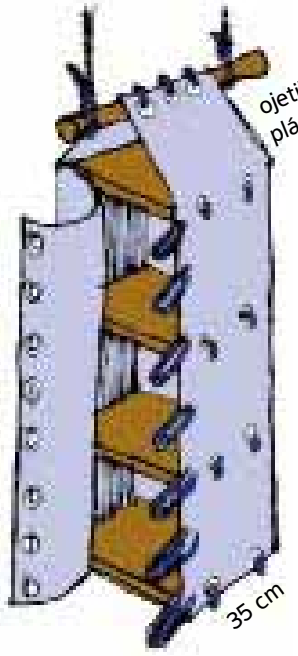
Materiais:
Lona impermeável;
Corda costurada com linha na lona;
Madeira.

Como montar:
Corte a lona no tamanho indicado;
Bata pregos nas laterais da madeira e entorte-os ao meio, para que quando prender a lona ela não escape.
Arme conforme a figura:



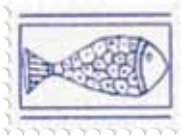
Para refrescar manter a lona molhada no verão;





para refrescar manter a lona molhada no verão

Dedico ao estudo tempo suficiente



Todas as pessoas são diferentes e necessitam diferente tempo para os estudos. Segundo nossa atividade, os costumes de nossas casas e nosso próprio ritmo, tem horas que é mais adequada que outras para nos concentrar e estudar. Qual é tua melhor hora?

Descubra em que momento do dia tens mais energia e te sentes mais disposto para estudar. Acostume-se a ter nessa hora por dia seu "tempo de estudo", depois é só cumprir.

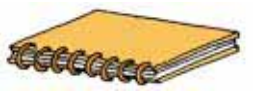
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB

Recomendações para melhorar tua concentração:

· Mantém o estudo um horário fixo. Eleja também um só local que seja ventilado, nem frio nem quente, iluminado e silencioso.
· Tenha a mão todos os materiais que precisas.
· Evite distrações como rádio, música e televisão.
· Estudo quando esteja descansado.
· Descansa a vista e troque a postura do corpo de vez em quando.
· Faça breves descansos; levantando, caminhando e esticando as pernas.
· Não coma nada enquanto estudas.
· Comece pelas matérias que são mais difíceis e termine com as mais fáceis.

Estas idéias tenho para respeitar

E tratar que todos respeitem meu horário de estudo...



Determinar um horário para o estudo te ajudará a melhorar teu rendimento e também ajudará a dirigir seu tempo para que possas fazer coisas que também são importantes... como brincar, jogar e descobrir novas aventuras com teus amigos e amigas.

Quando Robert Baden-Powell, fundador do Movimento Escoteiro, completou 13 anos, ingressou na escola de Charterhouse. Esta escola estava localizada no campo e foi ali onde o jovem Robert, que além de estudar, começou a desenvolver sua paixão pela vida ao ar livre e pela exploração, aproveitando os bosques que rodeavam a escola.

Durante suas férias escolares sempre vivia aventuras junto a seus irmãos, com quem ia de excursão e acampava em muitos lugares da Inglaterra. Certa vez navegaram no rio Tâmisa em canoa, em outra ocasião navegaram o sul da costa inglesa. Veja que, estas atividades não eram comuns entre os jovens daquela época, e apaixonaram a Baden-Powell e deram conhecimentos que seriam de muita utilidade na sua vida cotidiana e em seu futuro como militar e escoteiro.

Pesquisa sobre a história da Patrulha

Patrulha _____

Nome cientifico _____

Habitat _____

Historia da patrulha _____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Gosto de participar de atividades recreativas e variadas.

Em certa ocasião a expedição de Lewis e Clark teve que esperar um mês para que melhorasse as condições climáticas, para poder retornar sua caminhada. Para entreter-se e encurtar a espera, jogavam com os nativos do local a base, precursor do basebol e a tarde alguém tocava o violino enquanto os demais cantavam e dançavam.

FOGO DE CONSELHO

A reunião à noite, após as horas de atividades e trabalho do dia, ao redor do Fogo de Conselho, se constitui em um dos mais encantadores atrativos do acampamento.

Como muitos outros, é um hábito tirado dos índios que, ao redor do fogo, formavam seus CARBETOS, onde os velhos chefes, cheios de nobreza, cobertos de cicatrizes ganhas nas grandes lutas da tribo, faziam ouvir os seus conselhos.

Também ao redor do fogo reuniam-se para folgar e dançar, para ouvir histórias das longas viagens, de sóis a sóis, através das matas, acompanhando o serpear dos rios, e para contar e escutar façanhas realizadas nas guerras e caçadas. Pois é idêntico ao Fogo de Conselho, dos acampamentos escoteiros.

Extraído do Guia Escoteiro - 2a Edição -1932 - Velho Lobo

Às vezes o mal tempo pode prejudicar nosso programa de atividades ao ar livre. Para estes casos é bom ter a mão alguns jogos que se podem desenvolver na barraca ou dentro de uma sala, aqui vamos falar de um que pode se fazer de material descartado...

O *Fogo de Conselho* de Tropa consiste basicamente em um encontro artístico ao redor da fogueira, com duração aproximada de uma hora a uma hora e meia de "diversão planejada", em que se mesclam canções, pequenas encenações, histórias breves, danças e outras atividades artísticas apresentadas pelos jovens.Habitualmente, se organiza um Fogo de Conselho por motivo de uma data importante para todos, ao final de um ciclo de programa, por ocasião da última noite de um acampamento - nos acampamentos de longa duração é comum que se realize mais de um - ou em outras ocasiões semelhantes.

Sobre o conteúdo de um Fogo de Conselho recomendamos:

A programação deve ser preparada previamente, seguindo as orientações definidas pela Corte de Honra.

No desenvolvimento do Fogo de Conselho, cada jovem tem um papel a cumprir, seja nos detalhes de organização do evento, na manutenção do ambiente em geral ou nos números artísticos apresentados por sua patrulha.

Os números artísticos das patrulhas devem ser curtos, variados e de bom gosto.

Como o ritmo do dia, que se inicia cheio de alegria e movimento para chegar ao repouso da noite, o ritmo do Fogo de Conselho vai da alegria expansiva ao recolhimento.

No acampamento, o final do Fogo de Conselho coincide com o momento em que os jovens se retiram para seu campo de patrulha e vão dormir.

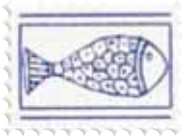
Quando se realiza na cidade, os pais podem ser convidados, embora isso nem sempre seja conveniente, pois a Tropa também necessita fazer suas comemorações de maneira privada.

O Fogo de Conselho pode ter um tema central, em torno do qual giram as diversas apresentações: uma lenda, um fato histórico, uma retrospectiva dos fatos pitorescos ocorridos durante o acampamento e muitos outros.

Atividade

Elaborar esquete para próximo fogo de conselho

Participo dos jogos, excursões e acampamentos que minha patrulha organiza.



Na próxima semana nós vamos fazer um acampamento de patrulha! A verdade é que estamos muito emocionados e temos planejado muitas atividades. Vai acompanhar nossa atividade Rita, uma das assistentes de nossa Tropa Escoteira e para que não se sinta só vamos compartilhar com ela as comidas e o Fogo de Conselho que faremos depois do jogo noturno. Ela mesma nos disse para não nos preocupar, que ela levaria seus cadernos da universidade para estudar durante esses dias e que tinha muito claro que estava aí para que nos sentirmos mais seguros e para apoiar no que precisávamos, mas que tinha planos de participar de nossas atividades... Também nos disse que levaremos tudo bem preparados e organizados porque ela não iria ajudar a montar o acampamento, e que era nosso acampamento... Gosto muito que seja Rita quem irá nos acompanhar porque respeita nossas decisões e quando opinas, seus comentários nos ajudam muito.

SABER ESCOLHER UMA MOCHILA

Existe grande variedade de mochilas no comércio. Escolher a mais adequada depende do uso que queiras dar-te e de quanto dinheiro queiras gastar.
Por isso, no momento de escolher uma mochila tens que ter em conta estas recomendações:

Tecido:

Não te deixes enganar pelo aspecto externo de uma mochila. Dê uma olhada no tecido, preste atenção que não tenha raspões, rasgos, furos ou outras falhas. É melhor se puderes comprar uma mochila com tecido impermeável, porém não te preocupes se o dinheiro for curto, porque poderás proteger tuas coisas com sacos plásticos.

Comodidade:

Uma boa mochila deve distribuir eficazmente o peso ao longo dos ombros, das costas e da cadeira. Ao carregá-la deves sentir cômoda, como se fosse parte de teu corpo.

Capacidade:

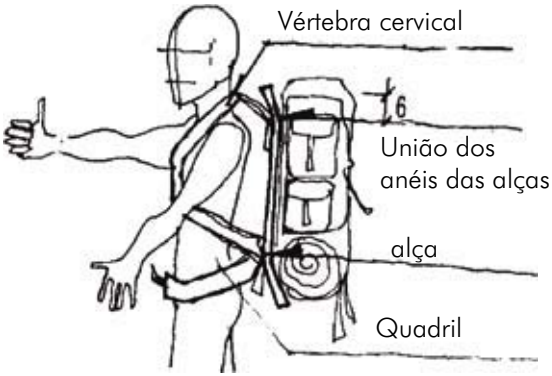
Escolha um tamanho de mochila proporcional a teu peso e estatura. De nada te servirá uma mochila com capacidade para um peso que não poderás carregar. Os traumatólogos recomendam que a tua idade, o peso de uma mochila carregada corresponde a 10 ou 15 por cento de teu peso corporal. Sabias que a capacidade das mochilas se mede em litros?

Costuras e zíperes:

Observe que os zíperes e as costuras sejam fortes, bem herméticos e parelhos. Caso descosture ou rasgue sua mochila durante uma atividade, pode te trazer muitos inconvenientes e a teus companheiros.

Correias e alças:

São os elementos os quais se une a mochila a teu corpo. De sua comodidade e modelo depende em grande parte que a mochila seja confortável. As correias devem ser largas e acolchoadas na parte interna e um tanto mais rígida em sua parte externa.

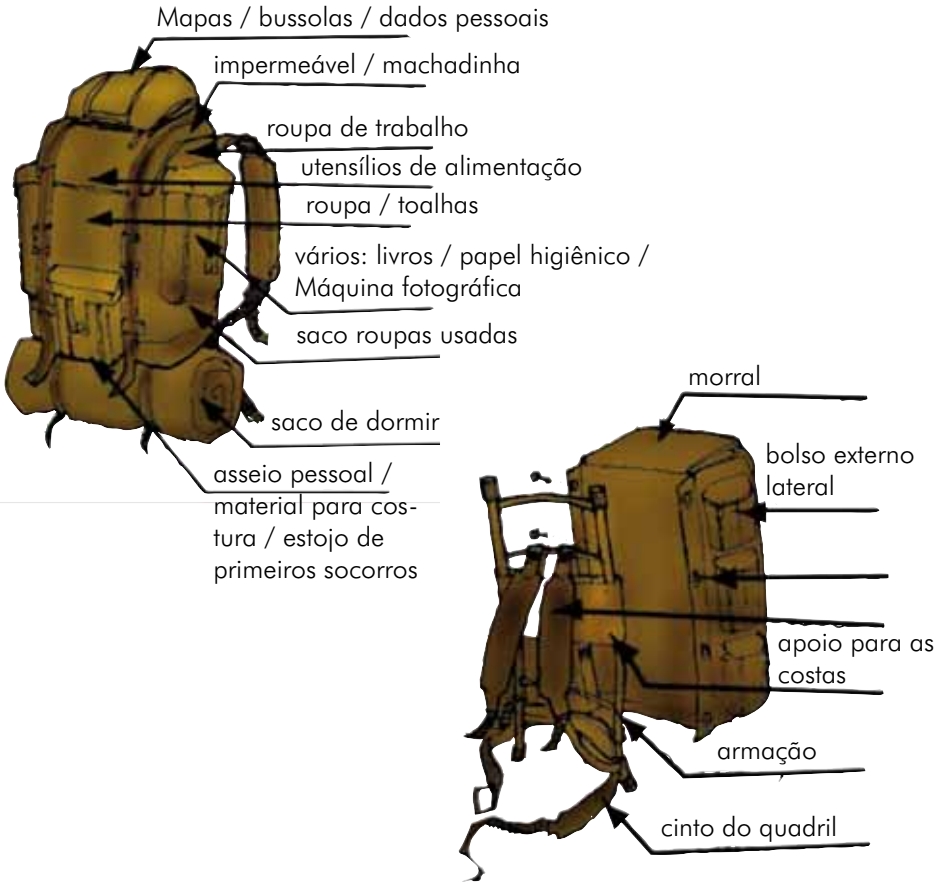


Modelos:

Existem no mercado modelos de mochilas que têm em conta a anatomia feminina e masculina, ou seja, mochilas pensadas para serem usadas por mulheres e mochilas para homens. Considere isso no momento de comprar uma.

O ideal é contar com duas mochilas de diferentes tamanhos, uma maior para grandes acampamentos e outra menor para excursões e saídas curtas. Leve em conta que uma mochila carregada não deve superar 20% de teu peso corporal.

Partes da mochila:



BROWNSEA: UM POUCO DE HISTÓRIA...

Um dia, em meados de junho de 1907, o primeiro chefe escoteiro enviou cartas a velhos camaradas do exército e a suas esposas, pais de garotos de 11 e 12 anos de idade. Nesta carta dizia:

Me proponho realizar um acampamento com 18 rapazes para aprender exploração, durante uma semana, nas férias de agosto (...) o sitio escolhido para sua realização foi a Ilha de Brownsea, Poole.

O acampamento, em 1907.

Assim é Brownsea hoje

Em 29 de julho de 1907, Bill Harvey, um dos barqueiros locais, esperava nas escadarias de Customhouse em Poole a chegada de Baden-Powell, o sobrinho deste e alguns jovens londrinos, aos que transportaria para a Ilha de Brownsea. Enbarcaram a Hyacinth, a embarcação a motor pilotada por Harvey e se preparou para cruzar as 2 milhas até a Ilha. Bill Harvey os deixou no cais de Seymour em Brownsea e após regressou a Poole. Baden-Powell e os jovens começaram sua caminhada de meia milha até o local escolhido para realizar o acampamento.

O acampamento na ilha de Brownsea foi um êxito. Baden-powell reuniu jovens de diferentes lugares de Londres. Alguns deles eram provenientes das melhores escolas particulares da época, outros estudavam em escolas públicas e eram de famílias mais modestas. Eles nunca teriam se encontrado se não fosse esse acampamento. Após esta experiência e a partir da agitação e entusiasmo que gerou nos jovens da época, Baden-Powell começou a escrever os fascículos do "Movimento

Escoteiro para Jovens" ("Scouting for Boys"). A partir destas publicações que foram vendidas em quiosques e bancas de revistas, os jovens se organizaram em patrulhas, e mais tarde, estas patrulhas deram origem as primeiras Unidades Escoteiras do mundo.

Qual o nome de batismo de Robert Baden-Powell?

( ) Robert Stephenson Baden Powell
( ) Robert Stephenson Smyth Baden-Powell
( ) Robert Stephenson Smyth Powell

Que países da América do Sul Baden-Powell visitou em 1909?

( ) Brasil, Argentina e Chile
( ) Argentina, Uruguai e Chile
( ) Brasil, Uruguai e Argentina

Como registro histórico é importante ressaltar que Robert Baden-Powell, quando nasceu, recebeu o nome de Robert Stephenson Smyth Powell. Alguns anos após a morte do Reverendo Baden Powell, sua viúva, Henrietta Grace Smyth, ingressou com um pedido legal para incluir o nome próprio Baden no sobrenome da família. Após algum tempo, em 21 de setembro de 1869, a justiça autorizou o acréscimo, passando todos os filhos e ela própria a adotar *Baden-Powell* como sobrenome. Quando isso aconteceu Robert já tinha mais de 12 anos de idade. É por esta razão que Baden-Powell escreve-se com hífen ligando os dois nomes.

Ao final de 1908 Robert Baden-Powell já havia sentido que precisava de férias, e ao passar no porto por um navio que descarregava café, decidiu viajar ao Brasil. Conseguiu da companhia Royal Mail Steam Packet uma passagem de graça, e zarpou no S.S. Aragon, em 19 de fevereiro de 1909, para a América do Sul. Infelizmente um atraso não permitiu que ele visse muito da então capital brasileira, embora o que ele viu o tenha agradado muito: "Rio de Janeiro foi melhor que todas as minhas expectativas", escreveu. Naquela época Baden-Powell ainda não era conhecido no Brasil, por isso sua passagem não teve maiores implicações, mas na Argentina e no Chile ele já foi recebido como o famoso general inglês autor do Scouts for Bays. Foi essa visita que fez com que o Escotismo fosse fundado no Chile ainda em 1908.

Texto baseado no Livro "O Chapelão", de Antonio Boulanger

LISTA DE MATERIAL PARA ACAMPAMENTO

Higiene pessoal

- [ ] Xampu e creme
- [ ] Pente ou escova de cabelo
- [ ] Sabonete
- [ ] Colônia
- [ ] Escova e pasta de dente
- [ ] Papel higiênico
- [ ] Toalha de mão
- [ ] Toalha de banho
- [ ] Lenços umedecidos
- [ ] Talco para os pés
- [ ] Espelho
- [ ] Cortador de unhas

Material de mesa

- [ ] Prato (inquebrável)
- [ ] Caneco (inquebrável)Garfo, faca e colher
- [ ] Pano de prato
- [ ] Cantil

Vestimentas

- [ ] Uniforme ou traje escoteiro
- [ ] Calças compridas
- [ ] Bermudas
- [ ] Roupa íntima
- [ ] MeiasAgasalho (apto para o clima)
- [ ] Camisetas
- [ ] Traje de banho
- [ ] Lenços
- [ ] Gorro ou chapéu
- [ ] Jaqueta ou capa impermeável
- [ ] Poncho para o fogo de conselho
- [ ] Sandálias
- [ ] Calçado para trocar
- [ ] Sacolas para roupa suja.

Para dormir:

- [ ] Saco de dormir ou dois cobertores
- [ ] Isolante para o piso da barraca

Equipamento de emergência

- [ ] Fósforos protegidos da umidade
- [ ] Tesoura pequena
- [ ] Quite de costura: agulhas, linhas, botões, alfinetes de segurança...
- [ ] Band-aids
- [ ] Cadarços para sapatos.

Outros objetos

- [ ] Mapas
- [ ] Dinheiro para emergência
- [ ] Documentos pessoais
- [ ] Carteira da UEB
- [ ] Relógio
- [ ] Repelente para insetos
- [ ] Câmera fotográfica
- [ ] Óculo de sol
- [ ] Protetor solar
- [ ] Bússola
- [ ] Canivete (com abridor de latas, alicate...)
- [ ] Caneta ou lápis
- [ ] Caderneta para anotações
- [ ] Cabo solteiro
- [ ] Lanterna com pilhas extras
- [ ] Pequenos instrumentos musicais (gaita de boca, flauta...)

Pratico um esporte de maneira regular.

Para jogar é necessário conhecer as regras, mas para jogar bem é necessário respeitá-las.

Benjamim Sodré, que mais tarde seria conhecido pelos Escoteiros como "O Velho Lobo", teve em sua vida muitas passagens e características semelhantes a Baden-Powell.

Desde que entrou em contato com o Movimento Escoteiro tornou-se um grande seguidor dos ideais de B-P. Escreveu o "Guia do Escoteiro" de 1925, uma das mais importantes obras do Escotismo Brasileiro.

O Velho Lobo, assim como o fundador Baden-Powell tinha uma série de Talentos e Interesses diferentes. Foi professor de Astronomia, Navegação e História da Escola Naval, publicou diversos trabalhos e, sobretudo, um excelente jogador de futebol, ponta esquerda do Time do América-RJ, do Botafogo e da Seleção Brasileira de Futebol entre 1910 e 1916, conhecido como "Mimi Sodré".

Em 1913 a imprensa o consagrou com a frase:

"Mimi é um jogador que honra sobremodo o eleven alvi-negro."

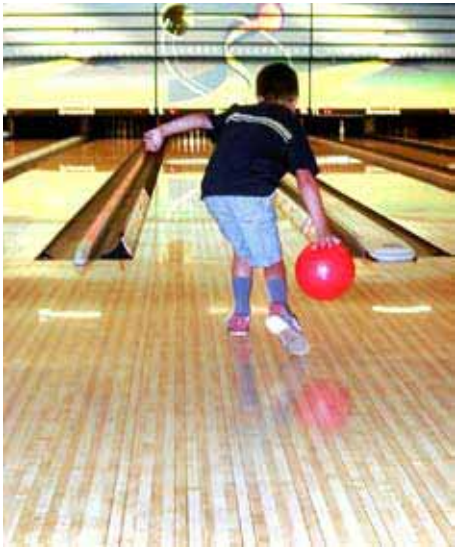
Neste mesmo ano, a revista de esportes OLIMPIA, publicou a seguinte nota:

"Setembro de 1913 – Scratch Militar – jogo contra a seleção do Chile: Mimi, depois de passar por toda a defesa contrária, quando levantou a bola para enviar a goal, esta tocou em sua mão e, com espanto geral, mesmo dos chilenos, o jogador brasileiro acusou sua falta."

O gol foi anulado.

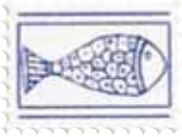
"O Mimi era corretíssimo. Até exagerado. Parece até lenda mas não é não"; Afirma o jornalista Emanuel Sodré Viveiros de Castro.

Gostarias de ensinar aos teus companheiros de patrulha como é o esporte que praticas? Além do mais, podes convidá-los para ver um treino ou um encontro esportivo que tu irás participar.



Sabias que o esporte que praticas pode ser uma especialidade escoteira? Caso se interesses, podes obter mais informações com os Escotistas de tua Seção escoteira.

Conheço e pratico diversos jogos e respeito suas regras.



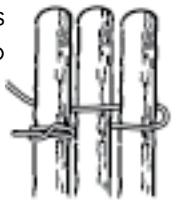
O tripébol

Usando cordas, algumas varas e uma bola velha criamos o tripébol durante uma excursão. Montamos dois tripés e os colocamos cada um no extremo de um terreno retangular de aproximadamente 50 metros de comprimento. Colocamos os dois tripés no centro de um círculo de corda de um diâmetro de 3 metros e delimitamos a cancha mais ou menos como se vê no desenho.
(gráfico do campo do Jogo)
Sem poder entrar no círculo para atacar nem se defender, o objetivo é fazer a bola um tanto vazia parar embaixo do tripé, o que constitui um ponto. Só se pode dar três passos com a bola na mão e cada vez que ela cai no chão a outra equipe continua jogando.
Nossa invenção foi um sucesso e com o tempo foi adicionado mais regras e até organizamos um campeonato que já é tradição na seção.

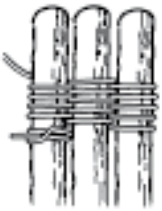
A construção de um Tripé

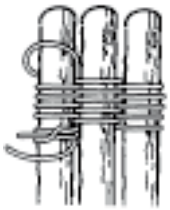
Além de usarmos para jogar o tripébol, o tripé tem muitas outras utilidades, em outras ocasiões.
Está na base de construção de muitas pontes, passarelas e mesas ou simplesmente para sustentar panelas sobre o fogo.

1. Coloque os três pedaços de varas na posição como mostra a figura
2. Comece dando uma volta do fiel em uma das varas



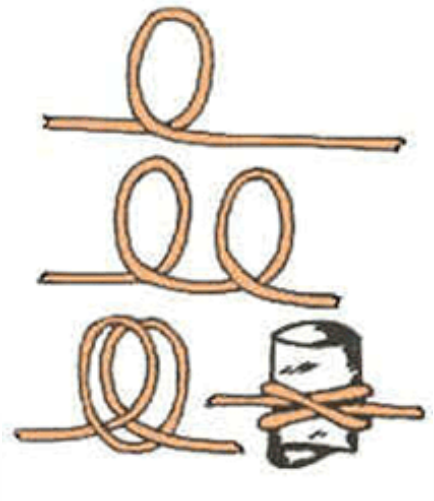
3. Dê voltas com o cabo na forma de oito em volta das varas
4. Arremate a amarra com três voltas entre as varas e termine com outra volta do fiel na vara diferente da que começaste.
5. Cruze a vara do meio e apóie-a no local onde desejas instalar.





Volta do Fiel

É uma volta simples de grande utilidade. Basicamente serve pata atar um cabo em volta de um poste, especialmente se o cabo é submetido a tensão. Por isso, é uma volta usada na maioria das amarras.
(imagem da volta e passos para sua confecção)

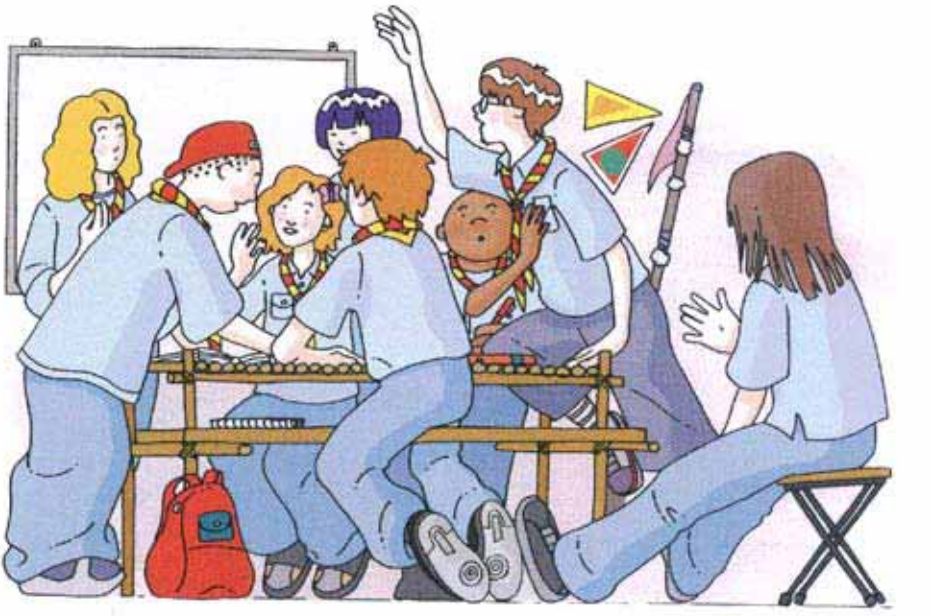


Características de um bom nó

De fácil e rápida confecção
Desfaz-se rapidamente
É resistente
Serve para o uso que é destinado.

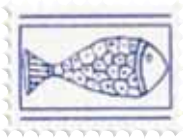
Tente confeccionar nós com os olhos fechados ou vendados, com as mãos nas costas, com uma só mão ou em posições incômodas. Isso não é só uma questão de destreza, e te servirá em situações de emergência, realizar tarefas no escuro ou fazê-lo sobre circunstâncias desfavoráveis.

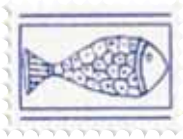
Esses são alguns dos jogos que mais gostamos na patrulha:

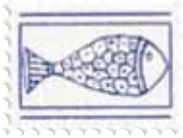


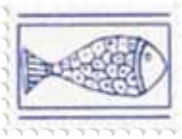
Que achas de organizar com a tua patrulha de uma olimpíada recreativa? Os jogos podem ser muito variados: de mesa, com bola, jogos loucos, jogos aborígenes, jogos do tempo de nossos avós...

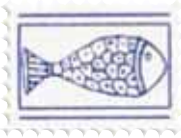
Aqui anoto outros objetivos que proponho para o desenvolvimento de meu corpo:

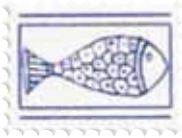












De tempo em tempo revise todos os objetivos e compare tuas conclusões em teu conselho de Patrulha e com o Responsável pela Seção Escoteira que te acompanha em tua progressão pessoal. Eles também têm visto te superar e seguramente terão algo para dizer sobre teu crescimento.

Meu Desenvolvimento

Intelectual

Nesta antiga representação de uma ave foi talhada em uma peça de marfim encontrada em Benin, África.

A ave, que eleva e se estende por novos territórios, simboliza o desejo de alcançar novos horizontes, o desejo de conhecer e a força da criatividade.

Desenvolver tua criatividade é aprender coisas novas, interessar-se pelo que ocorre em seu redor, investigar, tirar suas próprias conclusões, formular perguntas e buscar suas respostas, comunicar suas idéias e sentimentos pelos diferentes meios...

"somos do mesmo material do que se constroem os sonhos"

William Shakespeare

Aprendo coisas novas, além daquelas que me ensinam na escola.

Com segurança tem temas que chamam sua atenção e sobre os quais deseja aprender mais do que sabe. Não fique com raiva, hoje tem muitas possibilidades de aprender e indagar: poder buscar na internet, ir a uma biblioteca, fazer entrevista com um mestre... Teus Chefes também podem ajudar a descobrir novas coisas. Por suposto, podes se tornar um especialista no tema que te interessa.

Estes temas me interessam e sobre eles quero conhecer mais:

Santiago Ramón Y Cajal, o grande cientista espanhol, conta em suas "memórias" que desde pequeno tinha paixão por aves e corria por montes, barrancos, rios e bosques a fim de buscar espécies para sua coleção. Era capaz de passar horas esperando o nascimento de um filhote, quando encontrava uma ave incubada.

Roberto D. Ballard, norte americano e grande explorador arqueológico das profundezas marinhas, descobriu, entre outras coisas, o lugar onde estava afundado o Titanic (1985). Ele dizia que

"...todos somos exploradores. Como poderia alguém passar sua vida observando uma porta fechada sem abri-la?"

Convido a explorar o que está a seu redor. Não vá pensar que esta exploração carece de aventuras. Posso garantir que em sua volta têm, como diria Ballard, muitas "portas fechadas" Esperando a serem abertas.

Poderias começar pelo teu bairro e recorrê-lo levando uma câmara fotográfica. Também podes fazê-lo acompanhado de um amigo ou amiga e comparar depois as fotos que tiraram. Uma fotografia reflete uma forma de olhar, ainda que se trate do mesmo lugar ou situação, cada fotógrafo tirará fotos diferentes...cada um "põe o olho" nos detalhes diversos. Eleja a foto que mais te impressionou e compartilhe com sua patrulha.

FUNCIONAMENTO DA BÚSSOLA

A palavra "bússola" vem do italiano bussola, que significa "pequena caixa". Uma bússola é um instrumento para encontrar direções, composta por uma agulha magnética na horizontal que aponta sempre para o eixo norte-sul, ao seguir a direção do centro magnético da Terra.

Atribui-se a descoberta da orientação natural dos ímans aos chineses, por volta do ano 2000 a.C., e por consequência, a invenção da bússola. Foi introduzida na Europa pelos árabes, e foi Flávio Gioia, em 1302, em Amalfi, na Itália, que introduziu também o desenho da rosa-dos-ventos na bússola.

A bússola é sem dúvida o instrumento mais conhecido relacionado aos "Descobrimentos", pois foi provavelmente o mais importante. Indicando sempre o Norte, é uma ajuda preciosa para todo e qualquer navegador. As bússolas atuais variam um pouco entre si, mas têm os mesmos componentes básicos.

A Bússola

A parte mais importante de uma bússola é a "agulha magnética", colocada em equilíbrio sobre um ponto chamado "estilo", e que gira livremente, apontando uma certa direção. Isto acontece devido a uma força que atrai a agulha. Deste modo a Terra age como um imã gigantesco, tendo um polo ao norte e outro ao sul. Este magnetismo faz com que a ponta da agulha aponte o NORTE MAGNÉTICO. Esta ponta é marcada a cores ou tem nela estampada um "N", ou, ainda, um formato de flecha. Basta encontrar o norte, indicado pela agulha, para encontrar os outros pontos.

Partes de uma bússola

Agulha magnética

Flecha de direção da rota

Flecha de orientação

Caixa da bússola

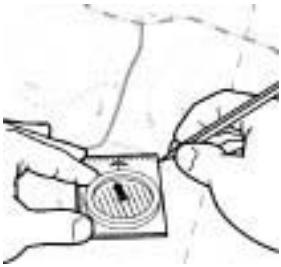
Base de plástico

Usando a bússola.

A bússola trabalha mostrando um ângulo, portanto, para usá-la é necessário ter, sempre, três pontos difinidos:

a) O ponto em que você está;
b) O norte magnético (direção para onde a agulha vai apontar);
c) A direção que você quer determinar.

Para determinar um rumo, escolha um ponto de referência nesta direção (uma árvore, uma pedra, um poste, etc.).



Eu me interesso por aprender mais sobre o que se passa a minha volta.

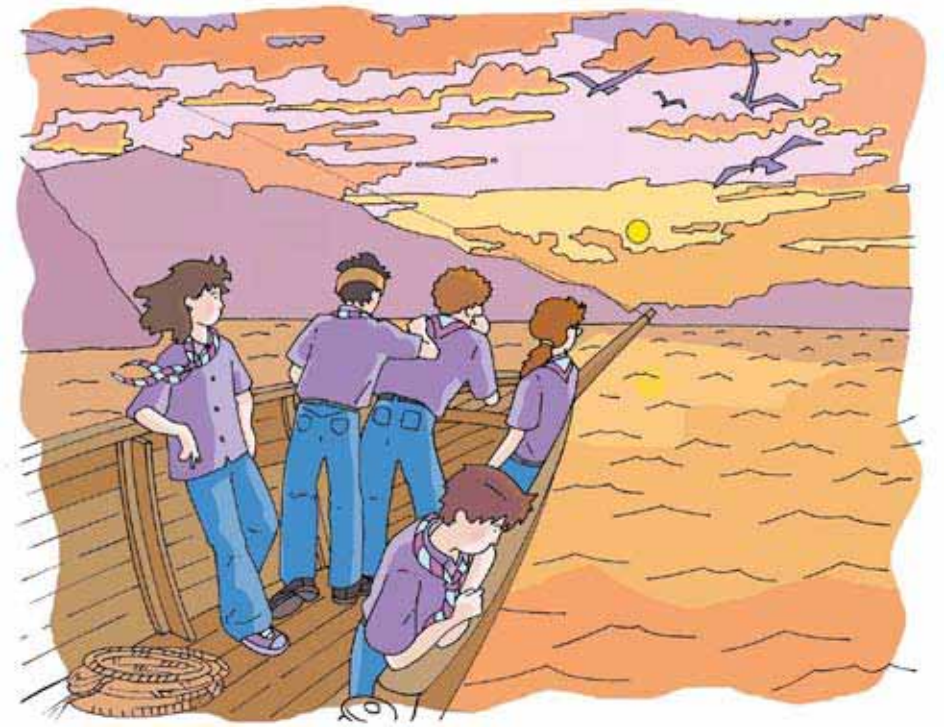
A maior parte dos descobrimentos científicos tem sido feitos por pessoas que não eram cientistas, e sim "exploradores curiosos" simplesmente, que observavam o que acontecia a seu redor e se faziam perguntas.

Anton Van Leeuwenhoeck (1632-1723), por exemplo, era um vendedor de tecidos que para examinar em detalhes sua mercadoria utilizava pequenas gotas de cristal. Por natureza era um grande curioso e se utilizando da mesma técnica que empregava para revisar seus tecidos, começou a observar a saliva, sangue, vinagre, cerveja e muitas outras coisas. Tudo o interessava muito, mas a água estagnada o fascinava. Na água estagnada, quanto mais suja melhor, descobriu muito microorganismos. Enviou as informações de suas observações para a Academia Inglesa de Ciências e para a Real Sociedade de Londres, que distribuiu essas informações para muitas outras pessoas.

A comunidade cientifica demorou muitas décadas em se dar contas da importância desses trabalhos. Leeuwenhock construiu muitos microscópios para suas observações e vários deles se conservam hoje em museus.

Robert Baden-Powell utilizou a palavra "scout", de origem inglesa, porque faz alusão aos exploradores, navegantes, descobridores, investigadores, montanheses, missionários e em geral, todas as pessoas que "que vão adiante" descobrindo caminhos que outros podem seguir.

“Só se cuida e protege o que se quer e só se quer o que se conhece.”



Aspirador de inseto

Este é um elemento com o qual poderás recolher insetos pequenos e médios sem machucá-los. Precisarás de uma folha fina de plástico transparente de uns 15 cm de largura por 10 cm de comprimento, argila de modelar, dois canudos grosso desses que se usa para tomar refrigerante, fita adesiva e um pedaço pequeno de gaze.

1. Enrola o plástico formando um tubo de uns 4 a 5 cm de diâmetro. Fixe-o usando fita adesiva.

2. Tape um dos extremos de um dos canudos com gaze, fixando-a com fita adesiva.

3. Confeccione duas tampas de argila que serviram para obstruir os extremos do tubo. Introduz um canudo em cada tampa, deixando uma ponta fora do tubo. Dessa maneira, a gaze impedirá que o inseto entre em sua boca ao aspirar.

4. Chegue o aspirador perto de um inseto pousado sobre uma planta e aspire pelo canudo que tem a gaze e assim o inseto será arrastado para dentro do tubo.

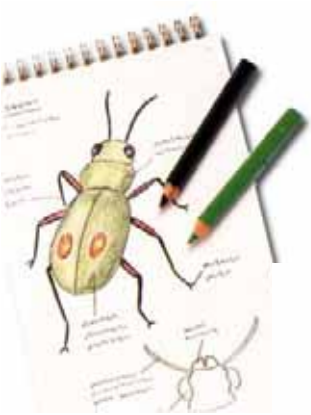
Outros elementos necessários para observação de insetos...

Uma lupa para ver os insetos em detalhes.

Um caderno e lápis com os quais poderás anotar suas observações e fazer desenhos rápidos dos insetos. Recomendamos utilizar cadernos de capas duras e assim as anotações e gráficos ficarão mais bem protegidos.

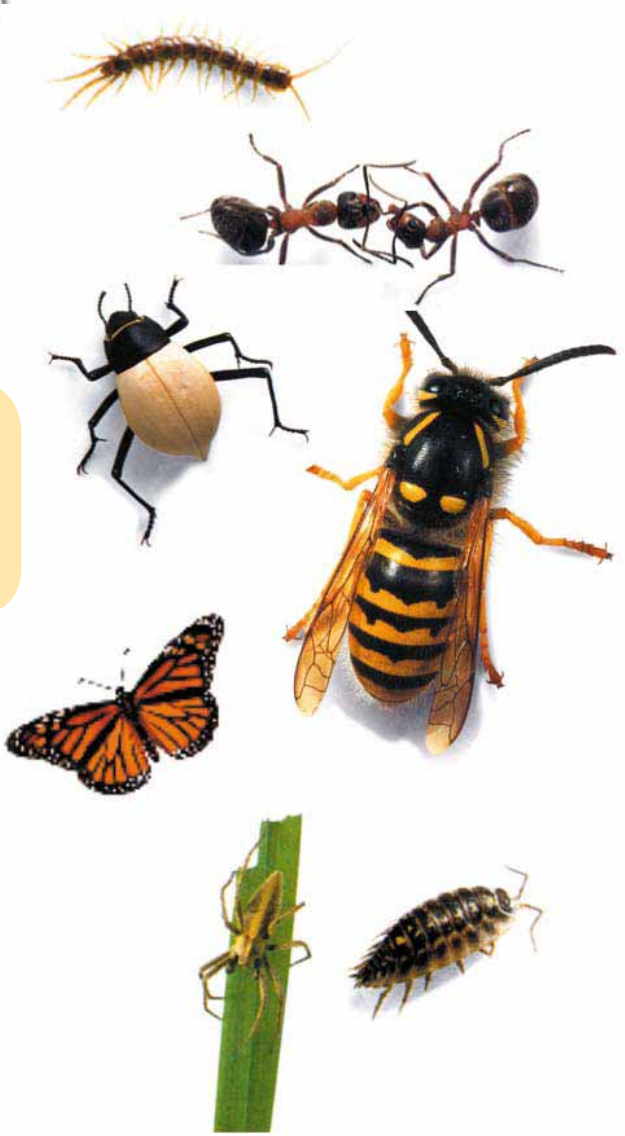
Frascos de armazenamento para guardar os insetos. Lembre de fazer pequenos furos para ventilação na tampa. Quando terminares de observá-los, deixe-os em liberdade no mesmo lugar em que recolhestes.

Pincel, para manipular os insetos sem machucá-los.



Sabes como determinar se um animal é um inseto? Utilize a regra do 3+3: o corpo do inseto está dividido em três partes (cabeça, tórax e abdômen) e tem três pares de patas.

Se misturarmos os animais! Poderias nos ajudar a reconhecer os que são insetos?



Procuro minhas próprias leituras e posso relacioná-las com as coisas que me acontecem.

Julio Verne imaginou o mundo do futuro em seus livros escritos entre 1847 e 1905. Por exemplo, em seu livro "Paris no século XX", escrito em 1863, fala do fax e da internet entre outros inventos...mais de cem anos antes que foram criados!
A única viagem que Julio Verne imaginou e que ainda não foi realizada foi a viagem ao centro da terra. Sem duvida, a volta ao mundo, a viagem a lua, a viagem no globo aerostático, a viagem subaquática, as explorações polares e ao Orinoco, são façanhas narradas em suas obras com muita antecipação da época em se realizaram.
Alguns livros que lestes te inspirou algum jogo ou atividade com tua patrulha?

Estes livros eu li durante este ano.

Nome do livro	Autor	Minha opinião

Dê uma de critico literário e compartilhe com tua patrulha as opiniões sobre os livros que leste. Escuta também os comentários que possam fazer na patrulha de outros livros lidos pelos teus amigos.

Bibliografia de Baden-Powell

Livros escritos por Baden-Powell

Robert Baden-Powell escreveu muitos livros, sobre técnicas militares, sobre o Movimento Escoteiro e com impressões que colheu em suas diferentes experiências, inclusive suas viagens.

A lista abaixo contém todos os livros escritos pelo Fundador, com seus títulos em inglês.

1884 - Reconnaissance and Scouting
1885 - Cavalry Instructions
1889 - Pigsticking or Hoghunting
1896 - The Downfall of Prempeh
1897 - The Matabele Campaign
1899 - Aids to Scouting for N.C.O and Men
1900 - Sports in War
1901 - Notes and Instruction for the South-African Constabulary
1908 - Scouting for Boys (em seis fascículos)
Scouting for Boys (edição em um livro)
1909 - Yarns for Boy Scouts
1910 - Scouting Games
1912 - Handhook for Girl Guides (em colaboração com Agnes Baden-Powell)
1913 - Boy Scouts Beyond the Seas
1914 - Quick Training for War
1915 - Indian Memories
My Adventures as a Spy
1916 - Young Knights of the Empire
The Wolf Cub's Handbook
1918 - Girl Guiding
1919 - Aids to Scoutermastership
1921 - What Scouts Can Do
An Old Wolf's Favorites
1922 - Rovering to Success
1927 - Life's Snags and How to Meet Them
1929 - Scouting and Youth Movements
1933 - Lessons of the Varsity of Life
1934 - Adventures and Accidents

1935 - Scouting Round the World
1936 - Adventuring to Manhood
1937 - African Adventures
1938 - Birds and Beasts of Africa
1939 - Paddle Your Own Canoe
1940 - More Sketcbes of Kenya

Você sabe quais destes livros foram traduzidos para o português e publicados pela União dos Escoteiros do Brasil?

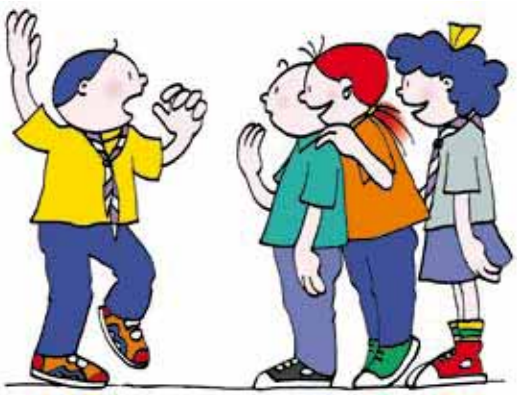
Resposta:
1908 - Scouting for Boys, traduzido como "Escotismo para Rapazes"
1916 - The Wolf Cub's Handbook, traduzido como "Manual do Lobinho"
1919 - Aids to Scoutermastership, traduzido como "Guia do Chefe Escoteiro"
1922 - Rovering to Success, traduzido como "Caminho para o Sucesso"
1933 - Lessons of the Varsity of Life, traduzido como "Lições da Escola da Vida"

Dou minha opinião sobre as coisas que acontecem

"Não existe passageiros na nave espacial Terra; somos todos tripulação."
Marshall McLuhan

Tua patrulha será muito mais unida e amiga se cada um de vocês for capaz de expressar seus pontos de vista e conversar para chegar a acordos.

Acho que nesta oportunidade minha opinião ajudou minha patrulha a tomar uma decisão ou a esclarecer um tema que estávamos discutindo...



Assembléia de Tropa

Durante o ano, em algumas oportunidades, haverá reunião da Assembléia de Tropa. Este é um órgão muito importante da Tropa, pois são nessas reuniões que se estabelecem as normas de convivência e se decide quanto aos objetivos e atividades da Tropa.

A Assembléia é integrada por todos os jovens da Tropa, que nela atuam individualmente, e não como representantes de suas patrulhas. Ela se reúne pelo menos duas vezes em cada ciclo de programa ou

quando as circunstâncias o exigem. É presidida por um jovem eleito com esta finalidade no momento de sua instalação. Os escotistas também participam da Assembléia de Tropa, orientando-a.

Sempre que se faz necessário, na Tropa, o estabelecimento de normas de funcionamento ou de convivência, elas devem se originar da Assembléia de Tropa. Como as normas afetam a todos, todos participam de sua determinação. Esta é a principal contribuição da Assembléia ao funcionamento da Tropa e do Escotismo.

Além disso, a Assembléia de Tropa também trata de assuntos que afetam a todos, como:

Determina os objetivos anuais da Tropa, tal como aparecerão no planejamento anual do Grupo. Em outras palavras, fixa a visão.

Decide quanto às atividades da Tropa que serão realizadas em cada ciclo de programa e aprova o calendário de atividades, uma vez que as atividades tenham sido organizadas pela Corte de Honra.

É importante que esta reunião se faça num local cômodo e tranqüilo, sem ruídos nem distrações, para que todos possam falar e escutar. Como só tratam certos temas, esta reunião se realiza cada vez que a patrulha ache necessário, porém não a cada momento.

O Conselho é presidido pelo Monitor, porém isso não quer dizer que é a única pessoa que fala ou que só ela decide ou ainda que ela que traz os temas que vão decidir; sua função é dar ordem as discussões para que todos tenham a oportunidade de expressar-se. Por isso é importante que, antes da realização de um Conselho, todos os membros da patrulha aceitem os temas que irão tratar e recebam uma pauta prévia que os ajude a preparar-se para a discussão. A esta pauta se chama "ordem do dia".

Ajudo na preparação dos temas que discutimos na patrulha.

Uma patrulha discute seus temas no CONSELHO DE PATRULHA.

O Conselho de Patrulha é a reunião de todos os integrantes da patrulha, para discutir e tomar decisões sobre aqueles temas que são do interesse de todos.

Nestas reuniões se tratam de tema importantes como as atividades que a patrulha vai realizar durante um ciclo de programa e as atividades que vai a propor na Assembléia de Tropa para que seja realizada por toda a tropa Escoteira. Também avaliam as atividades que a patrulha tem realizado, compartilhar os comentários que cada escoteiro pode fazer a seus demais companheiros para ajudar na avaliação de sua progressão pessoal, eleger seu monitor e aprovar o sub-monitor, distribuir os encargos e avaliar o que se tem feito, quem assumiu esses cargos e a administração dos recursos da patrulha.

Patrulha Alce

Conselho de Patrulha
Ordem do dia
Local da reunião: canto da Patrulha
Dia da Reunião: sábado 17
Horário: 2:30h às 3:00h da tarde

Temas que iremos conversar:

Prestação de contas do acampamento da patrulha. A cargo do Antonio – tesoureiro da patrulha.

Conserto das barracas – a cargo do Heitor – intendente da patrulha

Nada mais foi proposto

Se pede chegar na hora certa.

Fernando Godoy
Secretário da Patrulha.

Conhecendo com antecipação o temas que discutirá no Conselho de Patrulha podes te preparar para melhor participar, por exemplo, se a patrulha deve decidir que atividades desejam realizar no próximo ciclo de programa, poderás pensar com antecipação que coisas gostarias muito de fazer, anotando tuas idéias e comentando-as com teus companheiros.

Local do Conselho _____ Dia _____ Horário _____

Temas principais que vamos tratar: _____

Que notas se devem anotar em cada Conselho

Cada patrulha decide o que escrever no livro da patrulha, mas quando se tratar de anotar sobre o assunto ocorrido durante o Conselho de Patrulha é bom que não se esqueçam algumas questões básicas:

- A data e o lugar da reunião;
- Os temas que serão discutidos, ou seja, a ordem do dia;
- O nome dos escoteiros presentes e ausentes;
- Os temas que efetivamente foram tratados e as decisões que foram tomadas;
- As tarefas designadas e os responsáveis por executá-las;
- A assinatura de todos os presentes.

Teste da organização da Patrulha

Em tua patrulha...

☐ Tem um livro de patrulha atualizado?

☐ Nomearam um secretário de patrulha?

☐ Conhecem com antecipação da realização do conselho de patrulha dos temas que se vão trata?

☐ O monitor, o secretário ou outro membro da patrulha toma nota durante os conselhos de patrulha?

☐ O monitor leva o livro de patrulha aos Conselhos de Tropa?

☐ Preparam com tempo os temas que vão tratar no Conselho de Patrulha?

(esta lista pode ir como lista de checagem, com quadrados onde possam dar o visto e com espaço para anotar mais idéias)

Lembre que o que acontece na tua patrulha depende também de ti...exerce teu direito a opinar e ajuda a que teus companheiros também o façam.

Participo da organização das atividades de minha patrulha.

No ano de 1915, Ernest Shackleton e seu grupo de 27 exploradores ficaram presos durante quase 20 meses no gelo eterno da Antártica e tiveram que realizar numerosas travessias para sobreviver. O último e exitoso intento para encontrar ajuda foi realizado por Shackleton junto a dois companheiros, percorrendo um trajeto de 3 dias, numa penosa marcha, escalando e descendo montanhas. Foram equipados com improvisados elementos de escalada: 15 metros de corda e uns moitões resgatados de um dos botes do barco, que colocaram nas solas desgastadas de suas botas. Além disso, levaram fósforos, 1 panela, 2 bússolas, binóculos, um fogareiro com combustível suficiente para preparar 6 refeições quentes e uns poucos alimentos guardados em 3 meias.

A expedição precisa de organização. Nas excursões ou saídas que realizas na escola, a maior parte da organização é feita pelos teus professores ou teus pais. Nas excursões de tua patrulha o modo da organização é diferente, pois tu e teus amigos de patrulha devem tomar nas mãos a responsabilidade de planejar e organizar a excursão.

A equipe de dirigentes e seus pais estarão sempre dispostos a os ajudar, mas a maior parte do trabalho é de vocês. Verão a satisfação que produz poder decidir: conseguimos, passamos fantásticos e fizemos entre todos!

EXCURSÃO DE PATRULHA

Cinco passos para organizar uma excursão de patrulha

Mostraremos cinco passos que ajudarão a você a seus amigos a se organizar melhor na próxima excursão de patrulha.

Primeiro passo: definir os dados essenciais da excursão.

Quando no Conselho de Patrulha decidem realizar uma excursão, devem começar em definir claramente os seguintes aspectos:

→ O lugar onde desejam ir

→ A data em que realizarão a excursão, o que dependerá muito do calendário programado pela tua Tropa Escoteira. Lembre-se que podem programar-se como parte das atividades do acampamento da Tropa ou da Patrulha.

→ A duração que terá a excursão (meio-dia, um dia completo, dos dias...)

→ O objetivo da excursão: melhorar as habilidades de campo em patrulha, aprender a fazer croquis, reconhecer um local para um futuro acampamento, realizar uma boa ação, passar bem juntos...

→ As atividades que realizarão durante a excursão, que dependerá da duração e os objetivos que tenham proposto.

→ O equipamento necessário, tanto de patrulha como individual.

→ As permissões que podem ser necessárias, tanto dos pais, como dos dirigentes e donos do local onde se fará a excursão.

→ O meio de transporte que usarão para chegar ao local.

→ O custo da atividade, considerando todos os aspectos que se tem planejado para ela.

→ A forma com que obterão os recursos necessários para levar adiante a excursão. Cada um pagará uma cota fixa? Farão campanhas para obter os recursos? Utilizarão os recursos que a patrulha tem arrecadado?

Segundo passo: distribuir as tarefas prévias

Uma vez que tenham claro o que querem fazer e onde, quando e como vão fazer, devem distribuir as tarefas que permitem tocar a frente com êxito a excursão. Comprar os elementos faltantes da caixa de primeiros socorros da patrulha (revisar todos os medicamentos e materiais faltantes e principalmente ver datas de validade), verificar o estado da barraca, fazer o cardápio e comprar os alimentos, contatar a empresa de transporte, realizar as ações que permitam o obtenção dos recursos financeiros, etc...

Que devemos fazer? Que devo eu fazer?

Terceiro passo: realizar as tarefas designadas

Uma vez que tenhas bem claro que a tarefa que tenhas que realizar, mãos a obra! Não deixes as coisas para o último momento.

No caso que necessites, solicitas ajuda a teus amigos da patrulha, aos dirigentes ou a teus pais.

Sou responsável de que a tarefa que me designarão esteja bem feita e a tempo!

Quarto passo: realizar o controle final

Na reunião prévia na saída ou algumas reuniões antes da data da excursão, deve-se verificar que tudo está previsto para que a excursão seja um êxito, cada responsável prestando conta de sua tarefa e se ajudando nos últimos detalhes. Não esqueças que devem contar com as permissões dos pais e dirigentes para a realização da excursão. Também é necessário entregar às autoridades locais do local em que realizarão a excursão a lista dos participantes na atividade, detalhando nome completo, endereço, telefones, idade e número das identidades.

Que fiz e que coisas ainda ficaram por fazer?

Quinto passo: contagem regressiva

O dia da saída, momentos antes de partir, se faz a última checagem para não se esquecer de nada.

Ajudo a meus amigos a controlar para que não nos esqueçamos de nada!

Procuro aperfeiçoar minhas habilidades manuais.

Jean Mermoz foi um dos pioneiros da aviação comercial e nos deixou um enorme aporte ao explorar e abrir novas rotas aéreas na África e América.

Já tinha muita experiência como piloto militar quando aproximadamente em 1920, solicitou trabalho como piloto comercial na companhia Latécoere; inclusive havia sido condecorado. De todo modo, ao chegar às oficinas da linha aérea para sua entrevista de trabalho, foi recebido pelo seu chefe, o senhor Daurat que no fundo de sua poltrona, deu uma olhadela nos papéis de Mermoz e disse:

- Vejo que ainda não tem feito nada.

- Tenho mais de 600 horas de vôo! –respondeu Mermoz

- Isso não é nada, nada em absoluto. Estou contatando-o como mecânico – Lhe disse seu futuro chefe.

- Mas eu pedi um posto como piloto – insistiu Jean Mermoz.

- Eu sei, mas aqui ser piloto significa ser, antes de tudo, operário. Terás que passar por todas as tarefas.

Assim é como Mermoz, apesar de seu excelente currículo de 600 horas de vôo, passou semanas limpando cilindros e desmontando motores, mas foi também graças a estes conhecimentos e habilidades que várias vezes salvou sua vida, reparando ele mesmo sua aeronave quando sofria avarias, depois das aterrissagens de emergências.

Outro uso freqüente do nó direito é unir cordas de mesmo diâmetro. Mas quando precisas unir cordas de diferentes diâmetros, recomendamos usar o nó de escota.

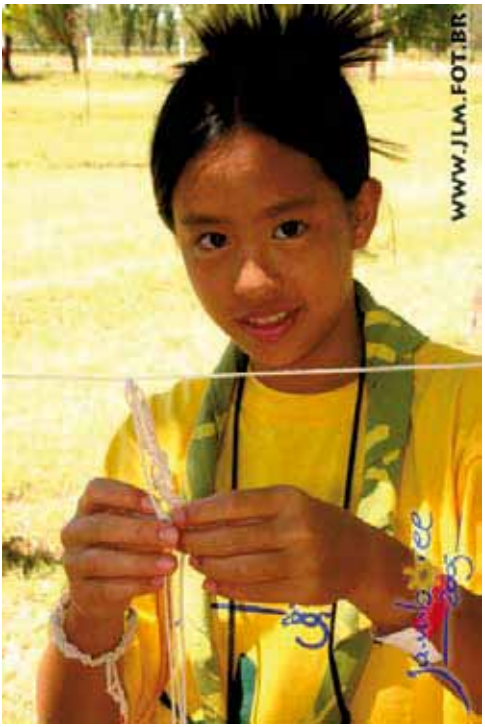
Sabias que existem alguns nós que servem para prestar ajuda a pessoas no caso de salvamentos? Esse é o caso do Lais de Guia.

O Lais de Guia é um nó muito confiável porque quando é bem feito, não corre. Uma variante deste nó é o Lais de Guia dobrado.

(**imagem do nó e instruções para sua confecção**)

Em salvamentos, é usado uma laçada para se sentar e outra mais curta para segurar as costas.

(**mostrar a imagem com a situação**)



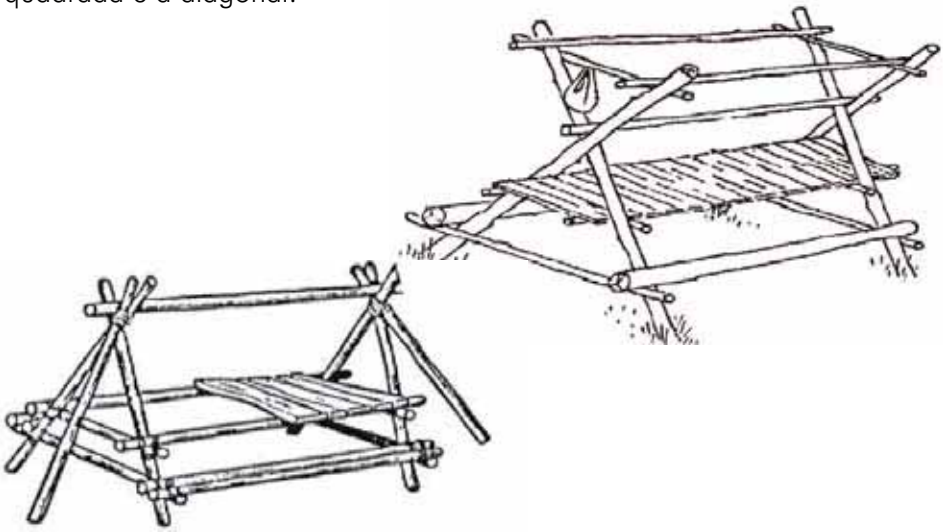
Conheço e uso algumas técnicas de campo e pioneirias

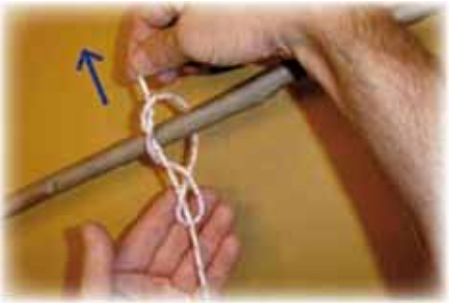
Uma das nossas características como escoteiros é o gosto pelas atividades de contato com a natureza. Sabemos que para desfrutar mais e melhor dos acampamentos e excursões devemos conhecer certas técnicas, como o uso correto dos cabos e saber fazer nós e amarras.

Como os escoteiros aprendem fazendo, na seqüência apresentaremos um modelo de refeitório de patrulha.

AMARRAS

Para fazer esta construção, é necessário conhecer dois tipos de amarras, a quadrada e a diagonal.



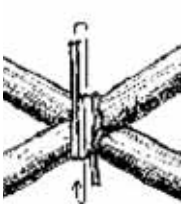


A **amarra quadrada** se usa para unir dois pedaços de troncos cruzados em ângulo retos e quando o peso aplicado sobre eles tende a fazer um deslizar sobre o outro.

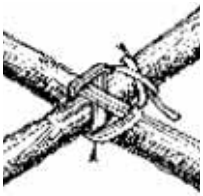
Para começar, se faz uma volta do fiel em um dos troncos. (imagem)
Logo se dá três voltas aos troncos, tal como mostra a figura, ajustando fortemente em cada volta. (imagem)
Na continuação, dê voltas com o cabo entre os ângulos opostos menores.
Para que a amarro fique firme, dê umas voltas entrecruzadas como mostra a imagem e termine com a volta do fiel. (figura)

A **amarra diagonal** serve para unir dois troncos que formam um ângulo mais aberto e assim deverá manter sua posição quando submetido a uma tensão que tende a separá-los.

Comece por fazer a volta da ribeira em um dos troncos.



Logo realize algumas voltas passando o cabo entre os ângulos opostos maiores.



Continue dando voltas com o cabo entre os ângulos opostos menores. Para que a amarra fique firme, dê umas voltas entrecruzadas como mostra a imagem e termine com a volta do fiel.

A **volta da ribeira** se usa para segurar o chicote de uma corda em troncos e postes ou para arrastar-los. É sempre útil que a corda esteja submetida a tensão constante.

BARRACAS

A barraca

A barraca da patrulha é o nosso dormitório ao ar livre e igual que fazemos em nossa casa, é um espaço que devemos cuidar e desfrutar. Para nos beneficiar, existem dois requisitos fundamentais: manter a barraca em boas condições e armá-la corretamente.

Como montar corretamente uma barraca?

Localização da barraca

- Escolha um local elevado, plano e com uma boa drenagem no caso de chuva.
- Nunca ponhas tua barraca nas margens de um rio ou arroio, nem dentro do leito seco.
- Não montes a barraca debaixo de grandes árvores. A queda de ganhos ou grandes frutos poderão causar acidentes. A resina de algumas árvores pode inutilizar o sobre-teto da barraca.
- É perigoso armar a barraca debaixo de árvores solitárias, porque poderão atrair raios em caso de tempestade.

Preparando o local

• Limpe o local de elementos duros tais como paus, pedras, espinhos, vidros, latas e outros que possam rasgas o piso da barraca e incomodar na hora de dormir. Lembre-se que alguns objetos podem parecer muito pequenos, porém podem resultar em grandes tormentos na hora de deitarmos sobre eles.

• Prepare um colchão de palha, ervas e folhas secas e cubra-os com plástico grosso para que o piso da barraca não se suje nem umedeça.

Orientação

• Oriente a barraca para que receba sol pela manhã e sombra a tarde.

• Coloque-a de modo que a entrada não fique para o lado dos ventos dominantes.

A montagem da barraca

• Desembale a barraca e estenda no local escolhido, alisando-a bem para não formar dobras.

• Durante a montagem, todos os zíperes devem permanecer fechados.

• Fixe o piso da barraca usando espeques, começando pelos vértices opostos para que a tensão seja constante e parelha.

• Monte a armação da estrutura, abra a barraca e introduza-os para o local indicado, normalmente com reforço do tecido. Colocados a armação, volte a fechar a barraca.

• Para que a barraca se mantenha de pé, estique as adriças e fixe-as no solo com espeques, da mesma maneira que fizestes com o piso da barraca.

• Estique e tencione as adriças principais (porta e da parte traseira) e se for necessário, endireite a barraca afrouxando ou esticando as adriças laterais.

• Para instalar o sobre-teto se procede da mesma maneira. O sobre-teto nunca deve estar em contato com o teto da barraca.

• Em certas condições de clima e de terreno, a localização da barraca pode correr o risco de entrar água da chuva. Nestes casos, deverás fazer uma valeta de não mais de 10 cm de profundidade em volta da barraca, procurando que o deságüe se faça por um declive natural. Lembre sempre de tapar a valeta quando for levantar acampamento.

Durante o acampamento

• Ao fazer o asseio matinal, abra bem a barraca para que ventile e feche-a depois de um tempo para que não entre animais ou suje.

• Procure não entrar e sair constantemente da barraca, pois além de sujá-la podes ainda fazer algum estrago.

• Nunca entre com os calçados nos pés.

• Tencione, estique ou afrouxe as adriças diariamente.

Desmontando

• Antes de desmontá-la, limpe bem seu interior e exterior.

• Siga os mesmos passos da montagem porém em sentido inverso.

• Limpe a terra dos espeques e guarde-os imediatamente em sua sacola, deste modo evitarás que se deteriorem e se percam.

Escolho e conquisto algumas especialidades.

Uso as Especialidades conquistadas para resolver problemas cotidianos.

Em julho de 1789 partiu de Cadiz rumo a América a expedição do italiano Alessandro Malaspina com a finalidade de realizar uma grande exploração científica dessas terras: criar novos mapas, medir a altura das montanhas, trazer amostras minerais, desenhar a flora, estudar os costumes dos habitantes e desenhá-los. Com ele iam botânicos, desenhistas, agrimensores, cartógrafos e mineralogistas.

Explorar é uma tarefa de equipe. As expedições são formadas por várias pessoas, cada uma delas especialistas em algum tema e põe seus conhecimentos a serviço da expedição.

Do mesmo modo, as especialidades que conquistas na Tropa Escoteira devem servir para prestar um serviço útil aos demais, quer seja na sua casa, na escola, na sua comunidade ou quando exploras junto a sua patrulha.

Ser especialista é ter um conhecimento ou habilidade sobre um determinado tema e para atingi-lo é necessário uma boa cota de dedicação, entusiasmo e alegria.

Se já estás decidido qual a especialidade que desejas obter, fale com teu chefe para saber quais os passos deves agora seguir. Porém se ainda não tens decidido, pensa num tema que te agrade e que sintas que tens essa habilidade.

Também podes...

• Perguntar aos amigos da tua patrulha como obtiveram suas especialidades.

• Pedir orientação a teus chefes, falando dos temas que te interessam.

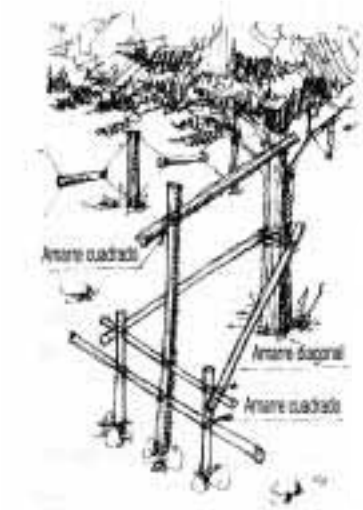
• Procure informação sobre o tema em que desejas especializar-te; consultando bibliotecas, navegando na internet ou entrevistando alguma pessoa vinculada com a especialidade que te interessa, são algumas das ações que se pode realizar.

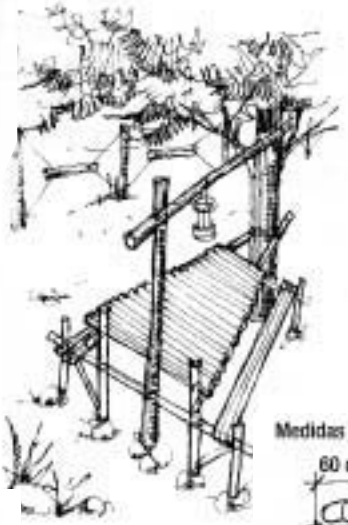
Tem em conta que o cargo que desempenhas na tua patrulha (cozinheiro, almoxarife, secretário, responsável pelos jogos, enfermeiro ou outro), pode ser o ponto de partida para obter uma especialidade.

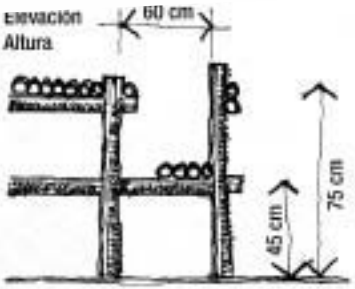
Na primeira metade do século XX foram inventados estes "pequenos" elementos que tem tornado mais fácil a vida de nossas comunidades:

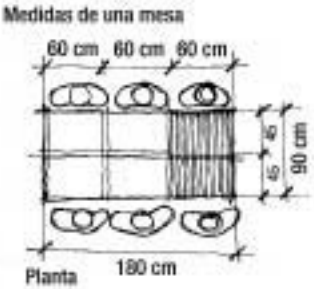
- A caneta esferográfica
- As escadas rolantes
- A garrafa térmica
- O aspirador elétrico
- As pilhas descartáveis
- O papel celofane
- O zíper
- O refrigerador
- Os semáforas elétricos
- A lapiseira
- O limpa brisa elétrico
- Os saquinhos de chá
- O radar
- O carrinho de supermercado
- O café instantâneo
- A fotocopiadora
- O nylon
- O helicóptero
- O biquíni
- As lentes de contato
- Os hamburgues

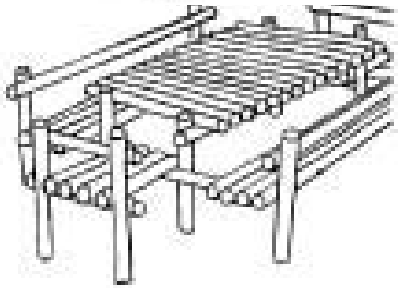
A prática é necessária para a conquista de especialidades. Para ser um acampador, por exemplo, você precisa praticar construindo pioneirias para o conforto no acampamento. Treine com os exemplos abaixo, e seja capaz de montar uma boa mesa de acampamento.











Lembre-se que...

Para chegar a ser um verdadeiro especialista é necessário tempo, estudo e dedicação.

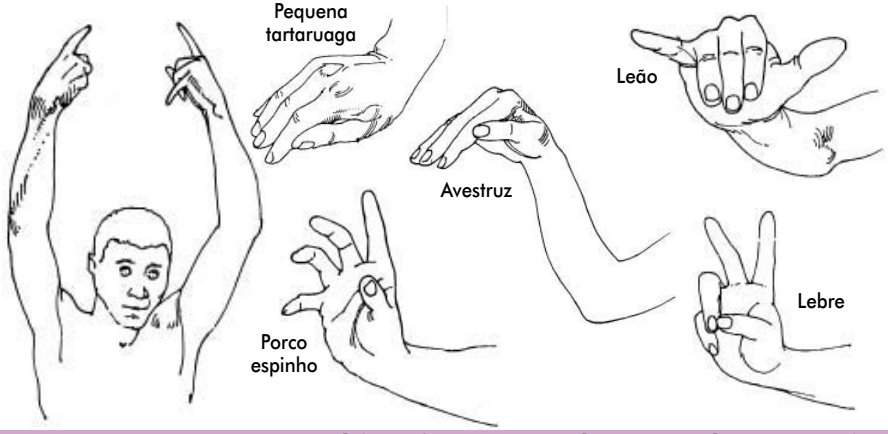
Possuir uma especialidade traz consigo a responsabilidade de por teus conhecimentos e habilidades a serviço dos demais.

Participo com entusiasmo das atividades artísticas de minha Tropa.

Os caçadores da tribo avançam pela selva falando e rindo entre eles. De repente um dos homens que encabeça o grupo para e levanta sua mão ao céu, uma de suas mãos executa uma estranha figura. O silêncio se faz presente entre os caçadores...o leão não está longe.

Esta cena, habitual entre os aborígenes Bosquímanos da África do Sul, acontece a mais de mil anos e é uma forma de comunicação baseada nas mãos. Mediante gestos precisos, anuncia a proximidade da presa ou o perigo. As mãos do caçador são um meio de expressão: elas falam... silenciosamente.

As sombras chinesas são uma forma de fazer falar nossas mãos também. Mostraremos algumas formas para praticares e quem sabe montar um espetáculo no próximo fogo de conselho, se te animares. (espaço para figuras de sombras chinesas. Uma ou duas páginas)



Porque não contar uma história com sombras? Pode ter música ou outros efeitos sonoros. Quem sabe os teus companheiros de patrulha não se animem e desejem te ajudar. É uma boa forma de surpreender outras patrulhas no próximo fogo de conselho da seção.

Baden-Powell era uma pessoa que gostava de expressar-se de muitas formas. Escrevia, ilustrava ele mesmo seus relatos, atuava, cantava e estava sempre disposto em participar em alguma representação...

AVANÇAM AS PATRULHAS

Avançam as patrulhas, lá ao longe, lá ao longe
Avançam as patrulhas com garbo e valor.

Ao longe! Juntos escalemos a montanha altiva,
Juntos escalemos o seu pico azul,
Somente os falcões sobre a nossa frente
Voam majestosos sob o céu azul.

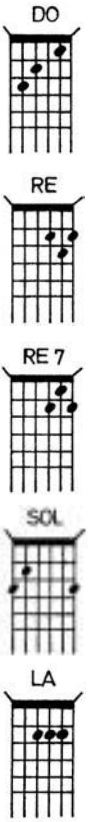
Avista-se o acampamento, La ao longe, lá ao longe
Avista-se o acampamento pelo fumo do fogão.

Ao Longe! Justos...

Avistam-se as barracas, lá ao longe, lá ao longe,
Avistam-se as barracas douradas pelo sol.

Ao longe! Juntos...

SOL DO SOL
A- van-zan las pa-tru-llas a lo
RE7 SOL DO
le jas, a-de-lan-te; a-van-zan las pa-
SOL RE7 LA RE
tru-llas al to-que del tam-bor ¡a-de-lan-te!
SOL
jun-tos es-ca-le-mos la mon-ta-ña al-ti-va.
RE7 SOL
jun-tas es-ca-le-mos el pi-ca-cho a-zul,
só-lo los hal-co-nes so-bre nues-tras fren-tes
RE7 SOL
gi-ran ma-jes-tuo-sos en el cie-lo a-zul.



Esta tradicional música escoteira se canta em todo o nosso continente.

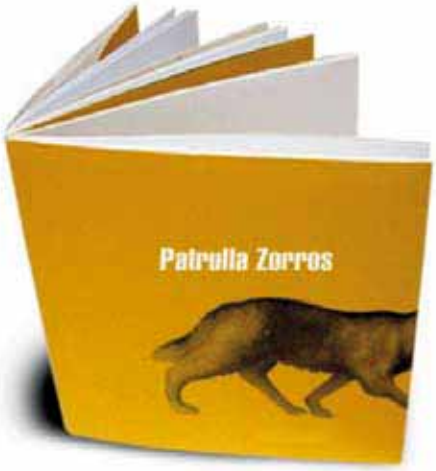
Que te perece criar novas canções para tua patrulha ou tua tropa escoteira? Poderiam organizar um Festival de Canções da unidade em que cada patrulha estréia um a nova canção. Pergunte a tua patrulha a que acha da idéia e se for um sim, apresente a proposta na próxima Assembléia de Tropa.

Também poderiam dar um toque especial na apresentação das canções, sendo acompanhados com instrumentos fabricados por vocês.

Expresso meus pensamentos e experiência junto a minha Patrulha

Data estelar: 4368.2
Diário de bordo do Capitão Jean Luc Piccard
Comandante da Nave Estelar ENTERPRISE

Assim começava a maioria dos episódios de Jornada nas Estrelas, uma fantástica série de televisão que com estréia no ano de 1967 e da qual seguramente conheces algumas das versões feitas em nossos dias. O comandante da nave ditava ao computador de bordo as situações pelos quais passavam ele e sua tripulação, com o objetivo de ficar guardadas em sua memória.



Igual ao diário da Interprise, o livro de patrulha é o diário (bitácora) da vida e das aventuras de sua patrulha. Um diário que é realizado por todos os seus membros.

Todos os membros da patrulha participam confecção e manutenção do Livro da Patrulha, escrevendo, desenhando, colando fotos..., mas sempre terá um de vocês que será formalmente nomeado responsável por sua atualização e cuidados, alguém preocupado para que não estrague ou extravie e solicitando aos demais membros que colaborem em sua atualização.

O LIVRO DE PATRULHA

É nele que se registram as coisas importantes que se passam na patrulha e a seus membros. Dizendo de outra maneira, no livro de patrulha está a história da Patrulha.

O que ocorre no conselho de Patrulha também é parte dessa história e por isso o secretário toma nota no livro dos temas que conversaram e das decisões que foram tomadas durante o Conselho da Patrulha.

Para que um Livro de Patrulha?

Para contar as história e passagens mais divertidas, incluindo acampamentos, excursões, etc.

Para conservar fotos importantes das atividades e dos integrantes da patrulha.

Para registrar as saudações e ;inaturas de visitantes e amigos da patrulha;

Para saber exatamente das decisões tomadas;

Para os estiveram ausentes se informarem sobre as discussões e decisões tomadas;

Para não voltar a discutir aqueles assuntos que já havíamos tomado uma decisão;

Para que o monitor leve ao conselho de tropa e o use com auxiliar de memória;

Para ter um registro, uma memória dos assuntos que a patrulha discutiu, decidiu e a cada tempo se pode voltar a ler e pegar idéias.

Para que ter um livro de Patrulha?

Para ter recordações dos bons momentos passados juntos: pelo prazer de relembrar, alguns meses ou anos mais tarde, aquela excursão, esse projeto que tanto trabalhamos, as cerimônia, os acampamentos...

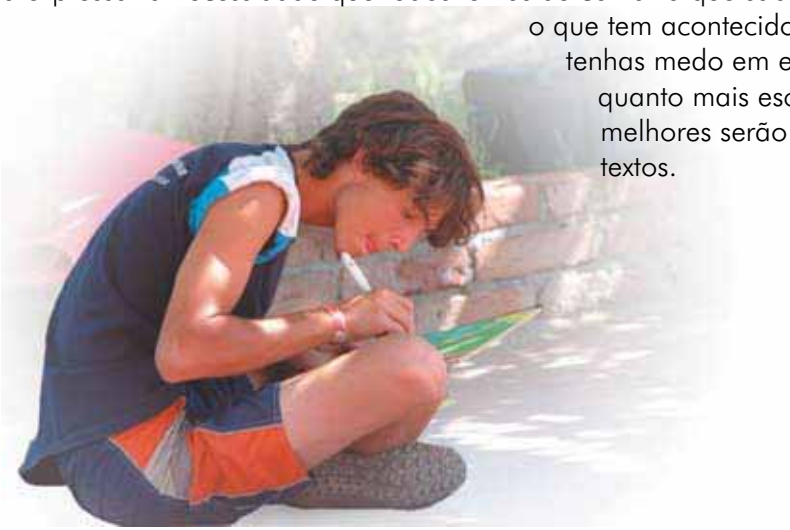
ainda que passe o tempo, os grandes momentos da patrulha ficarão para sempre nessas páginas.

Para apresentar a história da patrulha a um novo integrante: quer melhor carta de apresentação que um livro que conte a história da patrulha, símbolos e tradições, que fale o que estamos fazendo juntos. Quanto mais conheça a história da patrulha, mais rapidamente sentirá fazer parte dela.

Para aprender das experiências: para tirar novas idéias de velhas atividades, saber sobre locais de acampamento e excursões na qual a patrulha tenha participado; para não começar do zero, nem para inventar a roda novamente; para não cair outra vez em erros já cometidos.

Para expressar os sentimentos: que tenha vontade de contar, de compartilhar com teus companheiros. Pode ser um desenho uma foto, um texto...

Escrever é uma forma de expressar nossos sentimentos e emoções, com desenhar, cantar, dançar ou conversar. Ajuda-nos a conhecermos e a expressar a necessidade que todos temos de contar o que sabemos e o que tem acontecido. Não tenhas medo em escrever, quanto mais escreves, melhores serão teus textos.



Na tua patrulha existe o Livro de Patrulha? Um especial e diferente escrito e desenhado por vocês com as coisas que gostam? Os mantêm atualizado? Foi nomeado um responsável pela sua manutenção e cuidado?

Posso identificar as partes de um problema

existe algo mais importante que a lógica: a imaginação.
Alfred Hitchcock, diretor de cinema

Um problema sempre nos desafia com soluções e para isso é importante pensar com a razão, mas também deixar voar a imaginação. Foi o que foi feito pelos sábios de Florença que, quebrando o pensamento da época, imaginaram os oceanos não como barreiras, mas sim como vias navegáveis que conectavam todas as partes do mundo. Isso deu ânimo a muitos navegantes para se aventurar pelos mares desconhecidos. Em 11 de abril de 1970 realizou o lançamento do Apolo XIII com a missão de alunissar e instalar a segunda estação científica na superfície lunar. Haviam passado cinqüenta e cinco horas e quarenta e cinco minutos desde o lançamento quando uma explosão danificou os tanques de oxigênio e começou a perder energia e o curso da nave. Foi nesse momento que o comandante James Lovell pronunciou a famosa frase...

"Houston...temos um problema."

Esse foi o começo de muitos e complexos problemas que a Missão Apolo XIII teve que enfrentar. Um dos mais graves que aconteceu, foi quando o dióxido de carbono da cabine do módulo "Aquário", onde os astronautas haviam se refugiados, começou achegar a seu limite de tolerância. Caso não tivesse sido feito alguma coisa no minuto seguinte, a tripulação seria morta por envenenamento até as três da tarde de quarta-feira do dia 15 de abril de 1970.

A solução planejada foi acoplar ao sistema ambiental um filtro de lítio – os saís de lítio tem a capacidade de absorver o dióxido de carbono da atmosfera, de maneira que essa volte a ser respirável – e o filtro foi

tirado do módulo de comando "Odisséia" que havia sido abandonado pelos astronautas devido a múltiplos defeitos.

Encontrada a solução, surgiu imediatamente um novo problema: enquanto a abertura dos depósitos do Odisséia eram quadrados, os do módulo Aquário eram redondos...

Às 3:38 da madrugada, desmontando tubos de plástico de seus trajes espaciais e utilizando fita adesiva que traziam para fechar os sacos de coleta de material lunar, os astronautas terminaram de confeccionar os ajustes que permitiram resolver essa segunda dificuldade e desta maneira, pôr em funcionamento o filtro de lítio.

Vistes o filme "Apolo XIII"? Se não, o recomendamos. É um excelente exemplo de tudo que se pode fazer com imaginação, conhecimento, calma e trabalho em equipe para resolver uma situação difícil.

(título original : Apollo XIII; ano:1995; duração:140 min.·.diretor: Ron Howard; Elenco: Tom Hanks, Ed Harris, Kevin Bacon, Gary Sinise, Bill Paxton, Kathleen Quinlan, Miko Hughes; Produtora: Imagine Entertainment)

Falando de trabalho criativo e em equipe, vamos propor uma idéia para uma atividade. Trata-se de uma feira de inventos da Tropa Escoteira, AM qual cada patrulha poderá apresentar projetos e maquetes de pelo menos uma invenção que ajude a melhorar a vida no acampamento. Os inventos ganhadores poderiam ser construídos para ser utilizados e testados no próximo acampamento.

Também podes por a voar tua imaginação e pensar num problema e no invento que criarias para solucioná-lo. Mais uma vez, não te preocupes se surgirem idéias descabeladas, igual valem.

Construir um filtro

Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas.

Para garantir que ninguém se inteirava dos segredos da primeira expedição oficial dos Estados Unidos da América fazia em terras desconhecidas do território, o Presidente Jefferson idealizou um sistema de escrita em código para trocar mensagens com o explorador M. Lewis. A palavra chave era ALCACHOFRAS. Não foram encontradas mensagens trocadas por ambos, mas isso não significa que não tenha existido porque, segundo relatam os historiadores, é muito provável que o presidente Jefferson recebeu, decifrou e após destruiu as mensagens para que não ficassem rastros.

As patrulhas também podem proteger suas mensagens usando códigos ou chaves secretas. Para poder trocar mensagens secretas entre os membros de uma patrulha, é necessário que todos aceitem sobre a chave que utilizarão.

Os romanos utilizavam uma chave que consistia em mudar as letras do alfabeto para que outras ocupassem seu lugar. Por exemplo, se mudássemos a letra "A" sete casas a direita, a letra "H" iria substituí-la. Vejamos:

	Alfabeto original												
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
Alfabeto em chave								A	B	C	D	E	F
	T	U	V	W	X	Y	Z						

	Alfabeto original												
	N	O	P	Q	R	S	T	U	V		X	Y	Z
Alfabeto em chave	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S

As letras que sobram se colocam nos primeiros lugares.

Utilizando este código romano, a frase "nos veremos no sábado as 7" seria assim escrito:

"UVZ CLYLTVZ UV ZHIHKV HZ 7"

Para decifrar a mensagem, bastará saber quantos espaços a direita se deslocarã as letras do alfabeto.

Criptografia é uma palavra de origem grega que se forma a partir das palavras cripto-oculto e graphos-escritura e se refere às técnicas de escritura secreta.

Uma patrulha bem comunicada

As comunicações são parte importante do funcionamento de uma boa patrulha. Uma forma de transmitir uma notícia de maneira rápida e segura é utilizando uma cadeia de chamados.

A cadeia de chamados é um procedimento no qual cada um que formam a patrulha é responsável de transmitir a notícia que recebeu a outro integrante da patrulha. O resultado só acontecerá se cada integrante souber previamente a quem deve contatar e a mensagem deve voltar para a pessoa que iniciou, e só assim saberão que a cadeia fechou.

(gráfico mostrando a cadeia de chamados)

A informática nos dá outros meios rápidos, econômicos e eficientes de comunicação: o correio eletrônico e o chat.

Sabes o que é uma lista de distribuição? Quem sabe podes montar uma com os integrantes da tua patrulha; entrarem num acordo de dia da semana e hora para entrar em contato em um canal de chat; ou construir uma página web da patrulha que permita manter informação on line.

Se gostas de informática, podes preparar um pequeno projeto para a patrulha e que este faça parte de uma especialidade.

O código Morse, antigo, porém eficaz.

Mas....que acontece quando queres se comunicar e não tens a teu alcance os meios modernos? Pode acontecer muitas vezes durante as excursões e acampamentos que precisarás entrar em contato com outros que se encontram a uma distância eu não podes fazer por meio da voz, mesmo se gritando. Para estas ocasiões, se não contas com um comunicador eletrônico, é muito útil recorrer a meios que por ser antigos não deixaram de ser úteis; esse é o caso do código Morse.

O físico norte americano Samuel Morse inventou em 1832 uma linguagem a base de intervalos "curtos e longos" de sinais auditíveis ou visuais. Também a ele devemos a invenção do telégrafo elétrico.

Existem vários métodos para aprender o código Morse, inclusive existe alguns programas de computação que ajudam nesse intento, mas nenhum método substitui a prática.

Desejamos compartilhar contigo um sistema de memorização que consiste em associar cada letra do código Morse com uma palavra, que comece com essa letra. As sílabas que contém a voga "O" as traduziremos como um traço (ou seja, um intervalo longo) e as sílabas que contenhas as demais vogais "A,E,I e U" as traduziremos como ponto (ou seja, um intervalo curto).

Seguindo essa premissa, as letras do alfabeto se associam com as seguintes palavras:

Código Internacional Morse

Numeração		Pontuação		A		N	
1	•▬▬▬▬	Ponto final ou decimal	•▬•▬•▬	B	▬•••	O	▬▬▬
2	••▬▬▬	Traço de fracção ou divisão	▬••▬•	C	▬•▬•	P	•▬▬•
3	•••▬▬	Vírgula	▬▬••▬▬	D	▬••	Q	▬▬•▬
4	••••▬	Dois pontos ou divisão	▬▬▬•••	E	•	R	•▬•
5	•••••	Apóstrofo	•▬▬▬▬•	F	••▬•	S	•••
6	▬••••	Sinal de subtração ou hífen	▬••••▬	G	▬▬•	T	▬
7	▬▬•	Parênteses esquerdo	▬•▬▬•	H	••••	U	••▬
8	▬▬▬••	Parentesês direito	▬•▬▬•▬	I	••	V	•••▬
9	▬▬▬▬•	Aspas	•▬••▬•	J	•▬▬▬	W	•▬▬
0	▬▬▬▬▬	Ponto de interrogação	••▬▬••	K	▬•▬	X	▬••▬
				L	•▬••	Y	▬•▬▬
				M	▬▬	Z	▬▬••

Conheces algum sistema de memorização para os números em código Morse?

Quando utilizamos o código Morse acertamos um acordo sobre algumas abreviações que daremos a certas frases de uso comum e assim evitaremos que as mensagens sejam muito compridas. Que abreviações utilizam a sua patrulha ou tropa escoteira para frase como...?

Começo de transmissão _____

Fim de transmissão _____

Reunião de patrulha _____

Reunião de monitores _____

Reunião de Tropa _____

Atenção _____

Perigo _____

Necessito de ajuda _____

Começo de jogo _____

Final de jogo _____

Voltar ao acampamento _____

Esconder-se _____

Vamos-nos _____

Para comer _____

Descanso _____

Visitas no acampamento _____

Ir pela direita _____

Ir pela esquerda _____

Deitar _____

Silêncio _____

Alvorada _____

Aqui anoto outros objetivos que proponho para desenvolver mimnha capacidade intelectual:

Meu Desenvolvimento do Caráter

Este emblema japonês, é símbolo de longa vida.

A tartaruga evoca a determinação, a tranqüilidade e a estabilidade. Em algumas culturas aparece como símbolo que sustenta o mundo e representa a integridade nos valores, própria do caráter.

Conhecer tuas capacidades, reconhecer tuas limitações, querer se superar constantemente, esforçar-se para que reflita em sua vida os valores da lei e da promessa escoteira, ser leal, alegre e otimista, são alguns dos desafios que esta área de desenvolvimento propõe.

"existem pessoas com grandes chama e com pequenas chamas e com chamas de todas as cores. Existe gente com chama serena, que não se importa com o vento e gente com a chama revolucionária que enche o ar de faíscas; algumas chamas simplórias, não iluminam nem queimam. Mas outras ardem a vida com tanta vontade que não se pode olhá-la sem piscar e quem se aproxima entra também em combustão."

Eduardo Galeno

Gosto de participar de atividades que me ajudem a me conhecer

Escuto as críticas que me fazem e reflito sobre elas

Bertrand Piccard, médico psiquiatra e aeronauta suíço, junto ao inglês Brian Jones, em março de 1999 foram os primeiros homens que deram a volta ao mundo num balão aerostático num vôo contínuo de 29 dias, quebrando vários recordes mundiais.

Este vôo era uma exploração de mim mesmo e entendi que a aventura não era um empreendimento espetacular, mas sim a possibilidade de saber que eu podia conseguir.

Já aconteceu contigo algo similar ao que conta Piccard? Alguma atividade que vivestes te ajudou a saber que eras capaz de conseguir?

(incluir menção a Steve Fosset que falou que ser escoteiro tem sido o que o ensinou a ter determinação e a esforçar-se para vencer os obstáculos cada vez maiores, desde o momento que escalou sua montanha pela primeira vez com uma Tropa Escoteira até agora que deu a volta ao mundo numa cesta aberta de um balão, voando sozinho e mais tarde de avião.)

Que diz minha máscara?

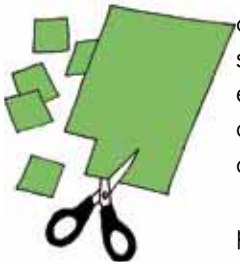
Sugerimos uma atividade para realizares com a tua patrulha. Consiste em fazer uma máscara na qual representes alguma característica tua que acreditas que te identifica.

Uma maneira simples de confeccionar uma máscara...

Encha um balão de festas até o tamanho que desejes para tua máscara (em geral do tamanho de tua cabeça)

Recorte quadrados ou tiras de papel de jornal.

Aplica uma camada fina de vaselina ou outro óleo sobre a superfície do balão que utilizará como suporte de tua máscara. Lembre-se que para tua máscara somente necessitarás cobrir a metade do balão.



Uma a um, umedeça os papéis e grude-os na superfície do balão que estás utilizando, até cobrir completamente com uma capa de papel.

Aplica cola branca sobre o papel. Podes diluir a cola com um pouco de água e aplicar sobre o papel com um pincel.

Deixe que seque um pouco e repita a operação com a segunda capa de papel.

Repita a operação quantas vezes forem necessárias, até que sintas que tenha uma "pele" forte e resistente. (de 4 a 5 vezes, já da uma boa pele).

Deixe secar durante algumas horas.

Uma vez seco, esvazie o balão e separe-o cuidadosamente da tua máscara.

Tua máscara já esta pronta para ser decorada. Para isso, podes utilizar pinturas, plumas, tecidos, papel de cores diferentes, papel machê e etc.

Quando todos tenham terminado sua máscara, apresente-se ante a Tropa usando-a. os demais devem adivinhar qual a característica pessoal que cada um quis representar na máscara.

Após cada um poderá comentar as razões que o levaram a escolher essa característica para sua máscara.

Todas as pessoas são muitas coisas de cada vez. Faça uma lista de tuas qualidades, seja positiva ou negativa. Depois, sublinhe com uma cor as que mais gostas e com outra cor as que não gostas ou que não gostarias de ser identificado.

Está em tuas mãos fazer algo para trocar aquela qualidade que não gostas...

Sei que posso ser melhor a cada dia

O pai de Charles Darwin era muito exigente com seu filho e o criticava constantemente..."nunca serás nada. Não fazes nada mais que dos animais." Quando terminou a escola o enviou para estudar medicina e como o jovem fracassou, o impôs a estudar geologia. Estava preparando-se contra a sua vontade para ser pastor, quando soube de uma expedição científica que estava pronta para zarpar rumo a América do Sul. Desobedecendo a seu pai, embarcou ocupando o posto de naturalista. Anos depois, Darwin reconheceu que tal expedição foi "indiscutivelmente o acontecimento mais de minha vida".

É importante escutar o que os outros pensam da gente, assim podemos nos superar. Mas, também é muito importante fazermos uma reflexão sobre isso e tirar nossa próprias conclusões, não aceitar de imediato o que dizem, como se fossem verdades absolutas. Pose ser que tenham razão, mas, também pose ser que não...

Ponha-te a pensar sobre ti mesmo quando eras menor e te surpreenderás com a quantidade de coisas que tens aprendido e como tens crescido...

Ser cada dia melhor depende somente de ti, sabes que podes, agora o importante é desejá-lo e trabalhar para isso. Ser escoteiro é também se propor a ser cada dia melhor.

A "Sacola de Pendências"

Quantas vezes a tua casa precisa de uma arrumação, mas não a fazes; queres falar no telefone com um amigo ou amiga, mas também deixas para depois; sentes dor de dentes, mas não te animas a ir ao dentista.

Assim vamos enchendo nossa "sacola de pendências" e o pior é que não ficamos tranqüilo sabendo que temos assuntos a resolver. Isso nos tira energia. O interessante é que, se começas a resolver as pendências pequenas, ganhas energias para enfrentar os assuntos mais complicados.

De que tamanho é tua sacola de pendências, é um saquinho ou um grande saco?

Anote aqui tua pendências e quando resolver uma delas, marque-a de alguma maneira. Na medida que vais completando a lista poderás sentirás que aprendestes a organizar melhor tuas tarefa e responsabilidades.

Comece fazendo o que é mais necessário.
Depois faz aquilo que seja possível.
E logo estarás fazendo o que acreditavas ser impossível.
Francisco de Assis

Onde sentes que tua força, tua originalidade, aquilo que te difere dos demais?

No Conselho de Patrulha se determinam designam os cargos aos integrantes da patrulha e também nele se avalia o desempenho destes cargos.

Avaliação significa falar sobre como fizeram as tarefas, bem ou mal. Deve haver espaço para falar no que teve um mal resultado e como corrigi-lo para que não volte a acontecer; e o que teve um bom resultado e potencializar para que se repita cada vez melhor.

Por isso, não tenha medo nem vergonha. A avaliação sobre como tens desempenhado teu cargo te vai a ajudar a fazê-lo melhor e se tua patrulha o esquece, lembre-a de fazer avaliações gerais a cada certo tempo. Avaliar te ajuda a crescer.

Me proponho metas para melhorar.

Faço coisas que me ajudam a cumprir minhas metas

Luis Pasteur tinha uma indomável tenacidade, acompanhada de uma paciência quase infinita. Essa era sua força para trabalhar sem descanso ao que se propunha. Aos 19 anos escrevia a suas irmãs:

Querer é uma grande coisa, porque a Ação e o Trabalho seguem à Vontade e o Trabalho quase sempre vem acompanhado pelo Êxito; a Vontade abre portas, o Trabalho as atravessa e o Êxito espera para coroar os esforços próprios.

Metas que tenho proposto coisas que faço para alcançá-las

Os objetivos que aparecem neste guia são metas que a ti propomos para ser melhor, além disso tu podes, se quiseres, escrever tuas próprias metas.
Lembre sempre que as coisas que desejas, as mais importantes, somente se alcançam com esforço e dedicação e nunca esqueças que contas com a ajuda de teus amigos de tua patrulha, de tua família, teus professores e teus chefes.

LIS DE OURO

Você já pensou em conquistar o distintivo de Lis de Ouro? Veja o que é preciso:

É destinado ao escoteiro especialmente recomendado pelos escotistas e pela Corte de Honra de sua Tropa; portador do Cordão de Eficiência Vermelho e Branco; que possuir a Insígnia Mundial de Conservacionismo, em qualquer de suas Etapas; que possuir, entre as Especialidades conquistadas, um mínimo de 3 (três) do Ramo de Conhecimentos SERVIÇOS, pelo menos no Nível 2; e participar de um PROJETO, sozinho ou com sua patrulha, nas seguintes condições:

- cujo conteúdo seja resultado de uma necessidade apresentada por sua comunidade próxima (Tropa, Grupo, Bairro, etc.);
- que seja desenvolvido seguindo todas as etapas de diagnóstico, organização, execução e avaliação; com acompanhamento de um adulto aprovado pela Chefia de Tropa;
- cuja execução ocupe um período mínimo de 3 meses de duração;
- que seja aprovado pela Corte de Honra de sua Tropa,
- cujo conteúdo esteja relacionado a uma das áreas seguintes: Ciência e Tecnologia, Saúde e Meio Ambiente, Cultura e Artes, e Paz e Compreensão; e
- que seja apresentado relatório final com todos os dados e resultados do projeto.

Eu me ofereço para ajudar em minha patrulha e em minha casa

O nome dos irmãos Montgolfier ficou para sempre associado ao dos pioneiros da conquista do espaço.

Em Paris, 1783, Joseph Michel e Jacques Étienne Montgolfier, baseados na teoria de Arquimédes, converteram sua naves em corpos menos pesados que o fluido que os envolvia, criando assim os primeiros balões aerostáticos.

Os irmãos se complementavam perfeitamente. Joseph era irrequieto, um pouco introvertido, inteligente...um verdadeiro investigador. Jacques, ao contrário, era cortês, bom esgrimista e freqüentava a corte de Luis XVI onde cortejava as principais Damas...

Assim sendo tão diferentes, era uma associação perfeita. Joseph representava o cientista, o cérebro, o pensador; Jacques era o empresário, o promotor, o homem de negócios. O talento de um não serviria se não tivesse a ajuda do espírito empreendedor do outro.
É justo que tenham passado para a história unidos numa denominação comum: os irmãos Montgolfier.

Converse com tua patrulha e análise em que atividades sentiram o espírito e trabalho em equipe. Qual foi o talento que cada um colocou a serviço da equipe?

As explorações com êxito são as que se fazem em equipe. E as equipes para ter êxito, precisam que todos ponham o melhor de seus talentos a serviço do projeto comum.

Os cargos e tarefas na Patrulha

Nas equipes desportivas, cada jogador sabe que função deve cumprir e sabe também que quanto melhor faça sua parte, mais se beneficia a equipe. Igual as boas equipes, numa boa patrulha cada um conhece sua responsabilidade e a realiza com entusiasmo e dando o melhor de si.

Descrição dos Cargos

Para saber exatamente quais são suas responsabilidades no funcionamento da patrulha, cada um dos escoteiros tema o menos um cargo que foi designado no Conselho de Patrulha e que desempenhará por um tempo.

Para viver a lei escoteira, deverás compreender o que ela propõe. Isso não significa memorizá-la, conhecer o significado de cada palavra ou simplesmente "cumpri-la", mas sim que é um convite para que faça parte da tua vida, que consideres o que ela propõe vai ser muito importante para tua vida e será digno de ser vivido.

Em minha Patrulha...

Tenho o cargo de... _____

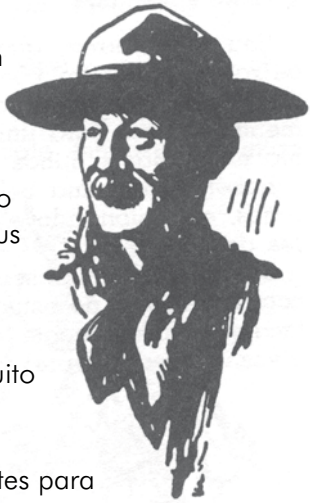
Me foi designado no Conselho de Patrulhado dia... _____

Tenho a responsabilidade de... _____

Também existem tarefas que dependerão das atividades que realiza a patrulha. Uns exemplos: levar uma mensagem, coletar lenha, desenhar uma pioneiria, montar uma pista, realizar algumas compras, etc.

Conheço e compreendo a lei escoteira

História - Código de vida de B-P



Quando tinha apenas oito anos de idade, em uma carta endereçada ao avô, o menino Robert inseriu uma página intitulada: "Leis para mim quando ficar velho", com o seguinte texto:

"Farei com que as pessoas pobres sejam tão ricas como nós. Elas, por direito, devem ser tão felizes como nós. Deus fez os pobres serem pobres e os ricos; e eu posso dizer-lhe como ser bom, e agora vou dizer-lhe: você deve rezar a Deus sempre que puder, mas você não pode ser bom apenas com sua prece. Tem, também, que tentar, com muito empenho, ser bom."

Com este seu código infantil, Robert Baden-Powell já definia parâmetros que mais tarde seriam muito importantes para escrever a Lei a a Promessa Escoteiras, totalmente positivas e ativas, ou seja, não basta saber a Lei, é necessário agir para aplica-las e ser, então, verdadeiramente um "escoteiro".

Esta é a lei escoteira

O escoteiro tem uma só palavra e sua honra vale mais que sua própria vida.
O escoteiro é leal.
O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
O escoteiro é cortês.
O escoteiro é bom para os animais e as plantas.
O escoteiro é obediente e disciplinado.
O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
O escoteiro é limpo de corpo e alma.

Proponho agora a explorar os valores que a lei te convida para viver...

Procure para cada um dos artigos da Lei escoteira testemunhos de feitos e pessoas de renome nacional ou mundial que, sob tua visão, sejam exemplo do que a lei escoteira nos pede. Podes perguntar para teus dirigentes, amigos e familiares ou procurar em livros, jornais, revistas e outros meios de comunicação.

Percorre teu bairro, procure conhecer a história das pessoas que vivem ali e procure entre elas, aquelas que sejam exemplo dos valores expressos na Lei Escoteira: um comerciante honesto é uma pessoa digna de confiança, assim como também o é a enfermeira que cuida de uma pessoa doente.

Em minha exploração a estas pessoas encontrei...

Com todas as patrulhas da Tropa construam uma marco de madeira ou papelão que represente uma tela gigante de televisão. Simulem um comercial, cada patrulha promovendo – mediante uma atuação convincente, ao vivo e a cores – um artigo da Lei Escoteira. Terminada as apresentações, façam um debate sobre os comerciais apresentados, destacando os valores mostrados e as mensagens enviadas.

Também podem escolher algumas das histórias pessoais ou feitos que previamente exploraram e utilizando alguma técnica de comunicação – documentário, jornal, diário mural, programa de rádio...- apresente aos demais e à comunidade.

Isso foi o que fizemos para conhecer os valores da Lei Escoteira...

Prometi me esforçar para viver a Lei e a Promessa Escoteira

A promessa Escoteira não é o final de um caminho, Senão começo... Não é um prêmio por "portar-se bem", senão um compromisso pessoal de se esforçar dia a dia por seguir o caminho da Lei escoteira. ... por isso para fazer a Promessa Escoteira, não precisas saber nós ou decorar datas, senão estar decidido a por o melhor de ti para amar a Deus, servir a teu país, trabalhar pela paz e viver a Lei Escoteira. Claro que ninguém diz que isto seja fácil, como toda trilha que mereça ser explorada não se pode fazer sem esforço e tem seus riscos... ...em outras ocasioes podes se enganar na rota. O importante é que saibas que todos, alguma vez, perdemos o rastro. Mas sempre estão os outros: tua patrulha, os chefes, Teus pais e amigos para ajudar-te a seguir. Tua promessa é para toda a vida, mas deves renová-la dia a dia, Não com cerimônia, senão fazendo quanto de ti depende de ser Melhor pessoas cada dia de tua vida.

A PROMESSA ESCOTEIRA

PROMETO FAZER O MELHOR POSSÍVEL PARA:
CUMPRIR MEUS DEVERES PARA COM DEUS E A MINHA PÁTRIA;
AJUDAR O PRÓXIMO EM TODA E QUALQUER OCASIÃO;
E OBEDECER A LEI ESCOTEIRA.

Fiz minha Promessa no dia: _____ em: _____

Estavam presentes _____

Ao fazer minha promessa me senti _____

_____

Esta foto é do dia que fiz minha Promessa Escoteira...

A Flor de Lis

A flor de lis é o símbolo dos escoteiros. Uma recordação da Promessa Escoteira e do compromisso com a Lei. Usam os escoteiros e as escoteiras que fizeram sua Promessa, em qualquer parte do mundo.

Na época em que se criou o movimento escoteiro, a flor de lis era usada em bússolas e mapas para indicar o Norte. Provavelmente por isso que Baden-Powell escolheu como nosso símbolo, por estar vinculado a exploração e a ajuda necessária para encontrar o bom rumo. B-P dizia que a flor de lis representava "a boa trilha que vai seguir todo escoteiro".

Esta é a flor de lis, o símbolo de todos escoteiros do mundo.

Sabias que cada uma de suas partes simboliza algo diferente? As três pétalas representam os três grupos de deveres de todo Escoteiro: para com Deus, para com o próximo e para consigo mesmo. As duas estrelas de cinco pontas representam a verdade e o conhecimento; as pontas nos recordam os dez artigos da Lei Escoteira. A flor está rodeada por uma corda unida por um nó direito que simboliza a fraternidade e unidade do movimento escoteiro no mundo.

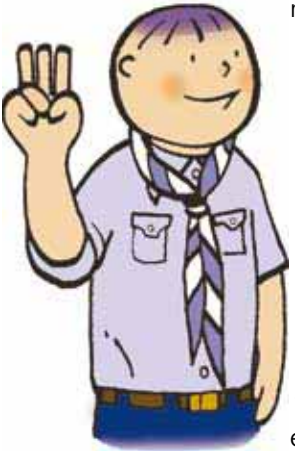
Sabes qual é a Flor de Lis da União dos Escoteiros do Brasil? E o que ela simboliza?

Na natureza, assim é a flor de lis. Nossa insígnia é a representação desta flor vista de frente. Seu nome é Sprekelia formosíssima e pertence à família das Amarilidáceas. É originaria do México e Guatemala. Foi introduzida na Europa nos final do século XVI. É uma planta bulbosa que florece entre Junho e Julho (no hemisfério Norte) e entre janeiro e Fevereiro (no hemisfério sul), ou seja, durante os meses quentes. Existem espécies similares (umas 200) originárias da Ásia e Europa, onde sua representação é usada em brasões, escudos e outros elementos heráldicos.

Lema, Saudações e Sinais Escoteiros

Sinais Escoteiros

O sinal escoteiro é feito com os dedos indicador, médio e anular estendidos e unidos, permanecendo o polegar sobre o dedo mínimo. Os três dedos estendidos representam as três partes da Promessa Escoteira. Os outros dedos se apoiam, o maior sobre o menor, simbolizando que mesmo os escoteiros mais distantes são unidos e que o forte defende o mais fraco.



Sinal de Promessa

O sinal de promessa é feito elevando-se à altura do ombro, com o antebraço dobrado e a mão direita formando o Sinal Escoteiro. O sinal de Promessa é usado apensa na cerimônia de promessa.

Saudação Escoteira

Todos os membros do movimento escoteiro fazem a saudação uns aos outros, quando se encontram pela primeira vez no dia. O primeiro a ver o outro é o primeiro a saudar, independente do cargo, graduação ou classe.

Os escoteiros fazem, também, a saudação para cumprimentar

autoridades e durante as cerimônias de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional. Quando o Hino Nacional é tocado e não cantado, também fazemos a saudação escoteira. Quando é tocado e cantado, ficamos somente em posição firmes.

Na saudação, a posição dos dedos é igual ao sinal de promessa, mas a mão toca ligeiramente a fronte do lado direito.

O Aperto de Mão

Parece estranho que os escoteiros se cumprimentam com a mão esquerda, não é? No entanto, o significado é que um escoteiro confia no outro escoteiro. Isto se deve a uma passagem da vida de B-P: certa vez, ao estender a mão direita para um chefe de uma tribo africana surpreendeu-se, quando o indígena estendeu a esquerda para cumprimentá-lo. Depois o chefe deu B-P a seguida explicação: aqui os grandes guerreiros se cumprimentam com a mão esquerda, largando para isso o escudo. Assim deixam claro sua coragem e a confiança que depositaram um no outro, mesmo que seja o adversário. Entre, nós os guerreiros são homens de honra e os homens honrados são sempre leais.

O Distintivo de Promessa

O símbolo escoteiro é a Flor-de-lis que aponta o Norte nos mapas e nas bússolas. Mostra o caminho do cumprimento do dever e da ajuda ao próximo. Suas três folhas, também, lembram os três itens da promessa.

Em 1907, no primeiro acampamento escoteiro do mundo, a Flor-de-lis apareceu pela primeira vez simbolizando o ideal do Escotismo. Uma bandeira, toda verde, tendo no centro a Flor-de-lis na cor amarelo-ouro, sendo hasteada junto com a bandeira Inglesa, durante todo acampamento. Hoje a Flor-de-lis representa o Escotismo, identificado todos os países que pertencem à Fraternidade Mundial. A fim de distinguir uma nacionalidade da outra, muitas vezes, o emblema nacional é colocado junto à Flor-de-lis. No Brasil, o Selo da República, com o círculo de estrelas e o Cruzeiro do Sul é usado para esse fim. Sob a Flor-de-lis

há uma faixa com o nosso lema: Sempre Alerta! Sob a faixa, ou listel, há um nó. Seu objetivo é lembrar a boa ação diária, que você deve fazer em benefício de alguém, sem outra recompensa que a de sentir-se útil.

O Lema

O nosso Lema é: **SEMPRE ALERTA!**

Significa que você está sempre preparado, atento, física e mentalmente para cumprir o dever para com Deus, a Pátria e o Próximo.

Saudação da UEB

O grito de saudação da UEB é a exclamação "Anrê! Anrê! Anrê!!" repetida três vezes, levantando-se a cobertura ou a mão direita com o punho cerrado a cada palavra pronunciada, em resposta a três comandos por apito (a letra "A, em código morse), ou às palavras "Pró-Brasil".

Sei o que significa ser leal

Procuro ser leal com aquilo que creio, comigo mesmo e com os outros.

As seleções femininas de hockey sobre a grama da Argentina e Alemanha estavam jogando. Era uma partida da primeira série do campeonato mundial de Hockey. As equipes igualavam de 1 a 1 quando aos 12 minutos do segundo tempo, em uma jogada de escanteio, uma jogadora alemã converte um gol que o árbitro note americano Jun Zhang não valida.já que considerava que a bocha não havia entrado no arco.

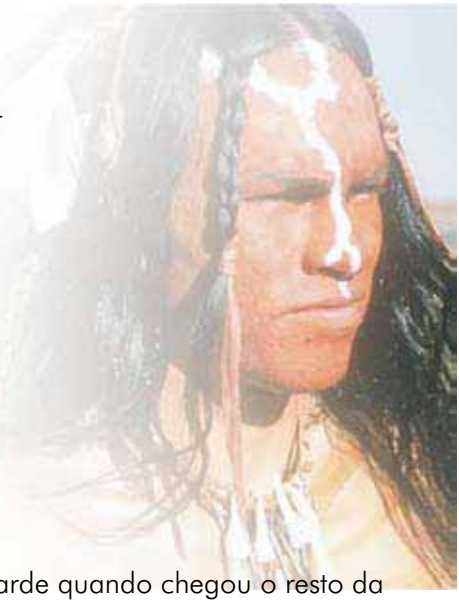
Neste momento o técnico argentino Sérgio Vigil o fez ver ao árbitro que a rede do arco estava solta e que essa era a razão pelo qual se equivocou.

Ante a observação de Vigil, o árbitro validou o tento para a Alemanha. A partida terminou em 2 a 1 a favor da Alemanha.

Ainda nos esportes de alta competição tem lugar para os gestos de lealdade desportiva. Quando perguntaram a ele a motivação de sua intervenção, respondeu: "...eu não entendo o esporte de outra maneira."

O técnico desta história demonstrou ser leal com aquelas coisas nas quais acreditava.

O que tu achas da sua atitude? O que terias feito ante uma situação similar? O que significa para ti ser leal?



Em 1804, Lewis e três companheiros se adiantaram do resto da expedição para encontrar aborígenes com os quais iria negociar a compra de cavalos. Encontraram com os Shoshones. Lewis explicou ao chefe dos índios sua necessidade. O chefe reagiu agressivamente pois acreditou que era uma armadilha. Então, Lewis tirou seu chapéu e seu rifle e os entregou ao chefe, após tomou o manto deste e o colocou em si. Assim explicou – "se for uma emboscada o primeiro a morrer serei eu porque me confundiram contigo e atiraram em mim primeiro." O chefe entendeu a mensagem e horas mais tarde quando chegou o resto da expedição, todos juntos dançaram e cantaram, os Shoshones deram aos pioneiros de comer e os pintaram seu rosto de vermelho, que para eles significava "paz".

Os Escoteiros pensam que tem coisas dignas de fidelidade, algumas delas se expressam no texto de nossa Promessa: o amor a Deus, o serviço a nosso país e a nossa comunidade, o trabalhar pela paz, o esforço para ser cada dia uma pessoa melhor e viver a Lei Escoteira.

Se é leal quando se é fiel àquele que é importante e valioso. Não se trata de ser fiel a qualquer coisa. A verdadeira lealdade depende dos valores aos que se é fiel, a fidelidade a bobagem é uma bobagem a mais.

Hino Alerta

O Hino Alerta é uma forma de expressar nossa alegria por tudo o que representa ser um escoteiro.

Ra-ta-plan, do arrebol, Escoteiros vede a luz!
Ra-ta-plan, olhai o sol do Brasil, que nos conduz!

(Estribilho)

Alerta, ó Escoteiros do Brasil, alerta!
Erguei para o ideal os corações em flor!
Ó mocidade ao sol da Pátria já desperta:
À Pátria consagrai o vosso eterno amor!
Por entre os densos bosques e vergéis floridos
Ecoem as nossas vozes de alegria intensa
E pelos campos fora, em cânticos sentidos,
Ressoe um hino ovante à nossa Pátria imensa!
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Um-dois, um-dois, um!

(Estribilho)

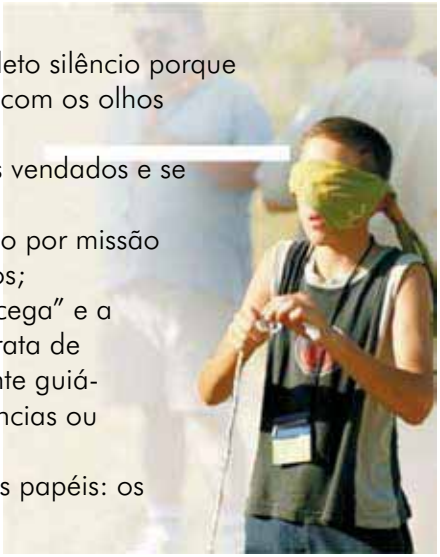
Unindo o passo firme à trilha do dever,
Tendo um Brasil feliz por nosso escopo e norte,
Façamos o futuro em flores antever
A nova geração, jovial, confiante e forte!
Mas se algum dia, acaso, a Pátria estremecida
De súbito bradar: Alerta! Ó Escoteiros!
Alerta respondendo, à Pátria nossas vidas
E as almas entregar, iremos, prazenteiros!
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Um-dois, um-dois, um!

(Estribilho)

Participo de atividades que me mostram a importância de agir com lealdade.

Queremos compartilhar contigo de uns jogos nos que terão oportunidade de experimentar, junto a tua patrulha ou Tropa, isso de confiar e de ser digno de confiança.

"Laçadores e Cegos"



Devem realizar a atividade em completo silêncio porque a idéia é que nenhum dos que estejam com os olhos vendados saibam quem é seu parceiro:

A metade do grupo estará com olhos vendados e se colocarão no meio de um círculo;

A outra metade será laçadores e terão por missão guiar as pessoas com os olhos vendados;

Cada laçador escolhe uma pessoa "cega" e a ajuda e percorrer um circuito. Não se trata de uma corrida de obstáculos. Simplesmente guiá-la, colocando-a a frente de sons, fragâncias ou deixando-a só;

Completado o circuito, se invertem os papéis: os cegos serão laçadores e vice-versa.

Porto seguro

Cada uma das patrulhas é um barco que deve navegar na névoa. Para isso, os membros da patrulha formam uma fila segurando-se com a mão no ombro de quem está a frente e vendam os olhos de todos os integrantes.

Num certo lugar do jogo, fica um representante de cada patrulha que fará o papel de bóia sinalizadora. Estes jogadores emitem um som especial para chamar os barcos.

Os barcos não devem se chocar pois naufragariam. Para evitar o choque, cada cabeça de fila pode tocar uma buzina e por de sobreaviso aos outros barcos que estejam na área. Ganha a patrulha que primeiro

chegar ao porto, quer dizer, na bóia sinalizadora.

Terminado os jogos, podem reunir-se e trocar suas experiências. Contam como foi, como se sentiram ao guiar os cegos e ao serem guiados.

CORTE DE HONRA

A Corte de Honra é o órgão formado pelos Monitores da Tropa, com ou sem a participação dos Submonitores, que se reúne com a equipe de escotistas, que a assessora e orienta. É presidida por um dos membros juvenis e age como principal órgão executivo da Tropa. Para isso as reuniões devem ocorrer, pelo menos, uma vez por mês, em local e horário apropriados.

Por meio dos Monitores, seus representantes, todas as patrulhas participam do processo de tomada de decisões relativas à Tropa. Para que esta representação funcione de maneira efetiva, as patrulhas devem conhecer com antecedência os temas que serão discutidos em cada reunião do Conselho, para que possam formar sua opinião sobre cada um deles. Qualquer que tenha sido sua opinião, todos os membros da Tropa são solidários com as decisões adotadas pela Corte de Honra.

Nas reuniões os membros da Chefia da Tropa deverão estar presentes, oferecendo informações e orientações que assegurem o caráter escoteiro das decisões e a segurança dos envolvidos. Evidentemente compete ao Chefe de Seção, como adulto responsável, estabelecer parâmetros e limites para a decisão dos jovens, explicando suas razões da forma mais clara possível.

A Corte de Honra é responsável, de um modo geral, por todos os aspectos que têm relação com a interação entre as patrulhas, com certas funções importantes como:

- Acompanhar a vivência da Lei e da Promessa pelos membros da Tropa.
- Capacitar Monitores e Submonitores para o desempenho de suas funções.
- Determinar ações de reconhecimento ou de correção, sempre que se fizerem necessárias e apropriadas.

• Preparar o diagnóstico e a ênfase para cada ciclo de programa e pré-selecionar as atividades de Tropa.

• Organizar em um calendário as atividades de Tropa selecionadas pela Assembléia e colaborar em seu projeto e preparação.

• Avaliar as atividades realizadas em cada ciclo de programa e fixar critérios de avaliação da progressão pessoal dos jovens.

• Aprovar a entrega dos distintivos de progressão pessoal.

• Obter e administrar os recursos necessários para a realização e custeio das atividades programadas.

• Apoiar as patrulhas em seu funcionamento e na integração de novos membros, e supervisionar os processos de eleição de Monitores e, se for o caso, de Submonitores das patrulhas.

• Desenvolver ações para a captação de novas patrulhas, quando necessário.

• Decidir, mediante entendimentos com a Diretoria do Grupo e quando for o caso, sobre a adoção de patrulhas mistas ou de Tropa mista com patrulhas paralelas, sem prejuízo das orientações contidas no capítulo 3 deste Manual.

Enfrento e resolvo minhas dificuldades com alegria.

História de Caio Vianna Martins "Escoteiro Símbolo do Brasil"

Caio Vianna Martins nasceu em Matosinho em 13 de julho de 1923, Minas Gerais, arraial que hoje virou cidade.

Entrou para o Escotismo no Grupo que era patrocinado pelo Ginásio Afonso Arinos, em Belo Horizonte, onde estudava. Isso aconteceu em 10 de setembro de 1937. Mais tarde Caio se tornaria Monitor da Patrulha Lobo.

Na noite de 19 de dezembro de 1938 o escoteiro Caio Vianna Martins, aos 15 anos de idade, estava com seu destino traçado, semelhante aos grandes heróis da história. A Comissão Executiva do Grupo Escoteiro Afonso Arinos organizou uma excursão técnica-cultural a São Paulo. A delegação era formada por 25 membros.

A composição do trem noturno estava formada com 11 vagões, sendo o do meio, 1ª Classe, ocupado pelos escoteiros. A viagem se desenrolava normalmente até que às 2h05 da madrugada do dia 19 de dezembro,

entre as pequenas estações de Sítio e João Aires, aconteceu o terrível desastre, quando se chocaram o trem noturno que descia, com o trem cargueiro que subia. Muitos vagões descarrilaram, outros engavetaram e alguns se levantaram.

O vagão da frente ao ocupado pelos escoteiros saltou dos trilhos, atravessando para a direita, engavetando-se, partindo-se e tombando sobre o barranco, comprimido pela pressão dos carros restaurante e leito.

Os escoteiros que resistiram ao impacto das composições reuniram-se em um ponto à direita da estrada. Nesse momento o grupo sentiu falta do Escoteiro Gerson Issa Satuf e do Lobinho Hélio Marcos. Na procura ambos foram encontrados mortos.

Do vagão-leito foram retirados colchões e cobertores, usados para abrigar os sobreviventes. Para uma cabine foram levados os feridos com maior gravidade. Alguns escoteiros trabalharam na confecção de macas com lençóis e paus enquanto os demais, com as tábuas que foram retiradas dos vagões, fizeram uma fogueira para iluminar o local, facilitando o trabalho de salvamento.

Os primeiros socorros chegaram somente às sete horas da manhã (cinco horas após o acidente). Os passageiros feridos, inclusive alguns escoteiros, foram transportados para Barbacena. No desastre morreram 40 pessoas.

O monitor Caio recebeu forte pancada na região lombar, sofrendo esmagamento e hemorragia interna. Retirado do vagão pelos companheiros e recolhido ao vagão leito, Caio Martins parecia dar sinais de estar melhor. Pouco depois quando seria levado para Barbacena e notando que um enfermeiro se aproximava com a maca, ele olhou ao redor e viu que havia outros feridos mais necessitados. Encarando o enfermeiro disse: "Não. Há muitos feridos aí. Deixe-me que irei só. Um Escoteiro caminha com as próprias pernas". Acompanhado dos amigos, seguiu andando, para a cidade. O esforço que fez, porém, foi muito grande. Ao chegar ao hotel golfadas de sangue saíram de sua boca, em conseqüência da hemorragia interna que sofreu. Levado para a Santa Casa veio a falecer às duas horas do dia 20 na presença de seus pais. Foi sepultado no cemitério de Bonfim, zona norte de Belo Horizonte, junto do Escoteiro Gerson e do Lobinho Hélio Marcos.

É preciso estar preparado para enfrentar as situações inesperadas. Ter conhecimento sobre socorros de emergência é muito importante para um escoteiro.

Estojo de primeiros socorros

Apesar de estarmos "Sempre Alerta", um acidente pode acontecer a qualquer momento e devemos estar prontos para prestar os 1° socorros.

Toda patrulha deve ter seu próprio estojo de socorro. Você deve aprender a conhecê-lo bem e saber se todos os materiais e instrumentos estão em ordem.

Nunca se sai para uma excursão em acampamento sem antes verificar se o estojo está completo. Para isto bata comparar seu conteúdo com a lista que deve ser preparada, relacionando tudo que há dentro da caixa, além de observar se os medicamentos estão dentro dos prazos de validade.

Importante: evite possuir dentro do estojo, medicamentos que necessitem prescrição médica, ou seja, aqueles de faixa vermelha ou preta. Além destes, evite medicamentos denominados "remédios de via oral ou injetável" (tomados pela boca ou pelo do tipo injeção), pois muitas pessoas são alérgicas a estes produtos, podendo em vez de ajudar, agravar o problema de seu amigo escoteiro. Mesmo medicamentos simples como anti-térmicos e analgésicos, podem ocasionar sérios problemas em pessoas alérgicas. Cada escoteiro, quando sai para atividades externas, deve saber e levar os medicamentos que costuma utilizar.

ESTOJO DE PRIMEIROS SOCORROS

Material:

- Pequena tesoura
- Pinça
- Canivete
- Ataduras de crepom
- Folhas de gaze
- Algodão

- Talas para imobilizar fraturas (madeira ou papelão)
- Fichas e/ou cartão telefônico
- Esparadrapo
- Band-aid
- Pequena lanterna
- Máscara facial para RCP (opcional)
- Lista de telefone contendo número de telefone de: membros da patrulha, dos hospitais da região, dos chefes da tropa e grupo, dos bombeiros e polícia.
- Ataduras triangulares (igual ao lenço escoteiro, só que confeccionado em tecido tipo algodão cru)
- Luvas descartáveis

Medicamentos:	**Indicação:**
Soro fisiológico	Desinfecção
Sabonete Tipo bactericida	Desinfecção e cicatrização
Mercúrio Cromo	Picadas de inseto
Amônia	Queimaduras por água viva
Vinagre	Queimaduras
Creme hidratante	Contusões musculares
Pomada para contusão	

PRIMEIROS SOCORROS

Primeiros socorros ou socorres de urgência é o nome dado às primeiras providências que tomamos, entre o momento em que ocorre o acidente e a chegada de um médico.

Em qualquer caso lembre-se do seguinte:

1) Mantenha-se calmo;
2) Observe se o local está seguro para você poder atender o ferido, do contrário você poderá se machucar também;
3) Verifique se a pessoa está consciente ou desmaiada;
4) Se estiver desmaiada, observe se ela está respirando;
5) Em seguida, verifique se o coração dela está batendo e se possui hemorragia grave;
6) Se tudo estiver bem, tranqüilize-a, mantenha-a deitada e cuide dos ferimentos.

Inconsciência ou desmaio

Um desmaio pode ser causado por vários fatores. Pode ocorres após um grave acidente, no caso de insolação ou pelo fato da pessoa ter ficado muito tempo de pé. Em todos os casos, devemos manter a vítima deitada e tentar acorda-la, apertando levemente seus ombros e chamando-a pelo nome.

Parada respiratória

Para verificarmos se uma pessoa está em parada respiratória devemos:

1) Manter a vítima deitada;
2) Com uma de nossas mãos apoiada sobre a testa da vítima e a outra em seu queixo, devemos levemente elevar o queixo e inclinar a cabeça dela para trás;
3) Devemos então aproximar nossa face da boca e do nariz da vítima

e ouvir e sentir a respiração dela, e também devemos observar os movimentos auxiliares do peito e da barriga.

Se a vítima não está respirando:

1) Manter a cabeça da vítima para trás, evitando assim que a língua esteja trancando a passagem do ar;
2) Fechar o nariz dela com nossos dedos e colocar nossa boca com a dela;
3) Devemos então dar um sopro a cada cinco segundos se for um adulto (1-5s), um sopro a cada quatro segundos (1-4s), se for uma criança e 1 sopro bem suave a cada três segundos (1-3s), se for um bebê. Neste momento é que se faz necessário o uso de uma máscara facial, própria para Recuperação Cárdio Pulmonar (RPC).

Parada cardíaca

Para verificarmos se uma pessoa está em parada cardíaca devemos:

1) Com a ponta dos dedos anular e indicador de uma de nossas mãos devemos tocar do lado do ponto de cartilagem, conhecido como "pomo-de-adão", que existe bem ao centro do pescoço da vítima. Se o coração da pessoa estiver batendo, podemos sentir um leve movimento da artéria denominada carótida, ao qual chamamos de "pulso";
2) Podemos ainda, se for necessário, colocar o nosso ouvido sobre o peito da vítima e escutar, diretamente, as batidas do coração.

Se o coração não estiver batendo:

1) Proceda como na parada respiratória, só que desta vez você irá soprar, inicialmente, sempre duas vezes;
2) Logo após, coloque dois dedos de uma de suas mãos após o término do "apêndice xifóide" (final do osso esterno do peito) em direção à cabeça da vítima. Sem retirar os dedos, coloque a outra mão ao lado dos dedos, cuidando para que o início da palma da sua mão fique sobre o osso esterno. Coloque agora a sua outra mão sobre esta e inicie a compressão do tórax. Se você estiver sozinho, deve soprar duas vezes e comprimir quinze vezes (2x15). Se outra pessoa estiver lhe ajudando, a seqüência é um sopro para cada cinco compressões (1x5).

Importante:

a) Os procedimentos de recuperação da parada cardíaca devem ser feitos com a vítima sobre superfície dura;
b) Se a vítima for criança, você deve fazer compressões coma penas a palma da mão e se for bebê, com a ponta de dois dedos;
c) Nunca treine estes procedimentos de 1° socorros em pessoas saudáveis. Existem bonecos próprios para esse treinamento;
d) Se você precisou realizar a recuperação cárdio pulmonar em alguém, só pare quando chegar alguém mais habilitado que você, como um escotista, um médico ou equipe do corpo de bombeiros.

Hemorragias

Hemorragia e sangramento significam a mesma coisa, isto é, sangue que escapa de artérias ou veias. Todo ferimento produz hemorragia, mesmo pequeno. Porém, se após o curativo a hemorragia persistir, use a seguinte técnica.

1) Coloque uma compressa de gaze sobre o ferimento e comprima com a mão o local;
2) Se isto não for suficiente e levante o membro ferido para que fique em posição mais alta que o coração;
3) Se a vítima perdeu muito sangue, mantenha-a deitada, aquecida com cobertores e com os membros inferiores (pernas) elevados.

Picadas de insetos e animais peçonhentos

Em caso de picada de insetos devemos:

1) Para diminuir a dor, aplicar um algodão embebido em amônia sobre o local picado;
2) No caso de picada de abelha ou marimbondo, você poderá tentar remover o ferrão com a parte cega da lâmina de uma faca ou canivete, passando sobre o ferrão em sentido paralelo (raspando) com a pele.

Para animal peçonhento, o mais correto é:

1) Acalmar a vítima;
2) Transportar a vítima deitada;

3) Lavar o local da picada com soro fisiológico;
4) Manter o local da picada elevado em relação ao corpo;
5) Transportá-la imediatamente para o hospital, se possível levando junto o animal que o picou.

Queimaduras

Há de acordo com a gravidade uma classificação para as queimaduras:

1º Grau - A pele fica avermelhada. Aplica-se soro fisiológico ou creme hidratante sobre a região afetada. Sempre que for possível, deve-se deixar as queimaduras expostas ao ar, livres de ataduras ou qualquer cobertura.

2º Grau - Há formação de bolhas. Estas bolhas não devem ser perfuradas. Se a queimadura for pequena, faça o tratamento já indicado para o 1° grau. Se a queimadura atingir grande parte do corpo, deve-se procurar um médico.

3º Grau - Há partes carbonizadas com desagregação dos tecidos, apresentando as vezes bolhas de sangue. Proteja o ferimento com uma compressa de soro fisiológico e leva a vítima ao médico.

No caso de uma queimadura por água-viva, aplique vinagre sobre o local.

Importante:

Quando alguém é vítima de queimadura, é preciso observar sempre a extensão da parte atingida. Uma queimadura de 2° Grau que atinja grande parte do corpo é muito mais perigosa e grave do que uma queimadura de 3° Grau com poucos centímetros, por exemplo, na ponta do dedo.

Ferimentos

Lave com água e sabão ou soro fisiológico. Se houver algum corpo estranho (caco de vidro, espinho, farpa, etc) remova-o com a pinça, se puder fazê-lo com facilidade. Senão, deixe esta tarefa para o médico.

Se o ferimento for pequeno, cubra com Band-aid. Se for maior, coloque uma atadura de gaze e prenda com esparadrapo.

Quando o ferimento for um pouco profundo ou não muito pequeno, pode-se aplicar um pó cicatrizante após ter passado mercúrio cromo, cobrindo então com a atadura.

Fraturas, entorses e luxações

Fratura é a perda, total ou parcial, da continuidade de um osso.

Entorse é a torção dos ligamentos de uma articulação.

Luxação é uma lesão onde as extremidades ósseas que formam uma articulação ficam deslocadas, permanecendo desalinhadas e sem contato entre si.

A imobilização provisória é o socorro mais indicado no tratamento de fraturas ou suspeitas de fratura, entorses ou luxações. Quando executada de forma adequada, a imobilização alivia a dor, diminui a lesão dos tecidos, o sangramento e a possibilidade de contaminação de uma ferida aberta, para que a vítima possa ser encaminhada à avaliação médica.

Realize a imobilização com o auxílio de talas de papelão ou madeira, ou ainda com outros materiais rígidos improvisados, como réguas, jornais dobrados, etc. Caso não haja nada para servir de tala, há ainda a possibilidade de auto-imobilização, que consiste em fixar o membro inferior fraturado ao membro sadio, ou o membro superior fraturado ao tórax da vítima.

Em fraturas expostas (osso rompe a pele e fica exposto ao ambiente), antes de imobilizar você deve cobrir o ferimento com pano limpo ou gaze estéril.

Nos entorses e nas fraturas em articulações (cotovelo, joelho, etc), procure imobilizar o membro na posição que ele for encontrado (conforme a figura).

Nos casos de entorse, aplique gelo e compressas frias. Não aplique nada quente sobre a parte afetada durante as primeiras 24 horas, pois o calor aumenta o inchaço e a dor.

Choque elétrico

- Não toque na vítima até que ela esteja separada da corrente ou estar interrompida;

- Não tente retirar uma pessoa presa a um cabo elétrico exposto ao tempo, a menos que você tenha sido especialmente treinado para este tipo de salvamento. Entretanto, lembre-se de que cada segundo de contato com a eletricidade diminui a possibilidade de sobrevivência da vítima ao choque elétrico;

- Se você souber, desligue a tomada ou a chave geral de corrente elétrica. Se não souber, chame imediatamente quem entenda do assunto ou então use uma vara ou ramo seco, uma corda seca ou um pano seco para afastar ou empurrar o fio da vítima. Toque apenas em material seco não condutor de eletricidade;

- Inicie a respiração boca-a-boca logo que a vítima estiver livre do contato com a corrente.

Gazes venenosos, vapores químicos ou falta de oxigênio

- Remova a vítima para um local arejado e não contaminado;
- Inicie a respiração de socorro pelo método boca-a-boca.

Ataduras e tipóias

São usadas para imobilizar ou proteger um local machucado. Observe no desenho alguns tipos de ataduras utilizando o lenço escoteiro ou atadura triangular.

Contribuo para que a Tropa viva um ambiente de alegria.

Expresso meu humor sem zombar dos outros.

Caso não rias, não vives!

(extrato de um poema de Phil Bosmans)

O riso liberta,
O humor relaxa.
O riso é capaz de libertar-te
Dos falsos problemas.

O riso é o melhor cosmético
Para tua beleza externa
E a melhor medicina
Para tua vida interna.

O riso e o bom humor
Criam espaços novos
Para alegrias desconhecidas.

Um dia que não tens sorrido,
É um dia perdido.

A mentira é o brinquedo que ri nas costas do próximo. Por isso, a mentira deprecia, acusa, condena.

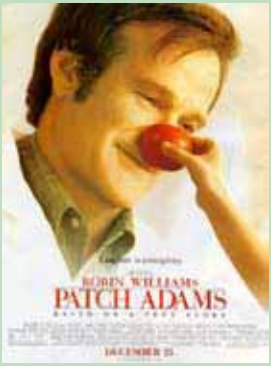
É uma pequenês ante o qual tudo é pequeno. A mentira ri do outro

O humor, em troca, ri com o outro. Quando tem humor rimos das coisa como se ríssemos de nós mesmos. As pessoas que fazem humor se incluem sempre e nunca se sentem superior aos demais.

Mark Twain acreditava que "o humor é o lado agradável da verdade". Groucho Marx, por sua parte, dizia que a mentira fere, mata, humilha, quer dominar. O Humor, em troca, sara, ajuda a viver, é humilde. O mesmo pensou o doutor Hunter "Patch" Adams.

Quando ainda era estudante de medicina, "Patch", que em português quer dizer "curativo", revolucionou a seus companheiros e professores propondo um novo e poderoso medicamento...a alegria.

Observou que os pacientes felizes tinham mais armas para lutar contra as enfermidade e trabalhou para fazer que os hospitais fossem lugares mais acolhedores. Alguns se seus colegas não o entenderam e o trataram como se fosse um charlatão. Mas ele não se deixou vencer pela oposição a suas idéias e sendo além disso uma pessoa de muito bom humor, se dedicou a levar alegria aos hospitais. Sua história foi levada ao cinema num filme que se chama precisamente "Patch Adams" e que recomendamos ver junto com sua patrulha ou Tropa Escoteira.



Título: Patch Adams;
País: Estados Unidos de América;
Ano: 1999;
Duração: 113 minutos;
Direção: Tom Shadyac; Produçãon: M. Farell, B. Kemp, M. Minoff;
Protagonistas: Robin Williams, Monica Potter, Daniel London, Philip Seymour Hoffman, Bob Gunton, Peter Coyote.

Que achas se tua patrulha ou Tropa Escoteira realizassem um projeto chamado "Operação Patch Adams"?
Trata de visitar hospitais levando alegria a crianças que se encontram doentes. Para isso é necessário contatar com autoridades de algum centro de saúde e determinar em conjunto as ações que realizarão. Após é questão de preparar-se bem, escolher e preparar os números e brincadeiras que apresentarão... e fabricar uns lindos narizes vermelhos para todos!

A operação Patch Adams é uma oportunidade para viver aqueles artigos da Lei Escoteira que nos propõem servir ao próximo, compartilhar com todos e enfrentar a vida com alegria. Que achas disso?

Teatro de marionetes

Há vários milhares de anos, a humanidade utiliza marionetes para divertir-se e contar história. Se tem encontrado restos de marionetes primitivas em tumbas indianas, chinesas, egípcias e gregas. Na America do Norte, algumas tribos já as usavam antes da chegada dos europeus.

Fantoche de meias

Materiais: meias velhas e elementos para decorá-las: lã, lantejoulas, bolas de pingue-pongue ou esferas de isopor, tesoura, cartolina, etc...

Este tipo de fantoche é de muito fácil montagem e quase não tem nada que fazer porque a meia é o próprio fantoche. O que mais precisa é a imaginação para "caracterizar" a tua meia segundo seu personagem que queres representar.

Como manejar: coloque a mão no fantoche, pondo o dedo polegar debaixo da boca e o resto dos dedos sobre a boca do boneco.

Marionetes

As marionetes são fantoches que se manejam de cima utilizando fios.
Materiais: feltro de cores diferentes, lãs, fios, duas varinhas de madeira, percevejos, duas bolas de pingue-pongue ou de isopor, tesoura, cartolina
(colocar aqui os passos para a construção da marionete, pegas do anexo correspondente. Ficha Mayores: "Marionetas para todos")

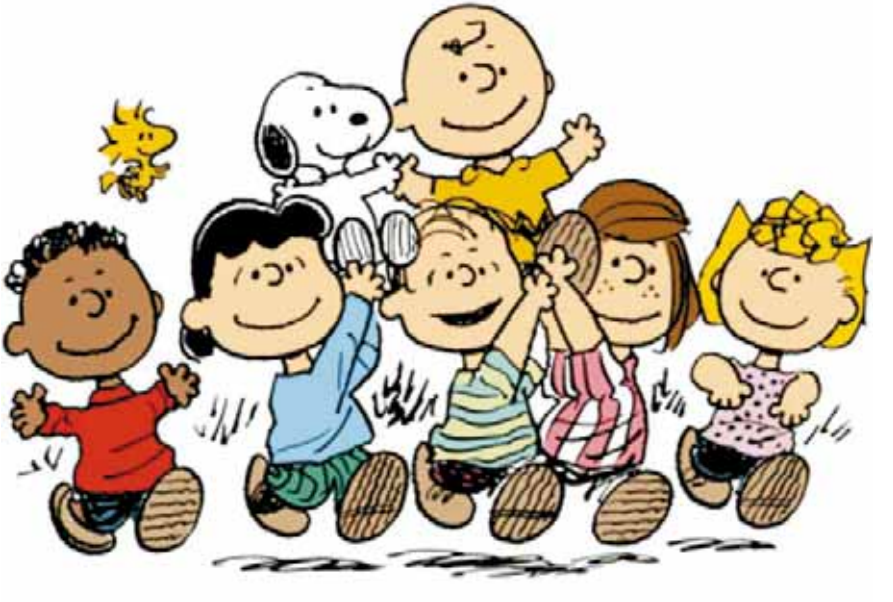
Como manejá-los: segundo se movem as varinhas, a marionete caminhará, dançará...Quantos mais fios tenhas, mais difícil será manejá-lo, por isso aconselhamos a praticar em frente a um espelho.
Mas não basta construir o fantoche ou a marionete, tem que dar as características de um personagem, deves decidir então seu nome, como será sua voz, seu jeito de se movimentar e inclusive parte de sua história de "vida"...

Uma vez que tenhas claro quem é e o que faz teu boneco, estarás pronto para compartilhar ou encenar com outros personagens.

Aprecio os conselhos que me dão em minha patrulha.

Conheces Charlie Brown, o famoso integrante da turma Peanuts, essa que tem como mascote Snoopy?

Bom, Charlie é um tanto pessimista e por isso, quando fala de sua intenção de empinar uma pipa, seus amigos o obrigam a repetir em voz alta: - "estou certo que posso...estou certo que posso."



Estes bons conselhos me tem dado minha patrulha...

Respeito as decisões tomadas por minha patrulha, mesmo quando penso de maneira diferente.

As vezes, quando uma decisão não nos agrada, aceitamos tão contra-vontade que é como se tivesse ignorado-a. decidimos "aceito", mas não compactuamos com a conseqüência.

Tomando decisões no Conselho de Patrulha

O Conselho de Patrulha participam todos os escoteiros da patrulha e é o momento de propor idéias, discutir, argumentar a favor ou contra e finalmente tomar uma decisão que todos devem respeitar e levar adiante, tenham estado de acordo ou não.

Se isso não fosse assim ocorreria que aquelas decisões que se tomaram no Conselho de Patrulha logo podem mudar, se esquecer ou simplesmente alguns levam adiante e outros não, então rapidamente todos perderiam seus interesses em participar pois a vida dessa patrulha deixaria de ser democrática.

Num Conselho de Patrulha, as decisões se podem tomar...

Por consenso: todo mundo está de acordo e compartilha a decisão! Isso se dá depois de haver dedicado um bom tempo em discussão sobre o tema, escutando os argumentos a favor e contra e se necessário negociando para chegar a um acordo. Em muitos casos, este dialogo melhora a proposta inicial.

Tomar a decisão por consenso tem a vantagem de envolver a todos da decisão tomada.

Por voto: a decisão tomada é aquela que representa a maioria, ou seja, a expressa pelo voto majoritário. Depois de ter sido dedicado um bom tempo para a discussão e não podendo chegar a um acordo, então é o momento de votar.

O risco neste tipo de eleição é perder de vista o que deseja a minoria ou não contar com o entusiasmo e apoio de todos os integrantes da patrulha.

Na vida de patrulha, esta forma é usada principalmente quando não é possível chegar a um acordo por consenso. Isso pode acontecer porque as posições pessoais são pouco flexíveis e as vezes porque a quantidade das pessoas envolvidas na decisão nada ou quase nada fazem para chegar a um consenso.

Na minha Patrulha a maioria das decisões são tomadas por...

Que atitude tens tomado quando a patrulha não opta pelas coisas que pensavas que eram as melhores?

Uma coisa está clara, por consenso, por votação ou qualquer outra forma que tenhamos decidido na tomada de decisões, participamos todos e ficamos responsáveis para levá-las adiante.

Aqui noto outros objetivos que proponho fazer para a formação de meu caráter:

Meu Desenvolvimento

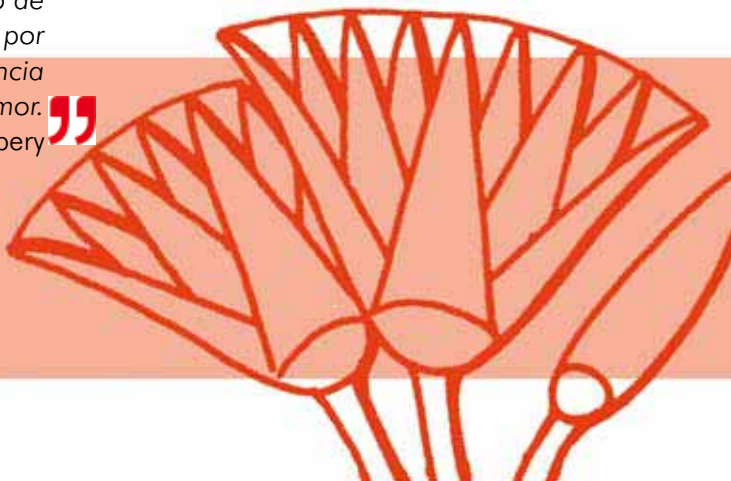
Afetivo

Flores escolhidas de uma cerâmica do antigo Egito, uma das primeiras civilizações conhecidas.

A flor, símbolo de beleza, harmonia e bom gosto, desde tempos remotos tem sido considerada como expressão de afeto.

Ser capaz de dizer o que acontece contigo; o que te aborrece, o que dói, o que te faz sentir bem, o que te anima...; conseguir dominar essas emoções para que não machuque os demais e pedir ajuda a teus amigos quando precisares de apoio, é parte do desafio que propõe esta área de crescimento. Escutar e respeitar outras pessoas, atuar com afetividade, relacionar teus sentimentos com a expressão da tua sexualidade, reconhecer igual dignidade entre homens e mulheres e compartilhar com tua família o que estás vivendo, são também outros importantes desafios.

> *"Se queremos um mundo de paz e justiça temos que por decididamente a inteligência a serviço do amor."*
> Antoine de Saint-Exupery



Percebo e consigo falar das coisas que me dão medo

Os expedicionários que acompanhavam Ernest Shackleton eram todos homens fortes e experientes, que não significava que não sentiam medo. Quando tiveram que passar 7 dias com suas noites nos três botes entre os gelos eternos, com uma temperatura de congelar os ossos e transformando suas roupas em verdadeiras armaduras metálicas e com orcas rodeando os botes em atitudes ameaçadoras, quase todos sentiram medo e suas forças fraquejaram. Um tripulante cobriu o rosto e chorou, outro gemia de dor por seus pés congelados e o marinheiro que segurava o timão sem luvas não resistiu a dor em suas mãos e desmaiou.

O mundo pode ser um lugar muito solitário se não tens amigos para choras, rir e expressar sem medo o que acontece contigo, o que te preocupas ou de que tens dó. Te arriscas a expressar teus sentimentos e emoções ou é difícil fazê-lo? E porque?

Papel do Monitor e do Submonitor

Cada Patrulha é liderada por um dos seus integrantes, eleito pela própria Patrulha e nomeado pelo Chefe de Seção para ser Monitor, depois de ouvida a Corte de Honra.

Para auxiliá-lo em suas atribuições, o Monitor, em comum acordo com a Patrulha, designa um Submonitor, que também pode ser eleito pela Patrulha.

O Monitor e o Submonitor não necessitam ter um mandato de duração predeterminada, e ocuparão seus cargos segundo avaliação conduzida pelo Conselho de Patrulha.

O Monitor é responsável pela administração, disciplina, treinamento e atividades de sua Patrulha. Preside o Conselho de Patrulha, organiza a programação das reuniões e demais atividades da Patrulha e transmite aos companheiros os conhecimentos, habilidades e técnicas escoteiras.

O Monitor tem as seguintes funções:

- Contribuir para que a patrulha alcance seus objetivos.
- Zelar para que sejam atendidas as necessidades dos seus companheiros de patrulha.
- Atuar como mediador dos conflitos que ocorrem entre os membros da patrulha.
- Ser exemplo de vivência da Lei e da Promessa Escoteira.
- Liderar as ações da patrulha.
- Se esforçar para manter a coesão, as tradições e história da Patrulha.

Baden-Powell destacou a relevância do Monitor e assinalou que *"o Monitor é responsável pela eficiência e boa apresentação de sua patrulha. Os escoteiros da patrulha obedecem a suas ordens não por medo do castigo, como ocorre com freqüência na disciplina militar, mas porque são uma equipe que joga em conjunto e que apoia seu Monitor para maior honra e sucesso da patrulha."* (Baden-Powell, Escotismo para Rapazes, 1908). Em outro dos seus livros, ele definiu claramente que *"...a autoridade e a responsabilidade repousam nas mãos dos Monitores."* (Baden-Powell, Guia do Chefe Escoteiro, 1919).

O Monitor não é um sabe-tudo. Ele deve ter visão, objetivos claros, capacidade de comunicação e vontade para trabalhar e cooperar, tanto na Corte de Honra e com os seus Chefes, como com seus companheiros de igual ou menor maturidade. Deve ser ao mesmo tempo aberto, animando o espírito comum; e forte de caráter, intervindo para conseguir os objetivos que a patrulha se propôs.

Mas, como já vimos, é preciso levar em conta que a liderança não é exercida apenas pelo Monitor da patrulha. Outros integrantes, em função de suas atitudes e habilidades e da natureza das atividades também exercem uma certa liderança, que varia de intensidade segundo a situação. Cabe ao Monitor zelar para que seus companheiros distribuam entre si, segundo critérios próprios de cada Patrulha, as tarefas e os encargos necessários ao bom funcionamento da Patrulha.

Todas as pessoas necessitam se expressar, contar o que sabem, o que sentem, compartilhar as emoções com outras pessoas. Geralmente é fácil fazê-lo quando se trata de alegrias e bons momentos. Em compensação, é mais difícil tentar expressar o que nos preocupa, entristece ou atemoriza.

Compreendo o porquê das minhas reações

Conhecer os sentimentos e emoções, as coisas que te irritam e aquelas que te alegram, ajudam a te entender. Um bom exercício de auto-conhecimento é escrever. Faz uma exploração a teu interior, pensa em como és, como é a tua vida, as coisas que te dão felicidade, aquelas que te dão dó, aquelas coisas que gostas e as que desagradam, enfim, tudo que é importante para ti. Escreva sobre isso...

Escreva cada vez que necessites uma reflexão para entender o que está acontecendo contigo.

Idéias para confeccionar um diário pessoal.

Compre um caderno e forre-o ou pinte-o a seu gosto. Com fotografias, papeis de cores, tecidos, lápis e uns poucos objetos a mais pode-se fazer um lindo trabalho.

Tire as folhas limpas de cadernos velhos, corte-os no tamanho que desejas para teu diário, prenda as folhas com grampos ou fure-os e amarre com fita, fios de lã, etc. Não esqueça de fazer uma boa capa; podes fazer com cartolina de diferentes cores e colar fotografias ou fazer um desenho especial.

Junte várias folhas brancas de papel, tamanho carta, A4 ou ofício (são as mais fáceis de encontrar no comércio). Adicione uma capa de cartolina. Dobre todas as folhas juntas e prenda-as com grampeador ou colchetes por trás da dobra. Mantendo seu caderno dobrado, corte o excesso das folhas com uma guilhotina, tesoura ou estilete. Caso queiras, podes confeccionar teu diário com papel reciclado. Quem sabe, te animas a fazê-lo!

Busco apoio em minha patrulha quando estou triste ou confuso

Alejandro Dolina, escritor argentino, narra a história de Manuel Mandeb, jogador de futebol que quando se encontrava com seus amigos para jogar umas peladas, começavam escolhendo os jogadores de cada equipe. Geralmente esta divisão se fazia escolhendo os melhores jogadores e deixando por último os menos habilidosos, fazendo assim uma brutal maneira de cada um saber sua posição no grupo. Com o tempo, Mandeb se deu conta que esta forma de divisão estava fazendo que escolhesse as pessoas que eram seus amigos, deixando a habilidade e destreza para segundo plano.

Dolina escreve em seus manuscritos que é melhor jogar com os amigos. Eles são mais generosos, ajudam-se mutuamente, se compreendem, animam uns aos outros e perdoam-se. Uma equipe de pessoas que se respeitam e se querem é invencível e se não o for, assinala que é melhor dividir a derrota com os amigos que a vitória com estranhos.

A patrulha é em primeiro lugar um grupo de amigos, um grupo de pessoas que se querem, se respeitam e têm vontade de fazer coisas juntas. Por isso, quando entras num Grupo Escoteiro, és tu que escolhes a que patrulha desejas pertencer, porque as verdadeiras patrulhas, as melhores, não são formadas por "super-escoteiros" e sim por pessoas que se querem, que se cuidam, se apóiam entre si e têm vontade de explorar e viver aventuras juntas.

Minha patrulha é importante para mim porque...

Minha patrulha se chama...

Esta é a minha patrulha...

Nossos símbolos mais importantes são...

Uma das melhores passagem engraçadas da minha patrulha foi quando...

Conheces a história da tua patrulha?

meus amigos têm construído a história de minha vida, tem se esforçado para transformar minha limitações em formosos privilégios, habilitando-me para caminhar serena e alegre entre as sombras.
Helen Keller

Cândido Mariano da Silva Rondón (1865 – 1958), marechal brasileiro que realizou explorações e apoios aos indígenas do país, foi um estudante muito pobre e se esforçou tanto em terminar logo seus estudos para poder trabalhar, que sua saúde se debilitou muito, onde seus amigos começaram a juntar dinheiro para pagar seu funeral. Cândido pediu a eles uma abacaxi, que foi prontamente atendido pensando que era seu último pedido. Grande foi a surpresa de todos quando graças a isso, Cândido começou a recuperar suas forças. Converteram então todo o dinheiro coletado em frutas e alimentos para o amigo enfermo. Esses bons amigos deram à humanidade a possibilidade de contar com um dos homens mais querido e admirado do Brasil.

Contar com os amigos e que eles contem contigo...é uma das experiências mais bonitas da vida!

O GRUPO ESCOTEIRO E A TROPA ESCOTEIRA

Tu formas parte de uma patrulha que junto com outras formam a Tropa Escoteira.

Qual é o nome da tua Tropa Escoteira?

Porque se chama assim?

Mas tua Tropa Escoteira não está só, junto com a Alcatéia, a Tropa Sênior e o Clã Pioneiro formam o teu Grupo Escoteiro. Cada Grupo Escoteiro tem um nome e um lenço escoteiro que os identifica.

Qual é o nome de teu Grupo Escoteiro?

Assim é o lenço do meu Grupo Escoteiro:

Suas cores significam...

Conheces a história de teu Grupo Escoteiro?

Você sabe que a idéia de criar o Método Escoteiro ocorreu à B-P após visitar a "Brigada de Jovens" e manifestar sua opinião de que outra coisa poderia ser oferecida aos jovens?

Escuto a opinião dos outros e, se não concordo, digo isso com respeito.

VIDA DE BADEN-POWELL

Em 22 de fevereiro de 1857 nascia em Londres, Inglaterra, Robert Smith Stephenson Baden-Powell. Filho do pastor e professor H.G. Baden-Powell, ficou órfão de pai aos 3 anos de idade e assim coube a sua mãe, Henriette Smith, a tarefa de criar 7 filhos, o mais velho com 13 anos e o mais novo com apenas um mês.

Baden Powell, nos seus primeiros anos de vida, experimentou uma sadia educação que certamente se refletiu no movimento que mais tarde criou. Suas primeiras lições foram ensinadas por sua mãe, que inspirou-se nos métodos adotados pelo finado marido na educação dos filhos mais velhos. O Professor Baden Powell habitualmente ensinava seus filhos fora de casa, onde quer que fosse, através dos recursos naturais, usando plantas, animais e a natureza como um todo. Em casa, franqueava-lhes sai biblioteca para que pesquisassem e discutissem com ele as dúvidas porventura surgidas.

Baden Powell cresceu numa família sadia e, em 1870, ingressou no Colégio de Chartehouse com uma bolsa de estudos, onde não foi um aluno brilhante, mas extremamente criativo e investigador. Era popular e tomava parte de todas as atividades colegiais, como teatro, desenho, música e futebol (como goleiro da equipe do colégio). Foi no colégio que desenvolveu seus dotes teatrais, representando para os colegas, reconhecendo mais tarde o grande valor educacional desta prática.

No bosque, junto ao colégio, BP iniciou suas experiências como explorador, rastreando animais e descobrindo por si

mesmo maravilhosos elementos da natureza. Posteriormente, com seu irmão, iniciou-se nas atividades marítimas, chegando a viajar num barco montado com tonéis até a costa da Noruega.

Pretendendo matricular-se na Universidade de Oxford, não o conseguiu, todavia. Mas a abertura de um concurso para aspirantes do Exército deu-lhe uma oportunidade e o jovem Baden-Powell foi classificado em 2º. Lugar na Cavalaria, numa turma de 700 candidatos. Estava aberto o caminho para sua vida de aventuras e glórias.

Como militar, em 1876, foi designado para servir em Bombaim no 13º Regimento de Hussardos (R.H.) Durante sua passagem pela Índia, BP dedicou-se em elevar a qualidade de vida dos soldados, proporcionando-lhes mais lazer e atividades recreativas, considerando o soldado como um indivíduo em constante evolução, que deveria desenvolver permanentemente suas capacidades. Durante dois anos, na Índia, ocupava seu tempo livre desenhando em seu bangalô, atraindo os filhos dos oficiais, a quem ensinava desenhar, assim como canções e jogos.

Após este tempo BP adoeceu e foi mandado à Inglaterra, em licença para tratamento de saúde. Restabelecido retornou à Índia, onde, por seus talentos, perspicácia e qualidades de explorador, foi promovido a Capitão. Com idade de 26 anos.

Em 1814, as agitações da África do Sul determinaram à transferência do 13º. R.H. para a terra dos Bechuanas e novo teatro de aventuras se descerrou para Baden-Powell. Serviços de exploração e vigilância foram-lhe confiados. Nas horas de descanso identificava-se com a terra, empreendendo caçadas, excursões, reconhecimentos.

No ano de 1886 foi o 13º. R.H. recolhido à Inglaterra. Baden-Powell aproveitou a ocasião para visitar a Rússia, Alemanha e França.

No posto de major, servindo no Estado-Maior, voltou à África em 1888, a fim de tomar parte na luta sustentada contra os Zulus. Durante um curto período de férias, fez uma excursão pelo mediterrâneo e Europa Central, voltando a seu Regimento, então na Irlanda, no ano de 1893.

As tropas inglesas da Costa do Ouro, entrando em guerra contra os Achantes, necessitavam de seus serviços. É novamente enviado à África, pacificando a região em 1896. No mesmo ano, em junho, participa, como Chefe do Estado Maior, da campanha contra os Matabeles, o que considera ser "a maior aventura da sua vida".

Após 21 anos de serviço nos Hussardos, foi promovido ao posto de coronel, que lhe dá o comando do 5º. Regimento de Dragões da Guarda, na Índia.

Em 1899 foi novamente enviado à África do Sul, onde sua maior glória

foi a defesa de Mafeking, quando disposto de 1.213 homens resistiu durante 217 ao certo feito por 6.000 Boers, até que recebesse reforços para romper o sítio. Na falta de homens, BP utilizou jovens em funções como estafetas, sinaleiros, enfermeiros, etc. A forma positiva como os jovens responderam à confiança depositada marcou BP, que recolheu ali a semente que cultivou durante sete anos em experiências cada vez melhores.

Graças aos seus feitos na vida militar, agora como general, Baden-Powell tornou-se herói em seu país. Devolta a sua pátria, BP encontrou meninos utilizando em suas brincadeiras um livro que ele havia escrito para militares –" Aids to Scouting", que continha ensinamentos sobre como acampar e sobreviver em regiões selvagens.

Em 1907 assentou as bases do Escotismo. Daí em diante constitui sua preocupação principal. Para dedicar-lhe todo o tempo pede demissão do Exército em 1910, percorre ao mundo, visita a Ásia e a América, incentiva o movimento, organiza associações.

Em 1912, BP casa-se com Olave St.Clair Soames, que veio a tornar-se a grande incentivadora do escotismo para moças.

Durante a grande guerra provou o valor da instituição que criara. E em 1919 instalou o 1° curso de chefes no Campo-Escola de Giuwell Park, que é a fonte de todo a Formação de Chefes.

Em atenção aos relevantes serviços prestados à juventude mundial, com a criação do seu notável sistema de educação, na primeira concentração mundial escoteira, realizada em 1920, em Olímpia (Londres), Baden-Powell foi aclamado "Chefe Escoteiro Mundial", pelos chefes escoteiros das nações que já tinham adotado o Escotismo, ali presentes. Foi mais uma expressão do caráter mundial do Escotismo, sendo o título, entretanto, de caráter todo pessoal, extinguindo-se com a vida do grande educador.

Não sendo de família nobre, recebeu Baden-Powell, por seus serviços à Nação, o título "Sir" e, em 1929, na marioridade do Escotismo, foi agraciado com o título de "Lord" por sua dedicação à causa da juventude, escolhendo Gilwell o Chefe. Passou os últimos dias de sua vida na África, falecendo em 8 de janeiro de1941, em Nairobi, Quênia, ao pé do monte Kilimanjar, onde acha sepultado.

HISTÓRIA DO ESCOTISMO

Brownsea, no Canal da Mancha, Ingraterra, realizou um campeonato com vinte jovens, de 12 a16 anos de idade, onde ensinou técnicas

como primeiros socorros, observação, segurança, orientação, etc. Como símbolo do grupo levavam aqueles jovens uma bandeira verde com uma flor-de-lis amarela no centro.

Entusiasmado com os bons resultados deste acampamento, BP começou a escrever o Livro "Escotismo Para Rapazes", que foi publicado em 1908, inicialmente como 6 fascículos, de janeiro a maio, vendidos em bancas de jornais. Em maio do mesmo ano foi editado com livro, com ligeiras modificações.

A recepção das idéias do BP foi tanta que, em poucas semanas, centenas de Patrulhas Escoteiras estavam formadas, praticando Escotismo. Rapidamente o Escotismo se espalhou por vários países do mundo. Chegou na América do Sul em 1908, no Chile, e no Brasil em 1910, no Rio de Janeiro.

Ainda em 1909, mais de 10.000 jovens realizaram uma exibição de suas perícias escoteiras no famoso Palácio de Cristal, em Londres. Nem mesmo a chuva e o frio, naquela manhã do dia 4 de setembro, puderam ofuscar o entusiasmo deles. Nesta reunião histórica, os rapazes formavam a maioria, mas pequenos grupos de moças também compareceram. Elas apelaram a BP para que as inscrevesse como Girls Scouts (escoteiras), sob fundamento de que tudo quando os rapazes haviam feito elas também poderiam fazer. Já em novembro de 1909, B-P escrevia um artigo sobre o "Programa para as Guias" no Headquartes Gazette, publicação oficial do Escotismo. O passo seguinte era encontrar-lhes uma chefe. Pediu a sua irmã, Agnes que lhe ajudasse. Ela aceitou plazerozamente e se constituiu na primeira Presidente das Guias, permanecendo até 1920.

Temendo a degeneração das suas idéias, e verificando a necessidade de integrar todos dentro de um movimento que crescia rapidamente, BP passou a dedicar-se à organização do Movimento Escoteiro, que não era sua proposta original. Desliga-se do Exército, em 1910, e ingressa no que chamou de sua "segunda vida", dedicada ao crescimento e fortalecimento do Escotismo.

Ainda em 1910 é criado o Escotismo do Mar, bem como surgem dentro do Movimento as "Girls Guides", ou seja, as Guias Escoteiras. A partir de 1912, BP passa a viajar pelo mundo divulgando e unindo o Escotismo, que se desenvolve agora como uma "Fraternidade Mundial".

Também em 1912 foi publicado o primeiro Manual das Guias, "Como as Moças podem ajudar a contruir o Império...", escrito por Agnes Baden-Powell.

Foi em 1916 que, a pedido das crianças menores que queriam fazer parte do Movimento Escoteiro, BP cria o Ramo Lobinho, baseado no Livro

da Jângal, de Kipling, com auxilio de sua irmã – Agnes.

Em 1917 é constituído informalmente o primeiro Conselho Internacional da Associação de Guias da Inglaterra, e no seguinte é publicado o texto base do "Guidismo", livro por B-P, especialmente para as guias.

O Escotismo recebe de William F de Bois Maclaren uma área de terra, na floresta de Epping, arredores de Londres, onde se instala Gilwell Park, onde BP realiza, em 1919 o primeiro curso destinado aos Chefes Escoteiros, que passa a denominar-se Curso da Insígnia de Madeira, tornando-se Gilwell Park o centro de formação de chefes escoteiros.

Em 1930, Lady Olave Baden-Powell é aclamada Chefe Guia Mundial, função que exerceu até 1976, quando veio a falecer.

A última presença pública de BP para os escoteiros foi em 1937, no 5º Jamboree Mundial em Vogelezang, Holanda, depois que viajou para o Quênia, onde fixou resistência a partir de 1938 juntamente com Lady Olave. Foi nesse lugar tranqüilo, cercado por florestas e montanhas, que Baden Powell morreu.

O Escoterismo desde sua formação em 1907, se alastrou rapidamente em todo mundo. Temos, hoje, mais de 25 milhões de jovens que pertencem ao Movimento Escoteiro Mudial.

Portanto, você pode notar que o escotismo é uma grande fraternidade mundial, que reúne, em torno de um ideal, uma grande cadeia de jovens e você faz parte dessa cadeia.

HISTORIA DO ESCOTISMO NO BRASIL

1910 - Funda-se no Rio de Janeiro o "Centro de Boy Scouts do Brasil", organizado por suboficiais do encouraçado
"Minas Gerais",que na Inglaterra haviam estado em contato com o Movimento Escoteiro, recém criado por B-P.

1914 – É fundada, em 29 de novembro, em São Paulo, a Associação Brasileira de Escoteiros, nela tomando parte elementos de destaque no Estado. Sob a orientação da A.B.E. o escotismo propaga-se a todos os estados, sendo organizadas as entidades escoteiras estaduais.

1914 – Documentos comprovam que a Associação Brasileira de Escoteiros, com sede em São Paulo, já mantinha Tropas de Escoteiras em alguns Grupos Escoteiros em diversos Estados, chamando de Bruninhas às suas irmãs menores, incorporadas posteriormente.

1921 – Funda-se no Rio a Confederação Brasileira dos Escoteiros do Mar.

1922 – Realiza-se o 1º Ajuri Escoteiro Nacional, no Rio de Janeiro, com juntamente com o 1º Congresso Escoteiro Nacional cujas teses são

reunidas num livro. O Centenário da Independência é comemorado com concentrações escoteiras, reunindo a de São Paulo 10.000 elementos.
1924 – Funda-se a União de Escoteiros do Brasil (UEB) por iniciativa da Confederação dos Escoteiros do Mar, Associação de Escoteiros Católicos, Federação dos Escoteiros do Brasil e Federação dos Escoteiros Fluminenses. Uma delegação da UEB comparece à Conferência Mundial de Escoteiros e ao "Jamboree" Mundial Escoteiro realizado em Copenhague, na Dinamarca.
1928 – O Governo Federal, por decreto no. 5.497, de 23 de julho, reconhece a UEB como instituição de utilidade pública e como dirigente do Escotismo Nacional. Em 23 de outubro, é organizada a Federação Mineira de Escoteiros.
1936 – As entidades existentes no Distrito Federal reúne-se fundando a Federação Carioca de Escoteiros, a 19 de março. Em 24 de julho é criada a C.B.E.T., Departamento de Terra da UEB. A UEB comemora seu 12º aniversário com uma concentração no Rio e um Congresso Escoteiro.
1939 – Realiza-se em junho o Ajuri Escoteiro Interestadual da Quinta da Boa Vista, inaugurado pelo Sr. Presidente da República, com a presença de 4.000 escoteiros.
1941 – A 8 de janeiro falece em Nairobi, Quênia, África Oriental, o Chefe Mundial do Escotismo, Lord Baden-Powell of Gilwell. Realiza-se de janeiro a fevereiro a grande excursão dos Escoteiros do Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul.
1945 – De 6 a 13 de março reúne-se a 1º Assembléia Nacional Escoteira.
1946 – A União dos Escoteiros do Brasil é reconhecida pelo Governo Federal, como instituição destinada à educação extra-escolar pelo Decreto-lei no. 8.228, de 24 de janeiro de 1946.
1947 – De 19 a 26 de junho é inaugurado o Campo Escola Nacional de Itatiaia, Parque Nacional de Itatiaia, com a realização do 1º Curso Básico para Chefes Escoteiros, com a participação de chefes brasileiros e estrangeiros.
1949 - De 9 a 20 de julho, realiza-se 1º Curso de Chefes Escoteiros da Insígnia da Madeira, em São Paulo, sob a direção do Chefe Salvador Fernandez Bertran.
1950 – A 22 de abril é aprovada a unificação do Movimento Escoteiro Nacional pela 6º Assembléia Nacional Escoteira, da União dos Escoteiros do Brasil.

1951 – Em agosto uma delegação de 12 escoteiros brasileiros toma parte no Jamboree Mundial Escoteiros da Áustria. Em dezembro inaugura-se o "Chalé do Chefe", no Campo Escola Nacional de Itatiaia, realizando-se, ali o 1º Acampamento Nacional Chefes.
1953 – De 22 a 24 de janeiro realiza-se em São Paulo, a 1ª Conferência Nacional de Escotismo, promovida pela União dos Escoteiros do Brasil. Realiza-se em São Paulo o 2º Curso da Insígnia da Madeira.
1954 – Em comemoração ao quarto centenário da cidade de São Paulo, realiza-se em Santo Amaro, na capital paulista, no mês de julho, o Acampamento Internacional de Patrulhas, congregando escoteiros do Brasil e de diversos países.
1955 – Realiza-se em Teresópolis o 3º Curso da Insígnia da Madeira.
1956 – Pela IX Assembléia Nacional Escoteira são aprovados os novos estatutos da U.E.B., em sessão realizada a 29 de fevereiro. E julho realiza-se em Teresópolis o 4º Curso da Insígnia da Madeira.
1957 – É Comemorado o Centenário do nascimento de B-P, e o Cinqüentenário da criação do Movimento Escoteiro, com o Ajuri Nacional, na ilha do Governador, Rio de Janeiro, de 14 a 24 de fevereiro. No mesmo mês reuniu-se na Capital Federal a IV Assembléia Internacional de Escotismo. Uma delegação de Chefes, Pioneiros e Escoteiros, participou do Jamboree do Jubileu, em Sutton Park, Inglaterra, em agosto.
1958 – Teve lugar em Porto Alegre o 5º Curso da Insígnia da Madeira.
1958 – Constituiu-se numa data histórica para o Escotismo brasileiro, a vinda de Lady Baden-Powell (Chefe Guia Mundial) ao Brasil, visitando várias capitais e participando de atividades com escoteiros e guias.
1959 – Em Petrópolis, em julho, realiza-se o 6º Curso da Insígnia da Madeira.
1960 – Em julho realizou-se no Rio de Janeiro o Acampamento Internacional de Patrulhas, comemorativo do Cinqüentenário do Escotismo no Brasil. Em outubro e novembro, no Rio Grande Sul, o Curso "Treinando a Equipe" e a "Conferência do Adestramento", de caráter internacional, sob a direção do Chefe de Gilwell, John Thurman.
1968 – a UEB autoriza o primeiro Clã Misto no Brasil, em caráter experimental.
1979 a 1984 – É oficializada a co-educação nos diversos ramos no Escotismo Brasileiro, admitindo-se Alcatéias Paralelas ou Mistas, Tropas de Escoteiros e de Guias Escoteiras em paralelo às tropas masculinas assim como Clãs Mistos.
1981 – É realizado em Porto Alegre IV Jamboree Panamericano, pela primeira vez com a presença de moças, e em 1983 o Jamboree Mundial

do Canadá oficializada a co-educação nesses grandes eventos mundias.
1985 – IV Ajuri Nacional, em Cotia-SP, em Julho.
1986 – Jamboree Farroupilha, em Osório-RS, em Janeiro.
1990 – V Ajuri Nacional, em Osório-RS, em Janeiro.
1992 – Jamboree Colombo, em comemoração aos 500 anos de descobrimento da América, em Osório-RS, em Janeiro.
1993 – Realização da 44ª Reunião do Conselho Nacional, em Belo Horizonte-MG, em abril.
1994 – Realização da 1° Assembléia Nacional, em São Vicente-SP, com profundas modificações na estrutura organizacional da UEB.
1995 – Realização do 1° Congresso Escoteiro Nacional, em Joinville-SC, de 02-05 de novembro, incluindo a 2ª Assembléia Nacional, marcando o início de uma série de transformação no Escotismo brasileiro.
1996 – Aprovada a implantação de tropas mistas / patrulhas mistas nos ramos Escoteiro e Sênior.
1998 – Realização do 1° Jamboree Nacional, em Navegantes – SC de 25-31 de janeiro, reunindo mais de 2.400 jovens e escotistas, dos ramos Escoteiros, Sênior e Pioneiro.

Microfone aberto

1. O monitor mostra o tema que irão discutir e explica as regras do jogo: as pessoas devem dar sua opinião cada vez que o monitor passe o microfone e o poderão fazer num tempo máximo de 2 minutos. Enquanto alguém está fazendo o uso da palavra o restante da Tropa se manterá atento e silencioso. Se no momento de receber o microfone, alguém não queira fazer o uso da palavra deverá dizer-lo em voz clara e alta. Quando a pessoa termina de dar sua opinião ou termina o tempo disponível, o monitor entrega o microfone a outro membro da patrulha.

2. O monitor deve evitar que alguém monopolize a palavra e que todos a oportunidade de expressar-se.

Lembre-se que os escoteiros gostam de brincar, para isso escolham um objeto divertido que servirá de microfone, tais como uma colher, uma cenoura ou qualquer coisa similar que tenham a mão. Também podem confeccionar um microfone para ser utilizado nesta dinâmica.

Finalizada a discussão, conversem sobre se escutar opiniões dos demais serviu para ter mais informações sobre o tema em discussão, modificar de opinião ou reafrmar os próprios pontos de vista.

Sou capaz de dizer "não" quando acredito que alguma coisa está errada.

Numa certa ocasião, Abraham Lincoln ganhou uma ação judicial contra uma pessoa que pretendia ficar com a propriedade que pertencia a uma jovem que sofria de uma doença mental. Quando seu sócio se apresentou para entregar os honorários ganhos pela defesa, o rechaçou dizendo "esse dinheiro sai do bolso de uma jovem pobre e doente e prefiro morrer de fome a enganá-la desse modo." Lincoln era um advogado brilhante mas sempre viveu com as finanças pessoais escassas porque seus clientes eram geralmente pessoas de pouco recursos, sendo que por isso não cobrava um centavo para defender os casos. Sua esposa nunca entendeu as razões que dele agir dessa maneira e o reprovava por não ser capaz de lhe dar a vida que ela entendia merecer.

Fazer o que consideramos correto nem sempre é fácil. As vezes isto significa dizer não ante certas situações e ao agir assim, parece que vamos "contra a corrente".

Já te ocorreu alguma vez algo que tenhas dito "não" e alguns de teus amigos não entenderam?
Já te ocorreu de alguma vez ter que aceitar uma situação que no fundo achavas que o melhor era rechaçá-la?
Converse com tua patrulha sobre isso.

Todos nós já passamos por situações que acreditávamos que seria melhor de outra maneira, mas tivemos que aceitá-las. Por isso não te sintas mal se também já tiveres passado por isso. O importante é tentar fazer que não mais se repita. Faça valer tua opinião sem se importar que os demais não pensem igual, expondo as suas idéias com respeito a dos demais.

Conversem na patrulha sobre as situações em que tens dificuldade de atuar de acordo com que eles pensam, de acordo com teus valores... na tua patrulha estão teus amigos e eles podem te ajudar a dizer que quando acreditas quando algo não está correto.

> *não existe uma fórmula para o êxito. Mas para o fracasso existe uma infalível: tratar de agradar a todo o mundo.*
> Herbert Bayard Swope

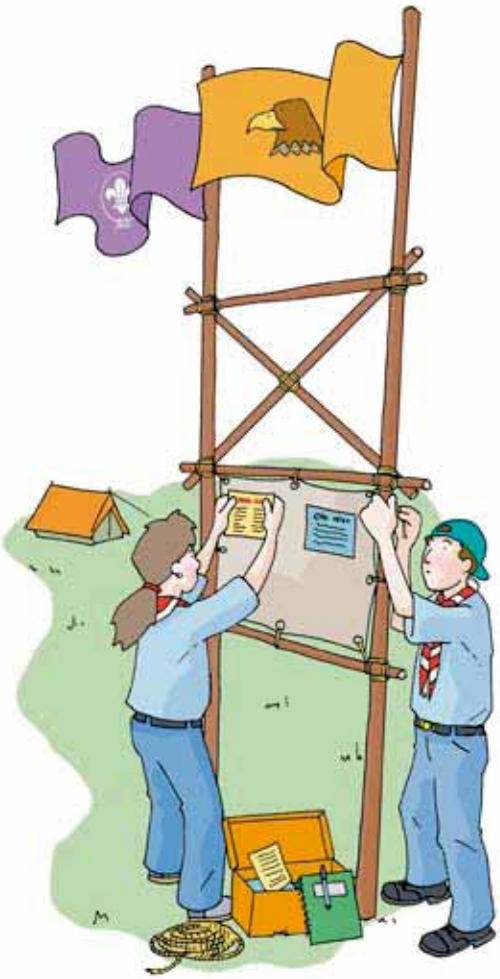
Sou leal com meus amigos sem deixar de lado ou tratar mal aos que não são.

ESTRUTURA DO GRUPO ESCOTEIRO

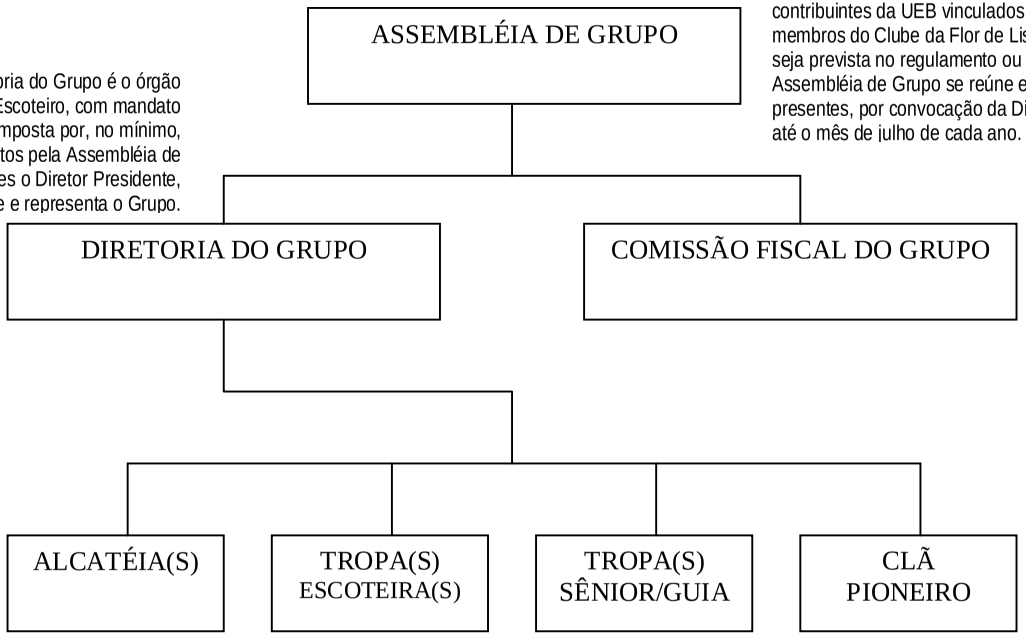
O Grupo Escoteiro é a organização local destinada a proporcionar a prática do Escotismo aos seus membros, devendo ser organizada e constituída na forma do Estatuto da UEB, do P.O.R. e das normas pertinentes fixadas pelo Conselho de Administração Nacional e pela Diretoria Executiva Nacional, a fim de que possa obter e manter o reconhecimento da UEB.

São órgãos do Grupo Escoteiro:

- a Assembléia de Grupo;
- a Diretoria de Grupo;
- a Comissão Fiscal de Grupo; e
- as Seções.



A Assembléia de Grupo é o órgão máximo, normativo e deliberativo do Grupo Escoteiro, composta pelos membros eleitos da Diretoria de Grupo, pelos Escotistas, Pioneiros, participantes contribuintes da UEB vinculados ao Grupo (pais, responsáveis e membros do Clube da Flor de Lis), e representação juvenil, caso seja prevista no regulamento ou estatuto do Grupo Escoteiro. A Assembléia de Grupo se reúne e delibera, com qualquer número de presentes, por convocação da Diretoria de Grupo, ordinariamente, até o mês de julho de cada ano.



A Diretoria do Grupo é o órgão executivo do Grupo Escoteiro, com mandato de dois anos. É composta por, no mínimo, três membros, eleitos pela Assembléia de Grupo sendo um deles o Diretor Presidente, que coordena, dirige e representa o Grupo.

A Comissão Fiscal de Grupo é o órgão de fiscalização e orientação da gestão patrimonial e financeira do Grupo Escoteiro, composta por três membros titulares e por até três suplentes, com mandato de dois anos e eleitos simultaneamente com os cargos da Diretoria de Grupo.

A Seção é a unidade técnica para a aplicação do programa de jovens, organizada de acordo com as faixas etárias, e tem sua estrutura e funcionamento definido nas normas da UEB..

Desenho a dois

1. Numa reunião da Tropa Escoteira formem pares. Cada um deve escolher seu par entre aquelas a quem menos conhece ou seja menos próxima.

2. Escolham uma canção que todos gostem.

3. Cada par senta em frente a uma folha de papel em branco e alguns lápis de cores.

4. Ao começar a música e sem falar entre si, um dos dois desenha um traço sem levantar o lápis, como querendo iniciar uma figura que tem em mente. Imediatamente o outro desenhará um novo traço tentando dar continuidade no desenho, seguindo sua imaginação. Isso vai repetindo enquanto tocar a música. Devem obter uma figura no final feita em equipe, porém sem se comunicar.

5. Finalizada a música, cada par conversa sobre o que foi capaz de fazer e se sente que ao fazer esse trabalho o ajudou a se conhecerem e se entenderem um pouco mais.

6. Para finalizar, a Tropa se reúne num círculo e por turnos, os pares expõem suas criações artísticas contando para os demais as conclusões que tiraram desta atividade.

Podes inventar outra atividade parecida ao "desenho a dois" que te ajude a conhecer um pouco mais os demais escoteiros?

Este jogo de conhecimento eu inventei...

Gosto de querer bem aos outros e aprecio que os outros gostem de mim.

Quando preparas um presente pensas na pessoa a quem darás, no que ela gosta ou que precisa ou ainda o que queres expressar. Assim escolherás "algo especial". Lembre que os melhores presentes não são os mais caros nem os puramentes materiais.

Os Aniversários na minha Patrulha

Companheiro de patrulha	Data	Presente que gostaria de dar

Em 14 de abril de 1902, durante o tempo em que se encontravam no refúgio na Antártica que os abrigou durante dois anos, o jovem oficial José María Sobral, observador metereológico e geógrafo integrante da expedição de Otto Nordenskjöld, escreveu em seu diário:

> *"são 2:30h, e estou de guarda, uma xícara de chá a minha frente. Penso em minha casa, em meus queridos pais e irmãos. A esta hora estarão dormindo, talvez minha mãe esteja acordada pensando em mim. Gostaria muito de estar a seu lado para abraçá-los. Hoje é meu aniversário. Faço 22. Por esta mesma razão penso que minha mãe esteja acordada. Como desejo vê-los!."*

Na nossa última atividade de serviço, na patrulha fizemos...

O serviço é uma forma de expressar afeto aos demais.

Sou generoso e me interesso pelos outros.

A Madre Tereza, uma mulher extraordinária que dedicou sua vida a ajudar aos mais pobres entre os pobres, viveu em Calcutá, uma cidade da Índia onde vivem cerca de 17 milhões de pessoas. Ali é comum ver gente viver e morrer nas ruas, pobres e desamparadas.

"Numa ocasião, em Calcutá, não tínhamos açúcar para nossas crianças. Não se sabe como, uma criança de quatro anos escutou que Madre Tereza havia ficado sem açúcar. Foi até sua casa e falou que não comeria açúcar durante três dias para poder dar à Madre Tereza. Seus pais o trouxeram até nossa casa e entre suas pequenas mãos tinha uma pequena garrafa de açúcar, que não havia comido. Aquele pequena criança me ensinou a amar. O mais importante não é o que damos, senão o amor que colocamos ao dar."

Madre Tereza de Calcutá

Dar com amor, isso é ser generoso. Não necessariamente nos referimos ao fato de se desprender de coisas materiais; existem muitas maneiras de demonstrar generosidade: quando deixas de fazer coisas que gostas para ajudar aos outros, quando colaboras com tarefas de casa, quando compartilhas as coisas que sabes, ajudas os outros nas suas tarefas, orientando quando tem dúvidas em um tema que conheces...

Cada pessoa pode dar na sua medida, o importante é compartilhar com honestidade segundo tuas possibilidades e sobretudo, dar a ajuda com alegria e amor.

Um escoteiro deve estar preocupado, também, com o uso correto das ferramentas, seja por ele ou pelos outros.

USO DE FERRAMENTAS DE CORTE

As ferramentas de corte, como a faca, o canivete, o serrote, o facão e a machadinha, são instrumentos muito úteis para se usar no mato. É no acampamento, ou dentro do mato, que se pode andar de faca, facão ou machadinha na cintura, quando eles são necessários. Em atividades na cidade, nunca os use na cintura, no máximo um canivete. Além de ser proibido por lei, é perigoso para você e para as pessoas ao seu redor.

Apesar de servirem para cortar, as ferramentas não devem ser usadas indiscriminadamente, ou seja, não podemos esquecer que um escoteiro não machuca uma árvore. Caso necessite de lenha, deverá procurar a que estiver caída no chão. Se não achar, poderá cortar galhos já mortos. Se precisar de madeira ou bambu para pioneiria, só cortará com permissão. Nem todos agem como escoteiros, pois existe gente que assim que se vê com uma faca na mão, começa a dar facadas nas árvores sem nenhum objetivo. Eles não se dão conta que a casca da árvore é como a nossa pele. A árvore perde seiva pelo corte e pode até morrer, ou então várias doenças podem entrar pelo corte e chegam a matar a árvore.

Todos as ferramentas de corte requerem cuidados especiais:

- Mantenha-as sempre limpas, secas e afiadas.
- Se elas ficam pelo chão, ou enterradas no solo, a umidade e a sujeira acabam com elas.
- Se ficam esquecidas à noite, a chuva e o orvalho podem enferruja-las, além de que alguém pode se machucar nelas.

- Se ficam perto do fogo, o calor destempera o aço, tornando a lâmina imprestável.
- Quando terminar o trabalho, coloque a ferramenta limpa e afiada na bainha ou estojo.
- Limpe bem a lâmina antes de guardar na bainha ou estojo, porque depois de sujar a bainha por dentro, ela é que suja a ferramenta. Sempre que a ferramenta não estiver em uso, deixe-a na bainha.
- Não use a faca, ou canivete, para abrir latas, pois isto estraga a lâmina e pode causar acidentes.
- Não martele as ferramentas. Se você não está conseguindo cortar, talvez seja porque não está sendo usada a ferramenta adequada.

Parece mentira, mas quanto mais afiada está uma ferramenta de corte, menos perigosa ela é. A faca sem fio escapa em vez de cortar e dá bem mais trabalho.

Além destas questões de segurança, cuidar da manutenção das ferramentas também significa economia, pois assim elas podem durar bem mais tempo e prestar bons serviços a você.

Faca: Para afiar sua faca ou canivete use uma pedra de amolar. Esfregue o fio de lado contra a pedra, como se quisesse tirar uma lasca da pedra. Repita de um lado para outro, até estar bem afiado. Limpe bem a lâmina e pronto.

Quando estiver usando a faca ou canivete, corte sempre de seu corpo para fora, pois assim evitará acidentes. Esfiapar gravetos para começar um fogo é bom para treinar. Segure um graveto numa ponta e vá cortando lascas, como se quisesse fazer uma ponta, mas deixe as lascas no graveto até ele ficar parecendo um pinheiro. Três ou mais destes gravetos já nos ajudam a iniciar um fogo.

Facão e machadinha

A machadinha é um machado de pequenas dimensões, que é adequada para cortar a lenha que precisamos para cozinhar. O facão é indicado para abrir uma trilha no mato, que fechou para falta de uso; limpar de pequenos arbustos o local que você vai montar seu acampamento; e realizar trabalhos leves, substituindo a machadinha, como por exemplo, fazer entalhes para encaixar peças de pioneiras, fazer ponta em vara de pequeno diâmetro, etc.

Para usá-los, siga estas regras de segurança:

- Trabalhe afastado dos demais, de preferência a uns 3m de distancia da pessoa mais próxima.
- Trabalhe de preferência no "canto do lenhador", ou seja, aquela área cercada onde apenas a pessoa da patrulha encarregada de cortar lenha deve entrar. Neste canto também há um tronco seco grosso, também chamado de cepo, que serve para apoiar o que esta sendo cortado.
- Quando golpear, faça-o sempre para fora de seu corpo. Observe que o facão ou machadinha errar o alvo, não atinja nenhuma parte de seu corpo.
- Não fique andando de um lado para outro com a ferramenta na mão.
- Terminado o trabalho, limpe a ferramenta e passe um óleo ou graxa para evitar que enferruje.
- Não use a machadinha como martela ou marreta.
- Preste muita atenção quando passar a ferramenta para outra pessoa.
- Tenha certeza que ela está firmemente segurando a ferramenta.

Observe com atenção os desenhos abaixo que mostram como se deve se proceder para amolar a machadinha.

Lampiões e fogareiros

Uso de lampiões

São dois os tipos de lampiões mais usados pelos escoteiros: à gás e a querosene. O lampião á gás devido a facilidade de uso, limpeza e menor risco de acidente, deve ser preferido. Para o uso de qualquer tipo de lampião, é muito importante observar as seguintes regras:

Antes de usar: Verificar na sede as condições do lampião: Conforme o tipo de lampião, observe o seguinte:
Lampião simples a querosene
- Tamanho do pavio ou mecha
- Quantidade de combustível (dependendo do transporte às vezes é melhor levar vazio, para não derramar)
- Estado do vidro (leve reserva).

Lampião de pressão a querosene
- Estado da "camisinha" (tenha sempre algumas reservas).
- Quantidade de querosene (dependendo do transporte as vezes é melhor levar vazio, para não derramar).
- Quantidade de agulhas.
- Reserva de álcool, para acender.
- Estado do vidro. (leve reserva).

Lampião a gás
- Estado da "camisinha" (leve reserva).
- Quantidade de gás no bujão.
- Se a rosca do lampião se adaptar ao bujão disponível.
- Estado do "filtro" ou "vaporizador"
- Estado do vidro (leve reserva).
- Estado dos anéis de borracha de vedação. (se estiverem ressecados, com rachaduras, troque).

Durante o uso
- Coloque sempre o lampião em lugar firme e plano.
- Se pendurar, verifique antes se a pioneiria ou galho suporta realmente o peso,
- Não coloque onde possa apanhar chuva ou orvalho. Deixe-o sob o toldo da cozinha, na barraca de intendência ou cubra-o com um plástico depois que esfriar.
- Jamais deixe qualquer lampião apagado dentro da barraca ou no local em que você estiver dormindo! Há perigo de vazamento, e acidente mortal.
- Transporte com cuidado, evitando choques ou pancadas. Se o lampião estiver aceso ou se foi apagado há pouco, cuidado com onde põe as mãos, pois pode queimar-se gravemente.

Acendimento

A maneira de acender um lampião, varia de acordo com o tipo, mas sempre tome as seguintes precauções:
- Que o lampião esteja firme, sem risco de tombar.
- Que não haja nada de inflamável por perto (álcool, querosene, gasolina, plástico etc.)
- Que haja combustível, que a "camisa" ou mecha esteja em perfeito estado.
- Que o lampião esteja bem fixado ao bujão de combustível.

Vamos ver agora como se acende cada tipo de lampião.

Querosene simples

Levanta-se o vidro pressionando a alavanca que existe para esse fim, normalmente próximo a base do vidro. Suspenso o vidro, aproxima-se a chama do fósforo ao pavio. Quando acender, baixa-se o vidro, e regula-se a chama, para que não escureça o vidro. Para apagar, basta suspender

o vidro e soprar.

Querosene a pressão
O processo para acender esse tipo de lampião, varia de acordo com o seu fabricante. Portanto o melhor é consultar alguém que possua um lampião igual e que já tenha prática em seu manejo.

A gás
Se a "camisa" estiver em perfeito estado, abra um pouquinho a torneira de gás e aproxime a chama do fósforo (pela abertura existente) da "camisa" sem tocá-la. O lampião está aceso. Aumente o fluxo de gás, torcendo o botão da torneira e terá maior claridade. Para apagar é só fechar a torneira.

Trocar a "camisa"
Remova a parte superior e retire o vidro. Tire a camisa danificada e amarre no mesmo local uma nova. Aperte o barbante com cuidado para não romper. Recoloque todas as peças no lugar e fixe a tampa com o parafuso.
Para acender com a "camisa" nova, depois do lampião montado acenda a "camisa" sem ligar o gás nem tocá-la com fósforo. Quando ela estiver queimada, abra um pouquinho a torneira e acenda o lampião conforme já foi explicado.

Limpeza
Qualquer equipamento dura mais e presta melhores serviços, se for bem cuidado. Portanto mantenha o seu lampião sempre em boa ordem, livre de sujeira e ferrugem. Verifique sempre o seu estado antes e depois de cada atividade, reparando ou trocando alguma peça sempre que houver necessidade.

Lembre-se que observar essas regras pode evitar acidentes desagradáveis.

Uso de fogareiros
Os fogareiros que podem ser usado são a gás e o de querosene a pressão.

As regras de segurança

As regras de segurança são idênticas as que já foram explicadas para uso do lampião. Vamos apenas lembrar uma das mais importantes:

- Em nenhuma hipótese durma próximo a um fogareiro, mesmo apagado.

Para que os fogareiros possam prestar bons serviços, é indispensável que sejam mantidos limpos e em ordem. O que foi falado sobre limpeza de lampiões, também vale para fogareiros.

Fogareiro a querosene (pressão)
- Quantidade de combustível
- Quantidade de agulhas
- Álcool para acender

Fogareiro a gás
- Quantidade de combustível
- Se a rosca se adapta ao bujão disponível
- Estado das borrachas de vedação. (troque se estiverem ressecadas, com rachaduras).

Acendimento
Para acender cada tipo de fogareiro e só ler com atenção as instruções abaixo:

Fogareiro a querosene (pressão)
- Abra a saída de ar
- Coloque o álcool no queimador e acenda
- Quando o álcool estiver no final, feche a saída de ar e bombeie.

Pronto, esta aceso! Se houver algum problema com a chama pode ser entupimento, use a agulha. Para apagar e só abrir a saída de ar.

Fogareiro a gás
Fixe muito bem no bujão (se houver vazamento é porque os anéis de borracha da vedação estão velhos. Troque-os) Abra a torneira do gás e aproxime o fósforo aceso do queimador,
- Se a chama não estiver satisfatória, gire o anel da entrada de ar.
- Para apagar é só torcer a torneira em sentido contrário.

Procuro me informar adequadamente sobre o que significa ser homem ou mulher.

A venerável Anne-Marie Javouhey, francesa fundadora das Irmãs de São José de Cluny (1779 – 1851), levou a frente uma obra imensa. Não foi apenas uma colonizadora e pioneira, mas também edificadora, construtora e empresária. Conseguia vencer todos os obstáculos; sabia entrar em grandes projetos. O planeta parecia pequeno para esta mulher incansável. Percorreu 60.000 quilômetros por terra e 50.000 por mar, trasladando aos quatro extremos do mundo.

O Rey Luís Felipe da França, contemporâneo seu, disse sobre ela: "A Madre Javouhey? Um grande homem."

Que comentários surgem ao ler a frase do Rei Luís Felipe? Coisas de homem e coisas de mulheres?

Complete as frases pensando nos papéis que homens e mulheres têm em nossa sociedade. Deixe fora situações como amamentar ou estar grávida que por razões biológicas, somente as mulheres podem realizar. Mas poderás incluir "esperar um filho" ou alimentar um bebê. Compartilhe suas respostas com teus amigos da patrulha ou da Tropa.

Somente os homens podem...

Somente as mulheres podem...

Somente os homens devem...

Somente as mulheres devem...

As mulheres são melhores para...

Os homens são melhores para...

Os homens nunca podem...

As mulheres nunca podem...

Também podes unir-se a outros escoteiros, procure compartilhar tuas respostas com homens e mulheres para que tenhas uma visão mais ampla. Analisem as respostas de cada um de vocês. Verão que sobre **itens** de homens e mulheres existem muitas idéias diferentes.

Que achas de, com tua patrulha, investigar sobre mulheres que se destacaram na história de nosso país, que puderam ser consideradas na sua época de "grandes homens"?

Entendo que a sexualidade humana tem tudo a ver com o amor.

As mudanças, internas e externas, que estão ocorrendo com teu corpo te preparam para cumprir mais adiante uma das funções vitais para a espécie: a reprodução. Graças a essas mudanças terás a possibilidade de ser pai ou mãe.

Muda teu corpo e muda, evidentemente tua mente, teus sentimentos, tua forma de ver o mundo e tua emoções a respeito do sexo oposto. Começas a prender tua atenção em um garoto ou garota em particular, gostas de seus olhos, da maneira como age, ficas contente quando olha para ti, e ficas triste se te ignora...

Essa mudanças e estes primeiros sentimentos talvez te confundam ou não entendes muito bem o que está acontecendo? Que fazer? A melhor receita é se aproximar de pessoas maiores que te querem bem e pergunte, conte, converse com elas sobre tudo o que te preocupas.

Com quem preferes conversar sobre sexualidade ou pedir ajuda para esclarecer tuas dúvidas e teus medos?

Porque?

Assumo pequenas responsabilidades em meu lar, em igualdade de condições com meus irmão e irmãs.

Em algumas culturas as mulheres não têm as mesmas oportunidades que os homens. Por exemplo, a elas não é permitido estudas, sair sozinhas ou trabalhar fora do lar. Ou seja, sofrem descriminação. Em muitos destes casos, são leis do país ou as regras de determinada religião que proíbem às mulheres determinadas ações.

Os homens, por sua vez, também sofrem discriminação quando, por exemplo, não é permitido ter alguns dias de descanso quando se tornam pai e querem estar com seu bebê recém-nascido ou se dizem a eles que homem não chora e com isso não é permitido expressar seus sentimentos. No caso deste tipo de discriminação, se trata de um fato cultural ou dessa coisas que são socialmente aceitas e bem vistas.

Como patrulha, dêem uma folheada nos jornais, olhem as notícias, observem o que acontece no pais, na comunidade, em seus lares, no comportamento de cada um de vocês. Descrevam situações ou fatos que, a seu ver, sejam discriminações contar as mulheres ou contra os homens. Não deixem de ver a si mesmo, lembrando a mudança começa pela sua casa...e não existe poder mais forte que o exemplo que cada um pode dar. Inclusive podem preparar uma exposição sobre o tema.

O pai de Robert Baden-Powell faleceu quando este tinha uns três anos de idade e devido a isso sua mãe e seus irmãos passaram alguma dificuldade. Porém o amor a coragem de sua mãe conseguiu seguir em frente com sua família. Roberto pode viver uma infância ao ar livre em companhia de seus irmãos, excursionando e acampando em muitos lugares da Inglaterra.

A Mãe de Robert havias designado a ele e a cada uma de seus irmãos um pedaço do jardim da casa. Cada criança era responsável pelo cultivo e cuidado de seu espaço.

Conto a minha família o que fazemos no grupo escoteiro e procuro fazer com que meus pais participem das atividades para as quais são convidados.

Quem parte para explorações a locais distantes e desconhecidos, deixam para trás seu lar e sua família, mas não Poe isso os esquecem. Sabem que a exploração depende do sacrifício de estar distantes dos seres queridos e as vezes por muito tempo, por isso em suas cartas e anotações têm sempre presente a suas famílias.

Algumas idéias de atividade para fazer junto a tua família

- Cada integrante da patrulha consulta a seus pais, avós e outros membros de sua família sobre o que brincavam quando criança, preparam os materiais necessários e organizam uma tarde em que convidam a seus familiares para brincar junto com a patrulha "como nos velhos tempos".
- Durante um acampamento da Tropa Escoteira, os participantes tiram fotos das ativodades e uma vez de retorno ao local de reunião habitual, preparam um audiovisual e convidam aos pais a uma sessão em que estrearam a super produção. Caso se animem, podem, porém é um pouco mais complicado, fazer um vídeo.
- E se fizerem um acampamento da Tropa Escoteira perto da cidade e convidarem a seus familiares para que visitem num dia pré-estabelecido? Conhecerão o acampamento, almoçarão juntos, farão jogos e atividades, sairão em excursão pelo arredores e ao cair a noite, poderão voltar juntos para seus lares. Também podem organizar de maneira que as famílias fiquem com vocês na última noite do acampamento.

E para culminar este dia de atividades no acampamento com a família, um bom fogo de conselho!

Gosto de fazer coisas com minha família e ajudo quando me pedem para organizá-las.

A família pode ser muito importante para concretizar muitas das atividades da patrulha ou do Grupo. entre outras coisas pode ajudá-los a obter um local onde acampar; contactar com pessoas que podem oferecer serviço que a tropa precisa; ajudar a preparar temas e materiais; ajudar como instrutores nas Especialidades ou apoiar nas atividades para coletar fundos financeiros.

Não perca a oportunidade de compartilhar com teus pais e irmãos, eles também têm muito que aprender contigo.

O FOGO DE CONSELHO

Um bom fogo de acampamento se caracteriza porque:

- Produz mais calor com menos combustível;
- Resulta pouca fumaça e chispas;
- Causa pouco impacto ao solo e sua cobertura de grama.

O fogo para cozinhar ou para compartilhar uma boa conversa em torno dele não tem porque ser de grandes proporções; mantenha uma fogueira de um tamanho razoável, assim queimarás menos lenha e poderás controlar melhor suas chamas, evitando acidentes.

Como fazer um fogo

Primeiro passo: escolha um local

Escolha um local não muito aberto, protegido de ventos que possam espalhar chispas. Não faça o fogo debaixo de árvores nem em um terreno coberto com

folhas ou agulhas de pinus. O terreno ideal é aquele de solo mineral com pouca matéria orgânica.

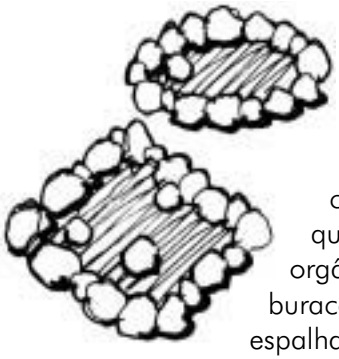
Sempre que possa, utilize os locais de fogueiras já existentes. Lembre-se que cada nova fogueira contribui para a degradação do solo.

Segundo passo: limpe o local escolhido

Limpe o local onde vais acender o fogo, retirando todo o material que possa queimar a uma distância de pelo menos três metros de raio.

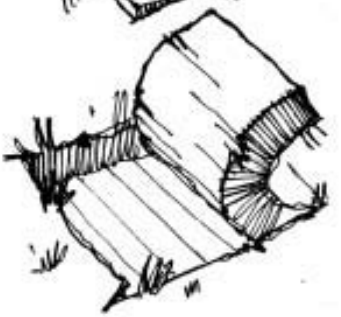
Após cubra com pedra uma área circular ou quadrada, sobre a qual farás o togo.

Caso tenhas que fazer o fogo numa área coberta de grama, corte um pedaço quadrado de 50 x 50 cm e de 8 cm de profundidade na grama: retire-o com cuidado com uma pá, e coloque num local reservado. De maneira que possas voltar a colocar no lugar original quando fores embora.



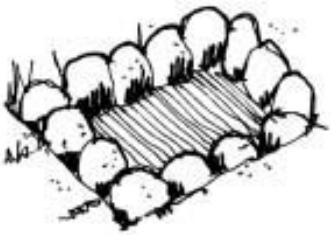
Em solo úmido ou sobre a neve, construa uma plataforma de lenha verde ou pedras.

Em solos esponjosos e compostos por uma grande quantidade de materiais orgânicos não o faças em um buraco ou cova. O fogo poderia espalhar sob forma subterrânea até chegar a um tronco de uma árvore seca que servirá para sair a superfície; o incêndio brota em chamas muitas vezes bem distantes de seu local de origem.



Terceiro passo : preparar a lenha

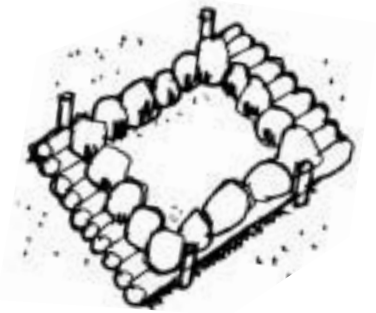
É melhor manter uma provisão de lenha adquirida na cidade ou povoado mais próximo do acampamento. Trate de não extrair ramos



e madeira seca existente no local porque essa madeira não é descartável, mas sim cumpre uma função importante; é o habitat de milhares de pequenos organismos, bactérias, fungos e insetos e mantém a umidade do solo e o húmus, permitindo a regeneração da mata.

É bom que faça um cálculo da lenha que precisarás. Acomode-a perto da fogueira e assim poderás dispor delas na medida que precises.

Uma boa fogueira é composta de três tipos de lenha:



Isca: é um tipo de lenha pequena e facilmente inflamável, por isso a usamos para acender o fogo. Podes encontrar elas nas cortiças e cascas de algumas árvore como eucalipto, ramos secos de pinheiro ou agulhas de pinos caídas no chão, ramos secos de trepadeiras ou pequenas pinhas. Caso não encontres nada apropriado, corte lascas de uma galho seco.

Lenha pequena ou ligeira: ramos e galhos secos com um diâmetro até pouco maior que um lápis.

Lenha grossa ou combustível: ramos e galhos grossos ou pequenos troncos de 30 a 50cm de comprimento.

Quarto passo: montar a fogueira

Antes de montar uma fogueira deverás saber para qual o objetivo dela. Caso a usares fará ferver algo ou para conversar ao redor dela, é conveniente que produza chamas e se irás utilizá-la para assar algum alimento, então convém que tenha brasa.

Provavelmente já conheces algum tipo de fogo. Agora mostraremos dois tipos diferentes para que possas escolher o que mais te convier.

Pirâmide

Utilidade: produz muita chama, é ideal para cozinhar.

Preparação: Coloque um pouco de isca no centro do local selecionado. Crave uma vara inclinada em relação ao solo sobre a isca. Apóie gravetos sobre a vara, formando uma espécie de pirâmide e deixando uma abertura orientada paro o vento.

Faça um anteparo com o corpo e acenda um fósforo e coloque-o na abertura que deixaste. Se necessário, podes ajudar a acender o fogo soprando de forma suave e contínua.

Quando a chama envolver toda a isca e os gravetos, comece a por gradualmente ramos ou galhos mais grossos, evitando derrubar a pirâmide.

Lembre-se que o princípio fundamental para acender um fogo é "abundante material combustível ao alcance da mão para alimentar o fogo por cima e uma boa ventilação por baixo".

Não tape com galhos ou ramos a abertura que deixaste, lembre-se que o fogo consume oxigênio e precisa de uma boa circulação de ar.

Pagode

Utilidade: utiliza-se para cozinhar, nos brindar com o calor e é o fogo típico dos fogões de acampamento.

Preparação: Monta-se um fogo pirâmide e feche-a ao redor com quadro lenhas que vão diminuindo seu tamanho e diâmetro a medida que se sobrepõem umas sobre as outras. As lenhas mais grossa se coloca na base e as mais fina na parte superior.

Para saber a intensidade necessária do fogo para cozinhar, ponha a palma da mão em direção a brasa a uma distância de aproximadamente 10 cm e conta os segundos desta maneira "1001, 1002, 1003, etc." até que sintas que o calor te incomoda (não se trata de queimar).

6 a 8 segundos: leve (120 a 175 graus)
4 a 5 segundos: moderado (175 a 200 graus)
2 a 3 segundos: forte (200 a 230 graus)
1 ou menos segundos: muito forte (230 a 260 graus)

Apagando o Fogo

Ao sair do local, deves ter a certeza de que o fogo foi totalmente apagado, extinto. Para apagar o fogo utiliza água abundante. Move com uma vara as cinzas e outros restos que ficaram e siga regando tudo com água para estar seguro que nenhuma fagulha restou.

Molhe a terra que rodeia o fogo e finalmente cubra tudo com terra, de forma que não fique rastro no lugar. Muitas vezes pensamos que se sai fumaça de uma fogueira "apagado"não há fogo. Porém caso saia fumaça, é porque existe calor e portanto, existe fogo.

Com a palma da mão toque a terra para ter certeza que a temperatura que emana não é elevada. Após uns minutos averigúe de novo e preste atenção para ver se a temperatura está baixando.

Nestas páginas anoto datas, coloco fotos, faço desenhos, colo lembranças, escrevo poemas, pensamentos e passagens engraçadas, deixo testemunhos de sustos e momentos difíceis, nomes de lugares e de pessoas, comidas saborosas, canções, piadas, enfim, de coisas que gostei e gostaria que fizéssemos juntos.

Aqui anoto outros objetivos que me proponho a fazer para meu desenvolvimento afetivo:

Meu Desenvolvimento Social

Imagem retirada de uma antiga moeda de Éfeso, na Grécia.

Construtora de organizações, a abelha evoca o trabalho incansável em benefício da comunidade.

Respeitar a todos por igual, entender suas responsabilidades, levar a frente teus compromissos, esforçar-se para conseguir cumprir tuas metas, participar ativamente nas decisões de tua patrulha e de tua comunidade mais próxima, servir ao próximo, respeitar e valorizar a própria cultura da tua comunidade, trabalhar pela paz e respeitar a natureza...são os desafios que propomos nesta etapa de teu desenvolvimento pessoal.

Aprendemos a voar como pássaros, a nadar como os peixes mas não aprendemos a arte de viver juntos, como irmãos.
Martin Luther King

Procuro fazer que todos respeitemos nossos companheiros, qualquer que seja seu jeito de ser.

David Livingstone (1813 – 1873), missionário escocês, explorador da África e médico, relata em suas cartas sua angústia ao ver os horrores do povo africano massacrado e expulso de seus lares, conduzido como gado para ser vendidos como escravos. Do alto do local onde havia subido para observar, contou dezessete aldeias em chamas, incendiadas pelos mercadores de seres humanos.

Percorrendo a história da humanidade poderás encontrar muitas guerras, perseguições, massacres e extermínios. Por exemplo, o holocausto judeu, a bomba de Hiroshima, o ataque as torres Gêmeas; feitos que envergonham a humanidade.

Mas não precisa ir tão longe. Falemos do dia a dia, daquele que acontece na volta da quadra ou em nossa própria casa. Respeitar os direitos humanos é não usar a autoridade ou a força para humilhar; é conviver com aquele que não pensa igual a ti ou não se veste como tu; é reconhecer como semelhante a quem vê o mundo de outra maneira; é aceitar as crenças e formas de pensar dos demais.

Cumpro os compromissos que assumo.

Chefe Jaire Vasconcelos

Nasceu em 1927, em Bela Vista, Mato Grosso do Sul, e desenvolveu atividade profissional no Banco do Brasil, viajando por diferentes Estados até chegar em Brasília. Na maioria dessas cidades, contribuiu como escotista em Grupos Escoteiros lá existentes.

Na Região Escoteira do DF foi Diretor Presidente e exerceu várias funções. Na Direção Nacional da UEB foi Diretor Financeiro, Diretor Presidente da UEB e Escoteiro-Chefe Nacional. Usava a máxima: "Ninguém é obrigado a tratar, mas tratando, é obrigado a cumprir". Pelos relevantes serviços prestados ao Escotismo recebeu medalhas de Gratidão e Tiradentes.

Faleceu em 1997, com centenas de amigos cantando a Canção da Despedida enquanto seu corpo era sepultado.

A Companhia Geral Aero Postal era uma empresa francesa que se dedicava, na década de 1920, ao transporte do correio aéreo. Entre seus pilotos estavam Antoine de Saint Exupery (o famoso escritor, autor do "Pequeno Príncipe"), Mermoz e Guillaumet, que cobrindo a rota entre a Europa e a América do Sul, foram os pioneiros da aviação comercial. Uma das rotas mais perigosas era cruzar as cordilheiras dos Andes.

No inverno de 1930, Guillaumet viajava só, fazendo esta rota quando uma tormenta de vento e neve o obrigou a fazer uma aterrizagem forçada nas margens do lago Diamante, a 3.000 metros de altitude. Seu avião Laté virou no intento e ficou inutilizado. Guillaumet, num esforço incrível, fez uma marcha a pé durante seis dias, entre neve e pedras, com muito frio e praticamente sem nada para comer. Quando o resgataram, a surpresa foi maior, pois levava consigo as sacolas do correio.

Converso com minha patrulha sobre os direitos humanos.

Todas as crianças e adolescentes do mundo tem direito a conhecer nossos Direitos!

Declaração Universal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes

Todos – sem importar a raça, religião, a nacionalidade ou quem são nossos pais – são iguais e tem direito:

À vida, à especial proteção para seu desenvolvimento físico, mental e social.

A ter um nome e uma nacionalidade.

A saber quem são seus pais e a não ser separado deles.

A que o estado garanta aos pais a possibilidade de cumprir deus deveres e direitos.

A crescer são física, mental e espiritualmente

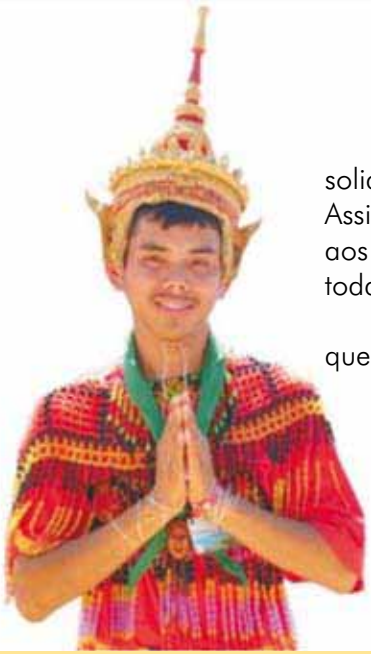
A receber atenção especial se tiver algum problema de incapacidade, seja física, mental ou social.

A que se respeite suas vidas privadas, seus direitos para descansar e brincar.

A ter a própria cultura, idioma e religião.

A pedir e difundir a informação necessária que promove seu bem-estar e o desenvolvimento como cidadão.

A que seus interesses sejam o primeiro em ter em conta nas emergências e cada tema que os afete, tanto na escola, nos hospitais, entre os juízes e as autoridades.



A crescer em um ambiente de paz, solidariedade e compreensão entre os povos. Assim aprenderemos a ser solidários, a entender aos demais e a ser justo com todas as pessoas de todas as partes

A expressarmos livremente, a ser escutado e a que nossa opinião seja levada em conta.

Em 10 de dezembro é o dia Internacional dos Direitos Humanos, uma boa ocasião para celebrar o dia junto a tua patrulha ou com toda a Tropa Escoteira, organizando uma mostra de arte: grafite, historietas, fotos e relatos sobre os direitos das crianças, postais com mensagens sobre o tema e todas aquelas coisa que possam te ocorre.

Entendo minhas responsabilidades, quando assumo qualquer cargo.

Erik Tolvaldsson, chamado "O Vermelho" por seu caráter tão ardente quanto a cor de seus cabelos, foi um conquistador viking que no ano 9oo conduziu seu povo até as verdes costas da Groelândia que ele havia descoberto. Seu prestígio, condição de bom organizador e condutor, fizeram que os expedicionários o proclamarem grande chefe do novo estado da Groelândia. Casou-se e teve vários filhos, reinando sempre com bondade e justiça, fazendo que a "Terra Verde" (é isso que quer dizer Groelândia) se convertera em um lugar próspero para seu povo. Todavia hoje ainda se vêem restos das construções que habitaram os primeiros colonos.

Já exercestes algum cargo na patrulha?
Como foi esta experiência? Que coisas acreditas que fizestes bem e quais melhorarias?

Material de Patrulha
Conservação, Organização e asseio

Para que possa fazer suas atividades, uma Patrulha precisa ter material e equipamento adequado. A forma de usar e guardar o que estiver aos cuidados da patrulha vai determinar seu tempo de vida, o que pode representar maiores ou menores gastos e investimentos.

Vamos relacionar tudo o que é importante para a Patrulha:

- Barracas, em quantidade suficiente para abrigar todos os escoteiros em acampamento. Não deve haver mais do que duas barracas por patrulha, onde se instalarão 4 escoteiros em cada uma.
- 1 Barraca de Intendência, para acampamentos, onde será guardado o material de patrulha, tal como alimentos, ferramentas, etc.
- 2 Toldos, de tamanho ideal de 3 x 4 metros, sob o qual se poderá instalar, em acampamento, fogão e mesa.
- 2 Lampiões. Podem ser a gás, com bujão descartável ou recarregável, ou alimentado por pilha ou bateria.
- Fogareiro portátil, com, no mínimo, duas bocas e abas corta-vento.
- Jogo de Cozinha com, no mínimo, três panelas com tampa, uma frigideira, chaleira e bule. Pode ser um paneleiro com essa configuração.
- 1 Facão, com bainha.
- 1 Machadinha, com bainha.
- 1 Marreta (macete)
- 1 Serrote
- 2 facas de cozinha
- 1 Conjunto de acessórios de cozinha, com duas facas grandes, concha e garfo grande.
- 1 pedra de amolar (afiar)
- 1 tábua de cozinha
- 2 bacias plásticas
- 3 panos de prato
- 3 travessas para servir
- 1 abridor de latas

• 1 caixa de primeiros socorros
• 1 rolo de cabo sisal, preferencialmente com duas “pernas”.
• 20 metros de cabo
• 1 martelo
• Ferramentas de sapa – enxada e pá – ou uma ferramenta multifuncional.

O ideal é que todo este equipamento, com exceção das barracas, possa ser acondicionado em uma caixa de patrulha, com tampa, que deve ter pegadores para ser transportada, bem como pode ter um eixo com duas rodas para isso.

Participo das eleições de minha patrulha e colaboro com os que foram eleitos.

O monitor é responsável pela eficiência, o talento e o bom tom de sua patrulha. Os escoteiros de sua patrulha o seguem não por medo a um castigo, como ocorre com freqüência na disciplina militar, mas sim porque constituem uma equipe que responde a seu líder pela honra e pelo êxito da Patrulha.

Robert Baden-Powell
Fundador do Movimento Escoteiro

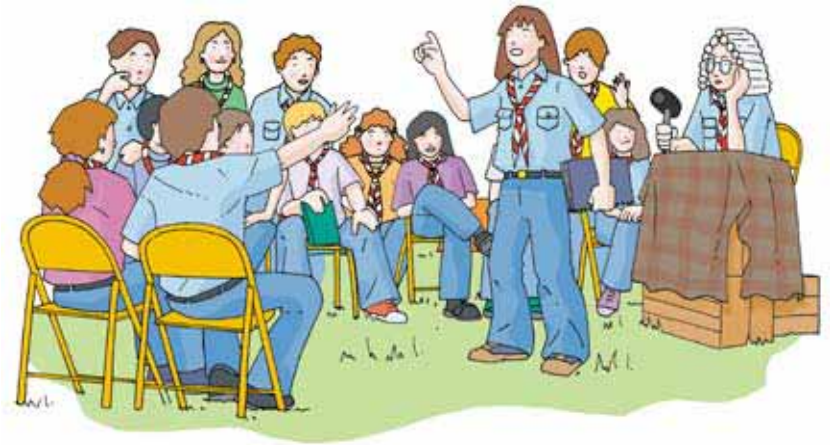
Como nos mostrava B-P, não basta eleger democraticamente o Monitor de nossa Patrulha, mas também tem que apoiá-lo para que tenha êxito na responsabilidade que demos a ele – tenha sido o teu voto ou não – pois é parte importante da democracia respeitar e apoiar a quem a maioria tem eleito para desempenhar o cargo.

Mas para seu funcionamento a patrulha precisa apenas de um Monitor, mas também é preciso escolher outros escoteiros para preencher os outros cargos, como submonitor, secretário, tesoureiro, escriba, almoxarife, cozinheiro, enfermeiro e outras responsabilidades que a patrulha ache necessário atribuir.

Como se elege as pessoas que assumem os diferentes cargos na tua patrulha?

Que achas da forma que se realiza a eleição na tua patrulha? Porquê?

Processo de Eleição do Monitor



A participação ativa e responsabilidade na tomada de decisões na patrulha não termina com a eleição para que assumam os respectivos cargos, continua com a colaboração a estas mesmas pessoas.

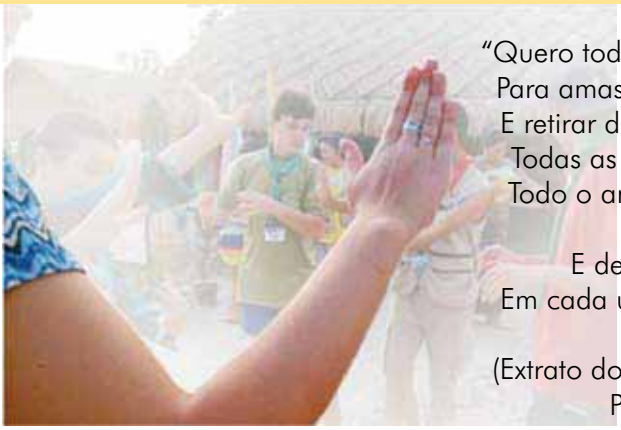
Fiz um esforço de me por no lugar de outro e agora me dei conta de muitas outras coisas. Por exemplo...

Trabalho com os demais para conquistar as metas que fixamos para nós mesmos.

O tempo estava chuvoso e úmido, o que era impossível continuar a caminhada. Assim, a expedição de Lewis e Clark teve que acampar, esperando terminar o inverno. Organizaram-se e cada um assumiu diferentes tarefas: defumar e salgar a carne de alce; com a pele de alce fizeram roupas; ferveram água do mar para extrair o sal; repararam os botes e costuraram as velas; fabricaram mocassins, exatamente 338 pares; Clark se dedicou a desenhar novos mapas que mostraram os conhecimentos geográficos que agora possuíam sobre o oeste; Lewis encheu páginas e páginas com desenhos e observações sobre animais e plantas desconhecidas ainda para a ciência.

Isso é trabalhar em equipe. Cada um pega o seu trabalho para o bem e interesse e as necessidades do grupo. assim a carga se faz menos pesada e no final da viagem, todos sentem a felicidade de compartilhar o feito. Tua patrulha é uma equipe em que cada um tem um cargo de uma parte da tarefa. Por isso cada um dos escoteiros de uma patrulha devem ter muito claro qual a responsabilidade que recebeu para desempenhar.

Analisem os trabalhos que foram realizados na patrulha, pensem por quê alguns tiveram êxitos e alguns tiveram maior dificuldade ou fracassaram.



"Quero todas as mãos dos homens
Para amassar montanhas de pão
E retirar do mar todos os peixes,
Todas as azeitonas da oliveira,
Todo o amor que não desperta ninguém
E deixar um presente
Em cada uma das mãos do dia"

(Extrato do poema "El Regalo", de Pablo Neruda)

Cargos e Encargos na Patrulha na Sede

Para que uma Patrulha funcione como equipe, com elevado padrão de eficiência, é importante que as diferentes tarefas sejam distribuídas entre seus membros, em reunião do Conselho de Patrulha, que estabelecerá um tempo razoável de mandato.

O importante é que cada um se dedique com entusiasmo para dar conta das suas tarefas, pois pode melhorar seus conhecimentos e habilidades necessárias ao cargo, e se divertir muito com isso.

Os jovens fazem periodicamente um rodízio entre esses cargos, embora se admita que, se o Conselho de Patrulha assim o desejar, qualquer um possa ser reeleito para um dado cargo.

Para o dia-a-dia da Patrulha, na sede, além das funções de Monitor e Submonitor, existem outras que podem ser definidas, como por exemplo:

a) Almoxarife - encarregado da guarda e da conservação do material da Patrulha;

b)secretário - encarregado da escrituração e dos arquivos;

c) Tesoureiro - encarregado da arrecadação de fundos e das compras;

d) Aadministrador - encarregado da organização e da manutenção do "canto" de patrulha;

e) Bibliotecário - encarregado dos livros, manuais e demais publicações;

f) Recreacionista - encarregado de jogos e canções;

g) Outros, de acordo com as necessidades da Patrulha.

Cargos de Patulha no campo

Quando a Patrulha sai para atividades ao ar livre é importante que tenha bem definido as funções de cada um de seus membros, principalmente quando a atividade que vai acontecer tenha duração um pouco mais longa. Cada um deve ter treinado previamente suas habilidades para assumir suas responsabilidades, e é no campo que cada um vai exercer liderança na atividade sob seu encargo.

O sucesso da Patrulha depende de que todos saibam exercer a liderança definidas para seus cargos e, por outro lado, saibam colaborar com o trabalho necessário para que tudo aconteça da melhor forma possível. Assim, por exemplo, quando o cozinheiro solicitar que alguém o ajude buscando

lenha, isso deve acontecer sem reclamações e com urgência.

Veja os principais cargos necessários para a boa vida da Patrulha no campo:

a) Almoxarife – cuidará desde a sede pela manutenção e conservação dos equipamentos e material comum. Deve manter tudo guardado em uma barraca, e verificar que, após o uso, retorne limpo e em boas condições.

b) Intendente - encarregado das compras e da guarda dos gêneros alimentícios, fornecendo o necessário para a execução dos cardápios propostos;

c) Cozinheiro - encarregado de elaborar previamente um cardápio e, durante o acampamento, preparar refeições nutritivas e saborosas;

d) Auxiliar de cozinha – encarregado de ajudar o cozinheiro, descascando, lavando, cozinhando e também na limpeza do material de cozinha;

e) Sanitarista – encarregado preparar com antecedência projetos e material para a construção de fossas, latrinas e incinerador, e da manutenção da limpeza no campo;

f) Aguadeiro - encarregado do abastecimento de água para a cozinha e outras necessidades;

g) Enfermeiro - responsável pela manutenção da caixa de primeiros socorros e sua utilização;

h) Outros, de acordo com as necessidades da patrulha ou da atividade em que a patrulha está envolvida.

Conheço e respeito as principais normas de convivência.

No ano de 1899, para ajudar a defender a cidade de Mafeking durante o mais de 200 dias que durou o cerco, rodeado de um exército numeroso e no limite de seus recursos, Baden-Powell se viu obrigado a confiar nos jovens da cidade para realizar certos serviços; assim se formou o corpo de mensageiros de Mafeking.

Os jovens responderam com valentias e capacidade, deixando uma profunda e positiva impressão em Baden-Powell.

Cada patrulha tem características que a diferencia das outras; sua história e símbolos, suas próprias atividades, seu particular modo de ser, suas próprias regras internas.

Ter regras que todos respeitem nos ajuda a viver em harmonia. Se na patrulha as normas são feitas pelos próprios membros da patrulha, na Tropa Escoteira essas normas são estabelecidas através da Assembléia de Tropa.

Dou minha opinião quando estabelecemos normas na patrulha, entre meus amigos ou na escola.

Para nos sentir aceitos por um grupo a qual queremos pertencer, muitas vezes tentamos fazer coisas semelhantes às que fazem os demais integrantes do grupo ou imitamos o comportamento e a forma de ser daqueles que tem características de líder.

Isso em si não é mau. Mas é importante que tenhas autonomia, que expresses tua opinião e forma de ver o mundo, para que no grupo possam fixar normas de forma livre, consciente e consensuado. As normas são importantes porque criam a cultura interna da patrulha, o que em outros termos falamos "assim fazemos as coisas na minha patrulha".

Como é nesse sentido tua patrulha? Quais são suas principais características? Como acertam suas diferenças, com que coisas se entusiasmam e que os diferencia de outras patrulhas?

Sei o que fazem os bombeiros, a polícia, os hospitais, a prefeitura e outros serviços públicos de minha comunidade.

Que achas se com a tua Patrulha investiguem aquelas profissões que fazem que nossa vida em comunidade seja mais segura e confortável. E também quais os serviços públicos que prestam?

Façam uma lista dos serviços públicos existente na sua comunidade. Dividam-se em duplas e cada uma assume a tarefa de contatar com uma pessoa que trabalhe num determinado serviço, por exemplo, um bombeiro, um professor, um funcionário da prefeitura, uma enfermeira do centro de saúde, um funcionário do correio e convide-os para a próxima reunião da Tropa. Peçam folhetos e materiais de divulgação sobre os afazeres de seu serviço.

O dia da reunião preparem a sala, ponham num lugar visível as fichas e materiais copilados. Por turno, cada dupla apresenta seu convidado, que mostra o trabalho e o serviço que faz, tirando dúvidas, os demais membros da Tropa podem fazer perguntas.

Finalmente, não esqueçam de avaliar a atividade realizada. Isso servirá para melhorar futuras atividades semelhantes. Tampouco esqueçam de agradecer a seus convidados por sua participação e ajuda...daí um lanche, com um refresco e algo saboroso para degustar pode ser uma bela forma de finalizar esta atividade.

Para saber que fazer em casos de emergência e saber como ajudar, é fundamental estar bem informado. Tua patrulha pode ajudar a Tropa fazendo um fichário sobre os principais serviços existentes em nossa comunidade. Este modelo de ficha pode ser útil.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Pessoa que foi contatada: _____

Objetivo da Instituição: _____

_____

Tipos de problemas que atende: _____

_____

Motivos pelos quais nós poderíamos entrar em contato:

_____

_____

Não esqueçam que para este fichário seja útil deve ser permanentemente atualizado e estar num local de rápido acesso.

Os números telefônicos dos bombeiros, polícia, ambulâncias, hospitais...quase sempre precisamos num momento crítico, ante uma emergência, um fato inesperado, quando os minutos e segundos são muito importantes. Por isso recomendamos que façam um cartão com os telefones de emergência (bombeiro, polícia e outros serviços públicos) e plastifiquem para que não rasgue e leve sempre contigo.

Procuro realizar todos os dias uma boa ação.

Os escoteiros são pessoas que se caracterizam por estar sempre dispostas a ajudar o próximo e a fazê-lo com alegria. Nossa Lei nos convida a servir ao próximo e disso resulta uma boa ação: um serviço que procuramos realizar todos os dias. Também é uma forma de cumprir nossa Promessa Escoteira.

E porque fazer uma boa ação todos os dias? Porque assim como exercitamos os músculos para ficarem fortes e saudáveis, assim também, mediante de uma boa ação diária, exercitamos nosso espírito de serviço, nos tornando mais solidários e ficamos mais preparados para ajudar o próximo.

Por isso não importa quão grande ou pequena seja tua boa ação. Quem sabe as vezes é apenas um gesto de cortesia, um sorriso, mas não deixes de fazê-lo, somente assim poderás dizer realmente - Sempre Alerta!

Era final de outono de 1909. Durante o dia, a cidade de Londres estava submersa numa névoas espessa que provocava incomodo aos transeuntes.

Um publicitário norte-americano da cidade de Chicago, o Sr. Boyce, tinha dificuldade para encontrar um endereço no centro da cidade. Havia parado debaixo de uma das lâmpadas de rua para tentar se orientar melhor, quando apareceu um jovem da névoa e falou:

- Posso ajudar senhor? Perguntou o jovenzinho.

- Acho que sim – disse o Sr. Boyce – poderias me indicar como chegar a este endereço...

- Eu o levarei até lá, - contestou o jovem e o acompanhou até o endereço indicado.

Quando chegaram ao local, o senhor Boyce procurou em seus bolsos algumas moedas para dar

ao jovem, mas antes que tivesse a oportunidade de oferecer este lhe disse:

- Não senhor, muito obrigado, sou escoteiro e um escoteiro não aceita nada por ajudar alguém.

- Um escoteiro? E o que é isso? Perguntou o homem surpreendido.

- Não tens ouvido falar dos *Boys Scouts* de Baden-Powell? Lhe perguntou na sua vez o rapaz.

- A verdade é que não, mas poderias contar-me algo sobre eles? Contestou o Sr. Boyce.

O rapaz contou ao norte0americano sobre ele e seus irmãos escoteiros. O Sr. Boyce ficou muito interessado e depois de terminar seus negócios, pediu ao rapaz que o levasse ao escritório dos Escoteiros Britânicos.

Uma vez no escritório, o jovem desapareceu tão rápido como havia chegado.

Neste local o Sr. Boyce conheceu Baden-Powell, o famoso general inglês que havia fundado o Movimento Escoteiro há somente a dois anos.

Boyce ficou tão impressionado com o que Baden-Powell Le contou sobre o Movimento Escoteiro, que decidiu levar a idéia para seu país uma vez que regressa da Inglaterra.

O que aconteceu com o jovem que ajudou a Boyce?

Nada se sabe. Nunca se voltou a falar dele. Mas sem dúvida, nunca esqueceram dele. Os Escoteiros presentearam ao parque de Gilwell, na Inglaterra, uma formosa estátua de um búfalo americano com uma simples inscrição que diz:

"Ao escoteiro desconhecido que, em sua lealdade ao diário cumprimento da Boa Ação, foi possível trazer o Movimento Escoteiro aos Estados Unidos da América".

Uma boa ação que um jovem faz a favor de um homem, se transformou numa Boa Ação a milhões de jovens.

Tal é a força da Boa Ação.

Participo das atividades de serviço organizadas por minha patrulha.

A idéia da Cruz Vermelha nasceu em 1859, quando Henry Durant, um jovem suíço se encontrou a frente de uma cena sangrenta numa batalha que enfrentou em Solferino (Itália) contra o exército Austro-Húngaro e da aliança franco-sardenha. Uns 40.000 homens jaziam mortos ou agonizantes no campo de batalha e os feridos não recebiam atenção médica alguma.

Dunant organizou a população para tapar as feridas dos soldados e a lhes dar alimento e consolo. Em seu regresso, propôs a criação de sociedades nacionais de socorro que ajudariam aos feridos em combate e assinalou caminho para as futuras convenções de Genebra.

> *"não se poderiam fundar, em tempos de paz e tranqüilidade, sociedades de socorro compostas por abnegados voluntários devidamente qualificados, cuja finalidade seja prestar, em tempos de guerra, assistência aos feridos?"*
> H. Dunant)

A Cruz Vermelha nasceu em 1863 quando cinco cidadãos de Genebra, incluindo Durant, fundaram o comitê Internacional para o Socorro dos feridos, que se converteria mais tarde no Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Seu emblema era uma Cruz vermelha sobre um fundo branco: o contrário da bandeira da Suíça. No ano seguinte, 12 governos adotaram a primeira Convenção de Genebra, um marco na história da humanidade, que garantia a ajuda aos feridos e define os serviços médicos como "neutros" no campo de batalha.

Mas já fazem muitos anos que a Cruz Vermelha não cuida somente de feridos ou acidentados, tem um grande trabalho de prevenção de enfermidades como a AIDS, capacitação em primeiros socorros, busca a pessoas desaparecidas, distribuição de alimentos, controle de altura e peso, etc.

Além da Cruz Vermelha, em nosso país existem muitas organizações que envolvem voluntários para ajudar a quem vive em situações de pobreza, doenças e discriminação. Como patrulha entrem em contato com algumas destas organizações e averigúem mais sobre o que fazem. Quem sabe possam descobrir como poderiam ajudar vocês nesse trabalho solidário.

Atividades de serviço que temos realizado durante este ano...

Atividade	onde a fizemos

Conheço as diferentes realidades sociais do lugar onde vivo.

Se observares os jovens da tua comunidade verás que vivem situações diferentes segundo a realidade da tua família. Por exemplo, alguns tem recursos para ter a tudo que necessitam, outros vivem com muito pouco dinheiro; existem jovens que professam tua religião e outros que tem uma diferente; existem alguns que vivem com seus pais e outros cujos pais estão separados ou algum deles está morto. Assim, cada um tem uma história diferente e vive uma realidade diferente também. Entre teus amigos da patrulha também deve acontecer algo parecido.

Conhecer essas distintas realidades te ajudará a entender melhor teu país, a ser mais tolerante com as pessoas diferentes de ti e a pensar como ajudar a construir um país mais justo para todos.

Explorar é também conhecer as diferentes realidades sociais da comunidade onde vives.

Propomos uma atividade que inclusive pode ser realizada por toda a Tropa: trata de uma exploração na tua comunidade mediante de uma reportagem fotográfica.

Cada patrulha pode escolher um lugar de seu bairro ou um outro local da comunidade sobre o qual deseje se informar. Durante um dia inteiro percorreram o setor falando com os vizinhos, recolhendo passagens engraçadas, informando-se sobre os principais problemas da comunidade e tirando fotos de tudo. Com a informação obtida, as patrulhas organizarão uma exposição para que toda a tropa conheça seu trabalho na comunidade, e ao grupo, aos pais e outras pessoas da comunidade.

Da investigação e exposição que realizaram seguramente surgirão idéias para possíveis serviços com tua patrulha.

Sua Comunidade

Todo escoteiro deve estar preparado para ser um bom cidadão, não só do seu país, mas do mundo.

Para isso é preciso começar a olhar todos os outros meninos, como amigos. Lembre-se, ricos ou pobres, da cidade ou do interior, estão todos unidos, ombro a ombro, pela sua Pátria. Se estiverem divididos entre si, estarão prejudicando seu País. É preciso que as diferenças de cor, raça, nível social e religião sejam esquecidas.

Se você despreza outros meninos, porque nasceram em lares mais pobres, você é um soberbo presumido. Se você odeia meninos, porque nasceram mais ricos, você é um idiota.

Devemos, cada um de nós, tomar o lugar que nos coube neste mundo e aproveitá-lo da melhor forma possível, fazendo força junto com os outros que nos cercam.

Somos como tijolos de uma parede, cada um com seu lugar, embora possa parecer pequeno para uma parede tão grande, é de grande importância para sua função, pois se um tijolo quebra, ou sai do lugar, cada um dos demais terá que suportar um esforço maior, poderão aparecer rachos e a parte poderá até cair.

Não fique demasiado ansioso de subir. Você terá um número infinito de desapontamentos, se começar dessa maneira. Suba com passos firmes, fazendo as coisas de modo mais correto possível, assim chegará ao alto.

Trabalhe para o progresso de seu País, ou da atividade em que você está empregado. Você acabara descobrindo que enquanto estiver fazendo isso, entrará, também, obtendo todas as promoções e sucessos que almeja.

Procure preparar-se para isso, estudando com seriedade as matérias que lhe ensinarem no colégio, prestando atenção a tudo que pode aperfeiçoar a sua inteligência. Enfrente a Matemática, História, Línguas com entusiasmo, com alegria e você irá para frente.

"Não pense apenas

em si. Pense no seu País e no benefício que o seu trabalho poderá trazer para as outras pessoas".

Como Escoteiro, você deve assumir seu próprio desenvolvimento; demonstrar através de atitudes a educação que você recebe da sua família, de sua escola, de sua religião e do Movimento Escoteiro. Você deve se desenvolver como um todo, como ser humano na plenitude de sua existência. O ser humano, homem ou mulher, como parte da Humanidade e em sua identidade singular, sem distinção de origem, raça, classe ou credo, e auxiliar no desenvolvimento de todos os seres humanos.

Você deve aprender a fazer opções, a descobrir aquilo que quer e pode conquistar. Tem que ser capaz de assumir responsabilidades, de formular seu projeto de vida, e lutar por ele, consciente de sua dignidade. Ser você mesmo. Aprender a aprender que lhe ensinam para manter-se por sua própria conta, como agente de seu próprio desenvolvimento.

O Movimento Escoteiro propõe que você se realize pessoalmente por meio de uma relação de serviço ao próximo. Esta aprendizagem para a vida em sociedade educa par ao bem comum, permite descobrir o sentido de vida comunitária e incentiva as atitudes de solidariedade e democracia. Aquele que cresce no Escotismo é um cidadão livre, que respeita a liberdade alheia, interessado em humanizar o mundo, em construir a história e criar uma nova sociedade, participativa e fraterna.

Você deve ter consciência que, produção (trabalho), criatividade e invenção, bem como a interpretação de informações disponíveis são meios de educação. Quem inventa uma solução para um problema concreto aprende a viver. Aquele que imagina um objeto e o produz, com suas próprias mãos aprende a conhecer a natureza e a reconhecer sua capacidade de transformá-la. O jovem que vive esta experiência se liberta de uma noção fatalista de "destino" e rejeita as atitudes conformistas: descobre a tecnologia como um meio a serviço do homem.

O Escotismo convida você a descobrir a Deus, aderindo a princípios e valores espirituais, vivenciando ou buscando uma religião que os expresse e aceitar os deveres decorrentes dessa adesão. Você deve aprender a valorizar menos o mundo material, buscando o sentido e o valor da vida. Para alcançar esse desenvolvimento, propomos que você assuma um código de ética pessoal, trazido na Lei e na Promessa Escoteiras, que destacam a honra, a confiança, a lealdade, o serviço ao próximo, a generosidade, a alegria, a honestidade e o amor, possibilitando-lhe um reencontro permanente com a esperança.

Você deve ser leal a sua Pátria, em harmonia com a promoção da Paz

Mundial. Pregar o amor a nossa terra e ao nosso povo, sem hostilidade entre as nações. Participar da grande fraternidade escoteira mundial, que valoriza a cooperação internacional. Crer na família, raiz integradora da comunidade e centro de uma civilização baseada no amor, na verdade e na justiça. Por isso, você deve crescer rumo a uma cidadania responsável, participante e útil. Procurar ter uma participação ativa e positiva nas grandes questões nacionais, tais como: distribuição de renda, proteção ao meio ambiente, menores e drogas, por exemplo. Estas e outras questões devem ser discutidas por sua Patrulha e Tropa que devem ser incentivadas a participar do desenvolvimento de projetos envolvendo essas questões.

Parece interessante? Proponha-o no próximo Conselho de Patrulha.

Estas outras atividades poderíamos fazer como patrulha para conhecer melhor a realidade em que vivemos.

Conheço os principais produtos típicos da cultura de meu país.

O QUE É FOLCLORE

O folclore é passado de pais para filhos, geração após geração. Conhecendo o folclore de um país podemos compreender o seu povo. E assim passamos a saber, ao mesmo tempo, parte de sua História.

O folclore brasileiro é um dos mais ricos do mundo. Nele, estão as marcas dos diferentes povos que formaram nossa nação, principalmente o indígena, o africano e o europeu. Imagine uma colcha de retalhos multicolorida com uma mistura de figuras geométricas, estampas e texturas. Assim é nossa herança cultural.

Conhecer, cultivar e estudar nossas tradições é uma forma de manter vivas as raízes nacionais. Veja aqui o que é folclore e conheça as principais tradições do nosso povo

Fazem parte do folclore:

· As festas populares, as canções de ninar, as cantigas de roda, as brincadeiras e jogos e também os mitos e lendas que aprendemos quando criança.

· Os utensílios que o povo fabrica para o uso de ornamentação, como as cestas de vime, e os objetos de cerâmica, madeira e couro, os tecidos, a renda, os adornos de miçangas e penas.

· Comidas típicas, redes de dormir, chinelo de palha, fita do Nosso Senhor do Bonfim, brincadeira de esconde-esconde, bumba-meu-boi, boi de mamão, samba, panelas de barro, ferradura atrás da porta, carnaval e futebol.

O Dia do Folclore é comemorado, aqui no Brasil, com eventos e festas, no dia 22 de Agosto.

Algumas lendas, mitos e contos folclóricos do Brasil:

Boitatá - Representada por uma cobra de fogo que protege as matas e os animais e tem a capacidade de perseguir e matar aqueles que

desrespeitam a natureza. Acredita-se que este mito é de origem indígena e que seja um dos primeiros do folclore brasileiro. Foram encontrados relatos do boitatá em cartas do padre jesuíta José de Anchieta, em 1560. Na região nordeste, o boitatá é conhecido como "fogo que corre".

Boto - Acredita-se que a lenda do boto tenha surgido na região amazônica. Ele é representado por um homem jovem, bonito e charmoso que encanta mulheres em bailes e festas. Após a conquista, leva as jovens para a beira de um rio e as engravida. Antes de a madrugada chegar, ele mergulha nas águas do rio para transformar-se em um boto.

Curupira - Assim como o boitatá, o curupira também é um protetor das matas e dos animais silvestres. Representado por um anão de cabelos compridos e com os pés virados para trás. Persegue e mata todos que desrespeitam a natureza. Quando alguém desaparece nas matas, muitos habitantes do interior acreditam que é obra do curupira.

Lobisomem - Este mito aparece em várias regiões do mundo. Diz o mito que um homem foi atacado por um lobo numa noite de lua cheia e não morreu, porém desenvolveu a capacidade de transforma-se em lobo nas noites de lua cheia. Nestas noites, o lobisomem ataca todos aqueles que encontra pela frente. Somente um tiro de bala de prata em seu coração seria capaz de matá-lo.

Mãe-D'água - Encontramos na mitologia universal um personagem muito parecido com a mãe-d'água : a sereia. Este personagem tem o corpo metade de mulher e metade de peixe. Com seu canto atraente, consegue encantar os homens e levá-los para o fundo das águas.

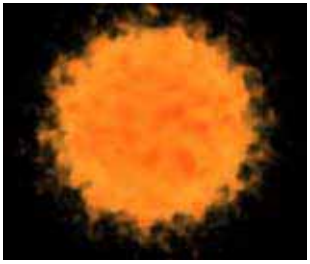
Corpo-seco - É uma espécie de assombração que fica assustando as pessoas nas estradas. Em vida, era um

homem que foi muito malvado e só pensava em fazer coisas ruins, chegando a prejudicar e maltratar a própria mãe. Após sua morte, foi rejeitado pela terra e teve que viver como uma alma penada.

Pisadeira - É uma velha de chinelos que aparece nas madrugadas para pisar na barriga das pessoas, provocando a falta de ar. Dizem que costuma aparecer quando as pessoas vão dormir de estômago muito cheio.

Mula-sem-cabeça - Surgido na região interior, conta que uma mulher teve um romance com um padre. Como castigo, em todas as noites de quinta para sexta-feira é transformada num animal quadrúpede que galopa e salta sem parar, enquanto solta fogo pelas narinas.

Mãe-de-ouro - Representada por uma bola de fogo que indica os locais onde se encontra jazidas de ouro. Também aparece em alguns mitos como sendo uma mulher luminosa que voa pelos ares. Em alguns locais do Brasil, toma a forma de uma mulher bonita que habita cavernas e após atrair homens casados, os faz largar suas famílias.



Saci-Pererê - O saci-pererê é representado por um menino negro que tem apenas uma perna. Sempre com seu cachimbo e com um gorro vermelho que lhe dá poderes mágicos. Vive aprontando travessuras e se diverte muito com isso. Adora espantar cavalos, queimar comida e acordar pessoas com gargalhadas. - Em 2005, foi criado do Dia do Saci, que deve ser comemorado em 31 de outubro. Festas folclóricas ocorrem nesta data em homenagem a este personagem. A data, recém criada, concorre com a forte influência norte-americana em nossa cultura, representanda pela festa do Halloween - Dia das Bruxas.

Gosto de me sentir como parte da cultura de meu país.

HINOS

Hino Nacional

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante,

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte !

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve !

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce.
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela Própria natureza
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza,

Terra adorada.
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada !

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil.

Deitado eternamente em berço esplêndido
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América
Iluminado ao sol do Novo Mundo !

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos têm mais flores
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida, no teu seio, mais amores.

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve !

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
Paz no futuro e glória no passado.

Mas se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme quem te adora a própria morte

Terra adorada.
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada !

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil.

Bandeira Nacional

Todo escoteiro tem o dever de conhecer a bandeira de seu País e saber preparar, hastear, arriar a Bandeira Nacional.

A fabricação da Bandeira Nacional obedece a regras bem definidas por lei. Seja qual for o tamanho, este sempre será determinado pela largura do pavilhão que se divide em 14 partes, ou módulos iguais e o comprimento deverá compreender a medida de 20 módulos.

MAS O QUE É UM MÓDULO? O módulo significa uma unidade de medida da bandeira, ou melhor, torna-se por base a largura desejada da bandeira, divide-se em 14 partes iguais e cada uma destas partes será considerada uma medida ou um módulo.

Portanto, para a confecção da Bandeira serão mantidas as seguintes proporções:

A largura deverá ser de 14 módulos, o comprimento é de 20 módulos, a distancia dos vértices do losango amarelo ao quadro externo será um módulo a sete décimos (1,7M), o círculo azul no meio do losango amarelo terá raio de três módulos e meio (3,5M), o centro dos arcos da faixa branca estará a dois módulos (2M) à esquerda do ponto do encontro do prolongamento do diâmetro vertical do círculo com a base do quadrado externo (ponto C indicado na figura), o raio do arco inferior da faixa branca será de oito módulos (8M), o raio do arco superior da faixa branca será de oito módulos e meio (8,5M) e, finalmente, a largura da faixa branca será de meio módulo (0,5M) com as letras da legenda ORDEM E PROGRESSO, escritas com a cor verde, colocadas no meio da faixa e com a altura de um terço do módulo (1/3M) com o detalhe que o P ficará sobre o diâmetro vertical do círculo. Observem o desenho e as medidas corretas para traçar a bandeira e o esquema para memorizar a posição das estrelas.

Cores Nacionais.

Consideram-se Cores Nacionais o Verde e o Amarelo, que podem ser usadas sem quaisquer restrições, inclusive associadas a Azul e Branco.

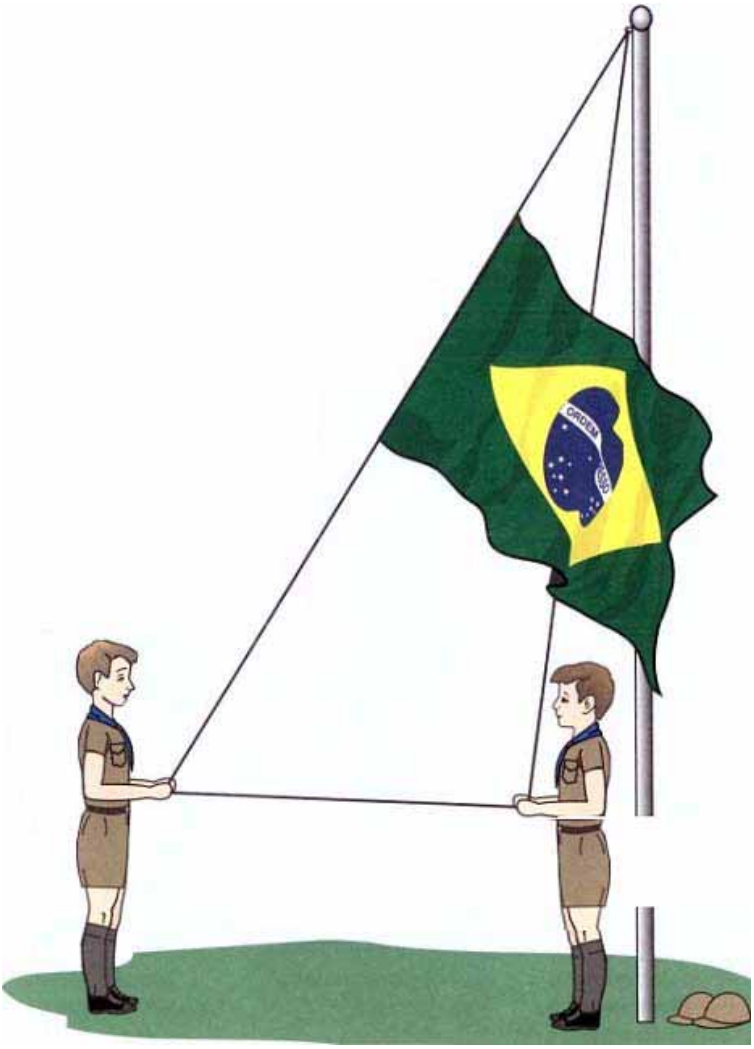
Preparando a bandeira para a cerimônia de hasteamento.

- Preste atenção com relação ao nó utilizado: escota alceado;
- Firme com segurança a bandeira na adriça do mastro, para evitar

problemas na hora da cerimônia.

- Verifique se a Bandeira foi fixada com o lado correto.

Hasteamento de Bandeira



Participo de atividades de minha patrulha que mostram a cultura de meu país.

O Inca Garcilaso de la Veja (1539 – 1616) era filho de um famoso capitão espanhol e de uma princesa inca do Peru. Escreveu na Espanha "Os Comentários Reais", reconhecido como a história mais completa e formosa sobre a dinastia inca e sobre seu povo. Mestiço, em sua obra realça a seu povo e também expressa as gentilezas dos espanhóis. Seus antepassados espanhóis eram homens de letras, daí sua vocação literária.

Eu acredito que a cultura de um país se expressa através de....

Arqueólogos de Jogos

Sabes quais são os jogos típicos de teu país ou tua região? Quem sabe gostarias de investigar o tema? Podes começar perguntando sobre os jogos que brincavam teus país e avós.

Pergunte a eles, anote o que lhe contaram. É muito provável que ainda irá ter jogos que continuam a ser jogados, mas também haverá outros que caíram no esquecimento. Igual aos arqueólogos que encontram ruínas de cidades e objetos de arte enterrados e o expõem, poderás de modo idêntico resgatar esses jogos esquecidos e voltar a jogá-los.

Texto e Jogos Tipicos do Brasil
Mora (Italia)
Bocha
Futebol

Com a Tropa Escoteira, quem sabe, poderão organizar um dia de jogos antigos e poderão convidar a seus pais e seus avós...e até outros jovens da comunidade.

FESTAS POPULARES BRASILEIRAS

As festas populares estão ligadas à religião e ao trabalho do povo. A cultura brasileira recebeu a contribuição de diversos povos, o que levou nossas festas populares a terem identidade própria, pois resultaram da mistura de diferentes histórias e costumes.

Em junho, o Brasil ganha arraiais coloridos. Escolas, ruas, praças e clubes são decorados com bandeirinhas, barracas e fogueiras para as festas dedicadas a São João, Santo Antônio e São Pedro. É hora de dançar quadrilha, participar de jogos e brincadeiras. Muitas são as delícias para saborear: pipoca, pinhão, pé-de-moleque, canjica e paçoca de amendoim. Os mais corajosos enfrentam o pau-de-sebo, um tronco alto e escorregadio, difícil de subir. Quem quer namorar faz simpatias e pedidos para Santo Antônio, o santo casamenteiro.

A Folia de Reis é uma das várias comemorações de caráter religioso que se repetem há séculos em nosso país. Ela é realizada entre a época do Natal e o Dia de Reis, em 6 d e janeiro. Grupos de cantadores e músicos percorrem as ruas de pequenas cidades como Parati, no Rio de Janeiro, e Sabará, em Minas Gerais, entoando cânticos bíblicos que relembram a viagem dos três Reis Magos que foram a Belém dar boas-vindas ao Menino Jesus.

De origem portuguesa e com características diferenciadas em cada região do Brasil, a Festa do Divino é composta de missas, novenas, procissões e shows com fogos de artifícios. Em cidades do Maranhão, bonecos gigantes divertem as crianças, enquanto grupos de cantadores visitam as casas dos fiéis recolhendo ofertas e donativos para a grande festa de Pentecostes. Em Piracicaba, interior de São Paulo, as comemorações ocorrem em julho, às margens do Rio Piracicaba, reunindo milhares de pessoas.

Em Belém do Pará acontece anualmente em outubro uma grande festa religiosa que chega a reunir cerca de 1 milhão de pessoas: o Círio de Nazaré. A multidão lota as ruas da cidade para acompanhar a procissão, que dura até cinco horas, em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré. Os romeiros que vão pagar promessas pela cura de doenças, por exemplo, andam descalços e seguram a corda de isolamento que protege a santa. No final, os participantes vestem roupas novas e se alimentam dos pratos típicos da região, como o pato no tucupi, o tacacá e o arroz com pequi.

Conheça agora algumas das nossas festas populares:

MARACATU

O maracatu nasceu entre os negros de Recife, da mistura do culto católico à Nossa Senhora com a devoção aos orixás das religiões africanas.

Atualmente, muitas das características sagradas e religiosas do folguedo desapareceram, e o maracatu é representado principalmente durante o carnaval.

A rainha Ginga tem nas mãos uma ou duas bonecas, chamadas calungas, que detêm os segredos e mistérios da festa. No carnaval, o maracatu desfila com a rainha e as damas de honra, que são acompanhadas pelo rei, chamado Dom Henrique, por seus cavaleiros e pelo rei Tupi.

CARNAVAL

O carnaval é a maior festa popular do Brasil. Adultos e crianças caem na folia, com fantasias e máscaras, nos dias dedicados à diversão e às brincadeiras. O feriado oficial é na terça-feira que antecede a Quarta-Feira de Cinzas.

Em Portugal, ele foi chamado de "entrudo", pois ocorria antes da entrada na Quaresma.

Personagens característicos e tradicionais do carnaval:

• MOMO - Segundo a mitologia greco-romana, Momo era o filho do sono e da noite, e sua função era cuidar das ações dos deuses e dos homens. De acordo com a história da Arte, era o ator que representava nas peças populares do teatro. Originou-se dos bobos encarregados de divertir os senhores portugueses com mímicas e farsas populares.

• ARLEQUIM - Personagem da antiga comédia italiana, que tinha a

função de divertir o público com piadas nos intervalos das apresentações. Amante de Colombina.

• COLOMBINA - Companheira de Pierrô. Namoradeira, alegre, bela, esperta. Vestia-se de seda ou cetim branco e usava saia curta e bonezinho.

• PIERRÔ - Usava calça e casaco bem largos, este de grande gola franzida e enfeitado com pompons. Pierrô é o personagem ingênuo e sentimental do carnaval.

FESTAS JUNINAS

As festas juninas são comemoradas no mês de junho e são feitas em homenagem a três santos da Igreja Católica:

- **Santo Antônio - 13 de junho**
- **São João - 24 de junho**
- **São Pedro - 29 de junho**

Parece que a tradição de fazer grandes festas no mês de junho existe desde a época em que nossos antepassados deixaram de viver apenas como caçadores e passaram a se dedicar à agricultura.

Na Europa, depois de um inverno sempre longo, os primeiros sinais do verão e da volta do calor aparecem no mês de junho e, nessa época, começaram a ser feitas enormes festas, com grandes fogueiras, muita comida, bebida, cantos e danças, para agradecer aos céus pela chegada do verão e para pedir uma boa colheita.

Com o tempo, essas festas começaram a ter padroeiros e, finalmente, incorporaram os santos da Igreja Católica. A tradição de homenagear os santos católicos em grandes festas foi trazida ao Brasil pelos portugueses e, depois, por outros imigrantes, principalmente os italianos.

Santo Antônio - 13 de junho

Santo Antônio, que se chamava Fernando de Bulhões antes de se tornar membro da Ordem de São Francisco, nasceu em Lisboa, em 15 de agosto de 1195, e morreu perto da cidade italiana de Pádua em 13 de junho de 1231.

No Brasil, é um dos santos mais populares e considerado o "santo casamenteiro", além de ser o padroeiro de quase 230 cidades.

São João - 24 de junho

São João Batista recebeu esse nome porque batizava as pessoas

no Rio Jordão, poucos anos antes do ano zero da Era Cristã. Foi ele que, segundo a tradição católica relatada na Bíblia, batizou Jesus, cuja chegada ele profetizava com paixão. No ano de 28, a sua cabeça foi cortada e servida numa bandeja a Salomé, que havia pedido isso ao ditador Herodes.

Existe uma tradição popular que diz que São João passa o dia inteiro de sua - festa 24 de junho - dormindo e, se acordasse, não resistiria ao clarão das fogueiras e desceria do céu para festejar também, o que provocaria a destruição do mundo pelo fogo.

São Pedro - 29 de junho

São Pedro foi o apóstolo a quem Jesus entregou as chaves do reino dos céus e o escolhido para construir a Igreja Cristã. Seu nome era Simão e ele recebeu de Jesus o nome Pedro, que significa "rocha". Embora não se saiba com certeza, é provável que ele tenha morrido crucificado em Roma, na época do imperador Nero, por volta do ano 64.

Em 1950, o túmulo de São Pedro foi encontrado embaixo da enorme basílica que leva seu nome, no Vaticano.

MAIS FESTAS POPULARES:

Lavagem do Bonfim
Fandango
Torém
Cavalhada
Pau-da-Bandeira
Congada
Círio de Nazaré
Festa do Divino
Candomblé
Capoeira

Conheço os principais símbolos da fraternidade escoteira mundial.

Além da flor de lis, que tu já conheces, o Movimento Escoteiro tem outros símbolos universais:

A Saudação

Os escoteiros de todo o mundo têm uma saudação que nos é próprio e comum. Uma saudação de paz e boa vontade que nos faz recordar o compromisso com a Promessa.

Durante a II Guerra, numa pequena ilha dos Mares do Sul onde se desenrolou terríveis combates dos japoneses contra os norte-americanos, um soldado norte-americano jazia gravemente ferido no campo de batalha, quando chegou um soldado japonês com sua baioneta em riste para matá-lo. O soldado norte-americano considerou que já não havia nada que pudesse fazer e num último gesto quase inconsciente fez a saudação escoteira.

Horas mais tarde recobrou a consciência e comprovou com surpresa que suas feridas estavam curadas. Na sua camisa encontrou um nota de dizia:

> *"eu sou o soldado japonês que estava pronto para te matar, mas tua saudação escoteira me fez lembrar que também fui escoteiro quando criança. Como poderia te matar? Fiz em ti os primeiros socorros o melhor que pude. Boa sorte."*

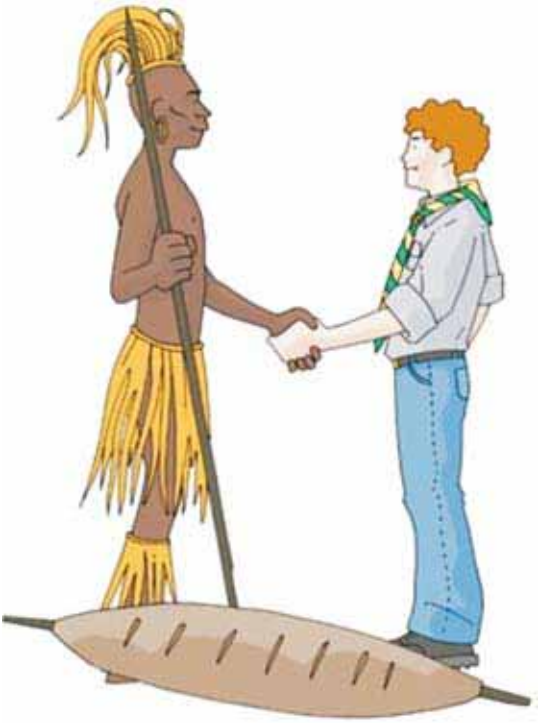
Ajudado por seus próprios companheiros, o soldado americano recobrou a saúde. Os escoteiros japoneses conheceram esta história por meio do escritório dos Boys Scouts of América e fizeram uma intensa busca para saber quem era esse soldado japonês, mas nunca o encontraram. Com o propósito de que se lembre sempre esta história de paz e compreensão entre os homens, ainda que no meio de uma brutal guerra, os escoteiros japoneses ergueram um monumento em memória dos soldados escoteiros.

A saudação ou sinal escoteiro se faz levantando a mão direita a altura do ombro com sua palma voltada para frente, o polegar sobre o dedo mínimo e os outros três dedos apontados para cima.

Aperto de mão

Os escoteiros estão acostumados se cumprimentarem estendendo a mão esquerda. É possível que Baden-Powell tenha tirado esta tradição dos Ashanti. Os Ashanti viveram no que agora é o sul de Gana e nosso fundador entrou em contato com sua cultura nos anos que esteve na África como coronel do exército inglês.

Os guerreiros ashanti costumavam a se cumprimentar com a mão esquerda pois nela levavam o escudo para se proteger. Somente quando encontravam com um amigo, largavam o escudo e cumprimentavam com a mão esquerda em sinal de confiança, já que, frente a essa pessoa não temiam ficar desprotegidos.



O uniforme Escoteiro, os escoteiros da paz.

> *Como vocês sabem, chama-se 'scout' ao soldado escolhido pela sua inteligência e valor, que se encarregava, nos tempos de guerra, de anteceder ao exército para descobrir ao inimigo e proporcionar a seu chefe as informações de tudo o que tinha visto.*
> *Mas, além do 'Scout de Guerra', tem também o 'Scout da Paz'...*
> Isso foi escrito por Baden-Powell no começo de seu livro Scouting for Boys, lá pelos anos de 1908.

É que o movimento Escoteiro, sendo desde seu nascimento um movimento de paz, nasceu no meio de tantas guerras que açoitaram a humanidade.

O mesmo Baden-Powell conta que desenhou a indumentária para os escoteiros, inspirando-se em um outro uniforme que ele mesmo havia criado para o corpo de Policiais da África do Sul, encarregado de vigiar as fronteiras de um território pouco explorado e envolto em uma guerra.

Baden-Powell desejava que o uniforme desse corpo de policiais fosse diferente ao do exército, que não só fosse bonito, mas também confortável e prático, já que estava destinado a policiais que deviam estar em grande parte do tempo montados em cavalos, cumprindo serviços ao ar livre, em plena estepe sul africana.

Pensando como gostava andar em seu serviço como militar – informal e cômodo – desenhou o uniforme desenhou o uniforme desse corpo de policiais. Anos depois, com o mesmo critério de informalidade, comodidade e praticidade, desenhou os primeiros uniformes dos escoteiros britânicos. Quando o Movimento Escoteiro se expandiu arredor do mundo, foi adaptando e modificando seu uniforme aos climas e culturas e somou outro propósito: constituir um laço mais de irmandade entre os escoteiros do mundo.

Passaram muitos anos desde aquele 1908 e os avanços da tecnologia nos proporcionaram novos materiais e tecidos para a indumentária destinada a vida ao ar livre, basta ver as fotos dos exploradores e montanhistas do princípio do século XX e compararmos com o que se usa na atualidade.

Apesar do tempo transcorrido e dos muitos avanços tecnológicos, no essencial nossa indumentária não tem mudado: segue sendo um forte laço de paz e irmandade entre todos os escoteiros do mundo; roupa informal, simples e cômoda para a vida ao ar livre, tal como gostava de se vestir nosso fundador naqueles dias em sua amada África.

Distintivos do Movimento Escoteiro

Participo de atividades escoteiras regionais, nacionais e com outros grupos.

Sabes o que é um Jamboree?

É um grande acampamento de escoteiros provenientes de diferentes partes. Pode ser mundial, regional (interamericano) ou nacional.

A palavra Jamboree quer dizer "grande festa ou celebração". O próprio Baden-Powell dizia que escolheu esta palavra porque gostou como soava e pelo seu sentido jovial e de festa, que iria bem com os jovens participantes destes eventos.

O Jamboree Mundial é o máximo evento da organização Mundial do Movimento escoteiro. Realiza-se a cada quatro anos, sempre num país diferente e reúne jovens provenientes de mais de 100 países.

Participar de um Jamboree Mundial é uma experiência maravilhosa, mas nem sempre é possível fazê-lo. Além do Jamboree Mundial, também se realizam Jamborees regionais. Nas Américas, o Jamboree regional se chama Jamboree Escoteiro Pan-Americano e se realiza a cada três anos, também sempre em um país diferente da América.

O último Jamboree Escoteiro Pan-Americano se realizou _____ no ano de _____ e reuniu _____ jovens de ___ países.

Para participar de um Jamboree deverás te preparar com muita antecipação. Queres viver esta experiência? Então se anime e convide a tua patrulha para se preparar e para integrar-se a delegação de tua associação.

O próximo jamboree Escoteiro Pan-Americano se realizará em... _____ no ano de... _____

A União dos Escoteiros do Brasil também organiza atividades das quais podes comparecer e compartilhar com jovens de Tropas de outros lugares dos país. Já participastes de algumas delas? Conta-nos como foi?

Sabias que existe um Jamboree pela Internet? É chamado JOTI pela sua sigla em inglês: Jamboree On The Internet

Participei destas atividades organizadas pela UEB:

Nome da atividade	local	data

O primeiro Jamboree Escoteiro Mundial foi realizado em Olímpia, Londres, Inglaterra, no ano de 1920 e participaram 8.000 escoteiros de 34 países. Nesse Jamboree, Baden-Powell foi nomeado Chefe Escoteiro Mundial.

Sabes o que significa JOTA?

Conheço as principais culturas originárias da América.

O império Inca em cifras:

Em 1532 os Incas eram um grupo étnico estabelecido em Cuzco, de onde governavam a mais de 12 milhões de pessoas. Cobriam um território de 4.000 quilômetros onde se falavam pelo menos 20 idiomas diferentes e se podia identificar 100 culturas distintas.

Existem muitos dados diferentes sobre as culturas e os povos originários da América. O que conheces a cerca dos Patagones, dos Chibchas, dos Mapuche, dos Calimas, dos Maias, dos Sioux...?

Que povos originários habitavam ou ainda habitam o território onde vives?

Tlaxtli ou Tachtli

Sabias que antes da chegada de Colombo os antigos habitantes destas terras já praticavam um jogo de bola que era assistido por um público?

O tlaxtli ou tachtli era um jogo praticado pelos Maias e outras nações originária que habitavam o que hoje é o México.

O objetivo do jogo era colocar uma pequena bola de borracha em um buraco feito na pedra, impulsionando somente com as nádegas, as coxas ou os joelhos. Os espanhóis, que os viam jogar, contam que eram muito hábeis, já que o bola não se podia tocar com as mãos e por ser de borracha, ricocheteava como se estivesse viva.

A equipe que ganhava o jogo podia levar como prêmio a os bens dos espectadores. Contam os cronistas da época que para salvar seus bens, os espectadores saíam correndo em meio a risos.

Que achas de organizar um torneio de tlaxtli entre as patrulhas?... De repente poderias adaptar as regras e ao fazê-lo considera que o essencial é:

→ Impulsionar a bola somente com a área das nádegas e das coxas (até o joelho) e com os ombros.

→ Passar a bola por uma circunferência.

As demais regras seguem por conta tua e de seus amigos da patrulha.

Outro jogo para que continues se divertindo...

O Kálaka - Araku

O sacerdote alemão Martin Gusinde observou no começo do século XX um jogo que praticavam os Yámans (yáganes), habitantes das ilhas austrais do sul das Américas.

Uma pessoas qualquer chamava as pessoas das casas para se reunirem em uma pradarias onde formavam um grande circulo. A bola, "kálaka", era do tamanho de um punho fechado e era confeccionado com a pelo interdigital de um albatroz.

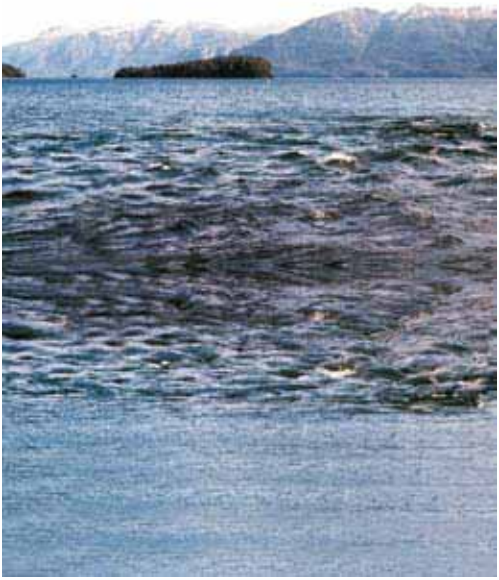
O jogo consistia em jogar a bola para cima, atirando com a palma da mão e quando começava a cair, outro jogador voltava a atirar, cuidando para que fosse o mais vertical possível e não saísse do círculo.

Proponho jogar o Kálaka – Araku. Podes utilizar uma bola suave e leve (pode ser uma de tênis). Os jogadores das duas equipes se formam numa circunferência de uns 10 metros de diâmetros, intercalando jogadores de ambas as equipes.

O jogador da equipe que começa atirando a bola para cima com a palma da mão e quando esta voltar, o jogador da outra equipe tenta atirá-la de volta para cima, impedindo que esta toque o solo.

Cada vez que a bola tocar o chão fora do círculo, caindo por trás dos participantes, se dá um ponto a favor da equipe que não arremeçou. Caso toque no solo, dentro do círculo, o ponto é para a equipe que arremeçou.

Ganha a equipe que obtenha mais pontos.



(desenho : círculo de escoteiros e aborígenes misturados e a bola no ar, visto de cima)

Participo de atividades voltadas para a paz e a compreensão entre os seres humanos.

Alberto Santos Dumont, brasileiro, pioneiro da navegação aérea, viveu permanentemente com o sentimento de culpa e dor ao comprovar que a aviação estava levando a devastação e morte ao ser usadas para fins bélicos. Em 1926 expôs para as Nações Unidas:

Os que, como eu, foram humildes pioneiros da conquista do espaço,

> *estavam mais preocupados por criar novos meios de expansão pacífica para os povos que promover novas armas.*

A guerra é uma exclusividade humana e é um poder que se fortalece em nossas atitudes. Quando temos que lutar contra uma real discórdia entre os homens e seus interesses, podemos usar a tolerância e o diálogo, mas lamentavelmente a humanidade tem usado muitas vezes a força bruta nutrida de orgulho e arrogância.

> *Sonho com o dia em que todos se levantem e compreendam que foram feitos para viver como irmãos.*
> Nelson Mandela

Tenho conhecimento dos diferentes ecossistemas de meu país.

A nova era da exploração se distingue da antiga pela sua preocupação por não danificar e não contaminar o território explorado. Durante os séculos XV ao XIX os conquistadores trouxeram doenças que mataram mais da metade da população nativa. Inclusive em 1969, quando o homem chegou a lua, os cientistas não se preocupavam em pensar se estavam ou não contaminando-a. hoje isso tem mudado. Jacques Costeau, por exemplo, explorou o fundo submarino fazendo uma verdadeira cruzada para livrar os oceanos da contaminação.

Faça o mapa de nosso país e identifique nele os diversos ecossistemas que formam parte de nosso território.
Pinte cada ecossistema de acordo com o risco que tenham de o meio ambiente se deteriorar. Use esta tabela de cores.

Lilás - grande deterioração, requer ação urgente.
Vermelho - deterioração moderada, requer medidas para evitar que o dano aumente e melhorar suas condições
Verde - meio ambiente protegido; requer estabelecer e respeitar as normas para que não se deteriore.)

Isso é chamado de Mapa Ecológico.

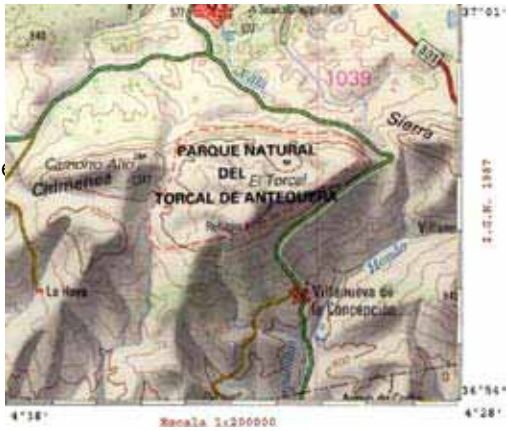
OS MAPAS

Já no ano de 2300 a.C. os babilônios talhavam mapas em taboas de argila. Os povos primitivos tem produzidos mapas sobre grande variedade de materiais como madeira, pedra, pele de animais...

Um mapa é uma representação gráfica por mei de símbolos de uma determinada superfície visto de cima.

Existe muitos tipos de mapas, vocês já estão familiarizados com alguns, como os que usam nas salas de aula, mas a maiorias deles encobrem muita extensão de terra e não mostram os detalhes que são de utilidade para nossas caminhadas e explorações. Para isso precisamos contar com um tipo de mapa denominado carta topográfica.

As cartas topográficas nos permitem conhecer as características de uma zona antes de havê-la conhecido e assim poderemos ver se o terreno é plano ou com elevações, qual é a localização dos povoados, bosques, arroios rios e outras características geográficas.



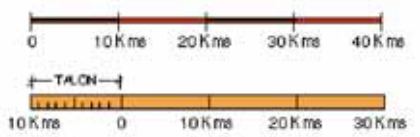
As cartas topográficas se apresentam em diferentes escalas; a escala é a relação entre a medida que existe entre dois pontos do mapa e a medida real.

As Escalas

Como seria impossível desenhar um mapa de uma localidade no tamanho real, tudo é desenhado em uma proporção reduzida de seu verdadeiro tamanho. Por exemplo, se desenhas algo reduzido a metade de seu tamanho real, a escala é 1:2 ; se desenhas 10 vezes menor, a escala será de 1:10.

A escala adequada dos mapas utilizados para a exploração geralmente são de 1:50.00. isso quer dizer que um centímetro do terreno no mapa representa 50.000 centímetros de terreno real, ou seja 1 cm é igual a 500 metros.

A escala empregada nos mapas está indicada em alguma parte do mesmo; deves procurá-la com cuidado para que possas calcular as verdadeiras distâncias e os reais tamanhos dos objetos.

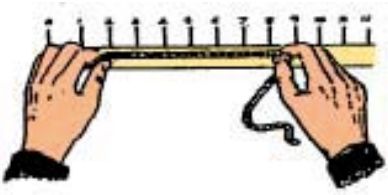


Método do cordão para medir distâncias num mapa

1. Ponha um fio ou cordão sobre o mapa, especificamente sobre o percurso que desejas medir. Faça coincidir os extremos do fio com o princípio e o final do percurso que queres medir.

2. Uma vez que colocastes o fio em todo o percurso a percorrer, desde o princípio ao fim, corte-o onde acaba o percurso.

3. Estenda o fio sobre a linha da escala do mapa fazendo coincidir seu início com o começo da escala.

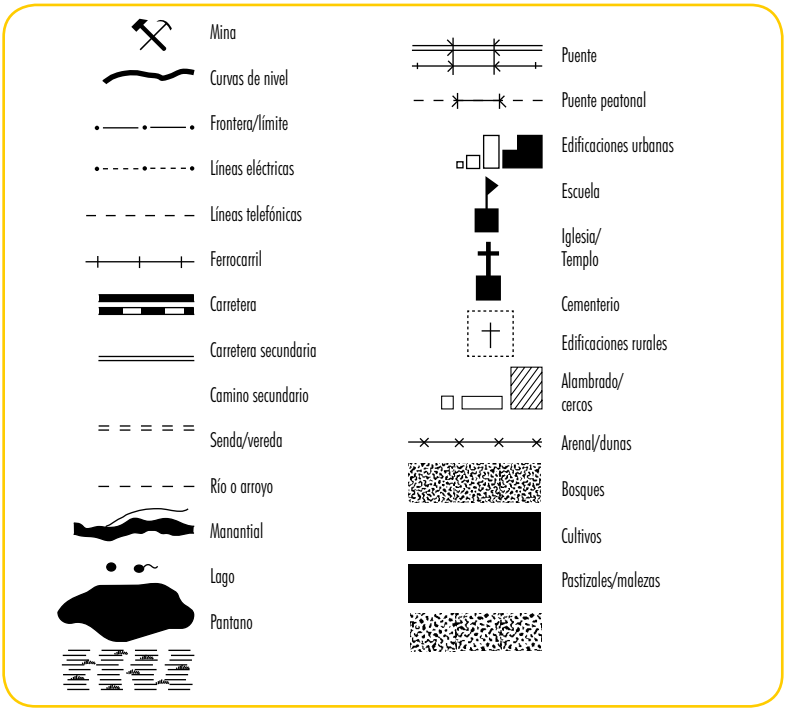


4. Estima a distância horizontal real de teu percurso medindo o fio com a escala e convertendo a medida em medida real. Somente se souberes ler os sinais topográficos é que poderás aproveitar todas as informações que um mapa desta natureza pode oferecer.

Os sinais topográficos

Os sinais topográficos são sinais convencionais (quer dizer que existe

um acordo internacional sobre o que significam), que nos falam sobre os elementos que existem no terreno. Alguns dos principais símbolos são...



Obras humanas se assinalam no mapa na cor negra.

Tudo que estiver em azul é água.

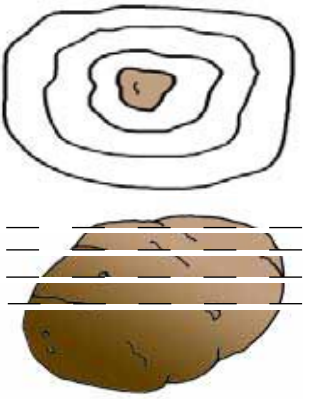
Em verde se desenham as áreas de bosques e as elevações as encontrarás apresentadas com linhas sépias (marrom)

As elevações do terreno é indicado no mapa mediante o que se denomina **linhas de contorno ou curvas de nível.**

São as linhas do mapa topográfico que une aqueles pontos do terreno que tenham a mesma altura sobre o nível do mar.

No século XII d.C. os Incas sabiam traçar mapas dos territórios que conquistavam.

Gerardus Mercator, principal cartógrafo do século XVI, batizou os livros de mapas com o nome de Atlas, em homenagem ao lendário rei astrônomo que criou a primeira abóboda celeste.



Conheces as medidas de teu corpo?

Meu pé mede:

Meu passo normal mede:

Meu passo grande mede:

Minha braçada mede:

Entre a ponta do polegar até a ponta do dedo indicador tem:

Sabes para que pode servir conhecer estas medidas?

Ajudo na limpeza e no melhoramento dos lugares onde passeio e acampo.

Por que não fazer lixo?

	Demora para se degradar
Uma ponta de cigarro	de 1 a 5 anos
Casca de laranja	mais de dois anos
Bolsa de plástico	de 10 a 20 anos
Garrafas e potes plásticos	100 anos
Garrafas de vidro	1.000.000 anos

Como escoteiros, geralmente temos cuidado em melhorar os locais em que acampamos. Mas, o que quando estamos na cidade e em nossa casa? Temos o mesmo cuidado? Devemos fazer do lugar em que vivemos, nossa casa e nossa cidade, um lugar mais habitável e humano.

Observa tua maneira de atuar e a das demais pessoas com quem divides tua cidade. Faça uma lista das situações que tens observados e que a teu ver não ajudam a cuidar e melhorar teu entorno. Pense no que poderias fazer para melhorar isso.

Problemas observados	**como solucioná-lo**

Não deixar rastros!

Uma boa maneira de ajudar na limpeza e na manutenção dos locais em que excursionas eou acampas, é lembrar que durante o tempo que estiveres ali, és um visitante. Quando visitas a casa de um amigo jamais pensas em jogar sujeira no chão, cortar plantas no jardim, colocar sabão na água que usam para beber ou escrever teu nome numa parede...então, quando vais ao campo, comporte-se igual, deixe tudo igual ou melhor de que quando chegastes.

Passear e acampar sem deixar rastros é sinal de um explorador experiente que cuida do meio ambiente.

Conselhos para não deixar rastros:

Deixe as coisas como as achaste. Deixe as pedras, as plantas, animais, artefatos arqueológicos e outros objetos tal como os encontraste.

Não altere demais o local. Não movas pedras e galhos só por fazê-lo. Não cave poços ou valetas. Utilize sempre o mesmo lugar para fazer as fogueiras.

Minimize o uso de fogueiras. Tem pessoas que pensam que não podem fazer um acampamento sem uma fogueira. Sempre que possas, use fogareiros a gás. Se for preciso fazer uma fogueira, faça só o necessário. Não use 10 quilos de lenha para cozinhar um ovo! Escolha a madeira apropriada e evite os fogos com muita fumaça.

Respeite a vida animal. Os movimentos rápidos e sons altos perturbam aos animais. Observe aos animais de longe. Armazene a comida e mantenha o lixo e restos de comida longe dos animais, para que estes não adquiram maus hábitos.

Participo com minha patrulha no desenvolvimento de um projeto relacionado com o meio ambiente.

Podemos aprender muito dos povos originários sobre o cuidado com o meio ambiente. Os mixtecas, por exemplo, povo mexicano da costa de Oaxaca, tem utilizado por séculos o caracol púrpura para tingir fios de lã. Eles atravessam com suas madeixas de algodão até as rochas onde está o caracol, os retiram com todo o cuidado das pedras e os colocam sobre as madeixas para irem impregnando sua secreção. Após, voltam a por em seus habitas, sem danificá-los. As madeixas ficam numa formoso e permanente cor vermelha, graças a ação do oxigênio e da luz natural.

Outro exemplo é o do povo Ianomâmi. Eles vivem ao largo da fronteira entre Brasil e Venezuela. Igual a maioria dos aborígenes que habitam as florestas tropicais, alimentam-se da coleta de frutos, da caça de animais e da pesca. Mas os Ianomâmis têm uma particularidade, pois cortam pequenas clareiras na floresta e ali cultivam bananas, mandioca, algumas plantas medicinais e para propósitos rituais.

Como a capa de solo fértil na floresta é muito fina, eles trocam de lugar a cada cinco ou dez anos, permitindo assim que o solo se recomponha.

A natureza não produz lixo!

A natureza se encarrega de degradar os resíduos que ela mesma produz como troncos de árvores, folhas, animais mortos...sem dúvida, o aumento da produção e o consumo humano estão interrompendo o ciclo natural.

Há alguns séculos, a população mundial era menor e a quantidade de dejetos que produzíamos era pequena. Mas no entanto, com aumento da população, também aumentou a produção e o consumo humano. A isso se soma que muitos dos objetos criados pelo homem foram pensados para serem usados e descartados, fazendo entrar em colapso os sistemas de recolhimento e disposição final dos resíduos.

"Cookit" - O Painel Dobrável da Família

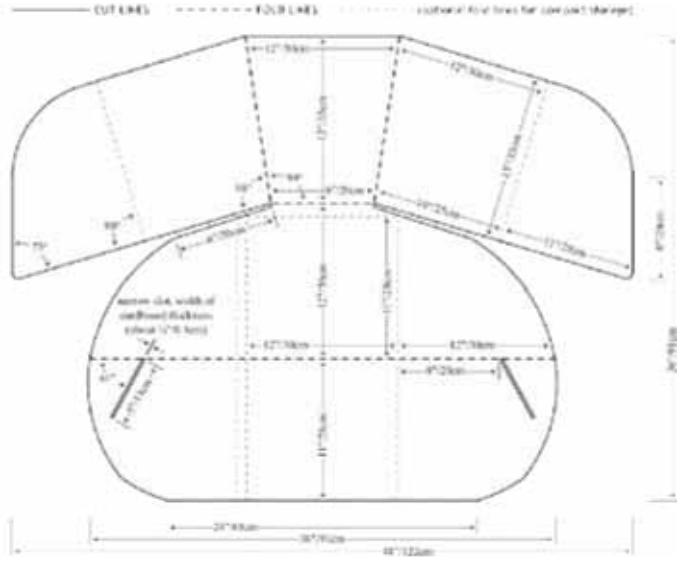
O Painel Dobrável da Familia não é nem um "forno solar" nem um "concentrador curvo", mas um ótimo híbrido. A sua total simplicidade não corresponde à sua poderosa força de cocção. E o seu baixo custo permite levar a "cozinha solar" a uma enorme quantidade de pessoas.

Ele é adequado para cozer os alimentos, assar pães, pasteurizar a água e para o ensino dos conhecimentos básicos da energia solar.

Os co-responsáveis pelo desenvolvimento do "Cookit" são Roger Bernard (França) e Barbara Kerr (Estados Unidos), que também trabalharam com Edwin Pejack, Jay Campbell e Bev Blum do Solar Cookers International . Extensos testes de campo nos Estados Unidos e com refugiados no Kenia confirmam o seu desempenho, sua conveniência, baixo custo, aceitação e adaptação a diversas necessidades.

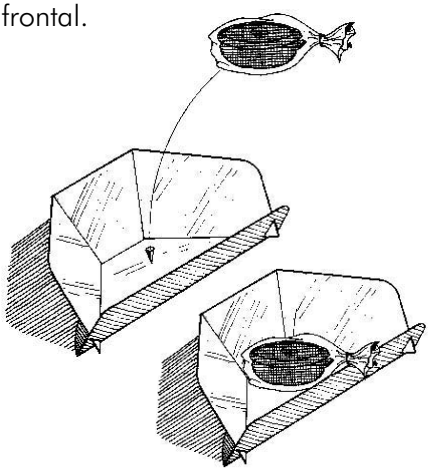
Esboços para Construção:

Comece com um grande pedaço de papelão, medindo 1m x 1,33m. Corte e dobre como é mostrado no esboço abaixo. Os ângulos e dobras são os mais indicados, mas pequenas variações também podem ser feitas.



Dicas: Para fazer dobras retas no papelão, primeiro faça um vinco sobre a linha da dobra com um objeto de ponta cega, como o cabo de uma colher, então dobre o papelão contra uma superfície firme e reta.

Faça as fendas (slots) um pouco menores e estreitas que as abas a serem encaixadas, de modo que estas se prendam firmemente ao painel frontal.



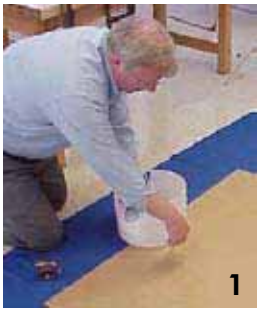
Cole folhas de alumínio nas áreas que formarão as superfícies internas quando o forno estiver pronto para cozinhar.

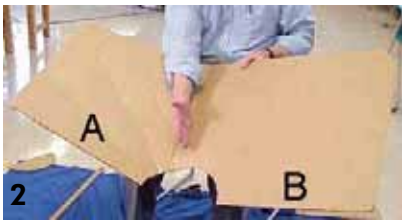
Para instalar, deite o painel com o lado brilhante para cima. Dobre para cima as partes frontais e traseiras e encaixe as pontas das abas nas fendas à sua frente.

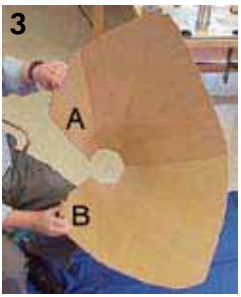
Você está pronto para cozinhar! Coloque a sua comida em uma panela preta. Então coloque a panela dentro de um saco plástico (um saco de cozinhar irá suportar melhor o calor). Depois, feche a abertura do saco e coloque a panela, envolta no saco, no centro do seu fogão solar.

Fogão solar de Funil

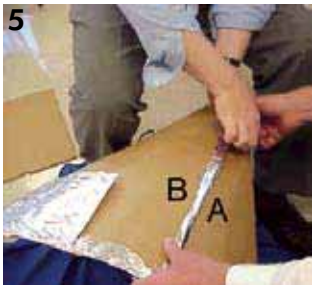
Veja abaixo como montar seu fogão solar em forma de funil:







4



6

Cozinhando com o Fogão Solar

O que você cozinha em um pote de barro ou em um forno de temperatura moderada? O mesmo que você cozinhará no Fogão Solar de Funil, sem fogo. Os quadros abaixo dão os tempo de cozimento aproximados no verão.

VEGETAIS:

batatas, cenouras, abóbora, beterrabas, aspargos, etc.

PREPARAÇÃO	Não precisa adicionar água se estiver fresca. Corte em pedaços ou "toras" para assegurar um cozimento uniforme. Milho cozinhará bem com ou sem sabugo.
TEMPO DE COZIMENTO	Cerca de 1,5 horas.

CEREAIS e GRÃOS:

arroz, trigo, cevada, aveia, painço, etc.

PREPARAÇÃO	Misture 2 partes de água para cada parte de grão. A quantidade pode variar de acordo com o gosto individual. Deixe de molho por algumas horas para cozinhar mais rápido. Para garantir cozimento uniforme, agite o frasco após 50 minutos.
TEMPO DE COZIMENTO	1,5 a 2 horas.

CUIDADO: O frasco estará quente. Use luvas ou outra proteção.

PASTA e SOPAS DESIDRATADAS:

PREPARAÇÃO	Primeiro aqueça a água até próximo a sua fervura (50 a 70 minutos). Então adicione a pasta ou a mistura para sopa. Mexa ou agite e cozinhe por mais 15 minutos.
TEMPO DE COZIMENTO	65 a 85 minutos.

FEIJÕES:

PREPARAÇÃO	Deixe feijões duros ou secos de molho por uma noite. Coloque no frasco de cozimento com água.
TEMPO DE COZIMENTO	2 a 3 horas.

OVOS:

PREPARAÇÃO	Não precisa adicionar água. Observação: se o cozimento for muito longo, ovos brancos podem escurecer, mas o gosto permanece o mesmo.
TEMPO DE COZIMENTO	1 a 1,5 horas, dependendo da firmeza desejada para a gema.

CARNES:

frango, carne bovina e peixe.

PREPARAÇÃO	Não precisa adicionar água. Cozimento mais longo faz a carne ficar mais tenra.
TEMPO DE COZIMENTO	Frango: 1,5 horas (em pedaço) ou 2,5 horas (inteiro); carne bovina: 1,5 horas (em pedaço) ou 2,5 a 3 horas para pedaços maiores; peixe: 1 a 1,5 horas

MASSAS:

PREPARAÇÃO	O tempo varia dependendo da quantidade de massa.
TEMPO DE COZIMENTO	Pães: 1 a 1,5 horas; biscoitos: 1 a 1,5 horas; bolachas: 1 hora

O fogão solar funciona melhor quando para o índice de raios UV é 7 ou maior (sol alto, poucas nuvens).

Os tempos de cozimento são aproximados, crescendo nos dias parcialmente nublados, quando o sol não estiver alto (por exemplo, no inverno) ou quando houver mais do que cerca de 3 xícaras de comida no frasco.

Mexer não é necessário para a maioria dos alimentos. A comida geralmente não irá queimar no fogão solar.

Aqui anoto outros objetivos para que possam a ajudar em meu desenvolvimento social:

Meu Desenvolvimento

Espiritual

A imagem é a árvore da vida, segundo uma pintura Huichol, originária do México.

A árvore é um ser de dois mundos. Profundamente enraizada na terra, seus braços buscam alcançar o céu e a eternidade, unindo o terreno com o celestial. Por tudo isso, simboliza a aspiração de chegar a Deus.

Esta área te desafia a conhecer mais sobre tua religião, crescer em teu compromisso com ela e tratar de viver de acordo a seus ensinamentos. O serviço ao próximo e a comunicação constante e profunda com Deus são também parte de teu crescimento pessoal nesta etapa.

"De o primeiro passo na fé. Não necessitas ver toda a escadaria, somente dar o primeiro passo."
Martin Luther King

Participo de atividades de reflexão em excursões e acampamentos com minha patrulha

O famoso investigador Luis Pasteur estava certa manhã com suas mãos postas sobre sua escrivaninha, seus dedos estavam juntos em forma de concha e sua cabeça inclinada a poucos centímetros da mesa; quando por fim levantou sua cabeça e separou as mãos, apareceu debaixo delas um pequeno microscópio.

Um estudante que o estava observando tão quieto durante tanto tempo, lhe disse: - pensava, doutor Pasteur, que estavas rezando.

- assim é – replicou o cientista, mostrando seu microscópio. – Estava dizendo a Deus coisas muito lindas, embora não tanto como as que Ele estava dizendo-me por meios de suas obras.

As excursões e acampamentos de patrulha também nos dão oportunidade de escutar a Deus através de Sua Criação. Basta preparar nossos sentidos, abrir nosso coração e dar a oportunidade de escutar a Deus, por exemplo, por meio das estrelas...

Nossa proposta é que num acampamento, depois de jantar, procure junto a tua patrulha um local tranqüilo, com grande visibilidade e pouca iluminação, para poder obervar o céu. As melhores noites para observar o céu, são aqueles sem lua.

Deitem-se de costas no chão e em silêncio observem fixamente o firmamento durante 10 ou 15 minutos. Observem a distribuição dos astros no firmamento e procurem estabelecer grupos de estrelas, imaginando figuras e formas...

Quando os povos da antigüidade, vencendo seus medos, atreveram-se a viajar a noite, tiveram que encontrar um meio que os ajudassem a se orientar e descobriram nas estrelas suas principais aliadas. Para que fosse possível reconhecer o céu noturno, agruparam as estrelas formando figuras que na atualidade chamamos constelações.

Foram os gregos quem deram os nomes das constelações mais conhecidas no hemisfério norte. Quando os marinheiros portugueses

começaram suas explorações, navegando paralelo a costa do continente africano, descobrem que o céu do sul era diferente ao que conheciam na Europa. Por essa razão, as constelações do hemisfério sul têm nomes de instrumentos de navegação.

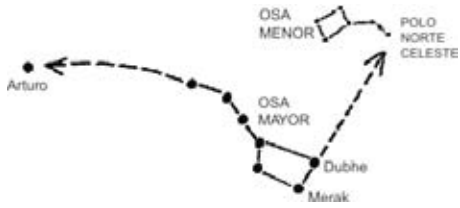
Orientação pelas estrelas

Se aprendes a reconhecer as constelações , tu também , como os antigos navegantes, podes utilizar as estrelas como meio de orientação. Caso vivas no hemisfério norte, podes se orientar utilizando as constelações denominadas Ursa Maior e Ursa Menos.

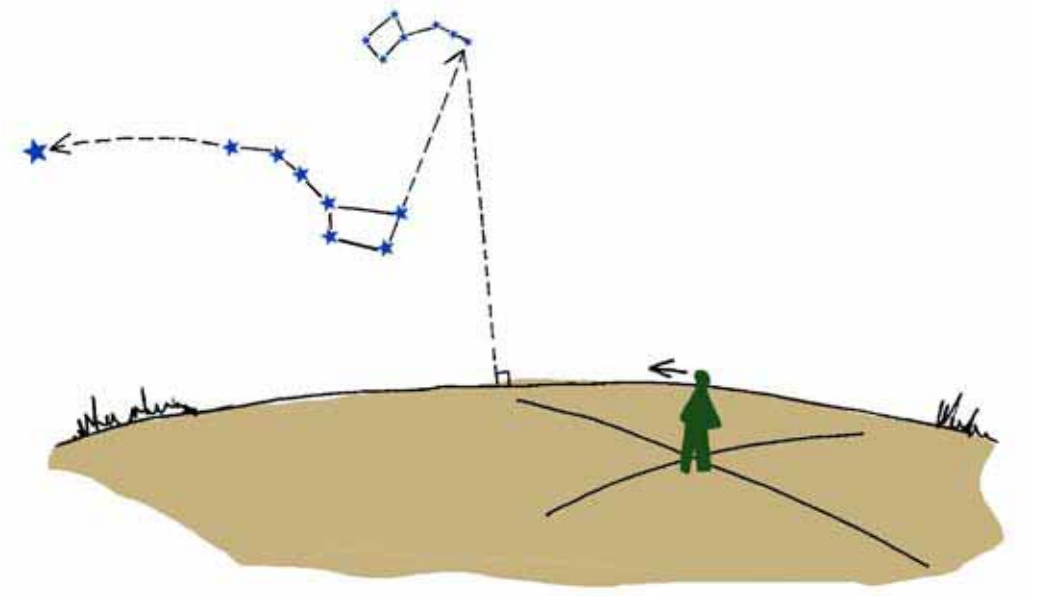
A Ursa Maior é formada por sete estrelas. Quatro delas formam a base da "caçarola" e três formam um braço curvo que assinalam à estrela Arturo. (representação Gráfica)

Trace uma reta entre as estrelas Merack e Dubhe e prolongue até cruzar com a primeira estrela brilhante...(representação gráfica)

...esta é a estrela Polar, que forma parte da ponta do rabo da Ursa Menor, chamada assim porque sua forma é muito similar ao da Ursa



Maior, porém menor. (representação Gráfica) A estrela polar indica o Pólo Norte Celeste.



Daí do Pólo Norte Celeste trace uma reta vertical até o horizonte, determinando desta forma a direção Norte. (representação Gráfica)

Porém, se ao contrário, vives no hemisfério sul, podes utilizar como referência um grupo de estrelas dispostas em forma de cruz, chamada Cruzeiro do Sul. Para se ter certeza de que estejas vendo o Cruzeiro do Sul, deverás procuras duas estrelas denominadas Alfa e Beta da constelação do Centauro, que são as mais brilhantes e próximas ao Cruzeiro. (representação Gráfica)

Prolongando imaginariamente o eixo maior da cruz três vezes, obterás o Pólo Sul Celeste. Após, trace uma reta vertical até o horizonte, determinando aproximadamente a direção sul. (representação Gráfica)

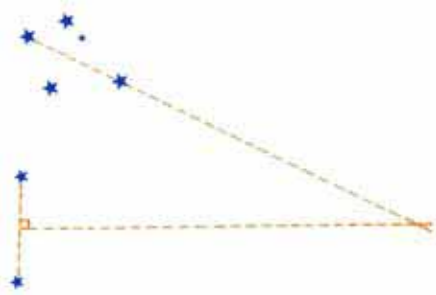
Para ter certeza de que teu rumo seja correto, podes proceder da seguinte forma:

Trace uma reta entre Alfa e Beta do Centauro e estime um ponto médio.

Desse ponto médio trace uma perpendicular e prolongue-a até interceptar a prolongação do eixo maior da Cruz do Cruzeiro.

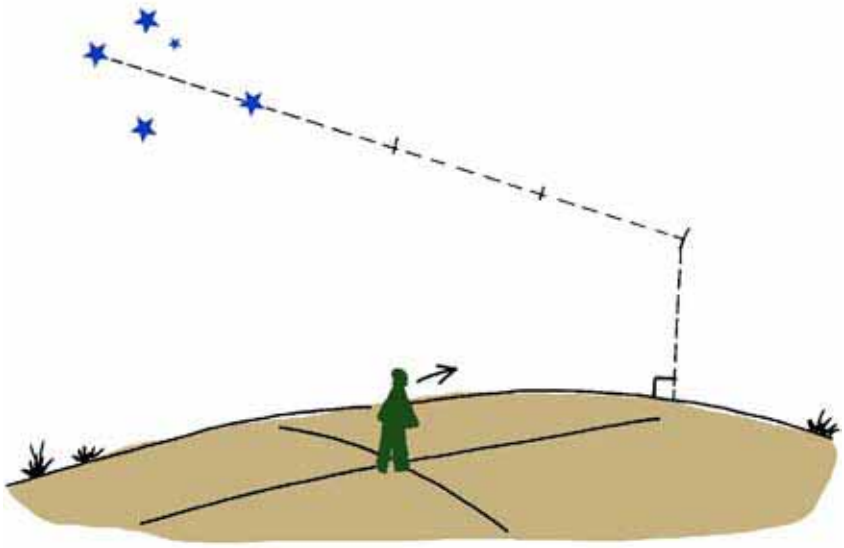
Na intersecção de ambas retas é que está localizado (bem próximo) o Pólo Sul Celeste,

Mas as estrelas não nos servem somente para encontrar nosso rumo geográfico, também estão ali para nos maravilhar e nos fazer pensar sobre nosso lugar na Criação...e este é o caso, no acampamento, deitados com as costas no chão a admirar o céu noturno.



Faça silencio e pense, por exemplo, que quando estejas olhando a Aldebarán estarás vendo uma luz que saiu dela fazem mais de 68 anos, pois essa é a distância em anos-lua que a separa da terra. Para chegar a Andrômeda, a galáxia mais próxima da nossa e visível a olho nu, seria necessário viajar 2.400.000 anos a bordo de uma nave que viaja a viagem da luz (algo em torno de 300.000 quilômetros por segundo).

O Universo se abre ante nossos olhos como uma imensa e misteriosa janela azul...é um magnífico testemunho da obra de Deus, não achas?



Escuto e aprendo com aqueles que me cercam

"Ele se deteve numa curva e depois de um pequeno silencio me perguntou:

- além do canto dos pássaros, escutas alguma coisa a mais?

Agucei meus ouvidos e alguns segundos depois lhe respondi:

- sim, escuto o ruído de uma carreta.

- é isso! – disse meu pai – é uma carreta vazia.

- Mas, como sabes que está vazia? Lhe perguntei.

Então meu pai respondeu:

- É muito fácil saber quando uma carreta está vazia. Quando mais vazia estiver a carreta, mais ruído vai fazer.

Me transformei num adulto e até hoje quando vejo uma pessoa falando demais, interrompendo a conversa de todo mundo, importunando, presumindo o que eles tem, sendo prepotente, desdenhando aos demais... Cada vez que isso ocorre, tenho a impressão de ouvir a voz de meu pai dizendo:

- Quando mais vazia a carreta, maior é o ruído que faz."

A vida em patrulha e na Tropa Escoteira te dá muitas oportunidades de aprender com os outros: o Conselho de Patrulha e a Assembléia da Tropa são algumas dessas oportunidades.

Também existe outro momento em que a opinião dos teus amigos de patrulha é muito importante: no final de um ciclo de programa, quando avalias tua progressão pessoa.

Não deixes de escutar as opiniões que teus amigos têm sobre teu crescimento, isso te ajudará muito a saber como te vem os outros e que coisas deverás melhorar.

Uma boa maneira de escutar aos outros e aprender com eles é fazer sempre antes de dormir uma breve "revisão do dia". Bastam uns poucos minutos. Lembre-se dos momentos agradáveis e também dos tristes, da discussão que tanto o aborreceu e na que trataste de dizer a última palavra, enfim, de tudo de bom e de ruim que te aconteceu.

Incorpore em tua vida essa simples rotina. Podes escrever aqui os pensamentos e conclusões que tirastes deste exercício ou mantenha-o num caderno pessoal onde escreverás o que te acontece.

Conheço os fundamentos de minha fé

Os mais velhos nos ensinaram e nos guiaram para que aprendêssemos a caminhar, a falar e também nos mostraram as primeiras lições de nossa religião. A medida que crescemos, vamos compreendendo esses ensinamentos e como eles se expressam em nossa vida diária. Também nos vão surgindo dúvidas e nós vamos fazendo novas perguntas, que nos impulsionam a explorar e aprender mais sobre nossa religião.

Sobre esse aspecto é meu desejo aprender mais...

Procuro cumprir os compromisos que assumi com minha fé.

A Lei e a Promessa Escoteira nos chamam a ser leais e a viver todos os dias de acordo com o compromisso que voluntariamente fazemos de amar a Deus e servir a nossos semelhantes, ser generoso e solidários, proteger a vida e a natureza e viver com alegria.

Estar comprometidos com nossa religião é atuar sempre de acordo ao que ela ensina. Pensar no que fazemos nos ajuda a nos dar conta se em nossos atos e em nossa relação com o próximo estamos atuando de acordo com os ensinamentos de nossa fé.

Anote compromissos importantes para ti e revisa-os a cada tempo para ver como tens avançado neles.

Para viver de acordo a minha religião eu quero assumir os seguintes compromissos...

Assumo tarefas nas celebrações religiosas realizadas pela Tropa.

Deus está aqui,
Tão certo como o ar que eu respiro,
Tão certo como pela manhã
Se levanta o sol,
Tão certo como eu Le falo
E poder me ouvir.

Tem momentos em que nosso pensamento está mais perto de Deus, como ocorre quando acordamos, quando vamos dormir, na hora de compartilhar nossos alimentos, quando nos reunimos para tomar decisões, quando alguém faz sua Promessa, quando terminamos o Fogo de Conselho, quando montamos ou levantamos um acampamento...

Celebrações religiosas em minha Tropa Escoteira

Data	Celebramos	Tarefas que assumi

Das responsabilidades e tarefas que tens assumido, qual gostaste mais e porque?

As celebrações religiosas que fazemos em nossa Tropa Escoteira são importantes para nós, por isso cada um deve colaborar ativamente para que tudo resulte bem. Uma forma de ajudar pode ser preparar uma canção, interpretar um instrumento, embelezar o locas, construir algo que possa ser usado na cerimônia...

Lanternas de papel

Uma cerimônia de noite ou no anoitecer pode ser muito linda se utilizarmos como adornos lanternas de papel, aqui mostraremos alguns confeccionados a partir de sacos de papel.

Materiais:

- Sacos de papel de diferentes tamanhos
- Tesoura ou estilete de papel
- Lápis
- Papeis coloridos (recomendamos papel celofane ou papel de seda)
- Fitas adesivas
- Cola branca
- Cordão ou arame fino
- Vela pequena montada em um recipiente de metal

Confecção:

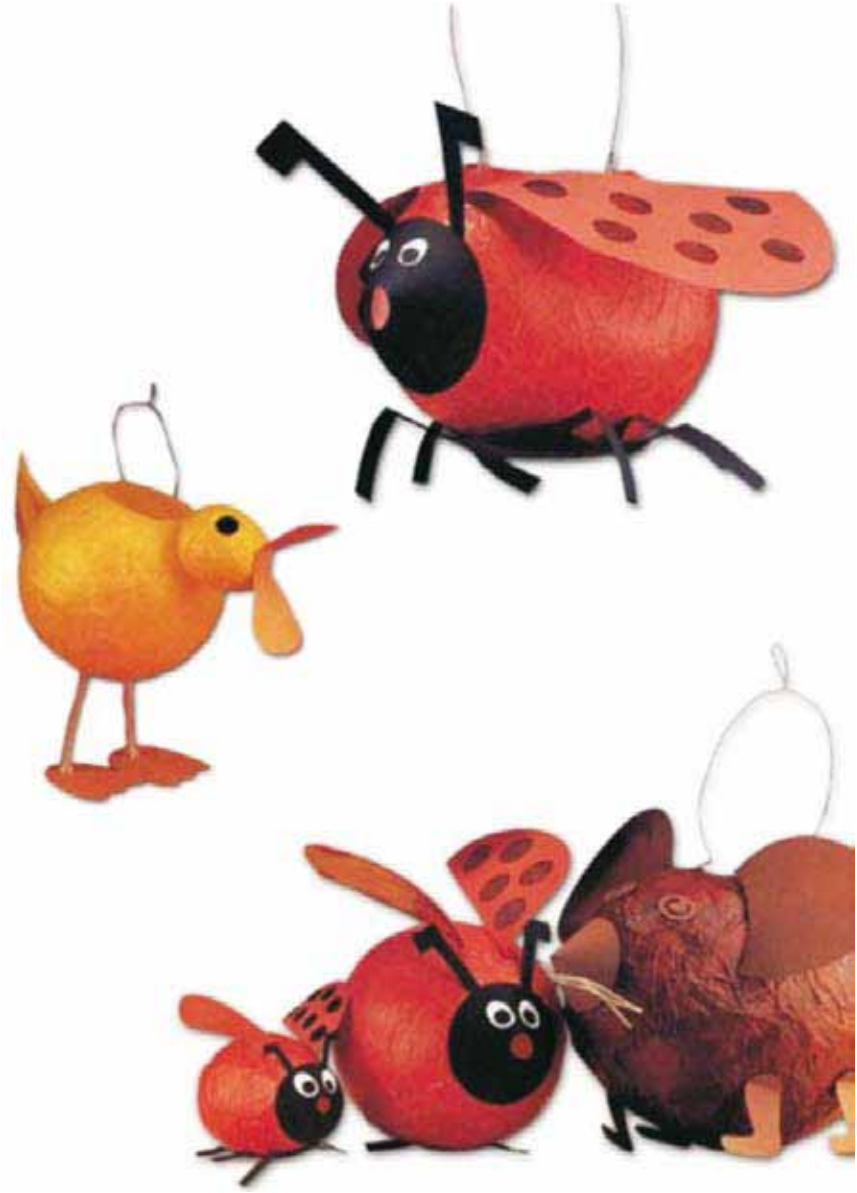
1. Escolha um desenho que recortarás no saco de papel para adornar a lanterna. Comece com um desenho simples, lembre-se que depois terá que colá-lo no saco de papel.

2. Selecionado o desenho, desenhe-o sobre o saco de papel e depois recorte-o.
3. A seguir, pegue os papeis coloridos do lado interno do saco de papel, cobrindo as janelas que se formaram quando foi recortado o desenho.

4. Abra bem o saco e cole na base o recipiente de metal que acondicionará a vela. Tenha o cuidado de colocá-lo numa posição que a vela não entre em contato com o papel. Para manter o saco aberto, faça um aro de arame e cole em sua boca. Também poderás rechear parte dele com areia e colocar sobre ela o recipiente de metal.

5. Podes colocar uma alça de cordão ou de arame fino, que facilitará o transporte da lanterna.

Estas lanternas podes utilizar em espaços exteriores e sempre deves ter cuidado para que hão tenha objetos inflamáveis perto da chama da vela.



Gosto de orar e procuro fazê-lo todos os dias.

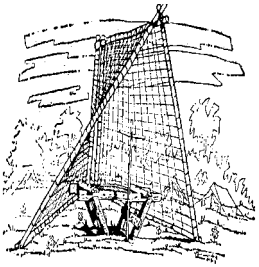
Orações Escoteiras

Oração do Escoteiro

Qualquer que seja sua confissão religiosa, os escoteiros de vários países adotaram como própria esta oração formosa e singela:

Senhor
ensina-nos a ser generosos,
a servir-Te como o mereces,
a dar sem medida,
a combater sem medo que nos firam,
a trabalhar sem descanso
e não buscar outra recompensa
que saber que fazemos Tua vontade.

Além desta Oração, existem outras para diferentes momentos, que são usadas há muitos anos pelos escoteiros.

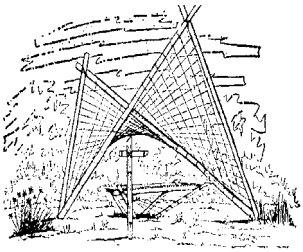


Local para orações

Às refeições

Uns têm e não podem,
Outros podem e não têm,
Nós, que temos e podemos,
Bendigamos ao Senhor.

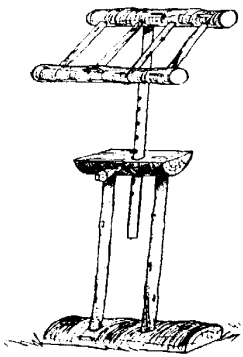
Pela manhã



Local para orações

Senhor, Tu que estendeste o céu como imensa barraca sobre nós,
Olhes misericordioso Teus filhos, já alertas na aurora de um novo dia.
Afastes, Senhor, deste acampamento, tudo que possa Te ofender,
E nos una para ajudarmo-nos mutuamente
A fim de que este dia transcorra entre amizade e alegria.

À noite



Local para orações

Senhor, depois de um dia cheio de trabalhos e de lutas,
Queremos repousar nossos corpos fatigados.
Vigies nossas barracas, a fim de que o nosso sono seja descanso
Para mais trabalharmos no dia de amanhã.
Afastes os perigos de nosso acampamento,
Cercai-o com o calor da Tua Bondade.
Perdoes, Senhor, todas as nossas faltas,
Para que nós, que vamos dormir sob as estrelas,
Possamos faze-lo em Tua Graça.
Estendas Tua proteção em torno deste acampamento.
Para que nos defenda de todo o mal.
Assim seja

Sempre encontro no que faço razões para pedir e dar graças a Deus.

Orar é falar co Deus para Lhe contar aquelas coisas que está acontecendo, dar - Le graças, pedir Tua proteção e caminho, confiar - Le nossas alegrias e tristezas, nossos temores e esperanças...

Falar com Deus é falar com alguém que nos ama e que não só escuta nossas palavras como também vê dentro de nossos corações.

Deus está aqui sempre, podes se comunicar com Ele sempre e em qualquer lugar. Faça usando tuas próprias palavras, simples palavras que se transformam em oração quando são dirigidas a Deus e as colocas nelas o coração.

Esta é uma oração escrita por mim...

Antes de comer alguns alimentos, os judeus recitam uma benção como a seguinte:

"Bendito és Tu Adona'i, nosso Deus, Rei do Universo, Criador do fruto da terra."

Depois de se alimentar, pronunciam outra oração para agradecer ao Criador por ter-les dado o alimento:

"Bendito é Tu, Adona'i, nosso Deus, Rei do universo, Criador de numerosos seres viventes e suas necessidades, por todas as coisas que Tu tens criado para que viva com elas a alma de todo ser vivo. Bendito é Ele que é a vida dos mundos."

Agora uma benção usada pelos beduínos, tribo nômade que habita o deserto do Saara.

> *"que o Senhor te encha de bens e encontre água em seu momento.*
> *Que tua mesa seja generosa e teu leito prazeroso.*
> *Que teus filhos te sigam com orgulho.*
> *Que os bravos te chamem irmão e os necessitados pai ou mãe.*
> *E que no final. A terra seja para ti o lugar em que foste hóspede do Altíssimo."*

Os beduínos se dispersavam com suas manadas de gado pelo deserto durante a estação das chuvas e se estabeleciam ao redor de poços e oasis durante a estação árida do verão. Viajavam em caravanas junto com suas famílias e animais. Vivendo em estreito contato com a natureza, aprenderam a amar e respeitar o local maravilhoso mas também inóspito...o deserto.

De religião muçulmana, os beduínos davam grande importância a hospitalidade, a valentia e a generosidade, todos valores inspirados no Corão, o livro sagrado dos muçulmanos.

Agora, se voltares a ler com bastante atenção a oração, verás que ela se reflete na forma de viver e de ver o mundo dos babuínos, nem grande parte condicionada pela natureza do lugar que habitam.

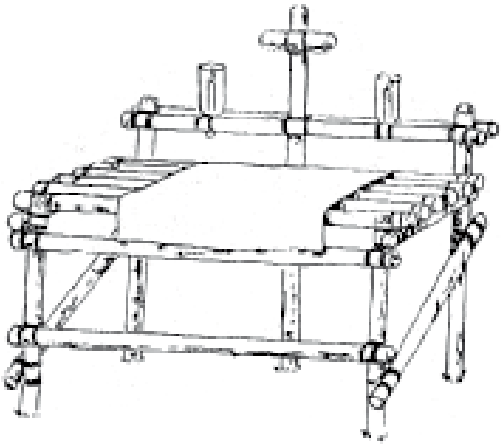
Rezo habitualmente com minha patrulha.

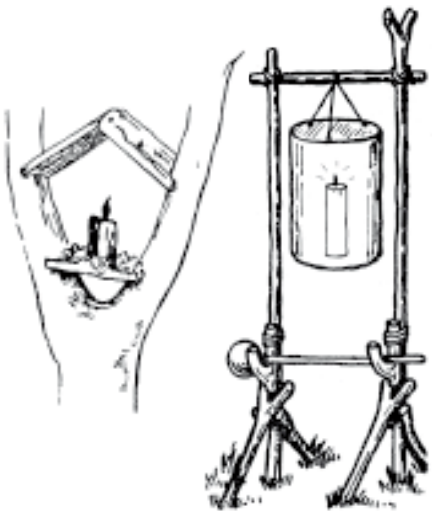
Albert Schweitzer (1875 – 1965), prêmio Nobel da Paz, músico, pastor e médico nos conta...

Eu não podia compreender por quê na oração da noite não podíamos interceder mais pelos seres humanos. De maneira que quando minha mãe se retirava depois de me dar um afetuoso 'Boa noite', eu fazia em voz baixa uma oração suplementar: Bom Deus – dizia - , proteja e bendiga a todos os que respiram; preserve do mal a todos os seres viventes e faça-os dormir em paz.

Tem que saber dizer Obrigado. Nossos dias estão repletos de presentes que Deus nos dá. Basta saber vê-los. Tudo é dom de Deus, ainda que nas coisas mais pequeninas. E um dom Seu é a coleção de presentes que é a vida. Vida que será radiante ou sombria segundo como utilizaremos esses dons que Deus nos oferece diariamente, por amor.

Capelas e cantos de orações





E a tua patrulha tem uma oração que os identifique? Uma que escreveram entre todos e que como no caso dos beduínos, fale daquelas coisas que vocês vivem e se sintam importantes. Aproveitem o próximo acampamento ou excursão para fazer uma oração própria da patrulha.

Esta oração a escrevemos na patrulha...

Procuro viver os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Contam que um capelão se aproximou de um ferido no ardor de uma batalha e ele perguntou:

- Queres que faça uma oração por ti?

- Primeiro me dê água que estou com sede – disse o ferido.

O capelão deu o último gole de seu cantil, pois sabia que não havia mais água a quilômetros em sua volta.

- Agora? Perguntou novamente.

- Primeiro me dê de comer – contestou o ferido.

O capelão lhe deu o último pedaço de pão que tinha em sua mochila.

- Tenho frio – disse o ferido.

Então o capelão tirou seu abrigo, abaixo de um frio que doía os ossos e cobriu o ferido.

- Agora sim – disse o ferido ao capelão – fala-me desse Deus que fez que me desse teu último gole de água, teu último pedaço de pão e teu único abrigo. Quero conhecê-lo em sua bondade.

Viver os ensinamentos da fé não é falar sobre religião, é atuar na tua vida cotidiana de acordo ao que tua fé ensina.

Conta-nos da tua vida cotidiana, que fazes para tentar viver de acordo àquelas coisas que tua fé ensina?

A mãe de Mahatma Gandhi educou seu filho na religião Vaishanava, que profere o respeito por todas as formas de vida, não importa se pequena ou se insignificante que pareça. Seguramente estes ensinamentos influenciaram muito a Gandhi, que liderou um movimento que terminou na independência da Índia, um dos maiores países do mundo, sem disparar uma só bala.

Entendo por que minha fé me convida a ajudar a todos.

Jorge, o Patrono dos Escoteiros

Cada Ramo do Escotismo tem seu patrono, por indicação do próprio Fundador do Movimento, Robert Baden-Powell.

É importante compreender que a escolha foi feita no início do século passado, na Inglaterra, sob influência da Igreja Anglicana que, assim como a Igreja Católica, consideram a existência de Santos. Assim, Francisco de Assis foi definido como patrono dos Lobinhos, Jorge de Anicii patrono dos Escoteiros, e Paulo de Tarso patrono dos Pioneiros. Para os Anglicanos e Católicos, são padroeiros, respectivamente, São Francisco de Assis, São Jorge e São Paulo.

Mas, o mais importante é saber que cada um desses patronos tem uma história que pode servir de exemplo aos escoteiros.

História

Jorge teria nascido na antiga Capadócia, região que atualmente pertence à Turquia. Ainda criança mudou-se para a Palestina com sua mãe, após seu pai morrer em batalha. Sua mãe, originária da Palestina, possuía muitos bens e o educou, com todo esmero. Ao atingir a adolescência, Jorge entrou para a carreira das armas, por ser a que mais satisfazia à sua natural índole combativa. Logo foi promovido a capitão do exército romano devido a sua dedicação e habilidade - qualidades que levaram o Imperador a lhe conferir o título de conde da Capadócia. Aos 23 anos passou a residir na corte imperial em Roma, exercendo a função de Tribuno Militar.

Ícone de São Jorge, Museu Cristão-Bizantino, Atenas

Após o falecimento de sua mãe, Jorge resolveu distribuir com diligência toda a riqueza que tinha aos pobres. O imperador Diocleciano tinha planos de matar todos os cristãos e no dia marcado para o Senado confirmar o decreto imperial, Jorge levantou-se no meio da reunião declarando-se espantado com aquela decisão, e afirmou que os os ídolos adorados nos templos pagãos eram falsos deuses.

Todos ficaram atônitos ao ouvirem estas palavras de um membro da suprema corte romana, defendendo com grande ousadia a fé em Cristo. Indagado por um cônsul sobre a origem dessa ousadia, Jorge prontamente respondeu-lhe que era por causa da Verdade. O tal cônsul, não satisfeito, quis saber: "O que é a Verdade?". Jorge respondeu-lhe: "A Verdade é meu Senhor Jesus Cristo, a quem vós perseguis, e eu sou servo de meu redentor Jesus Cristo, e Nele confiado me pus no meio de vós para dar testemunho da Verdade."

Como Jorge mantinha-se fiel ao cristianismo, o Imperador tentou fazê-lo desistir da fé torturando-o de vários modos. E, após cada tortura, era levado perante o imperador, que lhe perguntava se renegaria a Jesus para adorar os ídolos. Todavia, Jorge reafirmava sua fé, tendo seu martírio aos poucos ganhado notoriedade e muitos romanos tomado as dores daquele jovem soldado, inclusive a mulher do imperador, que se converteu ao cristianismo. Finalmente, Diocleciano, não tendo êxito, mandou degolá-lo no dia 23 de abril de 303, segundo a tradição católica, em Nicomédia (Ásia Menor).

Os restos mortais de Jorge foram transportados para Lídia (Antiga Dióspolis), cidade em que crescera com sua mãe. Lá ele foi sepultado, e mais tarde o imperador cristão Constantino mandou erguer suntuoso oratório, aberto aos fiéis para que a devoção ao santo fosse espalhada por todo o Oriente.

Em geral Jorge é apresentado a cavalo, atacando um dragão que queria devorar uma donzela. É apenas uma imagem simbólica, criada dentro do Cristianismo, pois o dragão representa a idolatria, as seitas pagãs e os inimigos de Cristo, e a donzela é a comunidade cristã, a fé nos ensinamentos da Igreja.

Para os escoteiros, Jorge representa a juventude destemida, valente, leal, pronta a sacrificar-se por seu ideal, atacando constantemente o Vício e defendendo galhardamente a Virtude.

E tu, já servistes hoje?

Ajudar ao próximo é o que pede a Lei Escoteira quando diz: o Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.

Os Escoteiros sabem que todo aquele que faz um benefício ao próximo, por menor que seja, se aproxima de Deus porque é no próximo onde é gerado o encontro do homem com Deus.

Converse com teus Pais ou autoridades religiosas sobre por quê tua fé pede para ajude ao próximo.

> *"minha comunidade são os pobres. Sua segurança é a minha. Sua saúde é minha saúde. Minha casa é a casa dos que entre os pobres são mais pobres. Daqueles a quais não nos aproximamos por medo do contágio e da sujeira, porque estão cobertos de micróbios e de vermes. Dos que não vão rezar porque não podem sair de casa nus. Dos que já não comem porque não mais tem força para comer. Dos que caem pelas ruas conscientes de que vão morrer e dos que transitam ao seu lado sem prestar atenção. Dos que já não choram porque não tem mais lágrimas. Dos intocáveis. O Senhor me fez querer estar aqui."*
>
> Madre Tereza de Calcutá

Quem é "o próximo" para ti?

Reveja os textos sagrados de tua religião e anote alguns exemplos de seus ensinamentos sobre a caridade e o amor ao próximo.

Convivo fraternalmente com todos, mesmo que não pertençam a minha religião.

Albert Sscheitzer escreveu em suas lembranças de infância: "Meu coração de criança já estava muito belo que, em nossa vila, católicos e protestantes celebravam seus cultos na mesma igreja.(...) Desejaria que todas as igrejas da Alcasia comuns às duas religiões seguissem assim, como garantia para o futuro da concordância religiosa..."

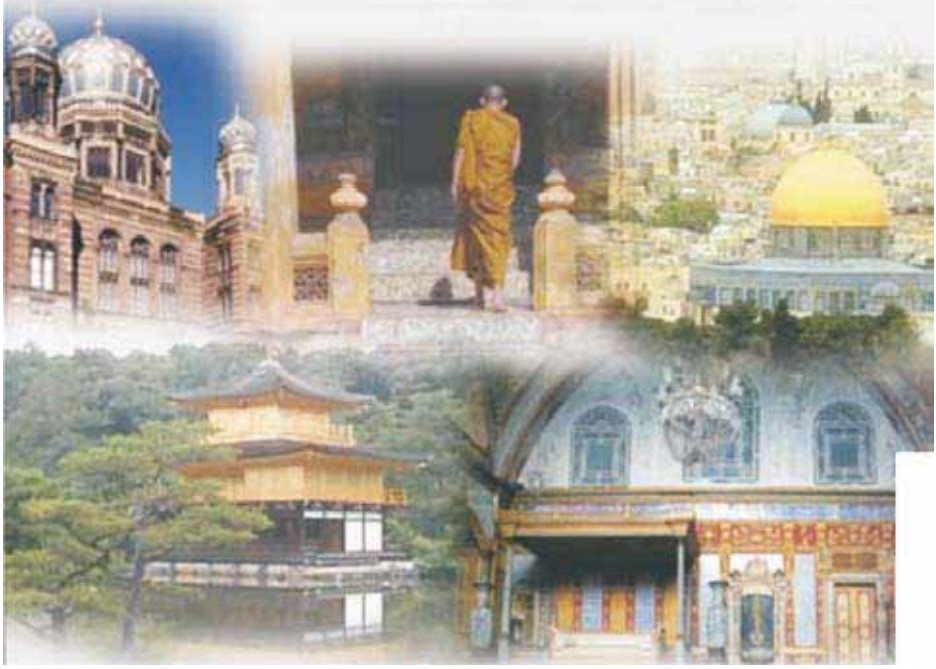
É fácil ser amigo de amigos, dos que pensam como eu, dos que vivem como eu. É fácil ser compassivo com os que considero "inferiores" a mim, e mais, isso me faz sentir um pouco poderoso.

Deus está em todas as partes, em todas as coisas e em todas as pessoas. Não temos que levar Deus aos demais porque eles já o possuem. Temos, isso sim, que purificar nosso olhar para descobri-Lo em todos os ambientes e em todos os seres. Esse é nosso "que fazer", ele que nos obriga a ser humilde para encontrar Deus em nossos semelhantes...sem exclusão.

Como é isso de compartilhar contigo? Pensa em teus amigos, nas pessoas que não te simpatia, naquelas situações em que tens sentido medo perante os outros, em tua atitude quando alguém te pede ajuda. Escreve teus pensamentos sobre esse tema.

Que achas de propor na Assembléia da Tropa uma atividade na qual compartilharão um dia com jovens de outra religião? Com segurança existe perto de teu Grupo Escoteiro, igrejas ou organizações de uma confissão religiosa diferente da maioria dos integrantes da tua Tropa. Vocês poderão convidá-los a passar um dia de atividades junto e durante essas, poderão se conhecer, saber mais um sobre cada um, jogar juntos, compartilhar um lanche...e celebrar juntos a alegria de ter passado juntos um dia e ter aprendido alguma coisa nova.

Marco Polo, o grande explorador veneziano do século XIII, durante sua grande estada na China se admirou da tolerância religiosa que encontrou. Cristãos, muçulmanos, confuncionistas, judeus, budistas e taoistas viviam em paz e adoravam a Deus a sua maneira, o que contrastava com as continuas guerras que vivia a Europa. Deus também se mostra através dos diferentes caminhos que existem para chegar a Ele.



Sei quais são as principais religiões que existem em meu país.

Averigúe quais são as principais religiões que se professam no nosso país e faça um gráfico deles.

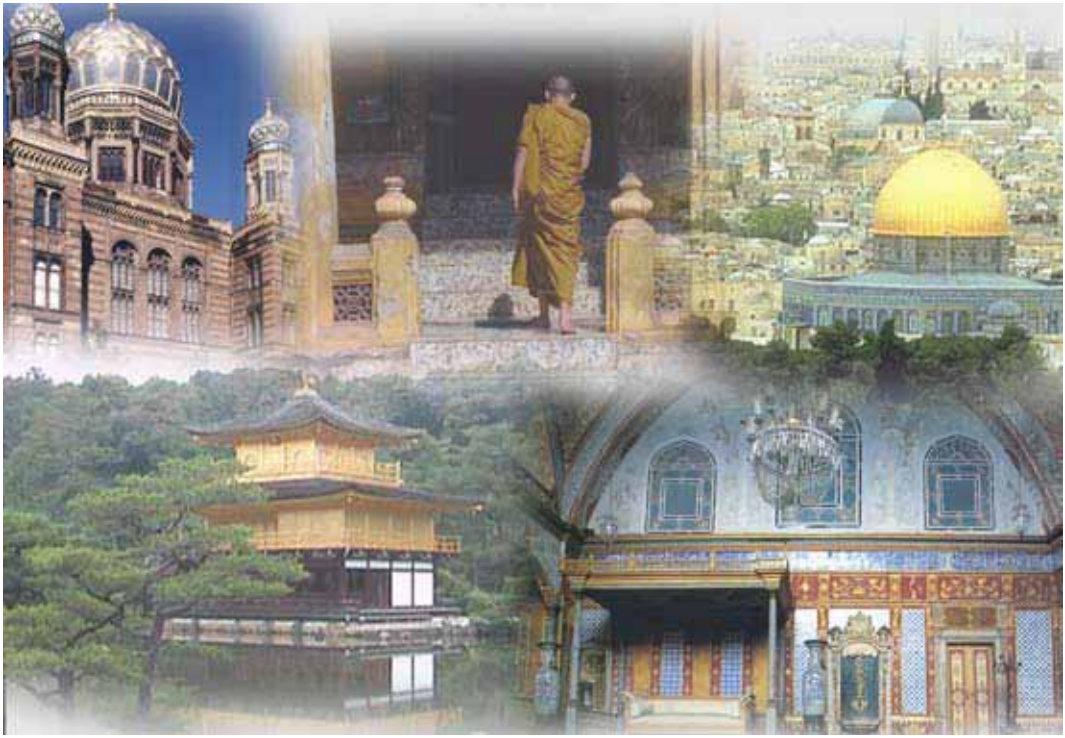
O Popol Vuh é o livro sagrado dos Maias. Consta de três partes: a primeira é a descrição da criação e origem dos homens; a segunda se refere a um tempo anterior da criação dos homens e trata das aventuras míticas dos deuses gêmeos Hanahpu e Xbalamké; e a terceira parte é histórica e relata a vida do povo até a morte dos últimos reis quiches, assassinados pelos espanhóis.

"Então vieram juntos Tepeu e Gucumatz; então conferenciaram sobre a vida e a claridade, como se faria para clarear e amanhecer, quem será que produzirá o alimento e o sustento.

- faça-se assim! Que encha o vazio! Que esta água se retire e desocupe (o espaço), que surja a terra e que se firme! Assim disseram. Que clareie, que amanheça no céu e na terra! Não haverá gloria nem grandeza em nossa criação e formação até que exista a criatura humana, o homem formado. Assim disseram.

Após a terra foi criada por eles. Assim foi em verdade como se fez a criação da terra: - Terra! – disseram e nesse instante foi feita."

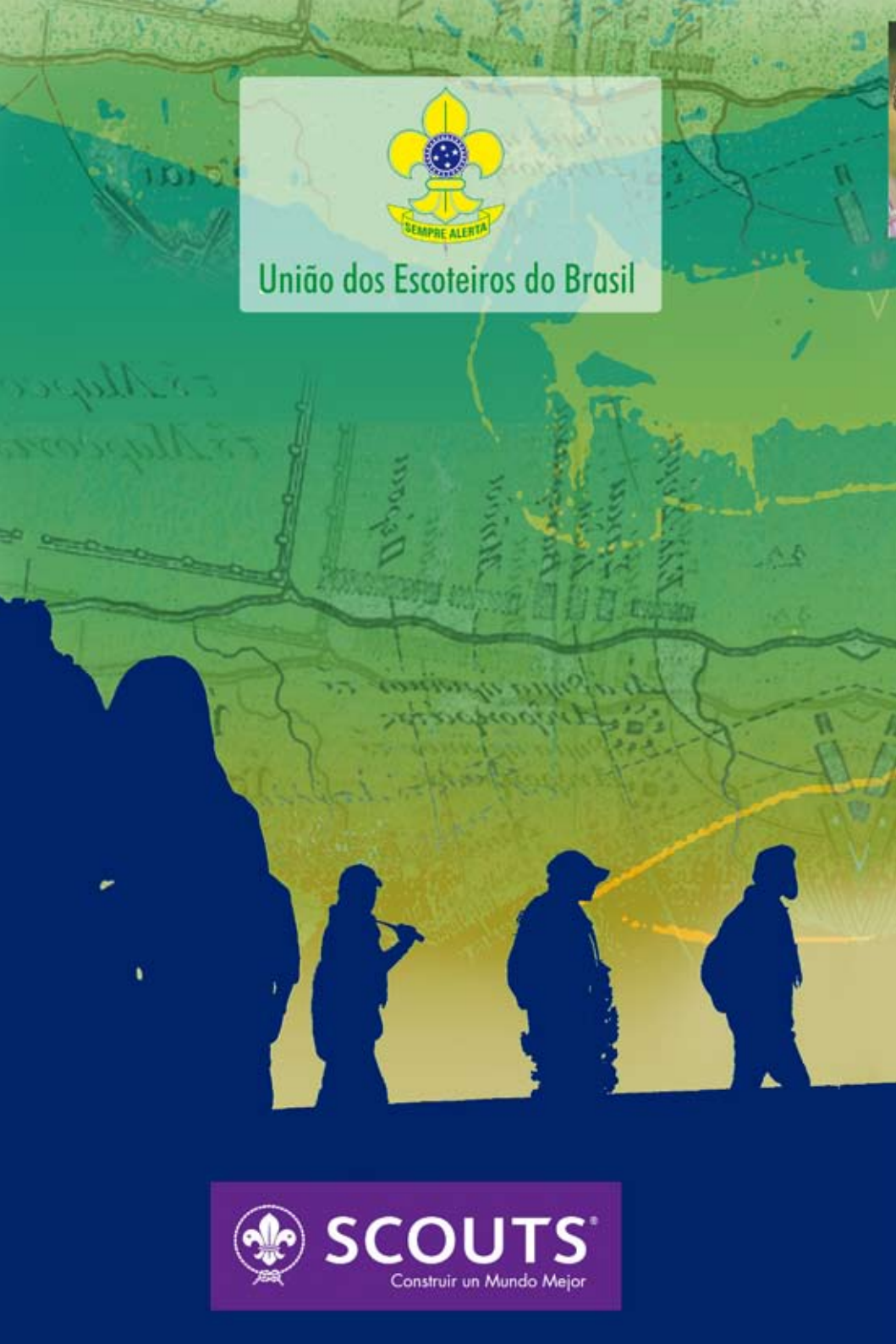
Conhecer e entender a fé dos povos originário da América, nos ajuda a compreendê-los e a respeitar suas crenças e culturas.



Uma bonita atividade seria que formando dois ou três grupos de trabalho dentro de tua patrulha. Cada grupo investigará sobre alguma cerimônia religiosa ou espiritual de algumas culturas ou povos originários do país. Representaram em algum encontro da patrulha, usando as vestimentas e elementos tradicionais. Depois disso, quando todos tenham apresentados, conversem sobre o significado dos ritos nestas representações. Esta atividade pode dar munição para um bom número no Fogo de Conselho.

Aqui anoto outros objetivos que proponho para seguir meu desenvolvimento espiritual:

incluir algum texto e desenho que marque o final desta coluna de objetivos e que convide a continuar a progressão com as etapas de Rumo e Travessia


SEMPRE ALERTA
União dos Escoteiros do Brasil
SCOUTS®
Construir un Mundo Mejor